

Relatório Anual 2008





Mensagem

- >> Conselho de Administração
- >> Presidente

Ser contemporâneo é...

Ser um organismo vivo que interage com pessoas, instituições, valores e tradições locais.



Luiz Anibal de Lima Fernandes
Presidente do Conselho de
Administração

Mensagem do Conselho de Administração

Desde sua criação, em 2002, a CPFL Energia tem traçado uma **trajetória de sucesso** no mercado brasileiro de energia. Isto se deve à capacidade de o Grupo identificar as tendências e perspectivas, antecipando-se às mudanças que ocorrem no ambiente de negócios, ao planejamento dos objetivos a serem alcançados e, principalmente, à determinação e à disciplina na implementação das estratégias definidas em seu plano de negócios.

Esses fatores - fundamentais para a empresa crescer e se fortalecer em meio às oscilações do mercado - foram evidenciados nas ações desenvolvidas pelo Grupo CPFL Energia em 2008.

Durante o ano, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva estiveram concentrados na construção dos **pilares para orientar a atuação do Grupo** nos próximos anos, com destaque para a elaboração do Planejamento Estratégico 2009-2013. Nele foram detalhadas as iniciativas que o Grupo desenvolverá nos próximos anos, com **ênfase no crescimento** empresarial e na **busca de novos ganhos de eficiência** para assegurar a criação de valor a seus acionistas e demais públicos de relacionamento.

A formulação do Planejamento Estratégico 2009-2013, não por acaso, coincidiu com o segundo ciclo de **revisão tarifária** das distribuidoras de energia elétrica. Tal processo é um evento que acontece a cada quatro ou cinco anos, previsto no modelo institucional do setor elétrico e nos contratos de concessão estabelecidos entre as distribuidoras de energia e o poder concedente.

Vale lembrar que o segmento de distribuição de energia é o mais relevante do portfólio de negócios do Grupo, motivo pelo qual seu resultado tem influência significativa no planejamento de médio e longo prazos. É importante destacar que, a despeito de ainda restarem pontos para serem aprimorados,

rados, a metodologia adotada no atual ciclo de revisão registrou avanços em comparação àquela do processo anterior, com destaque para a fixação da Base de Remuneração Regulatória das distribuidoras, além de aperfeiçoamentos no mecanismo denominado “empresa de referência”, por meio do qual a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) avalia os custos operacionais das distribuidoras.

Por outro lado, a revisão tarifária lança **novos desafios** para as distribuidoras de energia do Grupo, relacionados, principalmente, à busca de novos ganhos de eficiência operacional. Este assunto, conforme já mencionado acima, foi foco de atenção na agenda corporativa de 2008.

No exercício, a CPFL Energia também desenvolveu uma intensa agenda corporativa, com ênfase na **revisão** de seu **modelo de gestão** e de suas práticas. Essas iniciativas foram fundamentais para que a empresa pudesse **mitigar** os **impactos da crise** financeira internacional que, desde o último trimestre, vêm afetando as economias dos países e das empresas em todo o mundo.

Vale destacar que, mesmo com a influência do reposicionamento das tarifas das distribuidoras no exercício e a redução do consumo de energia pelo segmento industrial no último trimestre do ano, a CPFL Energia registrou **Receita Bruta** de R\$ 14,4 bilhões, **EBITDA** de R\$ 2,8 bilhões e **Lucro Líquido** de R\$ 1,3 bilhão.

Esses resultados refletiram, principalmente, o **crescimento das vendas** de energia para as classes residencial e comercial no segmento de distribuição. No segmento de geração, o destaque foi a entrada em operação de duas **novas usinas hidrelétricas** - Castro Alves e 14 de Julho, a quarta e a quinta das seis em construção desde 2002. No segmento de comercialização de energia para clientes livres, o grupo

manteve presença destacada, com participação relevante no mercado, registrando ainda o **fortalecimento dos negócios** relacionados à venda de serviços de valor agregado para grandes clientes.

Esse desempenho atrelado à solidez econômico-financeira da empresa - resultado do compromisso com a gestão permanente dos custos operacionais e do endividamento, assim como do rigor e seletividade nos investimentos realizados - permitirão a **distribuição de R\$ 1,2 bilhão em dividendos** correspondente a 95% do lucro líquido ajustado, acima do mínimo previsto de 50% na política de distribuição de dividendos. Com isso, o dividend yield, desde o IPO em setembro de 2004, acumula 64,3 %, uma marca expressiva em apenas quatro anos.

Esses fatores junto com as perspectivas futuras dos negócios também foram importantes para que o valor das ações da companhia resistisse aos impactos da crise internacional, registrando reduções inferiores às dos principais índices das Bolsas de Valores de São Paulo e de Nova Iorque. No exercício, as ações da CPFL Energia tiveram queda de 3,4% na BM&FBovespa, enquanto o Ibovespa registrou índice negativo de 41,2%. Na Nyse, os papéis da CPFL Energia apresentaram desvalorização de -25,6%, contra -53,7% da DJBr20 e -33,8 de Dow Jones.

No **acumulado desde o IPO**, as ações da CPFL Energia registram **valorização de 192,7% na Nyse e 138,5% na BM&FBovespa**.

O desempenho nas bolsas reflete a **confiança do mercado nas estratégias adotadas** pelo Grupo, em sua capacidade de crescer de forma consistente e perenizar seus resultados ao longo do tempo, por meio de práticas que asseguram baixo risco e a sustentabilidade dos negócios.

A governança corporativa, eixo no qual a CPFL Energia busca o aprimoramento constante, registrou um fato relevante, com a obtenção do **Rating AA+ de Governança Corporativa** da agência Austin Ra-

“O desempenho nas bolsas reflete a confiança do mercado nas estratégias adotadas pelo Grupo, em sua capacidade de crescer de forma consistente e perenizar seus resultados ao longo do tempo, por meio de práticas que asseguram baixo risco e a sustentabilidade dos negócios.”

ting, a melhor avaliação já conquistada por uma empresa brasileira.

As **práticas** de governança também foram **reconhecidas internacionalmente**. A revista *Latin Finance*, em avaliação realizada em parceria com a consultoria *Management & Excellence*, elegeu as Diretrizes de Governança Corporativa da CPFL Energia como as melhores da América Latina. A *International Finance Corporation* (IFC), agência do Banco Mundial, concedeu à empresa o *Client Leadership Award*, primeiro conquistado por uma companhia brasileira, como reconhecimento aos compromissos com a excelência na gestão, práticas diferenciadas de governança e sustentabilidade dos negócios. Além disto, a CPFL Energia foi incluída, pelo quarto ano consecutivo, na carteira de empresas que participam do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, bolsa onde o Grupo também participa do principal índice, o Ibovespa, carteira reservada aos papéis mais negociados.

Esses reconhecimentos destacam e fortalecem o posicionamento da CPFL Energia no mercado brasileiro, além de inspirar as futuras ações e iniciativas alinhadas a um **plano de negócios consistente**, orientado para a ampliação da presença da companhia no mercado brasileiro de energia elétrica. Essa diretriz deverá ser mantida, mesmo após a alteração relevante ocorrida na composição acionária da VBC Energia S.A., um dos controladores da CPFL Energia.

Esse fato reafirma, sobretudo, a confiança dos acionistas controladores da CPFL Energia no imenso **potencial de crescimento do Brasil** e em sua capacidade de proporcionar um ambiente atraente e estável para o desenvolvimento dos negócios e novos investimentos.

Luiz Aníbal de Lima Fernandes
Presidente do Conselho de Administração



Wilson Ferreira Jr.
Diretor-presidente da CPFL Energia

Mensagem da Diretoria Executiva

GRI 1.1 Ao longo de 2008, a CPFL Energia alcançou seus principais objetivos estratégicos, fortalecendo seus negócios no mercado brasileiro de energia. **Os avanços** ocorreram apesar do cenário global de incertezas e de mudanças conjunturais motivadas pela crise econômico-financeira internacional, a partir do último trimestre do exercício.

GRI 1.2 Com 13,3% de participação de mercado no segmento de **distribuição** de energia, alcançamos **6,4 milhões de clientes**, ligando **169 mil unidades consumidoras**. Esse número impressiona por sua dimensão: a cada três minutos, um novo cliente é conectado à rede das nossas distribuidoras, predominantemente em pólos econômicos e industriais no interior dos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul e em alguns municípios do Paraná e Minas Gerais.

As vendas de energia nas áreas de concessão das distribuidoras totalizaram 49.033 GWh, crescimento de 5,5% em relação a 2007. Desse montante, 37.323 GWh correspondem a vendas ao mercado cativo, que registrou alta de 5,9%, cifra impulsionada pelo aumento de demanda dos segmentos residencial (8,2%), comercial (6,5%) e industrial (4,7%). As distribuidoras faturaram, ainda, 11.710 GWh por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), mecanismo pelo qual as distribuidoras são remuneradas pelo transporte de energia para clientes livres localizados em sua área de concessão.

No exercício passado também foi realizado o **2º Ciclo de Revisão Tarifária das distribuidoras**, mecanismo pelo qual a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estabelece os níveis tarifários, com volume de recursos necessários à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. Nesse processo, os ganhos de eficiência são compartilhados com o consumidor, resultando em uma nova tarifa para o ciclo.

No segmento de **geração**, alcançamos uma participação de mercado de 2%. Destacamos o início das operações da hidrelétrica de **Castro Alves** (130 MW) e da primeira unidade geradora (50 MW) da **UHE 14 de Julho**. Essas usinas fazem parte do Complexo Energético Rio das Antas (Ceran), no qual a CPFL Energia detém participação de 65%. Com isso, a potência instalada do Grupo alcançou 1.704 MW.

Constituímos a **CPFL Bionergia** e já firmamos uma parceria para investir em uma planta de co-geração de energia elétrica, a partir da biomassa da cana-de-açúcar, com capacidade total de 45 MW, cujo excedente será de 23,55. Com a CPFL Bioenergia, reforçamos o posicionamento estratégico do Grupo nessa área, uma vez que a companhia é a maior compradora de energia elétrica produzida pelo setor sucroalcooleiro.

Em outra frente, no competitivo segmento de **comercialização** de energia para clientes

livres, ratificamos nossa liderança com uma participação de mercado de 20%. Em 2008, as vendas permaneceram estáveis, totalizando 8.904 GWh, contra 8.951 GWh registrados em 2007, mesmo em se tratando de um setor mais sensível às oscilações provocadas pela crise financeira.

Outro destaque foi à ampliação do **SVA (Serviços de Valor Agregado)**, um dos principais diferenciais competitivos do Grupo em sua estratégia de conquistar e fidelizar clientes. Em seu portfólio estão a construção de subestações e linhas de transmissão, os projetos e a construção de sistemas de distribuição e de autoprodução de energia, além dos serviços de manutenção de ativos e a consultoria a clientes de grande porte. Um exemplo é a carteira de obras de construção de subestações que, ao final de 2008, totalizava 31 unidades de 88KV e 138KV, com potência total instalada de 627MVA, entre projetos concluídos e em andamento.

Nessa direção, o desempenho econômico-financeiro da CPFL Energia se mostrou positivo, apesar do impacto da revisão tarifária e da crise dominante no último trimestre de 2008. A **Receita Bruta** alcançou R\$ 14.372 milhões, o **EBITDA** registrou R\$ 2.808 milhões e o **Lucro Líquido** foi de R\$ 1.276 milhões. Contribuíram para esses resultados a disciplina no desenvolvimento das estratégias delineadas, a rigorosa gestão de custos operacionais e do endividamento da companhia.

A **Dívida Líquida Ajustada** passou de R\$ 5.090 milhões em 2007 para R\$ 5.650 milhões, em 2008, pela incorporação de parcelas relativas aos financiamentos de construção das Usinas

“Com 13,3% de participação de mercado no segmento de distribuição de energia, alcançamos 6,4 milhões de clientes, ligando 169 mil unidades consumidoras. Esse número impressiona por sua dimensão: a cada três minutos, um novo cliente é conectado à rede das nossas distribuidoras, predominantemente em pólos econômicos e industriais no interior dos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul e em alguns municípios do Paraná e Minas Gerais.”

Hidrelétricas de 14 de Julho e Foz do Chapecó. Seguindo o mesmo efeito, a relação **Dívida Líquida Ajustada / EBITDA** passou de 1,53 para 2,01. Contudo, se considerarmos que os resultados, no encerramento do exercício, não incorporam os efeitos da entrada em operação da UHE 14 de Julho e da UHE Foz do Chapecó, ainda em construção, a relação **Dívida Líquida Ajustada / EBITDA** seria de 1,76.

Comprometido com a criação de valores perenes, com a prevenção de riscos futuros, com o fortalecimento da imagem institucional e com a consolidação de uma cultura organizacional sólida e integrada, o Grupo CPFL Energia desenvolveu uma extensa **agenda corporativa** em 2008. As primeiras reflexões prepararam a empresa para um novo ciclo de eficiência, principalmente após a conclusão da revisão tarifária e da projeção de crescimento dos negócios. Aos primeiros sinais da crise financeira internacional, essa agenda foi enriquecida com novas iniciativas visando preparar a companhia para um cenário de possíveis turbulências. Estruturas foram revistas e novos instrumentos de gestão foram implantados, de forma a tornar céleres os objetivos e as metas estabelecidos no **Planejamento Estratégico 2009-2013**.

Nessa perspectiva, revimos nossa estrutura organizacional e nosso **modelo de gestão**, aperfeiçoando tanto a eficácia quanto a agilidade dos processos e os próprios mecanismos de controle interno. Nesse conjunto de reformas, criamos uma **Vice-Presidência Administrativa**, o que proporcionou novos saltos de eficiência, com foco na racionalização dos custos corporativos.

Também revisamos os **Direcionadores Estratégicos e o Posicionamento de Marca** do Grupo. Tais princípios são fundamentais para orientar a CPFL Energia na construção de uma cultura organizacional sólida, integrada e alinhada com seu compromisso de criar valor diferenciado para nossos acionistas, clientes e demais públicos. Dentro desse princípio, atualizamos a **arquitetura de marcas** das empresas controladas, a fim de fortalecê-las como ativo estratégico, alinhando-as com os objetivos de negócios.

Seguindo a mesma linha, criamos a **Universidade Corporativa CPFL**, orientada para desenvolver nossos profissionais por meio da disseminação de conhecimentos de ponta, que apoiem a incorporação de uma visão inovadora dos negócios, em um ambiente de permanente transformação.

Ainda no último trimestre do ano, implantamos um **Programa de Austeridade**, com foco no aumento da eficiência das práticas e dos processos internos. Por meio dele alcançamos uma ampla e expressiva mobilização de nossos colaboradores, que demonstraram comprometimento em fortalecer a cultura de eficiência na utilização dos recursos da empresa.

O empenho de nossos colaboradores em criar valor para o Grupo CPFL se traduziu em reconhecimentos públicos. Em 2008, a CPFL Energia foi reconhecida, pelo sexto ano, como **Empresa-Modelo** no **Guia Exame de Sustentabilidade** e pelo sétimo ano, como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, em *ranking* elaborado pelas revistas **Você S/A e Exame**. Já a CPFL Paulista, pela quarta vez, obteve o **Prêmio Abradee** de melhor distribuidora nacional, e pela segunda vez, o **Prêmio Nacional da Qualidade-PNQ®**, o mais importante reconhecimento do País em excelência na gestão. É relevante notar que a CPFL Paulista é a única empresa do setor elétrico a conquistar este prêmio.

“Adotamos uma visão ampla dos desafios relacionados às mudanças climáticas e às exigências do consumo consciente dos recursos naturais. Para a CPFL Energia, esse entendimento está inserido em cada aspecto do modelo de negócios e do planejamento estratégico. Sabemos que ainda há um longo percurso pela frente, mas temos a certeza de trilhar o caminho certo.”

Essas conquistas evidenciam o desenvolvimento de **diferenciais competitivos** que serão fundamentais para viabilizar as estratégias de negócios desenhadas, preparando-nos para aproveitar as oportunidades que deverão surgir no setor de energia elétrica nos próximos anos. O sucesso na ampliação de nosso parque gerador nos capacita a participar de grandes projetos hidrelétricos, necessários para aumentar a oferta de energia ao País. Já começamos a atuar com fontes alternativas de geração, como a biomassa. A energia eólica também está em estudo.

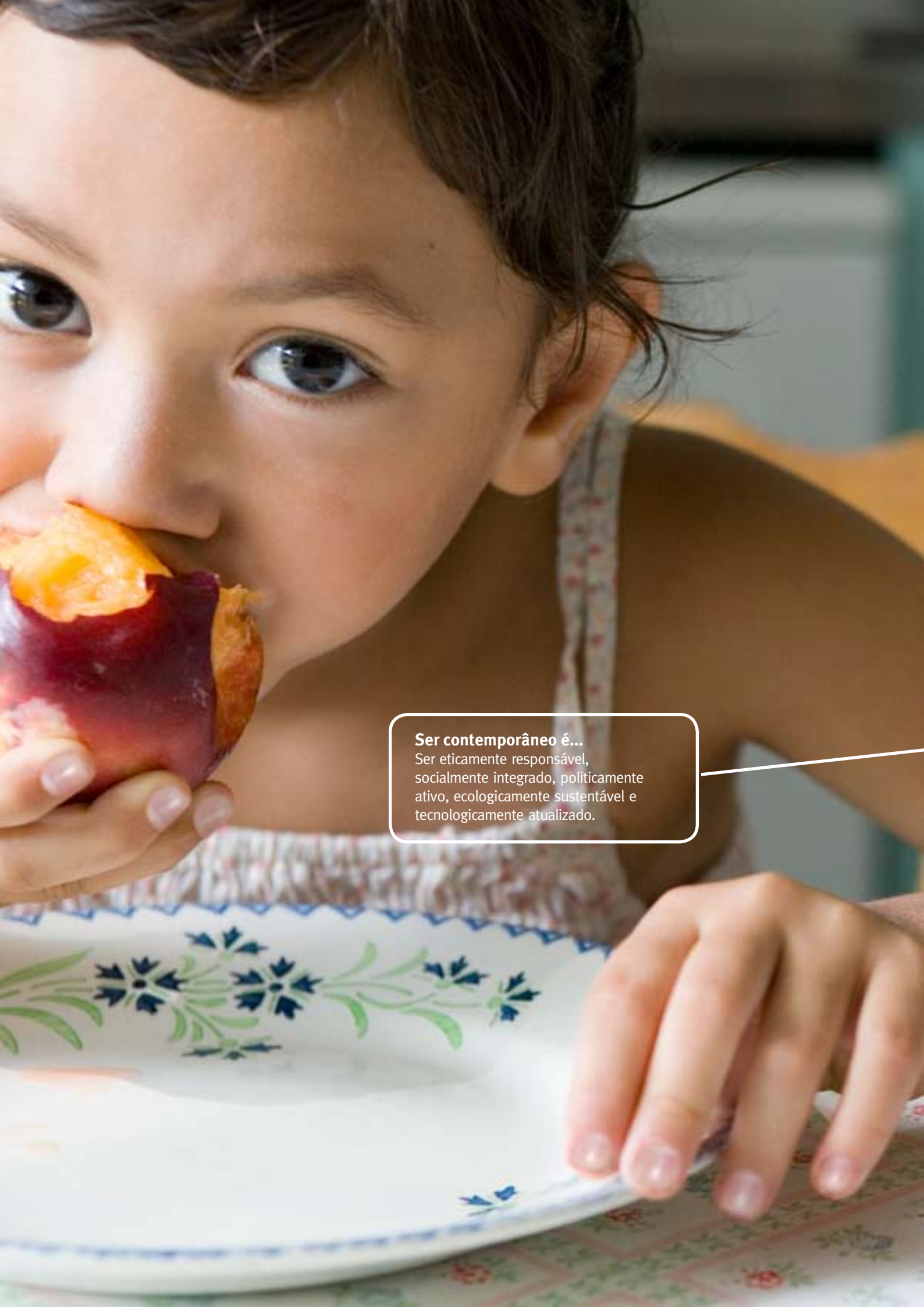
Temos uma postura responsável em relação aos compromissos assumidos com colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e governo, além de uma visão consistente da interdependência entre os diversos aspectos que compõem uma visão moderna e avançada da gestão empresarial.

Adotamos uma visão ampla dos desafios relacionados às mudanças climáticas e às exigências do consumo consciente dos recursos naturais. Para a CPFL Energia, esse entendimento está inserido em cada aspecto do modelo de negócios e do planejamento estratégico. Sabemos que ainda há um longo percurso pela frente, mas temos a certeza de trilhar o caminho certo.

Para nós, é de importância fundamental contar com a confiança de milhares de acionistas, além do apoio de conselheiros, fornecedores e colaboradores no esforço de construção de um grupo sólido, que se destaca por sua capacidade de criar valor de forma sustentável para que se reverta em ganhos a todos.

Wilson Ferreira Jr.

Diretor-presidente da CPFL Energia.



Ser contemporâneo é...

Ser eticamente responsável,
socialmente integrado, politicamente
ativo, ecologicamente sustentável e
tecnologicamente atualizado.

Destques

- >> O desafio da adaptabilidade
- >> Destques 2008
- >> Síntese de desempenho



O mundo mudou

Se observarmos a **evolução** à luz da **ciência**, a importância da adaptabilidade é evidente. Desde que o mundo é mundo, formas de vida surgem e evoluem de acordo com as condições externas e a capacidade dos seres se adaptarem a elas.

Diante dos desafios do mundo contemporâneo, a adaptabilidade ostenta novamente poder decisivo na **história** da humanidade. Quando o pano de fundo muda, é preciso saber posicionar-se no cenário com soluções inovadoras. A mudança é, portanto, a **inspiração** que impulsiona a evolução.

Mudança > Adaptabilidade > En

Crises colocam estruturas e valores ultrapassados em questionamento, destruindo o que não funciona mais. Além disto, geram reações em cadeia que modificam a conjuntura muito além de seu âmbito inicial. É neste momento que a excelência é realmente testada.

Se de um lado crises lançam imensos desafios, de outro, estimulam a criatividade. Tudo depende da forma como se interage com os fatos. Hoje em dia, a humanidade aproveita

Diante dos desafios do mundo contemporâneo,
a adaptabilidade ostenta novamente poder
decisivo na história da humanidade.

novamente

a **energia da transformação** e a dinâmica da mudança para identificar oportunidades de evoluir e liderar, inclusive em meio ao caos do momento.

O mundo vive a era da **pós-globalização**, período que requer a migração da cultura da abundância e de desperdício para a cultura da austeridade econômica e do consumo responsável.

Neste sentido, é preciso redesenhar a empresa para harmonizá-la ao mundo do qual faz parte. Considerando que tudo provém dos ecossistemas e que tudo está

enfrentamento > Ação > Evolução

integrado, o **modelo sustentável de negócios** não ameaça o futuro do planeta ao consolidar desenvolvimento econômico, qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

Neste relatório online, o leitor vai conhecer o que a CPFL Energia fez em 2008 para crescer alinhada às tendências dos novos tempos, contribuindo com o futuro da humanidade e, conseqüentemente, com a perenidade da própria companhia.

O mundo vive a era da pós-globalização, período que requer a migração da cultura da abundância e do desperdício para a cultura da austeridade econômica e do consumo responsável.

Destques 2008

- Aumento de 10,4% no volume médio diário de negociação das ações da CPFL Energia em 2008, chegando a R\$ 36 milhões (BMF&Bovespa e Nyse)
- Manutenção das ações da CPFL Energia no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), Ibovespa e IBrX-50 (BM&FBovespa); e Morgan Stanley Capital International (MSCI) desde 2007
- CPFL Paulista conquista, pela segunda vez, o Prêmio Nacional da Qualidade® (PNQ) 2008 da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)
- Aumento da Potência Instalada para 1.704 MW
- Conclusão das UHEs Castro Alves e da primeira unidade geradora da UHE 14 de Julho (responsável por 50% da potência instalada do empreendimento)
- Crescimento de 4,6% nas vendas de energia na área de concessão, totalizando 46.227 GWh
- Constituição da CPFL Bioenergia e celebração da primeira parceria para investimento direto em planta de cogeração de energia (a partir da biomassa da cana-de-açúcar)
- Criação da Vice-presidência Administrativa, responsável pelas áreas de tecnologia da informação, suprimentos, infraestrutura e logística administrativa
- Criação da Universidade Corporativa CPFL
- Revisão do Posicionamento, Arquitetura de Marcas e Direcionadores Estratégicos - Visão, Missão e Princípios do Grupo CPFL Energia
- Constituição da CPFL Atende para atuar em serviços de contact center e call center
- Obtenção do Rating AA+ de Governança Corporativa, da agência Austin Rating, a melhor já atribuída a uma empresa brasileira desde 2005, quando a avaliação começou a ser aplicada no País
- Eleita a Melhor Empresa em Governança Corporativa da América Latina, pela Latin Finance Magazine e pela consultoria Management & Excellence, em avaliação da qual participaram 50 empresas não-financeiras com maior valor de mercado
- Primeira companhia brasileira a receber o Client Leadership Award, da International Finance Corporation (IFC), organização ligada ao Banco Mundial, como reconhecimento às práticas diferenciadas de governança corporativa e aos programas socioambientais

Síntese de Desempenho Econômico, Financeiro, Ambiental e Social

Indicadores Econômicos	2008	2007	2008/2007 (%)	2006	2007/2006 (%)
Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)	14.372	14.207	1,2	12.227	16,2
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)*	9.706	9.410	3,1	7.911	18,9
Lucro Operacional Bruto (R\$ milhões)*	3.213	3.871	-17,0	3.079	25,7
EBITDA (R\$ milhões)	2.808	3.345	-16,1	2.789	19,9
Resultado de Serviço – EBIT (R\$ milhões)	2.336	2.847	-17,9	2.411	18,1
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	-414	-375	10,4	-289	29,8
Lucro Líquido (R\$ milhões)	1.276	1.641	-22,2	1.404	16,9
Distribuição de Proventos (R\$ milhões)	1.208	1.561	-22,6	1.334	17,0
Indicadores Financeiros					
Ativo Total (R\$ milhões)	16.243	15.598	4,1	14.049	11,0
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	5.019	4.951	1,4	4.866	1,7
Investimentos (R\$ milhões)	1.178	1.153	2,2	797	44,7
Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões)	5.650	5.093	10,9	4.416	15,3
Dívida Financeira Líquida/(Patrimônio Líquido + Participações dos Minoritários) (%)	112	100	12,0	82	22,0
Ações					
Nº de Ações (mil)	479.911	479.911	0,0	479.757	0,03
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação (R\$)	2,66	3,42	-22,2	2,93	16,7
Preço Médio da Ação – ON (R\$)	34,71	33,9	2,4	29,1	16,5
Distribuição de Proventos por Ação (R\$)	2,52	3,25	-22,5	2,78	16,9
Mercado					
Vendas de Energia (GWh)**	46.227	44.196	4,6	41.112	7,5
Nº de Clientes (milhares)	6.425	6.257	2,7	5.914	5,8
Número de Clientes Livres (un)	76	91	-16,5	90	1,1
Capacidade Instalada (MW)	1.704	1.588	7,3	1.072	48,2
Energia Assegurada (MWh médios)	862	800	7,8	571	40,2
Corpo Funcional					
Colaboradores (nº)	7.119	7.176	-0,8	5.836	23,0
Admissões no Período (nº)	927	820	13,0	425	92,9
Indicadores Ambientais – Ibase					
Investimentos em Meio Ambiente (R\$ milhões)	171	63	171,4	48	31,3
Indicadores Sociais – Ibase					
Investimentos Sociais Internos (R\$ milhões)	263	230	14,3	207	11,1
Total das Contribuições para a Sociedade (R\$ milhões)	17,3	17	1,8	32	-46,9
Distribuição do Valor Adicionado	7.382	8.002	-7,7	7.066	13,2
Pessoal e Encargos (R\$ milhões)	416	393	5,9	353	11,3
Impostos, Taxas e Contribuições (R\$ milhões)	4.756	5.231	-9,1	4.625	13,1
Juros e Aluguéis (R\$ milhões)	933	735	26,9	684	7,5
Juros sobre Capital Próprio e Dividendo (R\$ milhões)	1.208	1.561	-22,6	1.334	17,0
Lucros Retidos (R\$ milhões)	68	79	-13,9	70	12,9

* Os valores publicados em 2006 diferem dos valores atuais de 2006 em função de reclassificação determinada pela Aneel para os itens Conta de Consumo de Combustível (CCC), Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética, os quais foram transferidos de Despesas Operacionais para Deduções de Receita Operacional.

** Considera mercado cativo e mercado livre. Não considera TUSD.

Obs: As informações de 2006 e 2007 foram reclassificadas em função da adoção da Lei nº 11.638/07.

Ser contemporâneo é...
Ter o compromisso com a
coletividade.



A holding

- >> A CPFL Energia
- >> Mapa de atuação
- >> Estrutura societária
- >> Empresas controladas



O Grupo CPFL Energia

GRI
3.8

A CPFL Energia é uma holding formada por empresas que atuam nos segmentos de distribuição, geração, comercialização de energia elétrica e serviços de valor agregado. A empresa atua focada nos desafios atuais do setor elétrico como aumentar a oferta de energia, satisfazer as expectativas de cada cliente, respeitar o meio ambiente, além de dominar as tecnologias e inovar sempre. Tudo isto é fundamental para continuar crescendo e, principalmente, para proporcionar bem-estar às pessoas e promover o desenvolvimento no país.

Boa governança, responsabilidade, eficiência e criação de valor: o que um investidor espera de uma empresa de energia é o mesmo que toda a sociedade espera dela.

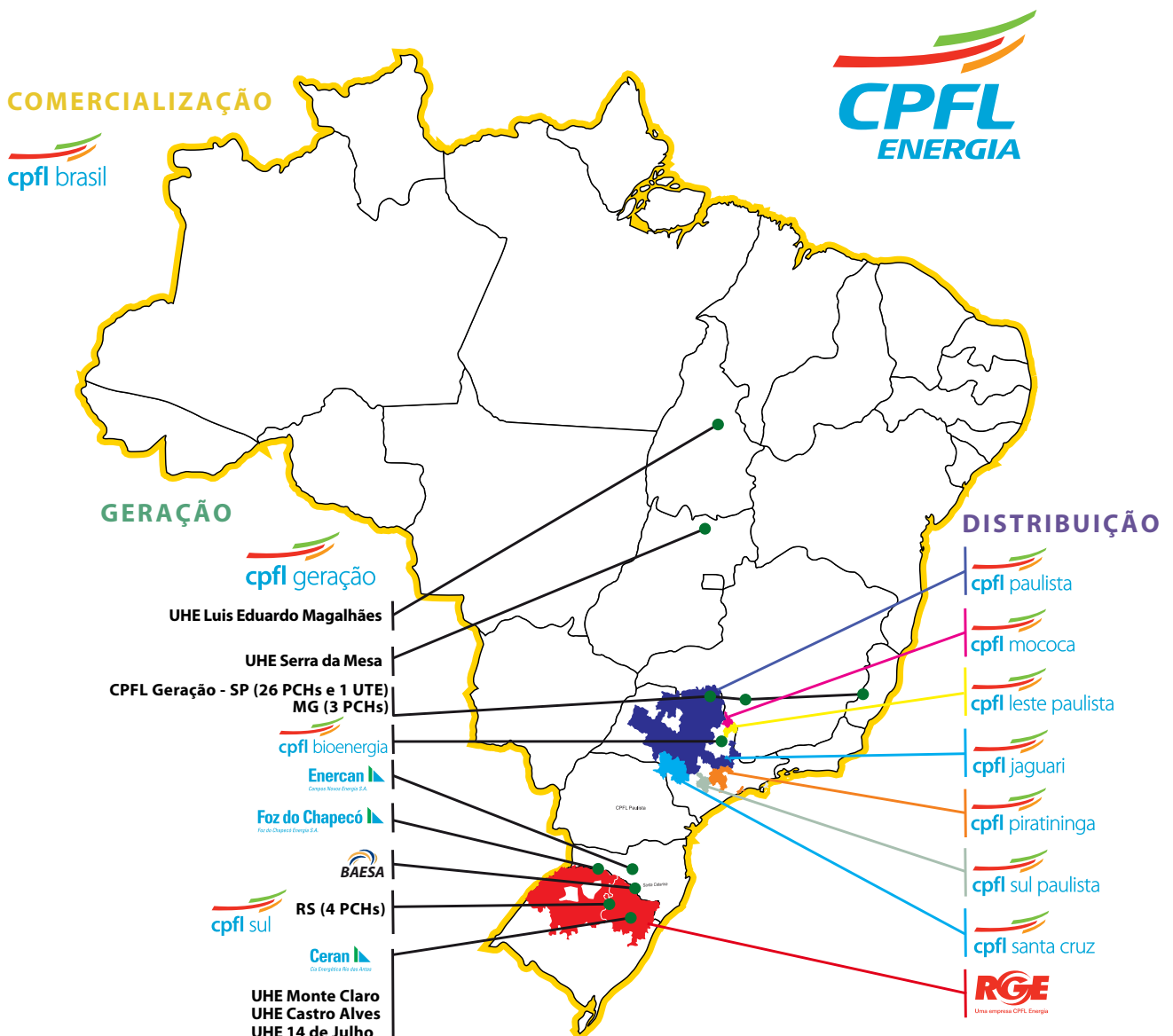
Distribuição	<ul style="list-style-type: none">● 8 distribuidoras de energia● Líder com 13,3% de participação no mercado nacional● Atuação nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais● 6,4 milhões de clientes● 568 municípios atendidos● 37.323 GWh em vendas na área de concessão em 2008 (mercado cativo)
Geração	<ul style="list-style-type: none">● 7 usinas hidrelétricas e 33 pequenas centrais hidrelétricas● 1 usina em construção● 2,0% de participação no mercado nacional● Empreendimentos em São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás, Tocantins e Minas Gerais● Potência Instalada: 1.704 MW● Energia Assegurada: 862 MW médios● Potência Instalada em 2010: 2.202 MW (considera Usina de Cogeração à Biomassa Baldin)● Energia Assegurada em 2010: 1.093 MW médios (considera Usina de Cogeração à Biomassa Baldin)
Comercialização e Venda de Serviços de Valor Agregado	<ul style="list-style-type: none">● Atuação em todo o Brasil● Líder com 20% de participação no mercado nacional● 76 clientes livres● 8.904 GWh em vendas de energia (mercado livre)● Competitividade na venda de serviços de valor agregado <p>Ao final de 2008, a carteira de obras concluídas e em andamento totalizou 31 subestações de 88 kV e 138 kV, num total de 627 MVA de potência instalada em transformação e um portfólio significativo de clientes de serviços de consultoria.</p>



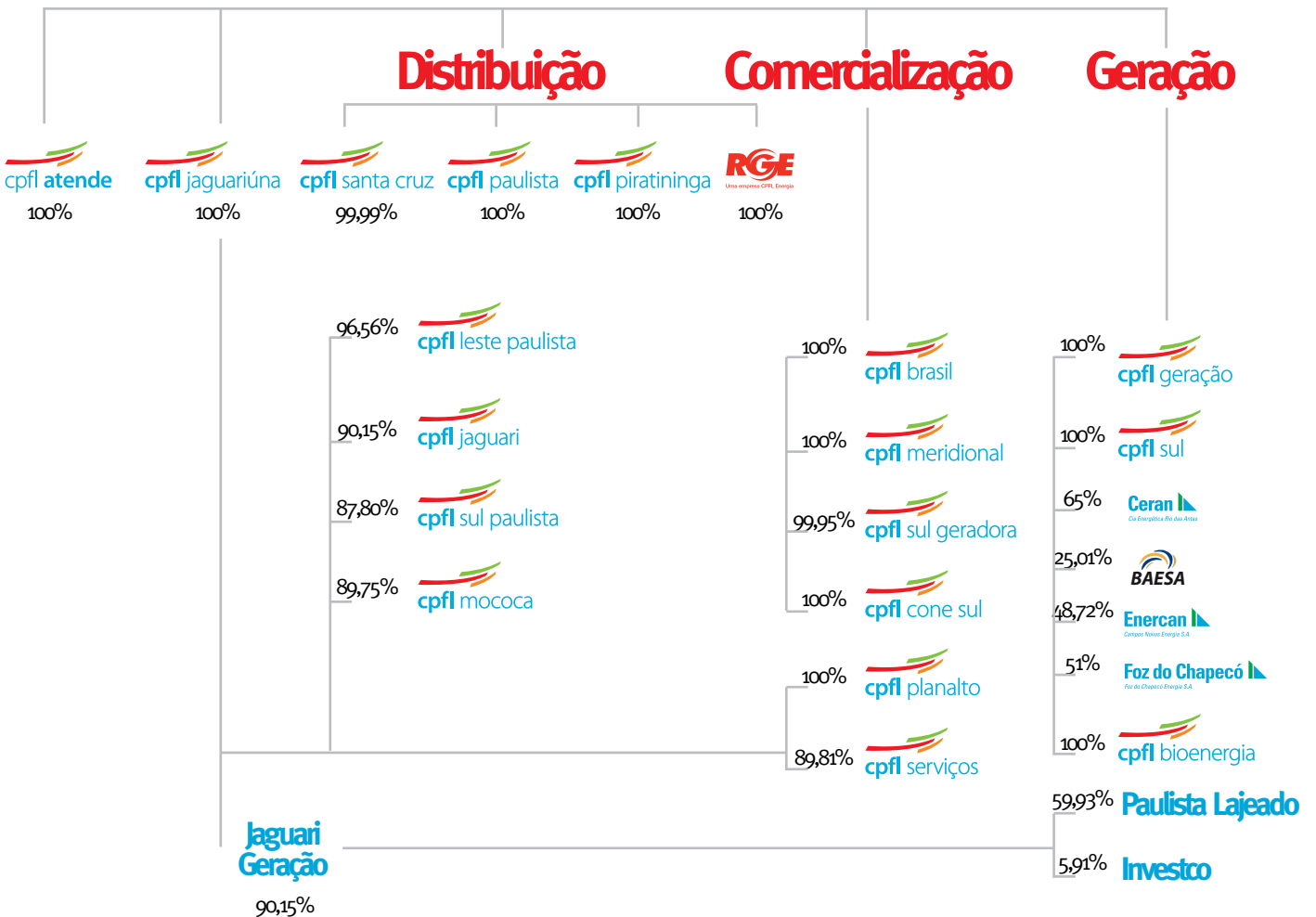
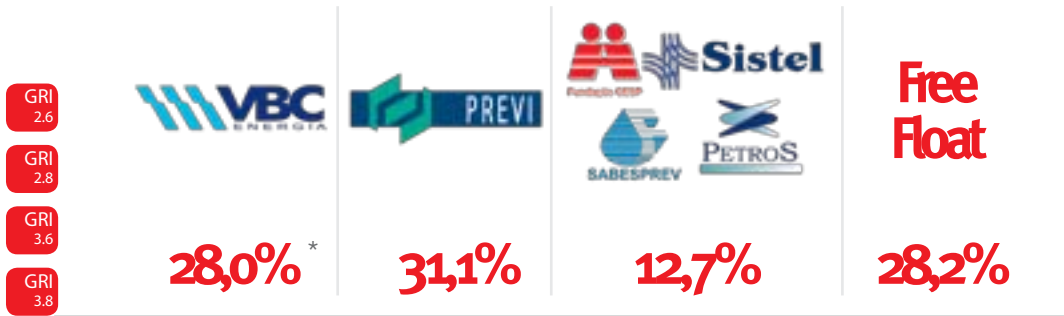
Presença

**nos mercados de distribuição,
geração, comercialização e
serviços de valor agregado**

- GRI 2.1
- GRI 2.2
- GRI 2.3
- GRI 2.5
- GRI 2.7
- GRI 2.8
- GRI 3.8



Estrutura societária



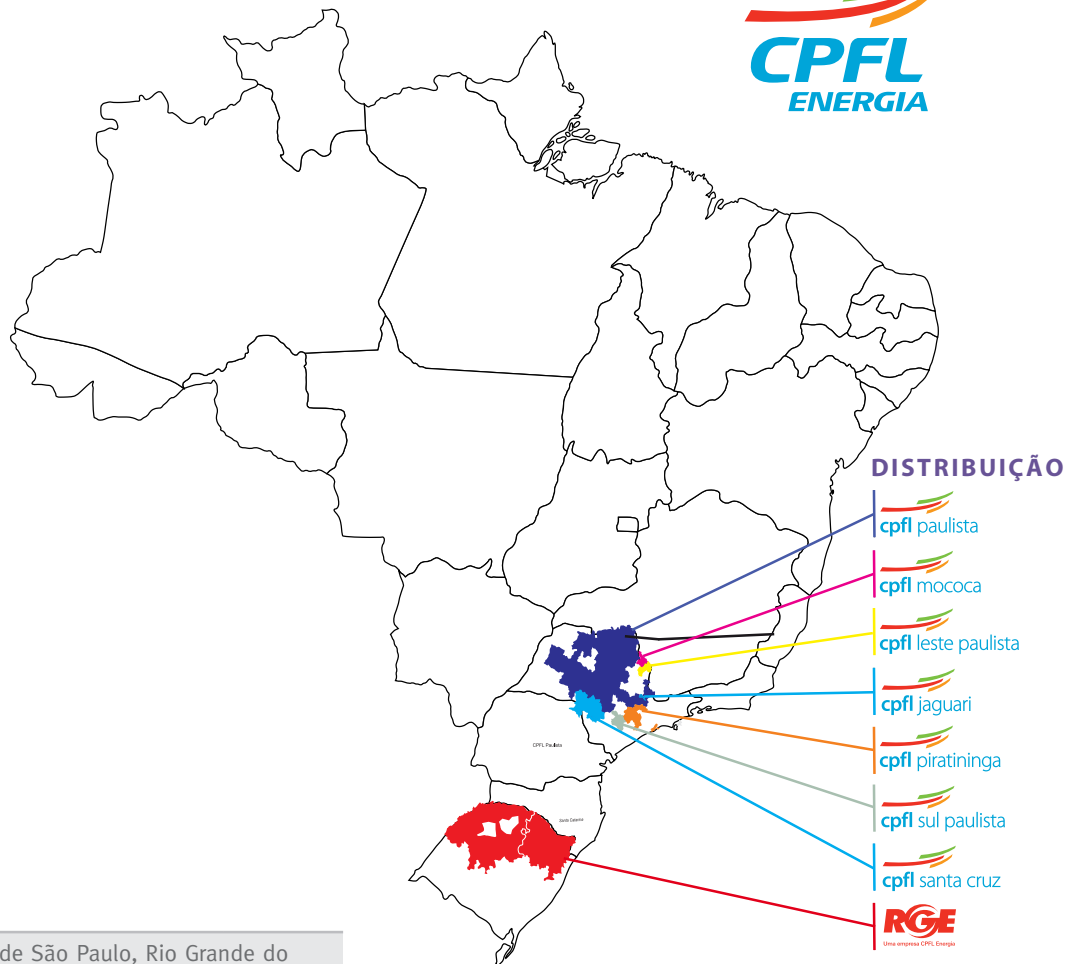
Base: 31 de dezembro de 2008

* Inclui 0,2% de Outros

Perfil da distribuição do Grupo CPFL Energia

- GRI 2.2
- GRI 2.3
- GRI 2.5
- GRI 2.7
- GRI 2.8
- GRI EU3

A CPFL Energia atua no segmento de distribuição de energia através de oito distribuidoras concentradas na região Sudeste e Sul do Brasil, totalizando 568 municípios atendidos.

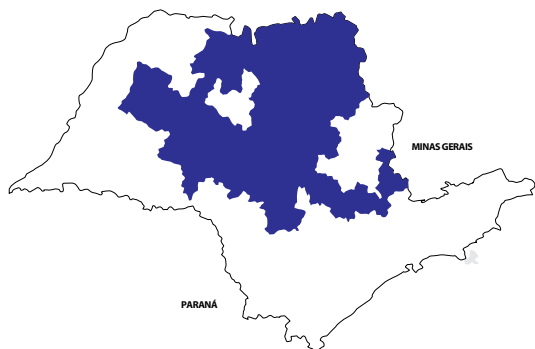


Atuação nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais

Municípios Atendidos (nº)	568
Área de Atuação (Km ²)	208.342
População Atendida (milhões)*	18,8
Clientes (milhões)	6,4
Market Share (%)	13,3
Vendas de Energia (GWh)**	37.323

*Fonte: IBGE **Considera o Mercado Cativo

>> A Holding >> Empresas Controladas >> **Distribuição**



Síntese dos Negócios da CPFL Paulista				
	2008	2007	08/07 (%)	2006
Evolução do Número de Clientes (milhares)	3.500	3.415	2,5	3.332
Evolução da Energia Vendida (GWh)	25.288	24.437	3,48	23.065
Cativo	19.544	18.868	3,58	18.295
TUSD	5.743	5.569	3,13	4.770
Municípios Atendidos	234	234	-	234
Receita Bruta (R\$ milhões)	6.677	6.868	-2,8	6.298
EBITDA (R\$ milhões)	1.010	1.419	-28,8	1.179
Lucro Líquido (R\$ milhões)	590	819	-27,8	765

Obs: As informações de 2006 e 2007 foram reclassificados em função da adoção da Lei nº 11.638/07.

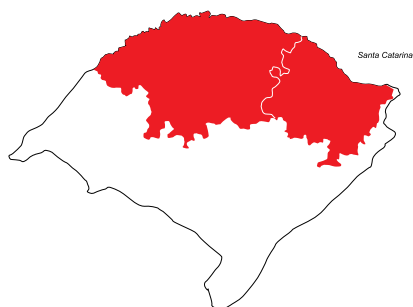


Síntese dos Negócios da CPFL Piratininga				
	2008	2007	08/07 (%)	2006
Evolução do Número de Clientes (milhares)	1.366	1.330	2,67	1.294
Evolução da Energia Vendida (GWh)	13.322	12.803	4,05	12.171
Cativo	8.398	8.015	4,8	7.743
TUSD	4.924	4.788	2,84	4.428
Municípios Atendidos	27	27	-	27
Receita Bruta (R\$ milhões)	2.907	3.175	-8,4	2.891
EBITDA (R\$ milhões)	404	563	-28,1	567
Lucro Líquido (R\$ milhões)	222	323	-31,1	307

Obs: As informações de 2006 e 2007 foram reclassificados em função da adoção da Lei nº 11.638/07.



Uma empresa CPFL Energia



Síntese dos Negócios da RGE				
	2008	2007	08/07 (%)	2006
Evolução do Número de Clientes (milhares)	1.199	1.160	3,4	1.123
Evolução da Energia Vendida (GWh)	8.082	7.670	5,4	7.079
Cativo	7.198	6.886	4,5	6.652
TUSD	884	784	12,8	427
Municípios Atendidos	262	262	-	262
Receita Bruta (R\$ milhões)	2.566	2.454	4,6	2.382
EBITDA (R\$ milhões)	383	416	-7,9	344
Lucro Líquido (R\$ milhões)	164	172	-4,7	121

Obs: As informações de 2006 e 2007 foram reclassificados em função da adoção da Lei nº 11.638/07.



Síntese dos Negócios da CPFL Santa Cruz				
	2008	2007	08/07 (%)	2006
Evolução do Número de Clientes (milhares)	174	170	2,4	165
Evolução da Energia Vendida (GWh)	859	829	3,6	778
Cativo	838	810	3,5	767
TUSD	21	18	16,7	11
Municípios Atendidos	27	27	-	27
Receita Bruta (R\$ milhões)	266	274	-2,9	253
EBITDA (R\$ milhões)	47	51	-7,8	40
Lucro Líquido (R\$ milhões)	29	38	-23,7	22

Obs: As informações de 2006 e 2007 foram reclassificados em função da adoção da Lei nº 11.638/07.



Síntese dos Negócios da CPFL Jaguarí				
	2008	2007	08/07 (%)	2006
Evolução do Número de Clientes (milhares)	31	30	3,3	29
Evolução da Energia Vendida (GWh)	557	545	2,23	506
Cativo	489	475	2,90	444
TUSD	68	70	-2,9	63
Municípios Atendidos	2	2	-	2
Receita Bruta (R\$ milhões)	112	122	8,2	107
EBITDA (R\$ milhões)	14	20	-30	14
Lucro Líquido (R\$ milhões)	9	12	-25	8

Obs: As informações de 2006 e 2007 foram reclassificados em função da adoção da Lei nº 11.638/07.



Síntese dos Negócios da CPFL Sul Paulista				
	2008	2007	08/07 (%)	2006
Evolução do Número de Clientes (milhares)	68	66	3,03	65
Evolução da Energia Vendida (GWh)	445	427	4,21	404
Cativo	376	360	4,4	341
TUSD	69	67	3	63
Municípios Atendidos	5	5	-	5
Receita Bruta (R\$ milhões)	117	125	-6,4	113
EBITDA (R\$ milhões)	19	25	-24	19
Lucro Líquido (R\$ milhões)	11	15	-26,7	14

Obs: As informações de 2006 e 2007 foram reclassificados em função da adoção da Lei nº 11.638/07.

>> A Holding >> Empresas Controladas >> **Distribuição**


cpfl leste paulista

**Síntese dos Negócios da CPFL Leste Paulista**

	2008	2007	08/07 (%)	2006
Evolução do Número de Clientes (milhares)	49	48	2,1	47
Evolução da Energia Vendida (GWh)	286	280	2,1	273
Cativo	286	280	2,1	273
TUSD	0	0	0	0
Municípios Atendidos	7	7	0	7
Receita Bruta (R\$ milhões)	122	94	29,8	89
EBITDA (R\$ milhões)	22	17	29,4	20
Lucro Líquido (R\$ milhões)	12	9	33,3	14

Obs: As informações de 2006 e 2007 foram reclassificados em função da adoção da Lei nº 11.638/07.



cpfl mococa

**Síntese dos Negócios da CPFL Mococa**

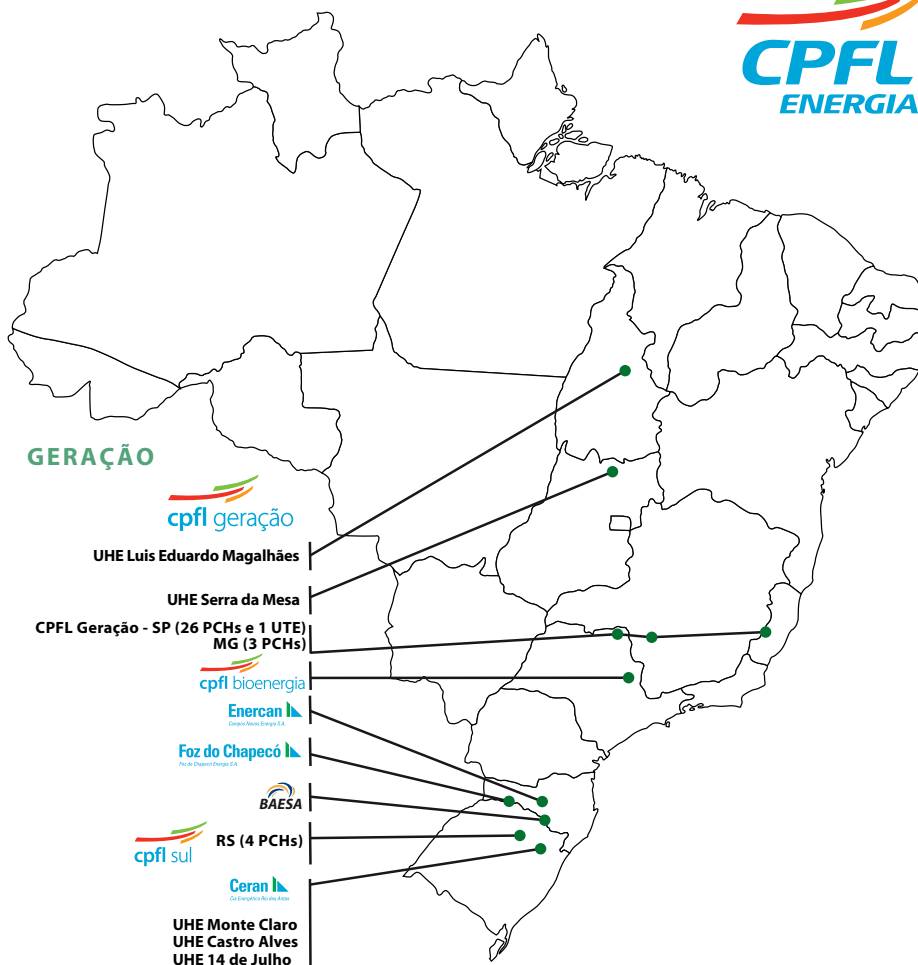
	2008	2007	08/07 (%)	2006
Evolução do Número de Clientes (milhares)	39	38	2,6	37
Evolução da Energia Vendida (GWh)	194	186	4,31	180
Cativo	194	186	4,31	180
TUSD	0	0	0	0
Municípios Atendidos	4	4	-	4
Receita Bruta (R\$ milhões)	65	69	-5,8	59
EBITDA (R\$ milhões)	11	14	21,4	10
Lucro Líquido (R\$ milhões)	7	9	-15,0	7

Obs: As informações de 2006 e 2007 foram reclassificados em função da adoção da Lei nº 11.638/07.

Perfil da geração do Grupo CPFL Energia

- GRI EU1
- GRI 2.2
- GRI 2.3
- GRI 2.5
- GRI 2.8
- GRI EU30

A CPFL Energia atua no segmento de geração de energia elétrica através de sete usinas hidrelétricas em funcionamento, uma usina hidrelétrica em construção e 33 PCHs, concentradas na Região Sudeste, Sul, Centro Oeste, totalizando 1.704MW de capacidade instalada em 2008.



>> A Holding >> Empresas Controladas >> **Geração****GRI EU1** **Panorama Geral**Paulista Lajeado
Investco

Usinas Instaladas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás, Tocantins e Minas Gerais	
Capacidade Instalada (MW)	1.704
Energia Assegurada (MWh médios)	862
Usinas Hidrelétricas (UHE)	
UHEs em Operação	7
UHE em Construção	1
Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)	33
Market Share (%)	2
Obs.: Considera Jaguarí Geração	

Síntese dos Negócios

	2008	2007	08/07 (%)	2006
Investimentos (R\$ milhões)	502	445	12,8	266
Evolução da Potência Instalada (MW)	1.617	1.501	7,7	1.072
Receita Bruta (R\$ milhões)	843	701	20,3	506
EBITDA (R\$ milhões)	622	541	15,0	437
Lucro Líquido (R\$ milhões)	230	279	-17,6	165

Obs.: 1. Não considera Jaguarí Geração, equivalente a 87 MW. 2. As informações de 2006 e 2007 foram reclassificadas em função da adoção da Lei nº 11.638/07.

Usinas Hidrelétricas**UHE Serra da Mesa**

Localização	Rio Tocantins – GO
Município Abrangido	Minaçu (GO)
Potência Instalada (MW)	1275,0
Energia Assegurada (MWh médios)	671,0
CPFL Geração	- Participação (%): 51,54 - Potência Instalada (MW): 657,14 - Energia Assegurada (MWh médios): 345,83
Entrada em Operação	1998



UHE Luis Ed. Magalhães

Localização	Rio Tocantins (TO)
Municípios Abrangidos	Lajeado (TO) e Miracena do Tocantins (TO)
Potência Instalada (MW)	902,5
Energia Assegurada (MWh médios)	526,6
CPFL Geração	- Participação (%): 6,93 - Potência Instalada (MW): 62,54 - Energia Assegurada (MWh médios): 36,49
Entrada em Operação	Dezembro de 2001



UHE Barra Grande Energética Barra Grande S.A.

Localização	Rio Pelotas (SC e RS)
Municípios Abrangidos	Pinhal da Serra (RS) e Anita Garibaldi (SC)
Potência Instalada (MW)	690,0
Energia Assegurada (MWh médios)	380,6
CPFL Geração	- Participação CPFL Geração (%): 25,01 - Potência Instalada (MW): 172,54 - Energia Assegurada (MWh médios): 95,17
Entrada em Operação	Novembro de 2005



UHE Campos Novos Campos Novos Energia S.A. – Enercan

Localização	Rio Canoas (SC)
Municípios Abrangidos	Campos Novos, Anita Garibaldi, Celso Ramos e Abdon Batista (SC)
Potência Instalada (MW)	880,0
Energia Assegurada (MWh médios)	377,9
CPFL Geração	- Participação (%): 48,72 - Potência Instalada (MW): 428,76 - Energia Assegurada (MWh médios): 184,12
Entrada em Operação	Fevereiro de 2007



UHE Foz do Chapecó

Localização	Rio Uruguai (SC e RS)
Municípios Abrangidos	Águas de Chapecó (SC) e Alpestre (RS)
Potência Instalada (MW)	855,0
Energia Assegurada (MWh médios)	432,0
CPFL Geração	- Participação (%): 51,00 - Potência Instalada (MW): 436,05 - Energia Assegurada (MWh médios): 220,32
Entrada em Operação	4º trimestre de 2010 (Previsão)

>> A Holding >> Empresas Controladas >> **Geração**

Cia. Energética Rio das Antas (Ceran)

Localização	Rio das Antas (RS) UHE Monte Claro UHE Castro Alves UHE 14 de Julho
Potência Instalada (MW)	360,0
Energia Assegurada (MWh médios)	173,0
CPFL Geração	- Participação CPFL Geração (%): 65,00 - Potência Instalada (MW): 234,00 - Energia Assegurada (MWh médios): 112,5



UHE Monte Claro

Localização	Rio das Antas (RS)
Municípios Abrangidos	Bento Gonçalves, Veranópolis e Nova Roma do Sul (RS)
Potência Instalada (MW)	84,5
Energia Assegurada (MWh médios)	38,35
Entrada em Operação	Dezembro de 2004



UHE Castro Alves

Localização	Rio das Antas (RS)
Municípios Abrangidos	Nova Pádua, Flores da Cunha, Nova Roma do Sul e Antônio Prado (RS)
Potência Instalada (MW)	84,5
Energia Assegurada (MWh médios)	41,6
Entrada em Operação	Março de 2008



UHE 14 de Julho

Localização	Rio das Antas (RS)
Municípios Abrangidos	Bento Gonçalves, Cotiporã e Veranópolis (RS)
Potência Instalada (MW)	32,5*
Energia Assegurada (MWh médios)	30,23*
Entrada em Operação	Dezembro de 2008

*Corresponde à entrada em operação da primeira unidade geradora

Parceria CPFL Bioenergia e Baldin Energia S.A.

Projeto	Construção de uma unidade de cogeração à biomassa
Potência Total (MW)	45
Excedente de energia (MW)	Equivalente a 23,55
Participação da CPFL Bioenergia (%):	50

CPFL Geração 20 PCHs e 1 UTE

Localização	Estados de São Paulo (19 PCHs e 1 UTE) e Minas Gerais (1 PCH)
Potência Instalada (MW)	154,79
Energia Assegurada (MWmédios)	78,37
CPFL Geração	Participação (%): 100

CPFL Sul 4 PCHs

Localização	Estado do Rio Grande do Sul
Potência Instalada (MW)	2,65
Energia Assegurada (MWmédios)	2,45
CPFL Geração	Participação (%): 100

CPFL Jaguariúna 8 PCHs

Localização	Estados de São Paulo (6) e Minas Gerais (2)
Potência Instalada (MW)	24,28
Energia Assegurada (MWmédios)*	-
CPFL Geração	Participação (%): 100

* Solicitado aprovação à Aneel de 8,97 MWmédios.

Pequenas Centrais Hidrelétricas em Operação – 2008*			
PCHs	UF	Potência Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWh médios)
CPFL Geração			
Americana	SP	30,00	9,00
Buritis	SP	0,80	0,90
Dourados	SP	10,80	7,76
Eloy Chaves	SP	19,00	12,20
Esmeril	SP	5,04	2,88
Gavião Peixoto	SP	4,80	3,82
Jaguari	SP	11,80	9,00
Lençóis	SP	1,68	1,68
Monjolinho	SP	0,60	0,31
Pinhal	SP	6,80	3,70
Salto Grande	SP	4,55	2,72
Santana	SP	4,32	2,90
São Joaquim	SP	8,05	5,63
Socorro	SP	1,00	0,60
Chibarro	SP	2,60	1,69
Capão Preto	SP	4,3	2,28
Três Saltos	SP	0,64	0,60
Cariobinha	SP	1,30	0,00
Salto do Pinhal	SP	0,58	0,00
Ponte do Silva	MG	0,13	0,00
UTE Carioba	SP	36,00	10,70
CPFL Sul			
Saltinho	RS	0,80	0,73
Pirapó	RS	0,67	0,64
Andorinha	RS	0,512	0,46
Guaporé	RS	0,67	0,62
CPFL Jaguariúna			
Santa Alice	SP	0,62	
Rio do Peixe (Casa de Força I e II)	SP	18,06	
Lavrinha	SP	0,33	
São José	SP	0,79	**
Turvinho	SP	0,80	
Macaco Branco	SP	2,36	
São Sebastião	MG	0,68	
Pinheirinho	MG	0,64	

* Considera Usina Termelétrica (UTE) Carioba
** Valor solicitado para aprovação da Aneel de 8,97 MWh médios

Perfil da comercialização do Grupo CPFL Energia

- GRI 2.2
- GRI 2.3
- GRI 2.5
- GRI 2.7
- GRI 2.8

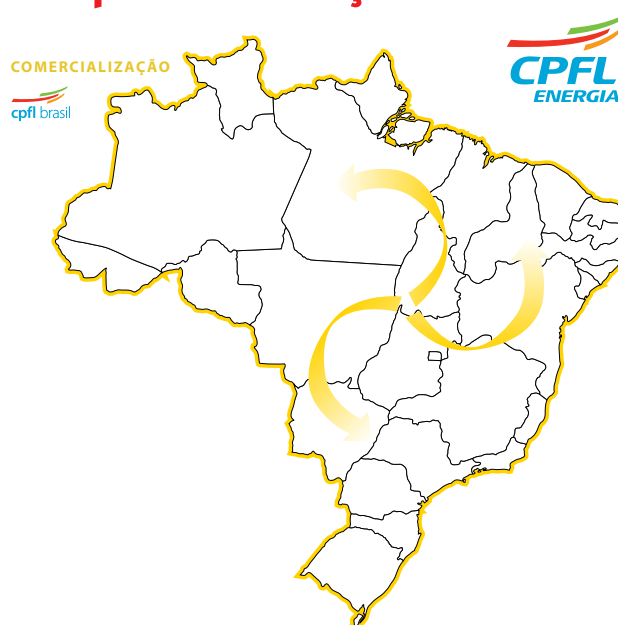
Panorama Geral



Atuação em todo território nacional	
Clientes livres (nº)	76
Market share (%)	20
Venda de energia no mercado livre (GWh)*	8.904

*Inclui todas as comercializadoras do Grupo CPFL Energia

Mapa de Atuação



Síntese dos Negócios

	2008	2007	08/07 (%)	2006
Receita Bruta (R\$ milhões)	2.090	1.881	11,1	1.831
EBITDA (R\$ milhões)	305	354	-13,8	275
Lucro Líquido (R\$ milhões)	218	239	-8,8	187

Obs.: As informações de 2007 foram reclassificadas em função da adoção da Lei nº 11.638/07.


Empresas

Atuação em comercialização de energia por meio das seguintes empresas:

- CPFL Brasil
- CPFL Meridional
- CPFL Sul Geradora
- CPFL Cone Sul
- CPFL Planalto
- CPFL Serviços



Mesa de comercialização da CPFL Energia, em Campinas



Ser contemporâneo é...
Olhar sempre à frente para garantir a continuidade de um serviço essencial ao desenvolvimento do país.



A nova marca

- >> Reposicionamento
- >> Visão
- >> Missão
- >> Princípios
- >> Nova Identidade Visual

Reposicionamento da CPFL nos novos tempos



O mundo nunca mais será o mesmo. **Mudanças radicais** como as que a humanidade presencia criam uma onda que destrói paradigmas ultrapassados. O período exige enfrentamento e reposicionamento, afinal somente os mais adaptáveis e preparados serão capazes de aproveitar a dinâmica desta onda para conquistar novos **patamares de evolução**.

Preparar-se para o futuro requer visão além da linha do horizonte. Aquele que enxerga longe se posiciona com antecedência, afasta riscos, evolui e avança sempre para manter a competitividade.

Diante dos **desafios** dos novos tempos, a CPFL Energia julgou fundamental reposicionar sua marca após um longo processo de reflexão e discussão sobre seu papel e atuação na **sociedade contemporânea**.

A identidade expressa a cultura que nasce na empresa e se materializa em práticas no dia-a-dia, nos negócios, nos relacionamentos, no mercado e na sociedade. Assim a nova identidade da marca CPFL Energia precisava retratar - com lealdade - a estratégia de **crescimento sustentável e perene** da empresa privada líder do setor elétrico brasileiro.

A CPFL é geradora de idéias e cultura. A empresa acredita que deve contribuir com o processo de reinvenção social da humanidade. A empresa acredita que seu jeito de ser visionário é o que fará dela uma referência em pioneirismo, inovação, originalidade e sustentabilidade nos novos tempos.

Direcionadores Estratégicos

Em 2008, a CPFL Energia concluiu o processo de reposicionamento de marca, criando nova identidade visual bem como novos direcionadores estratégicos:

Visão
Missão
Princípios

**A marca personifica os valores presentes e as expectativas futuras.
Ela evolui com a empresa e a empresa evolui com o mundo.**

Visão

O que pensamos sobre o futuro

Energia é essencial ao bem-estar das pessoas ¹ e ao desenvolvimento da sociedade ². Nós acreditamos que produzir e utilizar energia de forma sustentável ³ é vital para o futuro da humanidade.



1 bem-estar das pessoas

A energia possibilita a utilização de tecnologias que proporcionam satisfação e conforto às pessoas, por meio do atendimento da maioria de suas necessidades, desde as mais básicas como habitação, saúde, alimentação e segurança, até as mais complexas como educação, entretenimento e comunicação.

2 desenvolvimento da sociedade

O conceito de desenvolvimento da sociedade extrapola as responsabilidades inerentes aos negócios desenvolvidos pela empresa, nas áreas de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica e não se restringe ao apoio ao crescimento econômico, com respeito ao meio ambiente. Significa compreender a sua responsabilidade em um sentido mais amplo e, com visão integrada, inclusiva e interdependente, contribuir para a elevação dos padrões de produção, educação, saúde, segurança, qualidade de vida e desenvolvimento humano, por meio do aproveitamento de oportunidades colocadas pela sociedade e do compartilhamento das competências e conhecimentos reunidos pela organização. Nesse sentido, todas as ações da empresa devem considerar a sua capacidade de criação de valor para a sociedade.

3 produzir e utilizar energia de forma sustentável

A perenidade do nosso negócio e o futuro da humanidade dependem cada vez mais do equilíbrio entre a busca de resultados econômicos e a capacidade da sociedade e da natureza suportarem o crescimento. Acreditamos que a integração dessas variáveis na produção e utilização de energia contribui para criar um estilo de vida que não gera desequilíbrio social e ambiental e produz uma sociedade segura, equilibrada, saudável e agradável de viver.

Missão

Transformando a visão em realidade

Prover soluções energéticas sustentáveis ¹ com excelência e competitividade ², atuando de forma integrada à comunidade ³.

GRI
4.8

¹ soluções energéticas sustentáveis

Ao prover soluções energéticas sustentáveis, afirmamos que nossos compromissos não se resumem apenas à geração, distribuição e comercialização de energia e serviços, mas incluem também nossa capacidade de integração e inovação que proporciona ao mercado maior customização dos serviços e agilidade no atendimento de suas necessidades e expectativas.

² excelência e competitividade

A excelência e a competitividade expressam o jeito de ser do grupo CPFL Energia, que busca a diferenciação e padrão de desempenho superior em todas as suas atividades e iniciativas. Posicionar-se como líder de mercado, reconhecido pela eficiência de suas operações e por suas práticas diferenciadas de governança, é essencial na estratégia de crescimento e perenização dos negócios nos mercados regulado e livre de energia elétrica do País e para manter sua atratividade no mercado de capitais.

³ integrada à comunidade

Reconhecemos que nossa organização é um organismo vivo, integrante de um ecossistema complexo e que nosso sucesso depende da qualidade de nossos relacionamentos e da contribuição de todos os públicos com os quais interagimos, em particular das comunidades a que servimos.

>> A Nova Marca >> **Princípios**

Princípios

A Ética da Marca

GRI
4.8

Princípios da Ação Empresarial

Valores profissionais que direcionam a condução de todos os negócios da CPFL:

- Criação de valor
- Superação
- Confiança e respeito
- Compromisso
- Sustentabilidade
- Segurança e qualidade de vida
- Empreendedorismo
- Austeridade

Princípios Éticos

Valores morais que devem nortear o pensamento e a atitude em qualquer situação na qual o profissional representar a CPFL:

- Honestidade e integridade nos relacionamentos
- Transparência e veracidade nas informações
- Respeito e dignidade no tratamento das pessoas
- Gestão sobre os riscos de impacto das ações
- Compromisso com o futuro do planeta: qualidade de vida das gerações futuras
- Compromisso com a agenda nacional de desenvolvimento

Competências Organizacionais

Virtudes que a CPFL Energia valoriza em seus profissionais:

- Foco em resultados
- Excelência nos processos
- Visão sistêmica
- Paixão pelo que faz
- Foco no cliente
- Empreendedorismo
- Capacidade de criar, inovar e transformar
- Sustentabilidade
- Visão estratégica
- Gestão e desenvolvimento de pessoas

Princípios de Negócios



Criação de Valor

O Grupo CPFL cria valor em tudo o que faz. Para isso ele existe: para gerar valor a seus acionistas e públicos com os quais interage.

Superação

Acreditar que tudo pode ser melhorado e realizado de forma inovadora, a fim de transcender as referências de mercado e superar as expectativas de seus públicos, buscando sempre desafios aparentemente inatingíveis.

Confiança e Respeito

Estabelecer e manter relações de confiança, baseadas na lealdade, respeito e equilíbrio entre os seus próprios interesses e os interesses dos seus públicos de relacionamento.

Compromisso

Assegurar que as atividades empresariais e as condutas profissionais espelhem - com fidelidade e transparência - a busca permanente do cumprimento dos Princípios e das Diretrizes Éticas da CPFL Energia e dos contratos, obrigações e pactos assumidos com seus públicos de relacionamento.

Sustentabilidade

Preocupar-se com as consequências futuras de suas ações e decisões, buscando sempre controlar e evitar riscos que possam trazer ameaças à perenidade do Grupo CPFL, bem como efeitos não negociados com as comunidades onde atua e com os públicos de seu relacionamento.

Segurança e Qualidade de Vida

Atuar permanentemente para controlar e minimizar riscos associados aos seus processos de trabalho, produtos e serviços e assegurar a integridade e o bem-estar físico e mental das pessoas com as quais se relaciona, em ambientes que estimulem a cooperação, a coesão, a difusão do conhecimento e o desenvolvimento profissional e humano.

Empreendedorismo

Fazer de cada profissional um agente de mudança que busque permanentemente:

- Estabelecer, no seu campo de atuação, vantagens competitivas;
- Estar sempre atento às tendências futuras antes que se manifestem;
- Atuar pioneiramente;
- Apropriar-se de novos conhecimentos, processos e tecnologias;
- Desenvolver um forte sentimento de propriedade em relação às suas atribuições e responsabilidades no Grupo CPFL.

Austeridade

A CPFL considera a austeridade um princípio administrativo de elevado valor ético. Por isso, todos os seus recursos materiais e financeiros devem ser utilizados com parcimônia, isto é, de modo racional e sustentável, na justa medida para o atingimento dos objetivos do empreendimento coletivo. A empresa condena excessos e desperdícios do ponto de vista econômico e ético, tendo tolerância mínima para com tudo o que pareça favorecimento, vantagem indevida ou privilégio.

A CPFL vê a austeridade como uma questão de Governança, ou seja, de equilíbrio no exercício do poder, e como uma questão de ética, isto é, de justiça no exercício do poder.



Princípios Éticos

GRI
4.8

Honestidade e integridade nos relacionamentos

O relacionamento das empresas do grupo CPFL com os seus diferentes públicos se baseia na honestidade e na integridade. Isso significa que todas as decisões nas empresas do grupo CPFL devem sempre incluir avaliação de natureza ética. As práticas devem ser compatíveis com os valores da companhia. É isso que ajuda a construir relacionamentos perenes e baseados na confiança.

Transparência e veracidade nas informações

No grupo CPFL todos os processos negociais devem ser orientados pela transparência e sempre buscar a veracidade das informações fornecidas para os parceiros. Somente assim se obtém a credibilidade exigida para o desenvolvimento dos negócios da companhia.

Respeito e dignidade no tratamento das pessoas

No grupo CPFL exige-se que em todos os relacionamentos, internos e externos, as pessoas sejam tratadas com dignidade e respeito. É assim que a companhia deve ser vista: como uma empresa onde as pessoas se sentem respeitadas.

Gestão sobre os riscos de impacto das nossas ações

No grupo CPFL é permanente a preocupação com os impactos de todas as suas ações e suas decisões nos públicos com os quais se

relaciona. Há permanente gerenciamento dos riscos envolvidos nos negócios do grupo, procurando-se sempre levar em conta que o futuro das empresas depende das decisões que estão sendo tomadas hoje.

Compromisso com o futuro do planeta: qualidade de vida das gerações futuras

No grupo CPFL há grande preocupação com o futuro do planeta. Pelo fato de utilizar recursos escassos e finitos, há consciência de que a existência de suas empresas depende da qualidade do meio ambiente. A CPFL tem compromisso com a preservação ambiental e com a realização de avaliação permanente e rigorosa das conseqüências de todos os seus programas e empreendimentos na qualidade de vida das gerações futuras.

Compromisso com a agenda nacional de desenvolvimento

Por atuar em setor estratégico para o desenvolvimento do País, a CPFL procura alinhar sua estratégia empresarial com a agenda nacional de desenvolvimento, de forma a contribuir para o crescimento do País, para o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde está inserida e para o bemestar

Competências Organizacionais



Foco em Resultados

Superar desafios e gerar resultados, garantindo a concretização de metas estabelecidas.

Excelência nos Processos

Buscar constantemente a melhoria por meio do monitoramento dos indicadores de evolução de processo.

Visão Sistêmica

Visualizar a empresa como um todo, promovendo a sinergia de ações.

Paixão pelo que Faz

Dar o melhor de si, realizar-se, ter prazer e orgulho pelo que faz, mobilizando e transmitindo esse sentimento às pessoas com quem nos relacionamos.

Foco no Cliente

Conquistar e manter clientes internos e externos através de um atendimento eficaz e cordial e postura ética e transparente.

Empreendedorismo

Ser determinado, explorar oportunidades e potencialidades, demonstrando persistência para concretizá-las e assumindo riscos de forma consciente.

Capacidade de Criar, Inovar e Transformar

Manter postura inovadora, promovendo mudanças construtivas para a empresa.

Sustentabilidade

Promover o crescimento sustentável da CPFL através de conduta ética, transparente e comprometida à perenidade dos negócios, da sociedade e dos recursos naturais.

Visão Estratégica

Formular e propor estratégias considerando os cenários social, político, econômico e regulatório, visando geração de valor e maximização do retorno dos investimentos.

Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Atrair, reter e desenvolver profissionais de acordo com os requisitos, os valores e nossa cultura. Envolve alto senso de respeito às pessoas e criação de clima favorável à realização da equipe.

A marca

Nova identidade visual

A marca é nossa identidade. É uma imagem formada na mente e no coração das pessoas que revela **NOSSA ESSÊNCIA**, nossas crenças, nosso jeito de ser, o que somos, pensamos e buscamos. Ao conhecer o jeito de pensar da empresa, as pessoas se identificam e criam um vínculo baseado na convergência de visão de mundo e negócios. A marca estabelece, assim, uma expectativa baseada no seu significado.

Alinhamento das marcas

Cada empresa do Grupo CPFL Energia representa a interface da holding com os clientes, consumidores e públicos de relacionamento em cada região específica. Portanto, surgiu a necessidade de alinhar a marca das empresas com a marca do Grupo.

A cor O azul escuro corporativo foi substituído por um novo tom: o azul mais claro, que é mais luminoso e mais próximo, baseado no comprometimento institucional com a transparência.

As linhas As linhas retas sobre a logomarca (tradição, constância, estabilidade) se transformaram em linhas ascendentes (movimento, expansão, futuro). Elas representam as três empresas que deram início à holding: CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração e, respectivamente, os três segmentos de negócios: distribuição, comercialização e geração.



A evolução da marca

A evolução da marca CPFL refletiu cada momento histórico da companhia, personificou valores e acompanhou o desenvolvimento do

Início do século XX	Anos 30	Anos 40	Anos 70



A marca CPFL Energia permanece a mesma, não somente por ser um ícone já consagrado no mercado de energia – e principalmente entre os investidores –, mas também por representar as crenças e aspirações do Grupo.

As marcas do Grupo



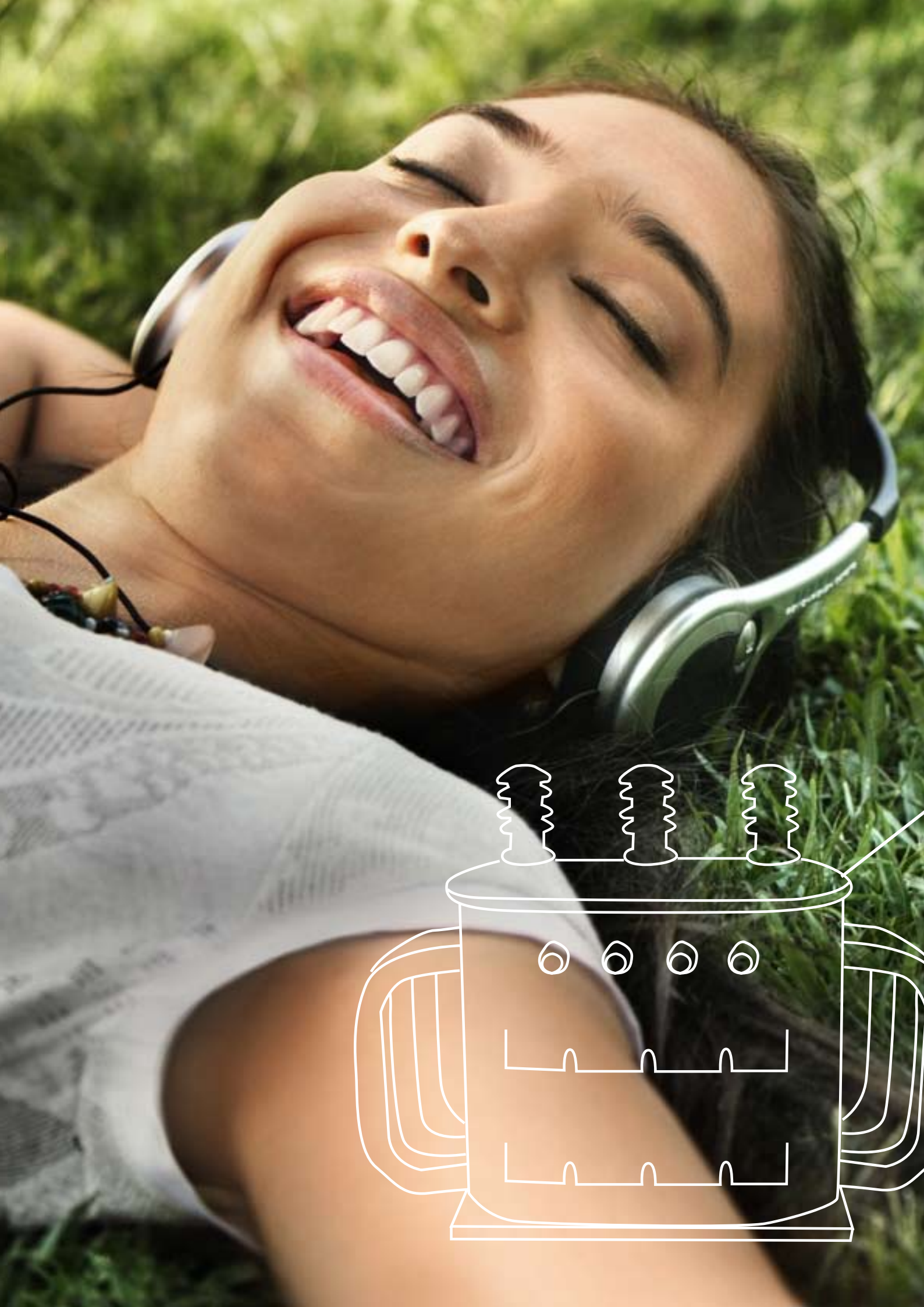
CPFL Cultura

A logomarca da CPFL Cultura é uma criação à parte, considerando que o contemporâneo traz a perspectiva da expansão, nunca da restrição. Como resposta ao meio, a CPFL Cultura segue a tendência do ilimitado, refletido numa marca em constante mutação. Luz como energia em movimento. Luz como corrente dos que querem o saber. Luz das redes interconectadas. Luz como matéria maleável.



mundo contemporâneo. Hoje, ela possui uma identidade visual mais amigável, flexível e mais próxima do seu público.

Anos 1977 à 2000	Anos 2000 e 2001	2002	2008



Ser contemporâneo é...

Ser coerente com os próprios princípios, valores e compromissos.

Gestão

- >> Planejamento estratégico
- >> Gestão da qualidade
- >> Gestão ética
- >> Gestão de risco
- >> Ativos intangíveis
- >> Políticas
- >> Compromissos

A ambição CPFL 2013

Consolidar a **liderança** no setor elétrico nacional com criação de valor para os acionistas (TSR) **superior aos do mercado**

Ações focadas no crescimento contínuo

As diversas áreas da CPFL Energia descreveram seus desafios e principais iniciativas para alavancar os resultados dos negócios atuais e o potencial de crescimento estratégico no horizonte 2013.

Distribuição

Consolidar a **liderança na distribuição** buscando ampliação de market share;

Manter liderança em **eficiência operacional**;

Investir em **inovação e tecnologia** para alavancar resultados.

Geração

Aumentar a **capacidade instalada** atual, buscando ser líder em geração de fontes alternativas rentáveis – biomassa e PCHs;

Participar nos **grandes leilões** de UHEs, envolvendo-se com antecedência na avaliação de projetos (fase de estudos e/ou formação antecipada de consórcios);

Estar **capacitada a atuar em eólicas** quando preços da energia forem competitivos.

Comercialização

Explorar lastro próprio de novos projetos de **biomassa e PCH**, vendendo a energia no **mercado livre**.

Novos Negócios

Ampliar portfólio de **Serviço de Valor Agregado** e reforçar **fidelização** dos clientes;

Diferenciar-se na oferta de Produtos e Serviços;

Prestar serviços às distribuidoras do grupo, perpetuando ganhos de produtividade;

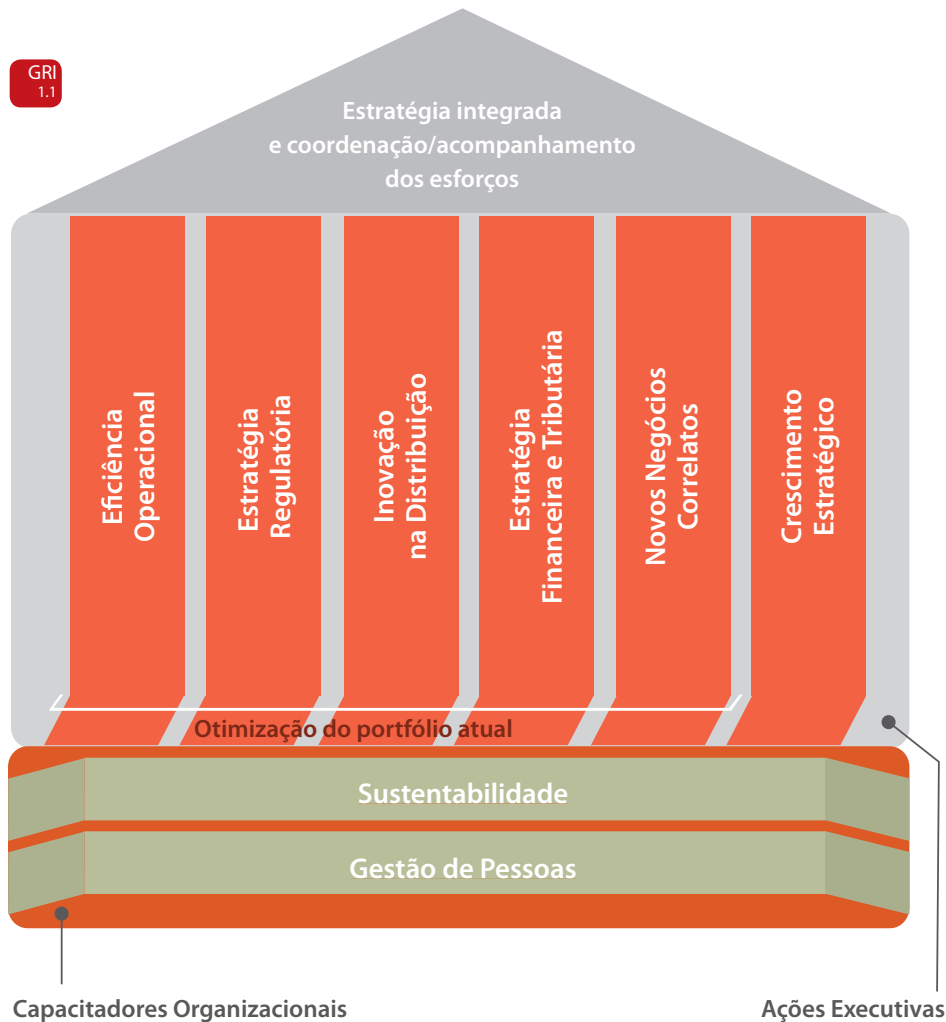
CPFL Total – canal de acesso ao varejo para pagamento de contas, vendas de produtos e serviços e atendimento;

CPFL Atende – prestação de serviço de Callcenter.

>> Gestão >> **Planejamento Estratégico**

Foco na otimização do portfólio atual e no crescimento estratégico

A Ambição CPFL 2013 será alcançada através da realização de iniciativas estratégicas com esforços de todas as áreas da empresa, em cuja base estão as gestões integradas da Sustentabilidade e de Pessoas em todo o portfólio da empresa, nas seguintes alavancas de valor:



A gestão das práticas de sustentabilidade na CPFL Energia é coordenada pela Gerência de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, Gerência de Meio Ambiente e pelo Comitê de Sustentabilidade que integra o planejamento de ambas as áreas.

Excelência faz parte do DNA da CPFL Energia



A CPFL Energia preza pela excelência em tudo o que faz, uma vez que está focada na **criação de valor** para todos os públicos com os quais se relaciona. É uma empresa que se pauta em **benchmarks** relacionados às



melhores práticas como forma de lançar desafios internos, estabelecer parâmetros de qualidade e promover a constante **evolução**.

A CPFL Energia estimula suas controladas a incorporarem os critérios de excelência em seu modelo de gestão para que este DNA permeie o **negócio como um todo**.

Foi pensando nisto que a companhia desenvolveu o **Sistema de Gestão Integrado** (SGI), que contempla a certificação dos principais processos de trabalho em quatro dimensões:

- Gestão da Qualidade (ISO 9001)
- Gestão Ambiental (ISO 14001)
- Gestão da Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional (OHSAS 18001)
- Gestão da Responsabilidade Social (SA 8000)

A aderência do sistema é monitorada permanentemente, inclusive por meio de auditorias periódicas realizadas por organizações externas. O SGI já está implantado na CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Geração e RGE.

Destaques de Qualidade em 2008

- O **Modelo de Excelência da Gestão**® (MEG) foi implantado na CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE;
- Reconhecimento pela segunda vez da CPFL Paulista como **vencedora do Prêmio Nacional da Qualidade**®, promovido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ);
- Ampliação da **Estratégia Seis Sigma** na CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Brasil e CPFL Geração e início de sua implantação na RGE, CPFL Santa Cruz e CPFL Jaguari. A metodologia permite identificar oportunidades de melhorias e de redução das perdas nos processos de trabalho.



A CPFL Paulista é a única empresa do setor elétrico a vencer por duas vezes o PNQ®

>> Gestão >> Gestão da Qualidade >> **Certificações**

Excelência é o fio condutor das gestões



CPFL Paulista	
Certificação	Atividade
ISO 9001, OHSAS 18001, SA 8000	Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica
ISO 9001	Serviço de Teleatendimento para Consumidores de Energia Elétrica
ISO 9001	Operação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica
ISO 9001	Coleta de Informações, Processamento e Apuração de Indicadores Técnicos e Comerciais da Qualidade de Fornecimento de Energia Elétrica
ISO 14001	Convivência da Rede de Distribuição Urbana de Energia Elétrica com o Meio Ambiente

CPFL Piratininga	
Certificação	Atividade
ISO 9001, OHSAS 18001, SA 8000	Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica
ISO 9001	Coleta de Informações, Processamento e Apuração de Indicadores Técnicos e Comerciais da Qualidade do Fornecimento de Energia Elétrica
ISO 14001	Convivência da Rede de Distribuição Urbana de Energia Elétrica com o Meio Ambiente

CPFL Geração	
Certificação	Atividade
ISO 9001, OHSAS 18001, SA 8000	Geração Hidráulica de Energia Elétrica
ISO 9001	Operação do Sistema de Geração de Energia Elétrica

RGE	
Certificação	Atividade
ISO 9001, OHSAS 18001 e SA 8000	Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica
ISO 9001	Serviços de Teleatendimento para Consumidores de Energia Elétrica
ISO 9001	Serviços de Operação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica
ISO 9001	Coleta de Informações, Processamento e Apuração de Indicadores Técnicos e Comerciais da Qualidade do Fornecimento de Energia Elétrica
ISO 14001	Convivência da Rede de Distribuição Urbana de Energia Elétrica com o Meio Ambiente
ISO 14001	Serviços de Subtransmissão de Energia Elétrica

CPFL Santa Cruz	
Certificação	Atividade
ISO 9001	Análise de Dados e Cálculo de Indicadores Técnicos de Desempenho na Distribuição de Energia Elétrica

CPFL Leste Paulista	
Certificação	Atividade
ISO 9001	Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica
ISO 9001	Coleta, Consolidação e Envio dos Indicadores Técnicos do Fornecimento de Energia Elétrica estabelecidos pela Aneel

CPFL Jaguarí	
Certificação	Atividade
ISO 9001	Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica
ISO 9001	Coleta, Consolidação e Envio dos Indicadores Técnicos do Fornecimento de Energia Elétrica estabelecidos pela Aneel

CPFL Sul Paulista	
Certificação	Atividade
ISO 9001	Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica
ISO 9001	Coleta, Consolidação e Envio dos Indicadores Técnicos do Fornecimento de Energia Elétrica estabelecidos pela Aneel

CPFL Mococa	
Certificação	Atividade
ISO 9001	Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica
ISO 9001	Coleta, Consolidação e Envio dos Indicadores Técnicos do Fornecimento de Energia Elétrica estabelecidos pela Aneel

Transformação de conceitos em práticas do dia a dia

GRI SO1 Em 2001, a CPFL Energia implementou o Sistema de Gestão da Ética e elaborou a primeira versão de seu Código de Ética e Conduta Empresarial.

GRI SO2 Nos dois anos seguintes, foram realizados ciclos de seminários orientados por filósofos e educadores com o objetivo de disseminar o Código de Ética, educar os colaboradores e coletar contribuições para a nova versão do Código lançada em 2006.

GRI SO3 Para corresponder às mudanças ocorridas na estrutura organizacional da empresa e manter a representatividade dos públicos de interesse, o Sistema de Gestão foi reestruturado naquele mesmo ano, prevendo os seguintes dispositivos:

GRI HR4

■ **Canais de Acesso:** vinculados à Ouvidoria, esclarecem dúvidas dos públicos interno e externo, representando ainda um canal sigiloso e confidencial no caso de uma eventual denúncia de conduta ética.

■ **Programa de Disseminação e Inculcação do Código (para todas as empresas do Grupo CPFL Energia):** realização de seminários de reflexão para colaboradores, fornecedores e parceiros. Tais eventos identificam eventuais vulnerabilidades da empresa e evidenciam oportunidades de aprimoramento do Código. Além disso, no momento da admissão, todos os profissionais assinam um Termo de Compromisso contido no Código e são incentivados a participar do ciclo de Seminários de Inculcação.

■ **Rede Ética:** em função da abrangência de sua atuação, a empresa formou um grupo de colaboradores de diferentes áreas que, devidamente treinado e articulado em rede, oferece apoio e facilitação para o cumprimento do compromisso assumido no Código.

■ **Consultório Ético:** ambiente virtual disponível ao público interno que fomenta o debate em torno das questões éticas levantadas pelos colaboradores, além de atuar como canal de consulta e aconselhamento sobre dúvidas e conflitos éticos.

GRI 4.9 ■ **Comitê de Ética e Conduta Empresarial** : principal dispositivo desse Sistema de Gestão, promove a legitimação, o respeito e a melhoria permanente do Código. O trabalho do Comitê visa manter a cultura ética da organização e analisar as sugestões, reclamações e denúncias sobre transgressões ao Código de Ética realizadas pelos públicos de relacionamento da empresa. No processamento das denúncias, o próprio Conselho de Administração poderá ser acionado na hipótese do denunciado ser membro da Diretoria Estatutária. O Comitê também tem a função de arbitrar eventuais conflitos, dar visibilidade às suas decisões, atualizar regularmente a Diretoria sobre as ações em andamento e encaminhar, anualmente, informações e recomendações à área de Governança Corporativa para atualização dos controles requeridos pela Lei Sarbanes-Oxley. Além disso, os programas de sustentabilidade e responsabilidade corporativa são apresentados, trimestralmente, ao Comitê de Ética e Conduta Empresarial, que faz o acompanhamento e a avaliação das atividades e ações.



>> Gestão >> Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética

GRI SO2 Em 2008, a empresa continuou a implementação do Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética (SGDE). Para tanto, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- GRI SO3** ■ Sete reuniões do Comitê de Ética e Conduta Empresarial que analisaram 19 registros encaminhados pelo Canal de Conduta Ética, dentre os quais nenhum caso de discriminação foi registrado;
- GRI HR3** ■ Dois seminários de qualificação dos membros do Comitê de Ética;
- GRI HR4** ■ Quatro seminários de qualificação da Rede Ética de colaboradores do Grupo CPFL Energia;
- Elaboração e apresentação do Relatório de Vulnerabilidades e Forças Éticas ao Comitê de Ética e ao Presidente;
- Identificação da percepção dos colaboradores sobre a qualidade ética e

lançamento do Portal “Ética em Rede” (www.cpf.com.br/etica), um ambiente virtual e interativo que hospeda conteúdos sobre Ética e os principais dispositivos do SGDE na CPFL Energia.

Além disso, foi iniciada a extensão do Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética (SGDE) nas empresas recém-adquiridas pelo Grupo. Para tanto, os executivos e diretores da CPFL Santa Cruz e da CPFL Jaguarí realizaram reuniões de planejamento para o lançamento do Código de Ética nas respectivas empresas.

Já na RGE, foram realizados seminários de qualificação de Diretores, Gerentes e da Rede Ética. Aconteceram, também, seminários para grupos específicos de colaboradores situados nas áreas mais propensas à ocorrência de riscos éticos, totalizando 247 participantes.

Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética na CPFL

Realizações	Conteúdo	Período	Participantes
Lançamento do Código de Ética	Distribuição do Código a todos os colaboradores da CPFL Paulista.	2001	Para todos os colaboradores da empresa
1º Ciclo de Seminários	Reflexão sobre ética entre todos os colaboradores com participação de duas universidades católicas de São Paulo.	2002	1.070 colaboradores
2º Ciclo de Seminários	O objetivo é dar oportunidade aos colaboradores de esclarecer dúvidas e fazer sugestões sobre temas como hierarquia, diversidade, assédio e relacionamento com clientes, colegas e fornecedores.	2003	1.224 colaboradores
Indicadores do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Empresarial	CPFL Energia sugere aos principais fornecedores realizar a auto-avaliação de acordo com os Indicadores Ethos.	2003	300 maiores fornecedores
Lançamento do Código de Ética Atualizado	Nova versão inclui aprendizagens internas e segue princípios da Lei Sarbanes-Oxley e da Securities and Exchange Commission da Bolsa de Valores de Nova Iorque, na qual a CPFL Energia tem ações ADRs listadas.	2006	Nova versão é distribuída a todos os colaboradores e públicos externos
3º Ciclo de Seminários	O ciclo objetiva promover nova reflexão sobre os paradigmas contemporâneos e reforçar ainda mais os princípios e diretrizes éticas que devem nortear o dia a dia dos colaboradores.	2007	1.732 colaboradores, incluindo Presidência, Vice-Presidência, Gerentes e Líderes
1º Ciclo de Reflexão sobre a Ética na RGE	Início da disseminação do Código de Ética e Conduta Empresarial da CPFL na RGE.	2007	Oito seminários e 472 participantes, entre colaboradores, fornecedores e prestadores de serviço
Rede Ética da CPFL Energia	Criação da Rede Ética, formada por colaboradores de diversas áreas, sensibilizados e qualificados para atuarem como multiplicadores dos valores éticos em suas unidades organizacionais.	2007	50 colaboradores
Rede Ética da RGE	Continuidade da Rede Ética, com objetivo de ampliar a sensibilização e a capacidade de os colaboradores replicarem em suas respectivas unidades os valores éticos da CPFL Energia.	2008	48 colaboradores

Para 2009, está prevista a realização de mais um ciclo de seminários do Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética, alinhado ao reposicionamento da marca e aos novos direcionadores estratégicos do Grupo CPFL Energia, além da inculturação do Código de Ética nas novas empresas do Grupo.

Disseminação de valores para nortear a conduta empresarial



Ciente da importância da ética para a perenidade de seus negócios, a CPFL Energia dissemina o Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética não somente às empresas do Grupo, como também aos seus fornecedores.

Todos os contratos do Grupo CPFL Energia contêm **cláusulas referentes ao meio ambiente, saúde, segurança e responsabilidade social** que remetem, inclusive, ao cumprimento do seu Código de Ética e Conduta Empresarial e da norma SA 8000 de Responsabilidade Social.

Em 2008, um grupo específico de fornecedores foi auditado com o objetivo de alinhar-se aos conceitos do Sistema de Gestão Integrado (SGI) do Grupo CPFL Energia. Ao mesmo tempo, os fornecedores são incentivados a adotar práticas de sustentabilidade através da Rede de Valor.

A CPFL Energia também promove o reconhecimento de seus fornecedores em vários aspectos. Em 2008, 220 fornecedores de materiais e serviços das empresas da CPFL Energia, no Estado de São Paulo, foram avaliados e 14 reconhecidos com o **Prêmio CPFL Mais Valor**. O prêmio estimula a adoção de melhoria contínua nos processos e estimula a busca pela excelência.

Na RGE, também em 2008, houve a 5ª edição do **Prêmio RGE de Qualidade de Fornecedores**, que estimula e reconhece os parceiros que se comprometeram com a busca pela excelência dos serviços prestados à empresa. No total, foram premiadas 24 empresas fornecedoras nas categorias:

- Pontualidade
- Qualidade
- Relatório de não-conformidade
- Segurança
- Cumprimento de obrigações contratuais
- Qualificação de mão-de-obra
- Prazo de execução
- Atendimento no pós-venda
- Responsabilidade socioambiental

Desde 2006, há um contact center especializado no atendimento a dúvidas dos fornecedores no processo de cadastramento e aquisição de bens e serviços pelo **E-mais**. Esse sistema facilita desde o cadastro de fornecedores até a compra de materiais e equipamentos, ou ainda, a contratação de obras e serviços, permitindo aos usuários o acompanhamento de seus processos. O canal está hospedado no portal da CPFL Energia e busca uniformizar a formulação de propostas dos fornecedores e os requisitos de sustentabilidade e responsabilidade corporativa da CPFL Energia.

Sistemas de prevenção de riscos ao negócio

As empresas do Grupo CPFL Energia possuem políticas e estratégias financeiras e operacionais para assegurar a **segurança** de seus **ativos** e **colaboradores** e para controlar os impactos do negócio na **sociedade**, nas **comunidades** e no **meio ambiente**.

GRI
1.2

Assim, conta com procedimentos para acompanhar as operações e transações com o objetivo de **prevenir, monitorar e mitigar** os riscos a que poderiam se expor. A seguir estão os sistemas e processos de prevenção:

GRI
4.11

Gestão Corporativa de Riscos

GRI
SO2

Prevenção no Âmbito Financeiro

- Compliance com as Exigências da Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley
- Instrumentos Utilizados

Risco Cambial e de Juros sobre outros Passivos

- Taxa de Câmbio sobre Compras de Energia Elétrica
- Taxa de Câmbio sobre Passivos Financeiros
- Covenants Financeiros
- Crédito

Planejamento no Mercado de Compra de Energia

Auditoria Interna

Plano de Previdência Privada

Gestão de Seguros

Prevenção no Âmbito Operacional

- Meio Ambiente
- Riscos Hidrológicos
- Consumo Irregular

Segurança em Tecnologia da Informação

Gestão Regulatória

Garantindo certificação de processos e controles internos

GRI
1.2

Ao final de 2007, o Grupo CPFL Energia criou a Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos para promover o **monitoramento** e a articulação da gestão de riscos nas áreas corporativas e unidades de negócio.

GRI
4.11

GRI
SO2

Este processo busca agregar valor aos negócios através da consolidação de **políticas e estratégias, alinhadas com o planejamento empresarial** do Grupo CPFL Energia.

O processo de estruturação do gerenciamento corporativo dos riscos empresariais encontra-se em andamento através de:

- Elaboração e proposição de políticas e procedimentos;
- Revisão e consolidação da Análise Geral de Riscos (AGR) e do Dicionário de Riscos (DR);
- Elaboração do Modelo de Classificação de Processos (MCP), agrupamento dos processos de negócios em “Corporativos”, “Negócio” e “Suporte”;
- Desenvolvimento, em conjunto com as principais áreas de negócios, dos indicadores-chaves de riscos (KRI – Key Risk Indicators);
- Prospecção de uma solução sistêmica para apoiar o gerenciamento corporativo de riscos.

**A idéia é garantir a certificação dos
processos e controles internos às normas
nacionais e internacionais.**

Monitoramento de processos com impacto nas Demonstrações Financeiras

GRI 1.2

Compliance com as Exigências da Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley

GRI 4.11

Por meio da Divisão de Compliance, subordinada à Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos e à Presidência, o Grupo CPFL Energia avalia anualmente a **eficácia dos controles** internos dos principais processos de negócio com impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

GRI 502

O objetivo é garantir que os principais riscos envolvidos na elaboração e divulgação das demonstrações financeiras tenham controles operando adequadamente.

Fluxo de Avaliação dos Controles

1

Definição anual do escopo e aprovação pela Diretoria Executiva

2

Avaliação do desenho e da efetividade dos controles internos pelos principais gestores

3

Testes de eficácia do ambiente de controles e avaliação das exceções (quando aplicável)

4

Processo de certificação ascendente por meio do sistema Management of Internal Controls, no qual cada executivo envolvido atesta sua responsabilidade sobre a implantação e manutenção dos controles internos sob sua gestão.

Instrumentos Utilizados

Centralizada na CPFL Energia, a gestão dos riscos financeiros utiliza os principais instrumentos disponíveis no mercado, entre eles, o **sistema Maps Risk - adotado** por algumas das **maiores instituições do mercado financeiro** brasileiro.

Esse modelo permite a gestão de riscos financeiros através de ALM (Asset Liability Management) que - com a utilização de análises de VAR (Value at Risk), Stress Test e Duration das carteiras ativas e passivas das empresas do grupo CPFL Energia - define o nível de risco financeiro em cada operação e possibilita **medidas de neutralização ou de proteção contra esses riscos**.

Focada em mecanismos de proteção financeira

GRI
1.2

Taxa de Câmbio sobre Compras de Energia Elétrica

As empresas obrigadas por lei a adquirir energia de Itaipu têm direito à proteção financeira através do Mecanismo de Compensação CVA (Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - Resolução Aneel), que trata do **ressarcimento** de eventuais **variações no custo de energia** por perdas cambiais através de reposição tarifária.

GRI
4.11

GRI
SO2

Taxa de Câmbio sobre Passivos Financeiros

O Grupo CPFL Energia protege seu Resultado e o Caixa de flutuações da taxa de câmbio da moeda norte-americana mediante a contratação de **operações de hedge**, permitindo que dívidas financeiras estejam sempre indexadas às variações de índices nacionais.

Covenants Financeiros

As empresas da CPFL Energia possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com cláusulas restritivas – covenants financeiros – normalmente aplicadas a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento mínimo de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Tais **cláusulas** são **atendidas com grande facilidade** pelo grupo CPFL Energia e não limitam a capacidade de condução das operações.

Crédito

É baixo o risco de perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados aos clientes, tendo em vista a pulverização das unidades consumidoras e a **política de cobrança** e corte de fornecimento para inadimplentes.

Estratégias para reduzir riscos e agregar valor

GRI 1.2 As empresas controladas pela CPFL Energia desenvolvem esforços adicionais de planejamento, a fim de criar soluções e estabelecer estratégias que minimizem os riscos de penalidades e explorem as possibilidades de agregação de valor aos negócios (situações apresentadas aos agentes do mercado pelo Novo Modelo Institucional do Setor Elétrico).

GRI 4.11

GRI SO2

Assim as distribuidoras do Grupo CPFL Energia adotam **modelos matemáticos de otimização** para:

- Minimizar riscos de sobrecontratação e subcontratação (em função das incertezas intrínsecas ao processo de previsão obrigatória de mercado para um horizonte de cinco anos);
- Reduzir o custo total da compra de energia;
- Definir a melhor estratégia de contratação nos Leilões Regulados a partir de **diversificados cenários de projeção da demanda** (construídos de forma a incorporar as variáveis macroeconômicas e setoriais que afetam a evolução do consumo de energia elétrica).

Atuando nos principais processos operacionais e de negócios, definidos a partir de uma metodologia baseada em riscos

GRI
1.2

Por meio da Auditoria Interna, subordinada ao Conselho de Administração, o Grupo CPFL Energia avalia os seguintes aspectos:

GRI
4.11

- Adequação e eficácia das operações;
- Eficiência e economicidade na utilização dos recursos;
- Integridade e confiabilidade das informações, registros e sistemas;
- Observância das políticas, metas, planos e procedimentos;
- Cumprimento das leis, normas e regulamentos aplicáveis.

GRI
SO2

Objetivo da Auditoria Interna

Desenvolver atividades de avaliação dos processos de negócio, verificando seu alinhamento com as diretrizes corporativas e as estratégias dos acionistas e da administração, além de **fomentar a evolução**, melhoria e eficácia dos processos empresariais, controle de riscos e resultados da organização.

**A Auditoria Interna
atua nos principais processos operacionais
e de negócios, definidos a partir de uma
metodologia baseada em riscos.**

Gerindo a política de investimentos da Fundação Cesp

GRI
1.2

O Grupo CPFL Energia adota ferramentas específicas para mitigar eventual déficit nos Planos de Previdência dos Funcionários geridos pela Fundação Cesp.

GRI
4.11

GRI
SO2

Além da atuação da própria instituição (que dispõe de instrumentos de ponta para avaliação de riscos), o Grupo CPFL Energia apoia os **Comitês Gestores de Investimentos e Previdência**, compostos por colaboradores da Vice-Presidência Financeira e de outras áreas, bem como representantes dos participantes e assistidos.

Subsídios de Análise Utilizados pelos Comitês

- Cálculos atuariais
- Demonstrações econômico-financeiras
- Segurança
- Rentabilidade e liquidez (em conformidade com as diretrizes aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Fundação Cesp)

Os **resultados são avaliados mensalmente** pelos Comitês Gestores e a equipe de operações da Fundação Cesp. Trimestral ou extraordinariamente é realizada reunião de reavaliação de estratégias e limites.

A função dos Comitês é apreciar e deliberar sobre a Política de Investimentos dos Recursos dos Planos.

Cabe ainda aos Comitês deliberar sobre a Gestão Previdenciária dos Planos e propor alterações, quando necessárias.

Proteção contra riscos à rentabilidade da CPFL Energia

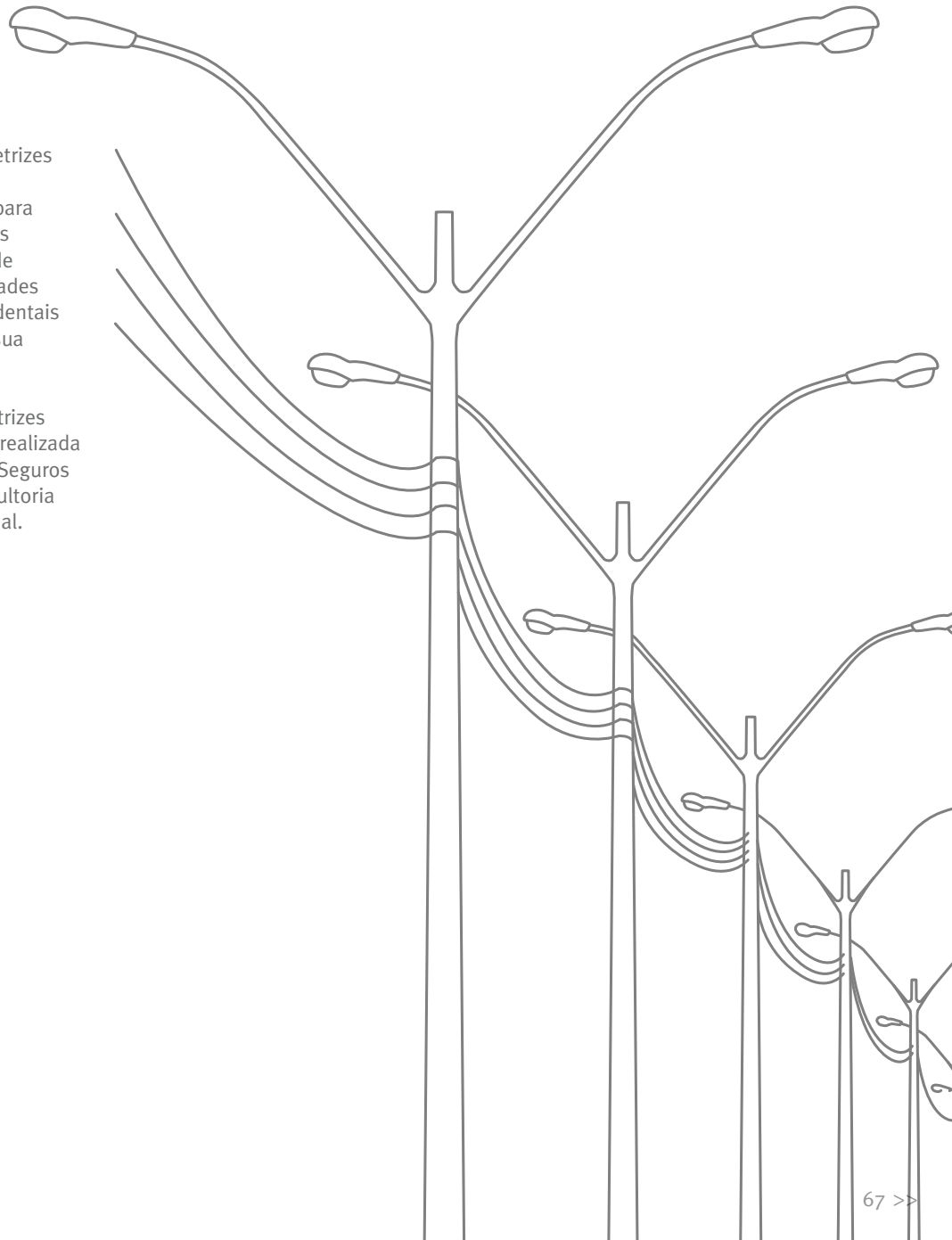
GRI
1.2

A CPFL Energia possui Diretrizes para Gestão de Seguros devidamente formalizadas para nortear as ações necessárias à **proteção securitária** de seus ativos e responsabilidades contra riscos de perdas acidentais que possam comprometer sua rentabilidade.

GRI
4.11

GRI
SO2

A administração das “Diretrizes para Gestão de Seguros” é realizada por Especialista Sênior em Seguros e conta com apoio de consultoria externa de nível internacional.



Atuação fundamentada

nas certificações ambientais e normas brasileiras

GRI
1.2

O Sistema de Gestão Ambiental promove o controle das atividades e orienta a execução dos processos operacionais de distribuição de energia e da geração hidráulica de energia. Esses processos seguem os requisitos das Certificações Ambientais apropriadas.

GRI
4.11

GRI
SO2

Meio Ambiente

A CPFL Energia elabora análises aprofundadas e em bases conservadoras para os Estudos de Viabilidade Ambiental dos novos empreendimentos e realiza o acompanhamento dos programas ambientais na sua implantação.

Dessa forma, atende a todos os aspectos e à complexidade das diversas fases das atividades, até a obtenção da Licença de Operação (LO), o que evita dificuldades para a operação comercial desses empreendimentos.

Riscos Hidrológicos

De acordo com as normas brasileiras, as receitas de geração dependem, principalmente, da Energia Assegurada de cada usina - e não de sua capacidade instalada ou energia efetivamente gerada por cada uma delas.

A Energia Assegurada é a quantidade fixa de energia elétrica estabelecida pelo governo brasileiro no respectivo contrato de concessão.

A geração efetiva é periodicamente determinada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), tendo em vista a demanda e as condições hidrológicas.

Consumo Irregular

A CPFL Energia atua rigidamente na identificação de irregularidades na medição de energia elétrica por meio de um sistema de gestão que permite realizar a seleção de unidades consumidoras a serem inspecionadas por equipes especializadas.

Quando a irregularidade é fraude, o consumidor é o responsável pelo pagamento do consumo fraudado. O valor pode ser parcelado segundo normas da gestão comercial.

Com esse procedimento a CPFL Energia cumpre o objetivo de tratar com igualdade todos os seus consumidores, cobrando de cada responsável o consumo da energia elétrica efetivamente consumida.

Zelando o tempo todo pela segurança dos sistemas e instalações tecnológicas

GRI
1.2

A CPFL Energia desenvolve trabalho permanente com o objetivo de manter a segurança dos seus sistemas e instalações tecnológicas.

GRI
4.11

Para mitigar riscos decorrentes de falhas de equipamentos, trabalha com redundâncias em áreas críticas.

GRI
SO2

As práticas de gestão de Tecnologia da Informação também asseguram a **privacidade absoluta** da base de clientes e a **confidencialidade das informações financeiras** processadas e armazenadas pelos sistemas corporativos de informação.

Para evitar riscos associados aos ativos de processamento e aos ativos de informação, os processos de Tecnologia da Informação estão documentados e possuem controles internos definidos.

A boa performance no uso da internet e de suas conexões é assegurada por rotinas de detecção e bloqueio de vírus, permanentemente atualizadas.



Observação rigorosa e sistemática à regulação

A mitigação dos riscos regulatórios é uma diretriz estratégica do Grupo CPFL Energia.

GRI
1.2

As concessões de distribuição e de geração estão submetidas a um conjunto de **obrigações impostas** pelos respectivos **contratos** e pelo **arcabouço regulatório** setorial, estando ainda sujeitas a fiscalizações permanentes pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e pelas Agências Estaduais conveniadas.

GRI
4.11

GRI
SO2

Os riscos regulatórios são rigorosa e sistematicamente controlados em cada uma das concessões por meio de processos estruturados - tanto nas unidades de negócios como no centro corporativo - e por ferramentas de apoio, como o Sistema de Gestão Regulatória (SISGERE), cujo objetivo é monitorar e controlar todo o processo regulatório.

A atividade de comercialização está substancialmente voltada para mercados livres e não se submete às regras dos mercados regulados. A única exceção diz respeito às operações com partes relacionadas, que dependem de prévia anuência da Aneel, o que é rigorosamente observado.

Devido à estrutura societária da CPFL Energia e ao disciplinamento regulatório, a eficácia do controle dos riscos nesse âmbito propicia visão integrada de todas as inter-relações, em especial as de natureza econômico-financeira, assegurando conformidade às operações.

Agregando valor aos negócios

São ativos intangíveis:

- Marca CPFL
- Áreas de Concessão
- Conhecimentos relacionados aos Recursos Humanos
- Propriedade Intelectual
- Infraestrutura
- Sistema de Gestão Integrado (SGI)

Trata-se de um conjunto de ativos que agregam valor aos negócios e possibilitam a identificação concreta, existência legal, direito de propriedade, especificação da vida útil e transferibilidade.

A CPFL provê todas as condições para desenvolver e proteger os ativos intangíveis. O incremento dos ativos intangíveis é apoiado pela identificação e incorporação de novas tecnologias, obtidas principalmente em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, e por sistemas de treinamento e capacitação dos profissionais, visitas técnicas, disponibilidade de publicações técnicas e gerenciais na biblioteca, além de permanentes contatos com os fornecedores.

Os ativos intangíveis são mantidos sob uso e domínio da empresa por meio do estabelecimento de normas e procedimentos, registros e instruções de trabalho, políticas, sistemas de informação e cuidados com o acervo da biblioteca. A Política de Propriedade Intelectual é o instrumento que assegura a proteção aos ativos intangíveis que veda a comercialização e/ou divulgação desses projetos ou invenções, por qualquer colaborador, sem a competente autorização.

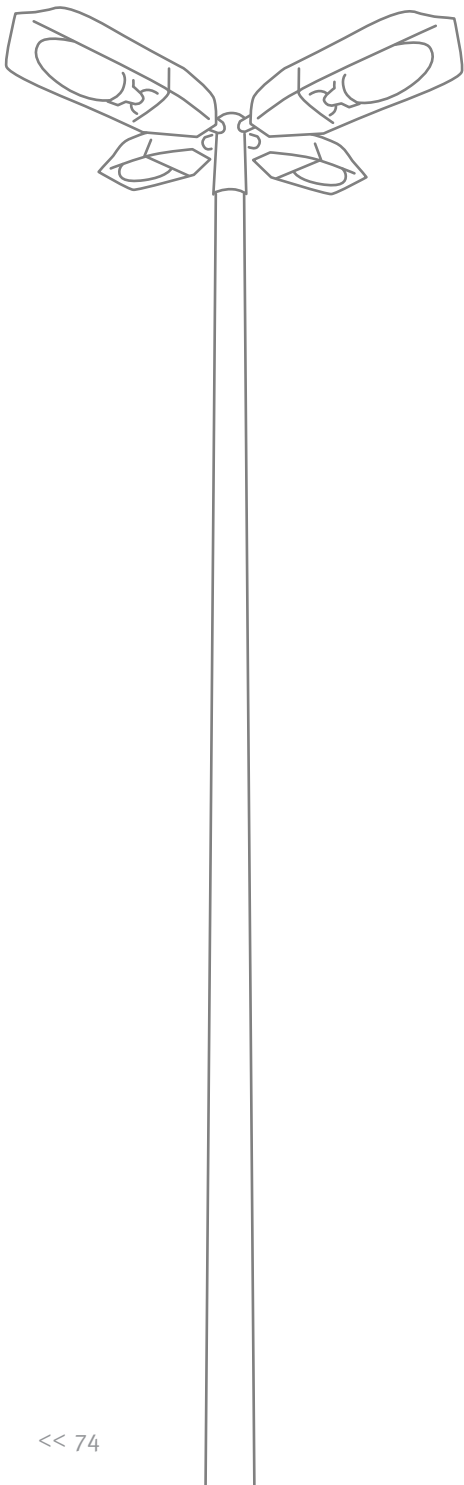
Os direitos autorais ou patentes são conduzidos e analisados pelos responsáveis dos projetos, pela Divisão de Projetos Especiais (DCVE) e pela Superintendência Jurídica. A atração e a retenção de especialistas e talentos - que incrementam o capital intelectual da CPFL Energia - acontecem por meio de competitivas políticas de Recursos Humanos e pela gestão do clima organizacional. A criação da Universidade Corporativa em 2008 constitui uma importante ferramenta de aprimoramento do ativo capital humano, alinhado à melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Anualmente eles são identificados nos ciclos anuais de planejamento estratégico, quando a área competente avalia as forças e fraquezas de cada um, alinhando-os aos novos desafios propostos pelo planejamento estratégico.

Identificação dos Ativos Intangíveis		
Ativos	Componentes	Formas de Avaliação
Marca CPFL Energia	<ul style="list-style-type: none"> ■ Tradição e força da marca CPFL Energia ■ Portfólio de negócios, com participação em três segmentos de negócios do setor elétrico ■ Sólida base de clientes e mercados atraentes 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Avaliação de valor feita por consultoria especializada ■ Acompanhamento da favorabilidade da mídia ■ Pesquisa anual de imagem ■ Acompanhamento do mercado e da base de clientes
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> ■ Conhecimentos e habilidades relacionados às competências estratégicas ■ Elevados índices de produtividade e motivação 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Sistema de gestão de desempenho – Valor Pessoal ■ Desempenho da empresa
Propriedade Intelectual	<ul style="list-style-type: none"> ■ Patentes 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Número ou valor das patentes associado à validade
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> ■ Tecnologias desenvolvidas para uso específico da CPFL ■ Sistemas de informação customizados e com parâmetro da CPFL: <ul style="list-style-type: none"> ■ CCS: plataforma de suporte às operações comerciais em processos de atendimento, faturamento, arrecadação, cobrança e gerenciamento do ativo de medidores ■ GISD: plataforma integrada georeferenciada com dados dos ativos elétricos para suporte dos processos de Planejamento, Engenharia, Projeto, Operação e Manutenção da Distribuição 	<ul style="list-style-type: none"> ■ O cálculo do valor agregado considera, no mínimo, o dispêndio de recursos para implantação das tecnologias e dos sistemas de informação
Localização das Áreas de Concessão	<ul style="list-style-type: none"> ■ Direitos de concessão em regiões que mais crescem no país 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Acompanhamento do PIB (Produto Interno Bruto) regional e nacional e Universalização dos Serviços
Sistema de Gestão Integrado (SGI)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Certificações da qualidade, gestão ambiental, de saúde e segurança e da Responsabilidade Social. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Transparência e confiabilidade dos indicadores de gestão ■ O SGI evita custos de não-qualidade em todos os processos de negócios, por contribuir para o cumprimento estrito de todas as legislações.



Norteadores da excelência na gestão



Política da Qualidade

“Promover a permanente satisfação de nossos clientes, acionistas, colaboradores e parceiros através da **melhoria contínua** da qualidade de nossos produtos e serviços.”

Política Ambiental

“Prover à sociedade serviços na área energética com **total respeito ao meio ambiente**, cumprindo a legislação ambiental, prevenindo a poluição e promovendo a melhoria contínua do desempenho ambiental em nossas atividades.”

Política de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida

“Buscar continuamente o **bem-estar** dos colaboradores, provendo ambientes saudáveis e condições seguras de trabalho de acordo com a legislação de segurança e medicina do trabalho vigente, identificando, prevenindo, controlando e mitigando riscos que possam conduzir a incidentes e acidentes, materiais e pessoais, buscando a melhoria contínua de todos os processos de trabalho e promovendo a qualidade de vida.”

Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa

“Considerar permanentemente a responsabilidade e a sustentabilidade social no processo de gestão dos negócios da CPFL, através do **gerenciamento dos impactos** das ações da empresa nos campos econômico, social e ambiental, em sintonia com os legítimos interesses da sociedade e com a legislação pertinente.”

>> Gestão >> **Compromissos**

CPFL Energia engajada nos principais compromissos nacionais e internacionais para promover o desenvolvimento sustentável

GRI
4.12

Pacto Global

<http://www.unglobalcompact.org/>

GRI
SO2

<http://www.pactoglobal.org.br/>

GRI
SO3

Em dezembro de 2003, a CPFL Energia aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e passou a integrar o seu Comitê Brasileiro. Desde então, vem promovendo de forma mais sistemática a adoção de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas práticas de negócios próprias e de parceiros. Estes valores são expressos em 10 princípios relativos às áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

GRI
SO5

GRI
HR3

A adesão aos princípios do Pacto Global demanda a **união de esforços de novas empresas adquiridas pelo Grupo**, da cadeia produtiva em que está envolvida e das empresas presentes nas regiões onde atua.

Em 2006, a **RGE** aderiu ao Pacto Global, através da assinatura da Carta de Intenções, comprometendo-se a inserir os princípios em suas práticas de gestão e no relacionamento com os seus diferentes públicos. Desde então, passou a engajar o público interno com a implantação do Código de Ética e de Conduta Empresarial, enfatizando os compromissos assumidos e os aspectos referentes a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

Para a CPFL Energia, ser signatária de compromissos voluntários representa um passo adiante em relação à maneira como realiza a gestão de seus negócios.



Em 2008, a CPFL Energia intensificou a sua participação no Comitê Brasileiro do Pacto Global. Entre outras atividades, assumiu a coordenação da Comissão de Direitos Humanos e promoveu o 1º Encontro da Comissão de Meio Ambiente, com o climatologista Carlos Nobre.

Além de envolver, aproximadamente, 500 colaboradores, realizou um seminário para apresentar a 80 fornecedores o Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética, esclarecer sobre o Canal de Denúncia Ética e disseminar a função do Comitê de Ética. Tais dispositivos envolvem a prática dos princípios do Pacto Global.

Em abril de 2008, a CPFL Energia recebeu a visita do dinamarquês Soren Petersen, responsável pelas 65 redes de parceiros do Pacto Global espalhados em todo o mundo. Na oportunidade, Petersen conheceu o trabalho desenvolvido pela empresa na área de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa, inclusive as reflexões sobre aquecimento global realizados pela CPFL Cultura. Na ocasião, ele recomendou que a empresa se tornasse signatária do compromisso Caring For Climate para poder contribuir com a formação de redes locais no enfrentamento das mudanças climáticas.

Em dezembro de 2008, a CPFL Energia comemorou os **60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos**, com especial menção aos Princípios 1 e 2 do Pacto Global, por meio de mensagem da Presidência a todos os colaboradores do grupo e através da divulgação dos 60 anos da Declaração na conta de energia elétrica de todos os seus clientes.

Caring for Climate

http://www.unglobalcompact.org/Issues/Environment/Climate_Change/index.html

Em agosto de 2008, a CPFL Energia tornou-se signatária do Caring for Climate da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo deste compromisso é estimular as empresas em todo o mundo a desenvolverem **iniciativas voluntárias que extrapolem as exigências legais** de seus respectivos países e que possam **contribuir para o esforço global de combate às causas das mudanças climáticas**.

Como parte da adesão, a CPFL Energia foi convidada a compartilhar suas iniciativas e práticas no primeiro encontro das empresas signatárias, que aconteceu em outubro de 2008, na sede da Organização das Nações Unidas, em Genebra, na Suíça.

No evento, organizações de todo o mundo apresentaram relatórios e estudos sobre o estágio atual das mudanças climáticas e as iniciativas para enfrentamento dessa questão global.

A CPFL Energia apresentou, em plenária, as suas experiências e projetos envolvendo:

- Construção de grandes usinas hidrelétricas e repotenciação de pequenas centrais hidrelétricas, que permitiram o enquadramento dos projetos nos critérios dos **Mecanismos de Desenvolvimento Limpo** (MDL) e a obtenção de créditos de carbono;
- Projetos relacionados à produção de energia elétrica através da **bioenergia** a partir da biomassa da cana-de-açúcar.
- Projetos de desenvolvimento de **veículos elétricos** e ações específicas relacionadas com o **sequestro de carbono** decorrente de suas atividades empresariais.
- Extensiva programação de debates, fóruns e grupos de trabalho para a discussão de estratégias para a prevenção, mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Como parte da adesão, a CPFL Energia foi convidada a compartilhar suas iniciativas e práticas no primeiro encontro das empresas signatárias, que aconteceu em outubro de 2008, na sede da Organização das Nações Unidas, em Genebra, na Suíça.

>> Gestão >> **Compromissos**

Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção

É uma iniciativa do Instituto Ethos, da Patri Relações Governamentais & Políticas Públicas, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC), do Fórum Econômico Mundial e do Comitê Brasileiro do Pacto Global, com o apoio da Agência Brasileira das Agências de Publicidade (Abap) e da Fundação Ford.



O objetivo é promover o engajamento das empresas no combate a todas as formas de corrupção e estabelecer diretrizes para o relacionamento das organizações com o poder público.

A CPFL Energia aderiu ao Pacto em 2006 e desde então procura contribuir com a iniciativa participando do Grupo de Trabalho do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, o que envolve reuniões mensais de discussão e organização de atividades e publicações. Durante a Conferência Internacional do Instituto Ethos em 2008, a CPFL Energia organizou o workshop “Práticas de Integridade e Combate à Corrupção para um Mercado Socialmente Responsável”. No mesmo ano, o grupo de trabalho elaborou e lançou a cartilha “A Responsabilidade Social das Empresas no Processo Eleitoral”.

Em 2009, ocorrerá uma plenária durante a Conferência Ethos e será publicada, em parceria com a Corregedoria Geral da União (CGU), uma cartilha esclarecedora sobre a responsabilidade das empresas na promoção de um ambiente de integridade pública e privada.

A disseminação do Pacto para os públicos de relacionamento da CPFL Energia ocorre através do Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética.

<http://www.empresalimpa.org.br>

Compromisso Empresa Amiga da Criança

<http://www.fundabrinq.org.br/>

Desenvolvido pela Fundação Abrinq, visa comprometer as empresas com o desenvolvimento e garantias de direitos fundamentais da criança e do adolescente, por meio da celebração de 10 compromissos que expressam os princípios fundamentais do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Com o intuito de ampliar o alcance desta iniciativa, a CPFL Energia divulga o compromisso a todos os seus clientes, através da conta de energia.



Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras

<http://www.namaocerta.org.br/>

É uma iniciativa da WCF (World Childhood Foundation) que estabelece um acordo com as empresas para que elas assumam publicamente, no âmbito de suas práticas de responsabilidade social, o compromisso de se engajar em ações contrárias à exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

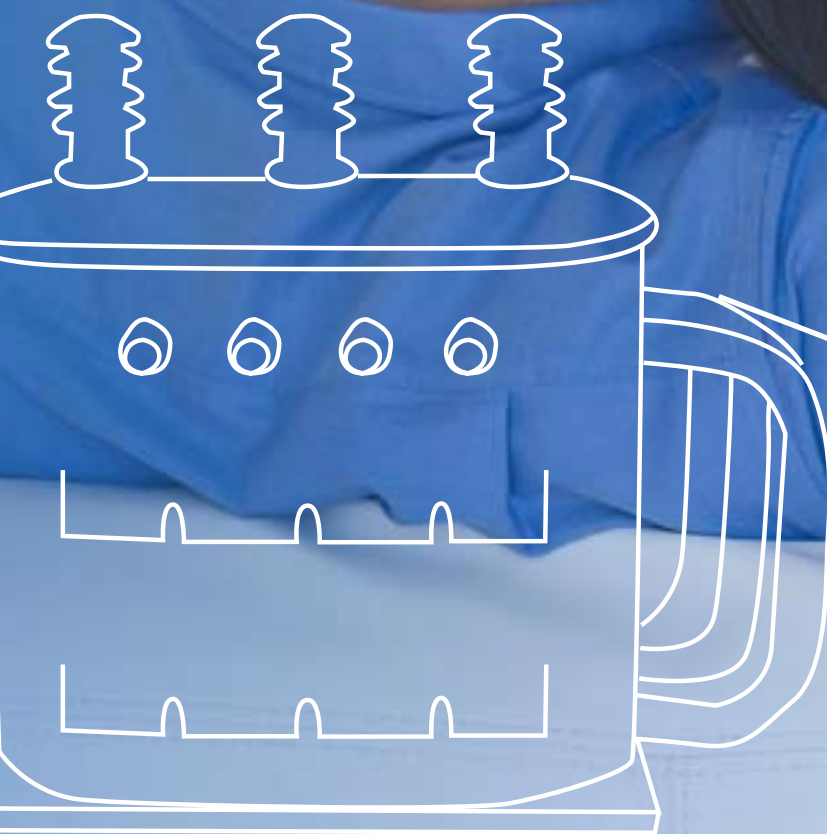


Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

<http://www.objetivosdomilenio.org.br/>

Após uma análise dos principais problemas mundiais, a ONU estabeleceu oito objetivos de desenvolvimento para a construção de uma sociedade melhor. A CPFL Energia participa do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, acreditando que os objetivos são um referencial no enfrentamento desse desafio global.





Ser contemporâneo é...

Prezar pela qualidade em tudo o que se faz, contando com o que há de mais moderno em termos de tecnologia, sistemas e métodos de trabalho.

Governança Corporativa

- >> Destaques
- >> Visão panorâmica do Grupo
- >> Manual para Participação em Assembléia de Acionistas
- >> Foco na Ética
- >> Rating de governança corporativa
- >> Relação de práticas diferenciadas



Transparência e excelência

reconhecidas pelo mercado no Brasil e exterior

Reconhecida como uma das empresas com melhores práticas de governança corporativa da América Latina, a CPFL Energia atua permanentemente para aperfeiçoar as políticas, os processos de gestão e os sistemas de controle utilizados pela companhia.

Em 2008, a CPFL Energia fez importantes avanços para orientar a **tomada de decisões** no que diz respeito aos rumos dos negócios e à sustentabilidade da empresa:

- Consolidação do modelo de governança corporativa implantado em 2006;
- Aperfeiçoamento dos sistemas de controle interno;
- Fortalecimento do sistema de gestão e desenvolvimento da ética.

No exercício de 2008, o Grupo fez avanços no que diz respeito ao **Plano de Sucessão**, alinhado com o Planejamento Empresarial, visando identificar e criar ações de desenvolvimento e retenção dos principais sucessores para as posições chave nas empresas do grupo, com foco na **perenização dos negócios**.

As práticas de gestão, os mecanismos de controle de riscos empresariais e a sólida cultura organizacional - fundamentada nos princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa - garantiram a inclusão, pelo quarto ano consecutivo, das ações da CPFL Energia no **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** da BM&FBovespa.



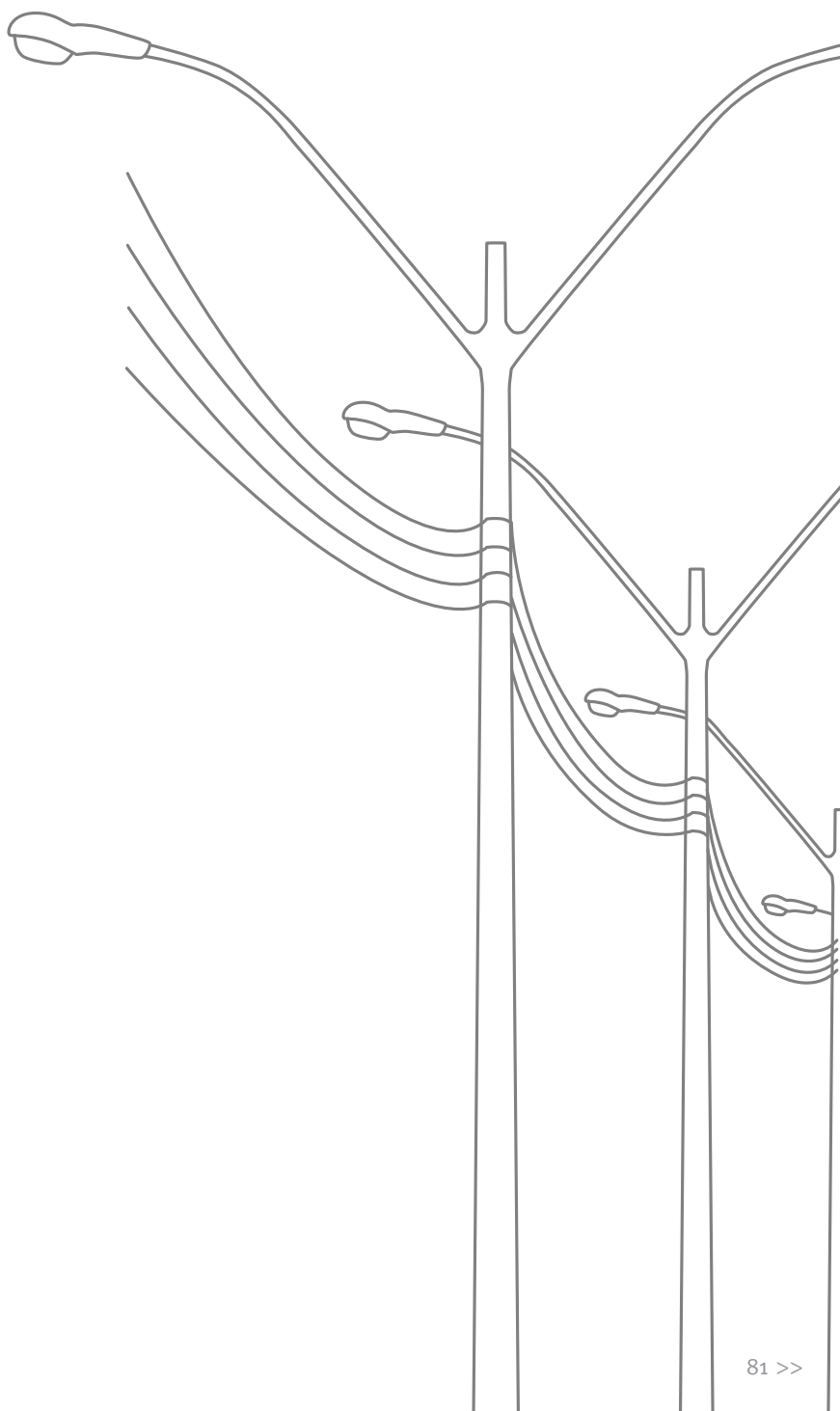
Vale destacar que a CPFL Energia integra também um seleto grupo de 14 empresas latinoamericanas reconhecidas por adotar práticas diferenciadas de governança corporativa – o **Companies Circle**, organizado por iniciativa da Organization for Economic Cooperation and Development (OECD) e do International Finance Corporation (IFC). A iniciativa visa promover o aprimoramento das boas práticas de governança na América Latina.

A CPFL Energia tem aprimorado o processo decisório com foco na criação de valor para os acionistas e demais públicos do grupo, estreitando o relacionamento entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A CPFL Energia é listada no Novo Mercado da BMF&Bovespa e possui ADRs Nível III na Bolsa de Nova Iorque.

Destaques 2008

- Adoção do Manual para Participação em Assembléia de Acionistas;
- Obtenção do Rating AA+ de governança corporativa atribuído pela Austin Rating;
- Eleita a melhor empresa em Governança Corporativa da América Latina, pela LatinFinance Magazine, em conjunto com a consultoria Management & Excellence;
- Primeira empresa brasileira a receber o Client Leadership Award da International Finance Corporation (IFC);
- Diante do crescimento da empresa nos últimos anos, a CPFL Energia criou o cargo de Vice-Presidente Administrativo para gerir a nova estrutura administrativa da empresa, incluindo as atividades de compras de todas as empresas do Grupo;
- Gestão de riscos corporativos centralizada com a criação da Diretoria de Riscos subordinada ao Diretor-Presidente.



Compreendendo a estrutura da CPFL Energia

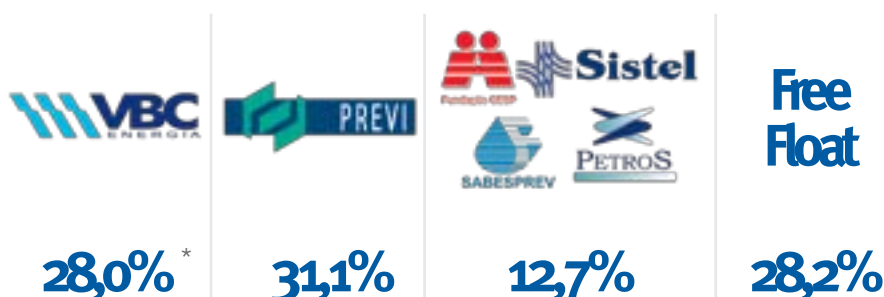
GRI
4.1

GRI
4.3

GRI
4.9

GRI
4.10

A CPFL Energia atua como holding, participando no capital de outras sociedades:



* Inclui 0,02% de outros

A CPFL Energia é controlada por expressivo grupo empresarial brasileiro aliado aos maiores fundos de pensão do País:

VBC Energia S.A.

Companhia privada cujo capital estava nas mãos de dois grandes conglomerados - Grupo Votorantim e Grupo Camargo Corrêa. Em fevereiro de 2009, o Grupo Votorantim vendeu sua participação na VBC ao Grupo Camargo Corrêa.

521 Participações S.A.

Empresa controlada pelo fundo de pensão do Banco do Brasil (Caixa de Previdência dos Funcionários - Previ), maior fundo de pensão do Brasil.

Bonaire Participações S.A.

Fundo de investimentos composto dos seguintes fundos de pensão brasileiros: Fundação Cesp (Funcesp), Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), Fundação Sistel de Seguridade Social e Fundação Sabesp de Seguridade Social (Sabesprev).

BNDES Participações S.A. (BNDESPAR)

Subsidiária do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) voltada para investimentos em ações de empresas.

Conselhos

GRI
4.1

Conselho de Administração

GRI
4.3

Órgão central da administração que define a orientação geral dos negócios e decide sobre questões-chave, de acordo com as competências no Estatuto Social. É competência exclusiva do Conselho determinar o foco de atuação dos Comitês e solicitar que aprofundem matérias e estudos específicos.

GRI
4.6

GRI
4.9

Atualmente, o Conselho da CPFL Energia é composto de sete membros, três indicados pela VBC, dois indicados pela 521 Participações, um indicado pela Bonaire Participações e um Conselheiro Independente eleito em conformidade com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado da Bovespa.

GRI
4.10

- Luiz Aníbal de Lima Fernandes (Presidente)
- Cecília Mendes Garcez Siqueira (Vice-Presidente)
- Francisco Caprino Neto
- Milton Luciano dos Santos
- Carlos Alberto Cardoso Moreira
- Otávio Carneiro de Rezende ¹
- Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes (Conselheira Independente)

¹ Renunciou em fevereiro de 2009.

O Conselho de Administração se reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário.

Os membros do Conselho de Administração têm mandato de um ano, sendo admitida a reeleição.

Conselho Fiscal

Órgão independente da Administração, o Conselho Fiscal tem funcionamento permanente. Desde 2005 desempenha também as funções de Comitê de Auditoria prevista na Lei Sarbanes-Oxley, que tem a missão de acompanhar o trabalho da Auditoria Interna e da Auditoria Externa, bem como os controles e avaliação dos processos de negócios. O conselho atualmente tem cinco membros, todos com mandato de um ano, podendo ser reeleitos.

O conselho tem cinco membros, todos com mandato de um ano, podendo ser reeleitos.

- Pedro Carlos de Mello ¹
- Fernando Dias Gomes
- Francisco Djalma de Oliveira
- Martin Roberto Glogowsky
- Paulo Midena ¹⁻²

¹ Membros nomeados como especialistas financeiros em atendimento às disposições da Seção 407 da Lei Sarbanes-Oxley.

² Renunciou em março de 2009, deixando suplente em exercício.

Os conselheiros fiscais reúnem-se mensalmente e adotam um calendário mínimo de atividades, que inclui encontros periódicos com os auditores internos e com os auditores externos.

GRI
4.7

Os nomes dos membros do Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva também são divulgados no site: www.cpfl.com.br/ri

Diretoria

GRI
4.1

É responsável pela condução dos negócios da Companhia e das sociedades controladas e coligadas, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração, sendo composta por sete membros eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de dois anos, permitida a reeleição:

- Wilson Ferreira Junior (Diretor-Presidente)
- José Antonio de Almeida Filippo (Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores)
- Paulo Cezar Coelho Tavares (Diretor Vice-Presidente de Gestão de Energia)
- Miguel Normando Abdalla Saad (Diretor Vice-Presidente de Geração)
- Hélio Viana Pereira (Diretor Vice-Presidente de Distribuição)
- José Marcos Chaves de Melo (Diretor Vice-Presidente Administrativo)
- Reni Antonio da Silva (Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulação)¹

¹ Renunciou em junho de 2008, passando o Diretor-Presidente a acumular as funções então exercidas pelo Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulação a partir de julho de 2008. O Conselho de Administração vai propor assembléia extraordinária para criação do cargo de Vice-Presidente de Desenvolvimento de Negócios.

GRI
4.7

Os nomes dos membros do Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva também são divulgados no site da companhia: www.cpfl.com.br/ri

Comitês

GRI
4.1

O modelo de Governança Corporativa da CPFL Energia tem foco no **aprimoramento do processo decisório**. Assim o Conselho de Administração conta com a assessoria dos seguintes Comitês:

GRI
4.3

Comitê de Gestão de Pessoas

GRI
4.9

Apóia o Conselho de Administração na definição da remuneração e na avaliação de desempenho da Diretoria Executiva, na coordenação do Plano de Sucessão e no monitoramento da execução de políticas e práticas de Recursos Humanos.

Integram este comitê:

- Cecília Mendes Garcez Siqueira (Coordenadora)
- Carlos Alberto Cardoso Moreira
- Francisco Caprino Neto

GRI
4.1

Comitê de Processos de Gestão

GRI
4.3

Assessora o Conselho de Administração em questões relativas aos processos de gestão dos negócios, à avaliação de áreas de risco dos negócios e à orientação dos trabalhos da Auditoria Interna.

GRI
4.9

Integram este comitê:

- Otávio Carneiro de Rezende (Coordenador) ¹
- Martin Roberto Glogowsky
- Ricardo Giambroni

¹ Renunciou em fevereiro de 2009.

GRI
4.1

Comitê de Partes Relacionadas

GRI
4.3

Assessora o Conselho na avaliação de transações que envolvam Partes Relacionadas aos acionistas do bloco de controle, tais como seleção de fornecedores e prestadores de serviços, aquisição de insumos e serviços e compra e/ou venda de energia.

GRI
4.9

Integram este comitê:

- Daniela Corci Cardoso (Coordenadora)
- Arthur Prado Silva
- Humberto Pires Gault Vianna de Lima

Os membros dos Comitês têm mandato de 1 ano, podendo ser reeleitos.

GRI
4.7

Os nomes dos membros do Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva também são divulgados no site: www.cpfl.com.br/ri

Diretrizes

para envolver o investidor no processo decisório da CPFL Energia

GRI 4.4 Orientada para a criação de valor, a CPFL Energia tem atuado para desenvolver diretrizes diferenciadas de Governança Corporativa, alinhadas com as melhores práticas de mercado e com as expectativas de seus acionistas. Por isto, em 2008, lançou o Manual para Participação de Acionistas nas Assembléias Gerais, que utiliza uma linguagem clara e detalhada para esclarecer ao acionista os temas que serão tratados e votados na assembléia.

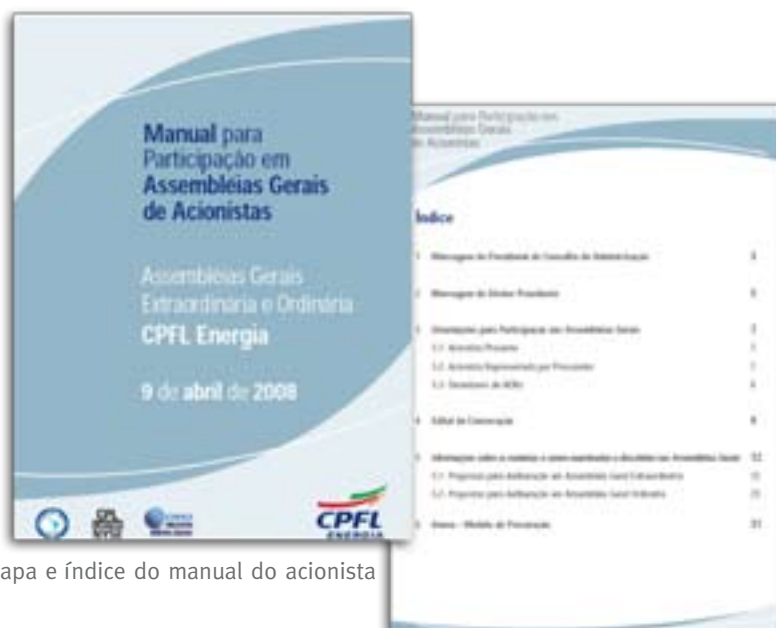
GRI 4.10

Além disto, o Manual traz um modelo de Procuração que poderá ser utilizado pelo Acionista que não puder comparecer às Assembléias, assegurando-lhe a possibilidade de exercer livremente seu direito de voto (através de procurador disponibilizado pela CPFL Energia) nas deliberações sobre as questões colocadas em pauta. Trata-se de uma nova prática de governança corporativa na companhia que preza pela transparência em decisões importantes para a consecução dos objetivos do Grupo.

O manual está disponível para consulta no site de Relação com Investidores (www.cpf.com.br/ri) da CPFL Energia nos idiomas português e inglês.

Objetivos do Manual

- Apresentar, de maneira clara e sintética, as informações relacionadas à Assembléia Geral de Acionistas da Companhia;
- Facilitar o entendimento das propostas apresentadas;
- Incentivar a participação de todos os acionistas (inclusive minoritários) nos eventos da agenda corporativa anual da companhia.



Capa e índice do manual do acionista

>> Governança Corporativa >> **Foco na Ética**

Norteando decisões

e o futuro dos negócios na CPFL Energia



Nos últimos anos, a CPFL Energia desenvolveu uma série de ações para consolidar a ética em seus processos corporativos.

Destaques

Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética

Conjunto de dispositivos gerenciais para aprimorar as ações individuais e institucionais, promovendo a ética nas relações com seus públicos.

Programa de Disseminação e Inculturação do Código

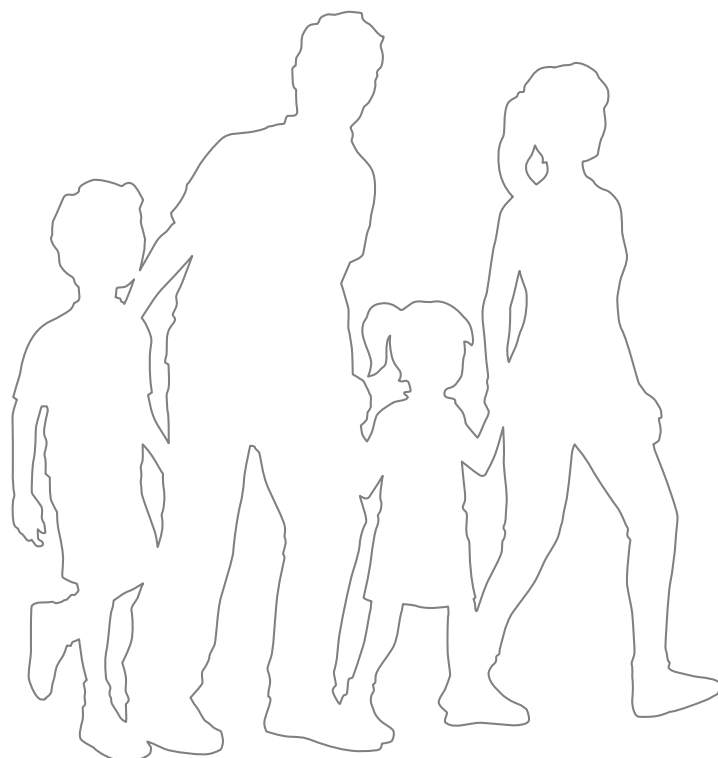
Realização de seminários de Reflexão sobre Ética baseado no Código de Ética e de Conduta Empresarial.

Comitê de Ética e Conduta Empresarial

O comitê atua de forma assertiva na disseminação e no controle dos direcionadores da ação empresarial, princípios organizacionais e diretrizes de conduta.

Rede Ética

Grupo formado por colaboradores de diversas áreas que atuam como multiplicadores dos valores éticos em suas unidades organizacionais.



Classificação AA+

torna CPFL Energia referênciã no mercado

GRI
4.4

A CPFL Energia obteve a classificação AA+ em relação ao grau de aderência às **melhores práticas** de governança corporativa segundo a agência classificadora **Austin Rating**.

GRI
4.10

Com a classificação AA+ em governança corporativa, algo inédito entre as companhias brasileiras, a CPFL Energia consolidou-se como **padrão de referência no mercado**, destacando-se ainda pelos seguintes aspectos:

- Compromisso com a **geração de valor** para todos os stakeholders;
- Aperfeiçoamento constante de suas **práticas de governança corporativa**;
- **Monitoramento** contínuo dos **riscos** operacionais;
- Atuação pautada por elevados **valores éticos e de responsabilidade social**.

Os Sete Pilares de Governança Avaliados pela Austin Rating

1

Propriedade e transparência

2

Direitos e Relações dos Acionistas com a Instituição

3

Estrutura e Independência do Conselho de Administração

4

Gestão

5

Auditoria e Conselho Fiscal

6

Qualidade e Transparência da Política de Divulgação

7

Responsabilidade Social e Ética

CPFL Energia: referência em boas práticas com o mercado

- Capital social composto exclusivamente por ações ordinárias, com garantia de tratamento igualitário a acionistas controladores e minoritários na alienação de controle – tag along de 100%.
- Free Float de 28,2%.
- Conselho de Administração composto por sete membros, sendo um conselheiro independente, com competências e funcionamento definidos em regimento interno.
- Conselho Fiscal permanente com funções de Comitê de Auditoria com competências e funcionamento definidos em regimento interno.
- Três Comitês Permanentes de Assessoramento ao Conselho de Administração.
- Diretoria Executiva da holding compõe os órgãos de administração de todas as sociedades controladas.
- Diretrizes de Governança da holding e das sociedades controladas alinhadas por meio dos Estatutos Sociais.
- Política de Dividendos.
- Política de Negociação de Valores Imobiliários.
- Código de Ética e de Conduta Empresarial adaptado às recomendações da Securities Exchange Commission (SEC).
- Adesão à cláusula compromissória de arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa.
- Canais de Denúncia para recebimento de reclamações e/ou denúncias relativas a informações financeiras e de transgressões ao Código de Ética.
- Publicação de Demonstrações Financeiras de acordo com padrões BRGAAP e reconciliação para padrão USGAAP.
- Certificação dos controles internos pelos Administradores (CEO e CFO) e pelos auditores independentes (Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley).
- Análise preliminar pelo Comitê de Partes Relacionadas de transações que envolvem empresas vinculadas aos acionistas do bloco de controle.
- Auto-avaliação anual dos Conselhos de Administração e Fiscal.
- Plano de Sucessão da Diretoria Executiva e dos demais executivos do Grupo CPFL;
- Relatório Anual em consenso com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).



Ser contemporâneo é...

Estabelecer relações profissionais justas e modernas, valorizando a competência, o esforço, o comportamento ético e a qualificação.



Desempenho 2008

- >> Cenário do mercado
- >> Desempenho operacional
- >> Desempenho econômico-financeiro
- >> Mercado de capitais

Um ano de mudanças exige adaptabilidade

- 1.** Até setembro, a economia brasileira (e várias outras emergentes) demonstrava **crescimento econômico** robusto. Enquanto isto, os **países desenvolvidos** se encontravam em forte **desaceleração** desde o final de 2007 (estouro da bolha imobiliária nos Estados Unidos e em alguns países da Europa).
- 2.** Após o agravamento do cenário econômico em setembro de 2008, o **Brasil** também foi afetado pela **crise financeira internacional**.
- 3.** Apesar disto, as condições inéditas de **solvência** da economia brasileira (expressivo colchão de reservas internacionais acumuladas) permitem que a política econômica atue de maneira anticíclica com medidas como:

redução de juros + liberação de compulsórios + aumento dos gastos públicos + corte de impostos

- 4.** Com isto, a desaceleração doméstica tem chances de ser menor e sua **superação** mais rápida do que nos países desenvolvidos.

>> Desempenho 2008 >> Cenário de Mercado >> **Cenário Regulatório**

Revisão tarifária e consolidação do arcabouço regulatório

O ano foi marcado pelo processo de Revisão Tarifária das Distribuidoras do Grupo (iniciado em 2007) e pelo esforço de consolidação do arcabouço regulatório em vigor, representado pelo conjunto de atos normativos da Aneel.

Nesse contexto, foi concluída a Audiência Pública que resultou na publicação da Resolução Normativa (2º ciclo de revisão tarifária das distribuidoras) abordando:

conceitos gerais
metodologia
procedimentos aplicáveis

A nova metodologia reconhece os investimentos necessários à incorporação das redes particulares, garantindo assim a cobertura tarifária requerida para a regularização desses ativos.

Para a CPFL Energia, a medida trará reflexos positivos nos resultados futuros das distribuidoras, em especial, da CPFL Paulista.

Outra importante norma aprovada foi a Resolução Normativa que trata dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional (PRODIST), que **disciplinará o relacionamento** entre as distribuidoras de energia elétrica e demais agentes.

Alem disto, foi publicado o Decreto Federal que regulamentou a contratação de **energia elétrica de reserva**, criando as condições para que a Aneel estabelecesse a metodologia de repasse desses custos às tarifas dos consumidores.

Ano marcado pela revisão tarifária periódica e reajuste tarifário anual

Distribuição

Segunda Revisão Tarifária Periódica

Abril de 2008

A Aneel **estabeleceu** o resultado provisório da segunda revisão tarifária periódica das controladas CPFL Paulista e RGE, com aplicação a partir de 8 de abril e 19 de abril, respectivamente, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Outubro de 2008

A Aneel **alterou** o resultado provisório da segunda revisão tarifária periódica (de 2007) da CPFL Piratininga, com vigência a partir de 23 de outubro de 2008, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

Fevereiro de 2009

A Aneel **publicou** o resultado definitivo da segunda revisão tarifária periódica das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

Índices divulgados anteriormente pela Aneel (%)								
	CPFL Piratininga	CPFL Santa Cruz	CPFL Leste Paulista	CPFL Jaguari	CPFL Sul Paulista	CPFL Mococa	CPFL Paulista	RGE
Vigência	23.10.2007	03.02.2008	03.02.2008	03.02.2008	03.02.2008	03.02.2008	08.04.2008	19.04.2008
Reposicionamento Tarifário	-10,94	-9,73	-2,69	-0,35	-2,98	-8,40	-13,69	-5,37
Componentes Financeiros	0,83	2,60	1,04	-1,23	-0,58	2,75	0,08	10,15
Reposicionamento Tarifário com Componentes Financeiros	-10,11	-7,13	-1,65	-1,58	-3,57	-5,65	-13,61	4,77

Índices Alterados pela Aneel (%)						
	CPFL Piratininga	CPFL Santa Cruz	CPFL Leste Paulista	CPFL Jaguari	CPFL Sul Paulista	CPFL Mococa
Alteração	23.10.2008	03.02.2009	03.02.2009	03.02.2009	03.02.2009	03.02.2009
Reposicionamento Tarifário	-11,76	-17,05	-3,22	-3,79	-4,73	-10,41

>> Desempenho 2008 >> Cenário de Mercado >> **Tarifas****Reajuste Tarifário Anual****Outubro de 2008**

A Aneel **aprovou** o Índice de Reajuste Tarifário Anual (IRT) para a CPFL Piratininga, com vigência a partir de 23 de outubro de 2008, conforme tabela a seguir.

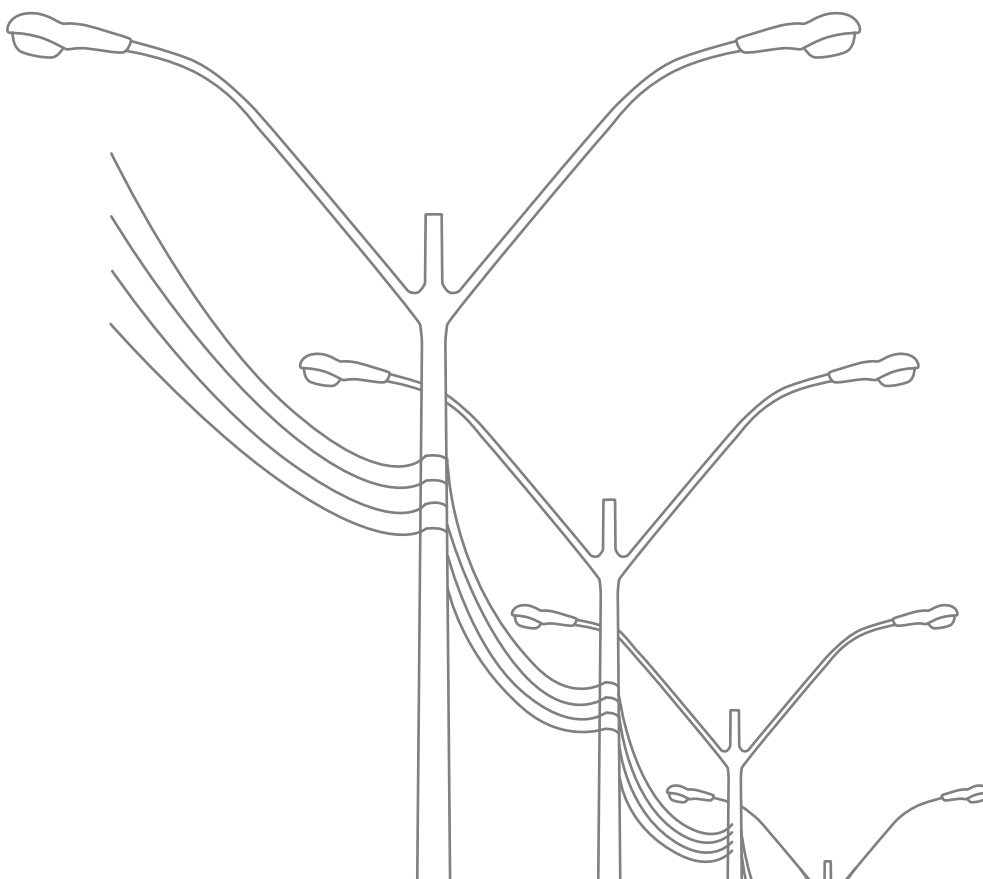
Fevereiro de 2009

A Aneel **aprovou** os Índices de Reajuste Tarifário Anual (IRT) das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, com aplicação a partir de 3 de fevereiro de 2009, conforme tabela a seguir.

Índices de Reajuste Tarifário (IRT) (%)						
	CPFL Piratininga	CPFL Santa Cruz	CPFL Leste Paulista	CPFL Jaguari	CPFL Sul Paulista	CPFL Mococa
Vigência	23.10.2008	03.02.2009	03.02.2009	03.02.2009	03.02.2009	03.02.2009
IRT Econômico	10,92	10,69	10,58	11,01	11,80	10,52
Componentes Financeiros	5,62	13,40	2,36	0,35	-0,16	0,66
IRT Total	16,54	24,09	12,94	11,36	11,64	11,18

Geração

Os contratos de venda de energia relativos às geradoras contêm cláusulas específicas de reajuste, tendo como principal indexador a variação anual medida pelo IGP-M.



CPFL Energia fortalece sua posição no setor elétrico brasileiro

Em 2008, a CPFL Energia demonstrou empreendedorismo e se reposicionou incorporando inovações e melhorias na busca de **evolução com competitividade e liderança**.

Diversificação do portfólio de negócios
Aumento da eficiência operacional
Aumento das vendas de energia
Ampliação do mercado consumidor com qualidade e presteza
Construção de usinas hidrelétricas

Com base em importantes resultados operacionais, o Grupo consolidou importantes índices que **atestam a qualidade** dos serviços prestados nos segmentos em que atua, demonstrando a relevância de:

- Aplicar modelos de gestão alinhados à estratégia da empresa;
- Fornecer serviços de qualidade;
- Atuar com responsabilidade social e ambiental;
- Gerar valor a todos os públicos com os quais se relaciona.

Além dos avanços alcançados, a CPFL Energia desbravou um novo caminho diante das transformações no mercado e no mundo, alinhando **otimismo com austeridade**. Para tanto, adaptou sua gestão e seus compromissos em 2008, realizando uma série de iniciativas para alinhar as ações no presente aos desafios futuros:

- Definição de novos direcionadores estratégicos (visão, missão e princípios), posicionamento e estrutura de marcas das empresas do Grupo;
- Desenvolvimento do novo modelo de gestão;
- Elaboração do Planejamento Estratégico para o período de 2009 a 2013;
- Lançamento da Universidade Corporativa para apoiar o desenvolvimento de competências estratégicas para os negócios;
- Desenvolvimento de sistemas de controle internos.



Administração do Crescimento

Desde seu IPO (Initial Public Offering) na BMF&Bovespa e na Nyse, em setembro de 2004, a CPFL Energia cresceu muito, passando a controlar ou participar de diversas empresas.

Diante da expansão do Grupo, a CPFL Energia criou, em março de 2008, a Vice-Presidência Administrativa (VPA), que responde pelas áreas de tecnologia da informação, suprimentos, infraestrutura e logística administrativa, além de gerir processos e sistemas de gestão organizacional.

O objetivo da nova área é promover e prestar serviços com excelência a todo o Grupo. Assim, ao atuar de forma focalizada, a VPA habilitará importantes ganhos nas áreas de negócio, proporcionando novos saltos de eficiência, com foco contínuo na racionalização dos custos.

“Em sua história recente, a CPFL comprovou sua capacidade de inovar para obter melhoras de eficiência. Estamos agora em uma nova fase de crescimento, orgânico e inorgânico, e preparados para criar valor adicional para os acionistas.”

José Marcos Chaves de Melo
Diretor Vice-presidente Administrativo

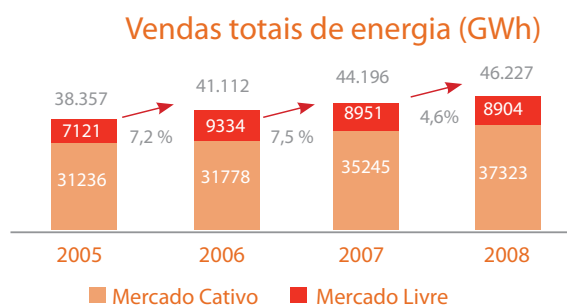
Crescimento

GRI EU3 nas vendas de energia em 2008

GRI 2.7 As vendas de energia na **área de concessão** das distribuidoras da CPFL Energia para o **mercado cativo** totalizaram 37.323 GWh, sendo ainda faturados 11.710 GWh por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD).

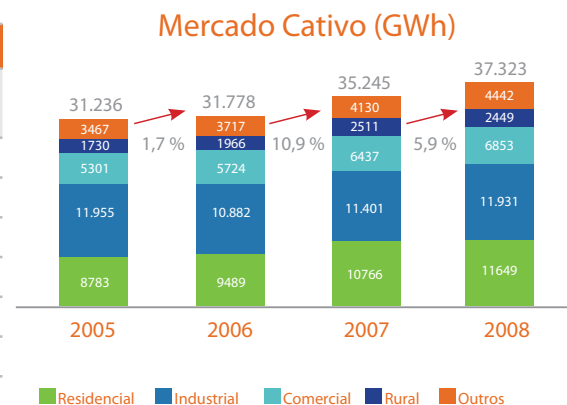
A energia comercializada para **clientes livres** e por meio de **contratos bilaterais** totalizou 8.904 GWh, considerando todas as empresas comercializadoras do Grupo CPFL Energia.

Vendas Totais de Energia (GWh)					
	2008	2007	2006	2005	08/07 (em %)
Mercado Cativo	37.323	35.245	31.778	31.236	5,9
Mercado Livre	8.904	8.951	9.334	7.121	-0,5
Total	46.227	44.196	41.112	38.357	4,6



No mercado cativo, houve **crescimento no consumo** das classes residencial (8,2%), industrial (4,7%) e comercial (6,5%) que, juntas, responderam por 81,5% do total consumido pelos clientes cativos das distribuidoras do Grupo.

Vendas de Energia (GWh)					
	2008	2007	2006	2005	08/07 (em %)
Residencial	11.649	10.766	9.489	8.783	8,2
Industrial	11.931	11.401	10.882	11.955	4,7
Comercial	6.852	6.437	5.724	5.301	6,5
Rural	2.442	2.511	1.966	1.730	-2,5
Outros	4.442	4.130	3.717	3.467	7,5
Total Cativo	37.323	35.245	31.778	31.236	5,9



“A CPFL Energia lançou o projeto-piloto “Ligado no Cliente”, que faz parte da nova cultura de relacionamento da empresa. Queremos entender e solucionar o problema de nosso cliente, aproveitando a oportunidade para estreitar esta relação de modo que ele reconheça a eficiência da CPFL Energia.”

Hélio Viana Pereira - Diretor Vice-presidente de Distribuição

Foco na eficiência operacional, qualidade, tecnologia e satisfação do cliente

No segmento de distribuição, 2008 foi um ano marcado pelo ciclo de Revisões Tarifárias. Outro destaque foi a consolidação das aquisições da CPFL Energia.

No exercício, a CPFL Energia atuou permanentemente para aumentar a eficiência operacional e melhorar a qualidade dos serviços prestados pelas distribuidoras do Grupo, a fim de gerar valor a todos os públicos com os quais se relaciona. Para isto investiu:

- Na incorporação das melhores práticas de operação;
- Na automação e modernização do sistema elétrico;
- Em programas de manutenção preventiva e corretiva;
- Na logística de atendimento às solicitações dos clientes e de serviços de rede;
- Na melhoria da infraestrutura de suporte às operações.

As iniciativas se refletiram na qualidade dos indicadores que medem a eficiência operacional das distribuidoras, na qualidade dos serviços prestados e nos índices de satisfação dos clientes.

GRI
EU3

As distribuidoras da CPFL Energia encerraram o exercício com 6,4 milhões de clientes, o que representa um aumento de 169 mil clientes (+2,7% em relação a 2007). Desse total, 86,6% são clientes residenciais, seguidos por 7,7% de comerciais, 3,7% de rurais e 1,2% de industriais.

Número de clientes - CPFL Energia - 2008 - por segmento

Residencial	5.564.167
Industrial	77.678
Comercial	494.103
Rural	233.420
Poderes Públicos	42.172
Iluminação Pública	6.683
Serviço Público	6.520
Consumo Próprio	724

Empreendimentos que melhoram a qualidade dos serviços prestados

GRI PR1 Os investimentos no segmento de Distribuição totalizaram R\$ 665 milhões em 2008.

GRI EU23 Desse montante, R\$ 373 milhões foram destinados à ampliação e ao reforço do sistema elétrico para atender o mercado, tanto nas vendas de energia quanto no número de clientes, registrado pelas oito distribuidoras.

Esses empreendimentos envolveram a construção de novas subestações (SEs) e ampliações, extensão de linhas de transmissão (LTs), adição ou substituição de equipamentos e redes de distribuição, além de outras melhorias em várias instalações.

Na CPFL Paulista, foram 18 obras em SEs, entre elas:

- SE Colômbia 2, em Colômbia;
- SE Morro Azul, em Hortolândia;
- SE Jardim, em Americana;
- SE Colonial, em Itatiba.

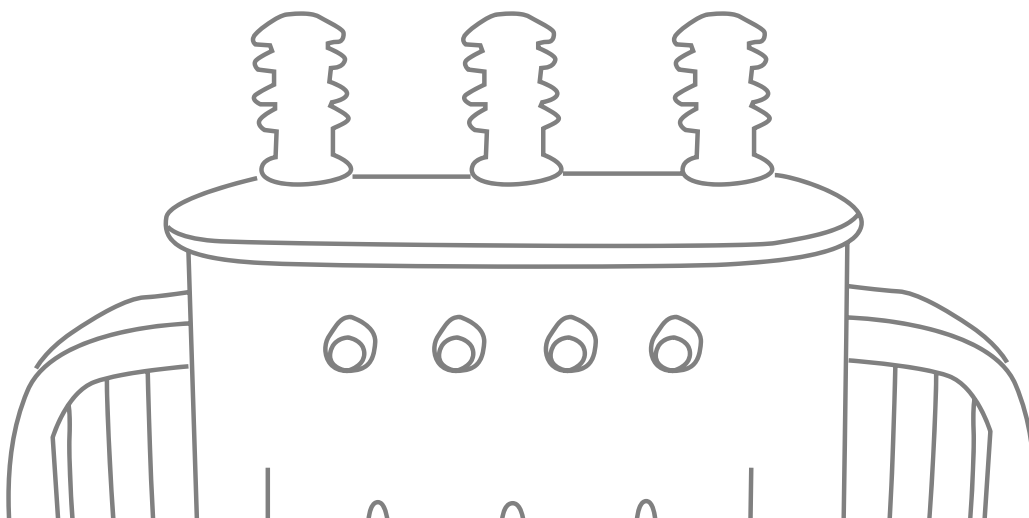
Na CPFL Piratininga, as obras aconteceram em 7 SEs, entre elas:

- SE Salto, em Salto;
- SE Henry Borden, na Baixada Santista.

Para a RGE foram 20 obras, com destaque para:

- SE Carlos Barbosa;
- SE Guaporé;
- SE Caxias 4.

Outros R\$ 292 milhões foram aplicados em melhorias e na manutenção do sistema elétrico, em infraestrutura operacional, na modernização dos sistemas de suporte à gestão e operação e nos serviços de atendimento aos clientes.





Subestação Quilombo, capacidade duplicada

Em 2008, as distribuidoras CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa concluíram a automação de 100% dos religadores e a CPFL Santa Cruz concluiu a automação de 18 subestações, beneficiando cerca de 150 mil clientes.

Na RGE, concluiu-se a transferência de sua sede para o município de Caxias do Sul (RS), o maior de sua área de atuação, o que permite a empresa se aproximar ainda mais das reais necessidades de seus consumidores e atendê-los com presteza e rapidez.

A RGE também inaugurou novas Estações Avançadas (Augusto Pestana, Ciríaco, Constantina, Crissiumal, Jaquirana, Pinhal Grande, Porto Lucena, Rolante, Santa Bárbara do Sul e Antônio Prado), fortalecendo ainda mais as unidades organizacionais localizadas em sua área de atuação. Tais medidas têm o objetivo de tornar as unidades descentralizadas mais ágeis e capacitadas para atender as demandas apresentadas por seus clientes e permitir, ainda, a ampliação da inserção da RGE nas comunidades que atende.

Em 2008, a rede de distribuição chegou a 202.636 km



Para atender a população com serviços de qualidade, as distribuidoras da CPFL Energia totalizaram 202.636 km de rede de distribuição em 2008.

Extensão da Rede de Distribuição - 2008 (km)				
Empresa	Primária		Secundária	Total Geral
	15 kV	23 kV		
CPFL Paulista	47.361	-	35.443	82.804
CPFL Piratininga	3.446	6.380	11.311	21.137
RGE	45.573	-	36.654	82.227
CPFL Santa Cruz	6.164	-	2.114	8.278
CPFL Leste Paulista	1.800	-	588	2.388
CPFL Jaguarí	449	-	397	846
CPFL Sul Paulista	2.667	-	795	3.462
CPFL Mococa	1.054	-	440	1.494
Total	108.514	6.380	87.742	202.636

Já a rede de transmissão totalizou 9.456 km, considerando todas as potências.

Extensão das Linhas de Subtransmissão e Transmissão - 2008 (km)									
Empresas	34,5 kV	44 kV	69 kV	88 kV	88 kV (subterrânea)	138 kV	230 kV	345 kV	Total
	CPFL Paulista	384	0	1.944,50	0	0	3.735	0	
CPFL Piratininga	0	0	0	262	19	264	28	4	577
RGE	0	220	1.312	0	0	219	0	0	1.751
CPFL Santa Cruz	99	0	427	4	0	0	0	0	530
CPFL Leste Paulista	141	0	0	0	0	0	0	0	141
CPFL Jaguarí	38	0	0	0	0	12	0	0	50
CPFL Sul Paulista	236	0	0	0	0	8	0	0	244
CPFL Mococa	99	0	0	0	0	0	0	0	99
Total	997	220	3.684	266	19	4.238	28	4	9.456



“Ser cliente da CPFL é sinônimo de tranquilidade, pois não há, praticamente, falhas de suprimentos e o atendimento dos gestores de contratos é muito transparente, tanto em seus contatos do dia a dia, quanto em suas explicações sobre alternativas tarifárias e opções de contratações de energia por demanda.”

Evaristo Giacomini - Diretor Geral da Citygráfica, empresa cliente da CPFL Energia

Projeto Ligado no cliente

mudança cultural: do atendimento ao relacionamento



As distribuidoras da CPFL Energia disponibilizam **canais ágeis e confiáveis** de atendimento para facilitar o acesso e assegurar o conforto dos clientes. Por isto, mantêm uma estrutura diversificada de atendimento, adequada às especificidades de cada classe de cliente, composta por Call Centers, Agências de Atendimento, Agências Virtuais e Gerentes de Contas.

Em 2008, esses canais foram responsáveis por um total de **19,8 milhões de atendimentos**.

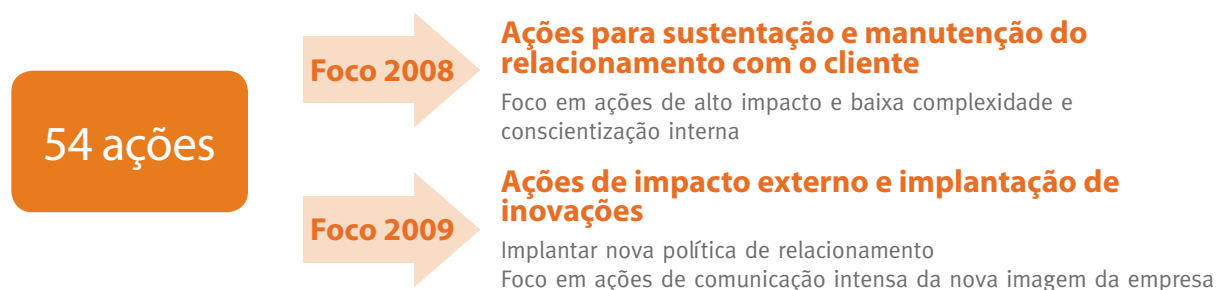
O Grupo CPFL Energia implantou novos programas para melhorar a qualidade do atendimento e estreitar o relacionamento com seus clientes. Um dos destaques foi o lançamento do projeto **Ligado no Cliente** (implantado na CPFL Paulista e na CPFL Piratininga).

O Ligado no Cliente foi subdividido em seis subprojetos:

- Qualidade de processo com foco no valor do cliente;
- Segmentação de clientes;
- Concientização interna de colaboradores e parceiros;
- Plano de comunicação com o cliente;
- Serviço de pré e pós-atendimento;
- Novas práticas de relacionamento

As ações do Ligado no Cliente

Qualidade dos Processos	Segmentação dos clientes	Conscientização interna e parceiros	Comunicação com o cliente	Serviços de Pré e Pós-atendimento	Novas práticas de relacionamento
13 ações	8 ações	6 ações	12 ações	8 ações	7 ações



As principais iniciativas em 2008:

- Agendamento de horário para ligações novas: ao contatar o call center para solicitar a sua ligação de energia, a CPFL disponibilizou a opção da hora marcada.
- Cartão do electricista: a cada prestação de serviço da CPFL, o cliente recebe o cartão de visita do electricista responsável pelo serviço, o que possibilita personalizar o atendimento ao mesmo em que o cliente avalia o serviço prestado.
- Atendimento à baixa renda:
 - Parcelamento social
 - Mudança de titularidade
 - Cadastramento em baixa renda
 - Regularização da situação de clandestinidade
- Site institucional: acesso facilitado aos serviços online.

Projetos geram ganhos econômicos, sociais e ambientais

GRI EC8 As empresas da CPFL Energia desenvolvem projetos que geram benefícios econômicos, sociais e ambientais, por eliminar, reduzir ou tratar resíduos, economizar energia e aumentar a eficiência energética, a exemplo do Projeto de Transformador de Distribuição Limpo e de Maior Potência por kg, que utiliza óleo vegetal isolante, ecologicamente limpo.

GRI EC9

GRI EN14

Em 2008, as distribuidoras do Grupo CPFL Energia realizaram uma série de investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento nas áreas de:

GRI EN17

■ Fontes Alternativas

GRI EN18

■ Meio Ambiente

GRI EN18

■ Operação do Sistema Elétrico

GRI EN26

■ Eficiência Energética

GRI EU8

Empresa	Número de Projetos	Investimento
CPFL Paulista	28	R\$ 7,2 milhões
CPFL Piratininga	36	R\$ 5,9 milhões
RGE	17	R\$ 3,8 milhões
CPFL Leste Paulista	1	R\$ 60 mil
CPFL Sul Paulista	1	R\$ 76 mil
CPFL Jaguari	1	R\$ 60 mil
CPFL Mococa	1	R\$ 39 mil

Eficiência Energética

Compromisso com a preservação ambiental e o combate ao desperdício

- A CPFL incentiva o **consumo consciente** de energia por meio do Programa de Eficiência Energética desde 1998. A iniciativa visa promover o uso racional e eficiente de energia junto às comunidades e órgãos públicos, contribuindo assim para o combate ao desperdício e a preservação dos recursos naturais, por meio de:
- Redução no consumo de energia e, conseqüentemente, nas despesas com energia;
 - Uso de equipamentos de iluminação mais modernos e eficientes em prédios públicos, hospitais, escolas e delegacias;
 - Redução do consumo de energia e aumento da produtividade dos serviços nos serviços públicos de abastecimento de água e tratamento de esgoto devido a equipamentos de maior rendimento energético;
 - Conscientização dos clientes, capacitação e sensibilização de professores, alunos e comunidade em suas ações e práticas diárias;
 - Preservação do meio ambiente e busca por novas tecnologias voltadas ao uso inteligente e eficiente da energia elétrica.

Os objetivos do programa de eficiência energética visam: promover o uso racional da energia elétrica; combater o desperdício; reduzir perdas comerciais; contribuir para ampliar a consciência da sociedade, atuando no desenvolvimento econômico, social e ambiental; reduzir a inadimplência das contas de energia através de iniciativas educativas relacionadas a hábitos corretos de consumo, equipamentos eficientes, além da manutenção do circuito elétrico e segurança no uso da energia elétrica.

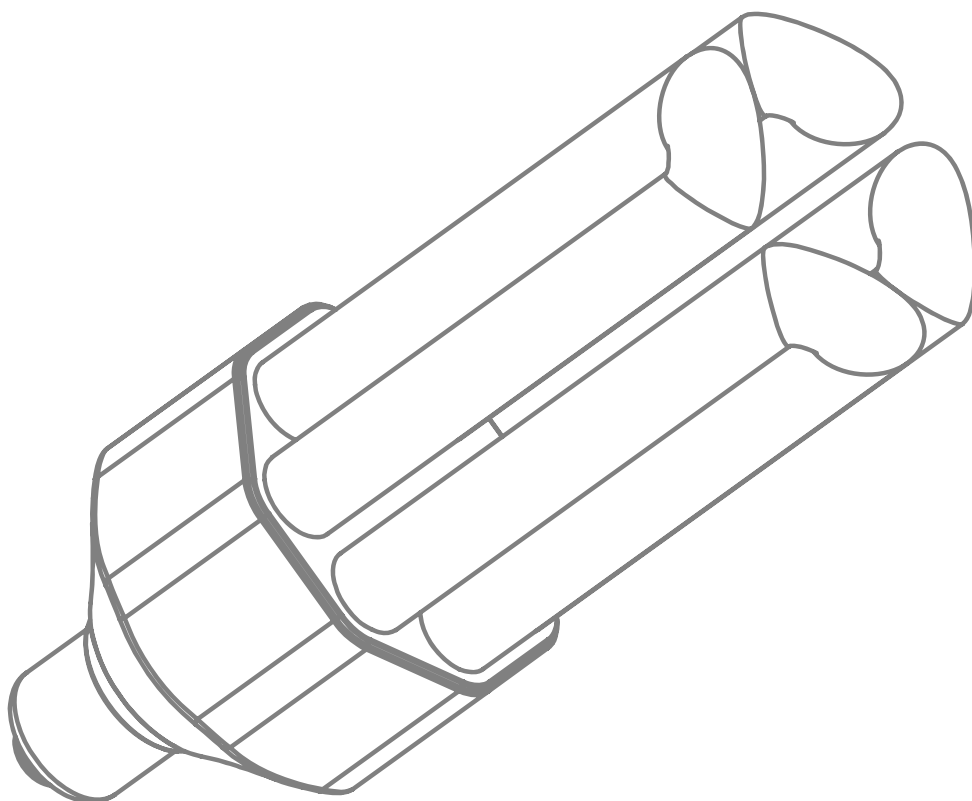
As ações

- Regularizações de ligações
- Substituição de LFC (Lâmpadas Fluorescentes Compactas)
- Substituição de trocadores de calor
- Substituição de geladeiras
- Ação nas escolas
- Reforma de instalações internas
- Cursos de utilização racional de energia elétrica

Empresa	Principais ações
CPFL Paulista	<ul style="list-style-type: none"> - Substituição de 698.546 lâmpadas incandescentes por LFCs; - Regularização de 506 ligações de risco; - Substituição de 386 chuveiros elétricos por aquecedores solares.
CPFL Piratininga	<ul style="list-style-type: none"> - Substituição de 115.331 lâmpadas incandescentes por LFCs; - Regularização de 5.537 ligações de risco.
RGE	<ul style="list-style-type: none"> - Substituição de 100.000 lâmpadas incandescentes por LFCs; - Regularização de 726 ligações de risco; - Realização de obras de eficiência energética em 35 escolas e 18 hospitais;
CPFL Santa Cruz	<ul style="list-style-type: none"> - Substituição de 25 mil lâmpadas incandescentes por LFCs; - Substituição de 110 chuveiros elétricos por aquecedores solares em comunidades carentes; - Modernização de todo o processo de captação, armazenamento e distribuição de água do município de Manduri; - Troca dos chuveiros de sete creches municipais e sete entidades filantrópicas para aquecedor solar.

Empresa	Principais ações
CPFL Jaguari	- Substituição de 15 mil lâmpadas incandescentes por LFCs.
CPFL Leste Paulista	- Substituição de 8,4 mil lâmpadas incandescentes por LFCs.
CPFL Sul Paulista	- Substituição de 18 mil lâmpadas incandescentes por LFCs.
CPFL Mococa	- Substituição de 9 mil lâmpadas incandescentes por LFCs.

Desde 2007, a CPFL Energia mantém o Portal de Eficiência Energética – <http://www.cpf.com.br/canaldaenergia> – que disponibiliza informações sobre consumo consciente e seus programas de Eficiência Energética, além de uma área específica voltada à educação ambiental com atividades específicas para aplicação em sala de aula. Na mesma linha, em 2008, a RGE também lançou seu Portal de Eficiência Energética – www.rge-rs.com.br/eficienciarge



RGE atinge 100% da meta de universalização

GRI
SO5

As distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa possuem seus mercados integralmente universalizados.

GRI
EU23

GRI
EU24

Na RGE, 6.154 novos clientes foram ligados em 2008 através dos Programas de Universalização/Luz Para Todos. Com isto, a distribuidora atingiu 100% da meta de universalização em seu mercado de atuação.

GRI
EU26



Queda de 7%

no índice médio de inadimplentes

As distribuidoras do Grupo CPFL Energia desenvolveram ações de cobrança de débitos de clientes inadimplentes utilizando-se de ferramentas variadas e de alta performance.

Dentre elas, a negativação de contas não quitadas, reaviso de conta vencida em fatura de energia, aviso de conta vencida via URA (Unidade de Resposta Audível) e contratação de empresas especializadas em cobrança e suspensão no fornecimento de energia elétrica.

Em 2008, o índice médio ponderado de inadimplência das oito distribuidoras foi de 1,36% sobre a Receita Bruta, 7% menor que o registrado em 2007.

Inadimplência* (em %)						
Empresas	2004	2005	2006	2007	2008	08/07 (p.p.)
CPFL Paulista	1,89	1,44	1,35	1,12	1,14	0,02
CPFL Piratininga	1,76	1,3	1,28	1,10	1,05	-0,05
RGE	4,46	4,23	3,7	3,17	2,42	-0,75
CPFL Santa Cruz	-	-	1,06	0,85	0,83	-0,02
CPFL Jaguari	-	0,26	0,36	0,46	0,48	0,02
CPFL Leste Paulista	-	0,43	0,78	0,91	1,11	0,2
CPFL Sul Paulista	-	0,41	0,99	0,65	0,82	0,2
CPFL Mococa	-	0,49	0,89	1,24	0,63	-0,61

* Índice em relação à Receita Bruta.

Recuperação

equivalente à receita de R\$ 136 milhões

As oito distribuidoras do Grupo desenvolvem trabalho permanente de **combate às perdas comerciais** em suas respectivas áreas de atuação focadas, principalmente, nos seguintes aspectos:

- Inspeção de mais de 580 mil unidades consumidoras,
- Verificação e substituição de mais de 70 mil medidores obsoletos;
- Campanhas de orientação.

Nessa atuação sistemática é utilizado um software especializado na localização de clientes irregulares e contínuo desenvolvimento dos técnicos de campo, o que tem permitido uma alto índice de assertividade e recuperação de energia.

No período, foi dada especial atenção para núcleos de clientes de baixa renda e clandestinos, promovendo regularização, cursos de economia de energia e entrega de equipamentos mais eficientes. Essas ações contribuem de forma indireta para a inclusão social dessa população.

As ações de 2008 resultaram na recuperação de 416 GWh correspondente à receita de R\$ 136 milhões.

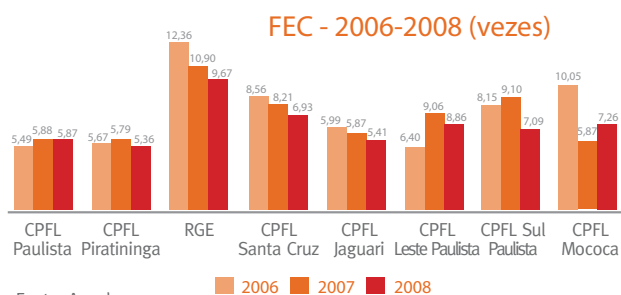
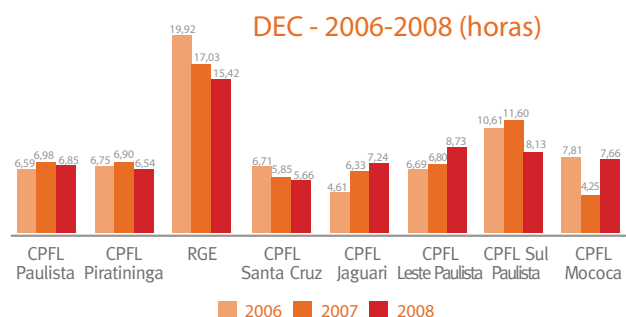
Comprometimento para melhorar a qualidade e confiabilidade do fornecimento de energia

GRI
EU28

Para o **aprimoramento permanente da qualidade** do fornecimento, as distribuidoras do Grupo CPFL Energia desenvolvem iniciativas e ações que buscam ampliar e automatizar o sistema elétrico e aumentar a eficiência na logística dos serviços de rede para assegurar agilidade, confiabilidade e flexibilidade operacional.

GRI
EU29

Os resultados dessas ações estão refletidos nos indicadores de DEC (que mede a duração equivalente de interrupções por cliente) e FEC (que mede a frequência equivalente de interrupções por cliente), registrados pelas distribuidoras do Grupo CPFL Energia, em 2008



Fonte: Aneel

Principais Destaques

- Manutenção (pela CPFL Piratininga e CPFL Paulista) da posição diferenciada alcançada entre as grandes distribuidoras do País;
- Resultados expressivos registrados pela CPFL Jaguari e pela CPFL Santa Cruz, integradas ao Grupo nos últimos anos;
- Desempenho da Rio Grande Energia (RGE) que registrou reduções de, respectivamente, 9,5% (DEC) e de 11,3% (FEC), sobre os resultados de 2007. Tal resultado é atribuído, principalmente, a investimentos realizados na modernização e programas de manutenção preventiva e preditiva do sistema elétrico.

Em 2008, os índices consolidados de DEC e FEC das distribuidoras do Grupo CPFL Energia demonstram a melhoria dos indicadores: o DEC aferido foi de 6,54 (em 2007 foi 6,92) e o FEC foi 8,39 (em 2007 foi de 8,84).

Busca constante de agilidade e eficiência no atendimento

GRI 4.16

CPFL Energia está constantemente preocupada em satisfazer seus clientes. Por isto, as distribuidoras do Grupo mantêm programas específicos para assegurar **relações de confiança e credibilidade** com seus clientes.

GRI 4.17

GRI PR5

As empresas desenvolvem ações de **comunicação direta** com seus clientes, orientando-os quanto aos seus direitos, uso racional e seguro da energia elétrica, canais de atendimento e acesso às empresas. Além disto, participam de campanhas de interesse público por meio de divulgação de mensagens em contas de energia.

GRI EU19

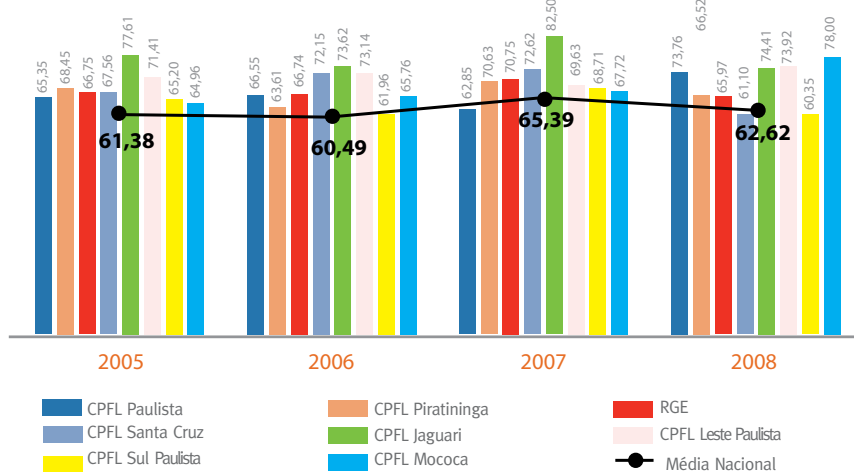
As distribuidoras da CPFL Energia também mantêm Conselhos de Consumidores (Cocen) que têm a função de avaliar continuamente a qualidade dos serviços.

Da mesma forma, as distribuidoras do Grupo CPFL Energia acompanham permanentemente a satisfação percebida por seus clientes quanto aos serviços prestados, o atendimento, a comunicação e as informações proporcionadas com base em pesquisas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel); Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee); e de **Pesquisas** sobre a satisfação dos clientes quanto ao atendimento ininterrupto do call center.

As **necessidades dos consumidores** também são identificadas por meio de outras pesquisas, participação em comitês e em comissões locais, entre outras atividades.

Em 2008, a CPFL Paulista ganhou o **Prêmio Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC)** na categoria Sudeste acima de 400 mil unidades consumidoras. Além disso, os índices da CPFL Piratininga (66,52%), RGE (65,97%), CPFL Jaguari (74,41%), CPFL Leste Paulista (73,92%) e CPFL Mococa (78,00%) apurados nessa pesquisa alcançaram resultados superiores à média nacional, de 62,62%.

Índice de Satisfação do Consumidor - IASC/Aneel - 2002-2008



Como resultado dessa gestão, as distribuidoras do Grupo CPFL Energia situam-se entre as melhores do Brasil em pesquisas com os consumidores.

GRI
PR6

Na **pesquisa da Abradee** realizada em 2008, o Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) das distribuidoras do Grupo também apresentou resultados expressivos: CPFL Paulista, 85,3%; CPFL Piratininga, 83,1%; RGE, 86,0%; e Santa Cruz, 86,7%. O ISQP é apurado em pesquisa anual da Abradee.

GRI
PR7

GRI
PR8

A CPFL Energia também se preocupa com sua comunicação por meio da **gestão das comunicações de marketing**, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, por meio do Comitê de Gestão de Responsabilidade Social e Ética Empresarial, que avalia as campanhas publicitárias da CPFL Energia e regulamenta as doações de recursos e patrocínios, assim como a não violação de regulamentações de propaganda. Em 2008, não houve na CPFL Energia reclamações registradas com relação à violação da privacidade e perda de dados de clientes.

Para 2009, a proposta é obter avaliação e feedback de campanhas de comunicação da CPFL Energia a partir de duas instâncias: do Comitê de Linguagem (ainda em constituição) e do Comitê de Gestão de Responsabilidade Social e Ética Empresarial.

Em 2008, a CPFL Energia realizou 10 pesquisas, tendo ouvido a opinião de mais de 6 mil pessoas.

“A CPFL Energia planeja aumentar sua capacidade instalada de geração através de leilões de grandes UHEs, projetos ou licenças em PCHs, além de investimentos em fontes alternativas.”

Miguel Normando Abdalla Saad
Diretor Vice-presidente de Geração

Segmento fundamental na estratégia de diversificação dos negócios

GRI
EU6

Em 2008, a CPFL Geração desenvolveu um trabalho alinhado ao planejamento estratégico e às alavancas de valor.

GRI
EU10

Entre os destaques do exercício, merecem ser ressaltados os seguintes aspectos:

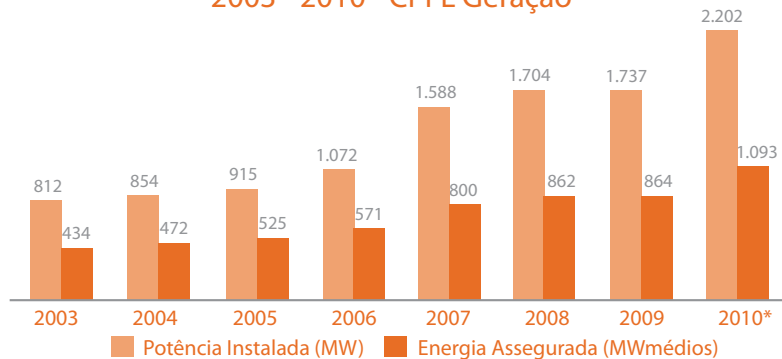
- Conclusão de duas usinas e construção de uma terceira em linha com o cronograma;
- Participação em leilões de grandes usinas;
- Investimentos para expandir os negócios;
- Investimentos em repotenciação para maximizar a capacidade de geração;
- Investimentos em geração a partir de biomassa vinculados à comercialização de bioenergia;
- Investimento inicial em energia eólica.

Em linha com o compromisso da empresa com a sustentabilidade, a CPFL Geração buscará conceber a **energia do futuro**, que consistirá de um **mix diversificado de fontes energéticas alternativas e renováveis**.

Potencia Instalada	1.704 MW
Comparativo 2008 X 2007	7,3 %
Energia Assegurada	862 MWMédios
Principais Fatores do Desempenho	- Conclusão das obras de construção da Usina Hidrelétrica (UHE) Castro Alves (130 MW); - Início da operação da primeira unidade geradora da UHE 14 de Julho (responsável por 50% dos 100 MW do empreendimento); - Conclusão dos projetos de repotenciação das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) de Capão Preto e Chibarro.
Observações	- Em março de 2009 entrou em operação comercial a segunda unidade geradora da UHE 14 de Julho (100 MW) - As obras da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó (855 MW) mantiveram-se de acordo com o cronograma definido. Sua entrada em operação está prevista para o último trimestre de 2010, quando a Potência Instalada de geração deverá alcançar 2.179 MW. Esta capacidade, somada à participação na usina de cogeração à biomassa Baldin, da CPFL Bioenergia, atingirá um total de 2.202 MW e Energia Assegurada de 1.093 MWMédios.

>> Desempenho 2008 >> Desempenho Operacional >> **Geração**

Potência Instalada e Energia Assegurada 2003 - 2010 - CPFL Geração



Obs.: Considera Jaguari Geração. * Inclui Usina de cogeração à biomassa Baldin.

Potência Instalada e Energia Assegurada - 2008		
CPFL Geração		
	Potência Instalada (MW) *	Energia Assegurada (MW médios)
CPFL Geração (PCHs + UTE) /SP	154,66	78,37
CPFL Sul Centrais Elétricas	2,65	2,45
PCH Ponte do Silva	0,13	0,00
UHE Serra da Mesa	657,14	345,8
UHE Barra Grande	172,54	95,17
UHE Campos Novos	428,76	184,12
UHE Monte Claro	84,50	38,35
UHE Castro Alves	84,50	41,60
UHE 14 de Julho [†]	32,50	30,23
TOTAL	1.617,38	816,12
CPFL Jaguariúna		
	Potência Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médios)
Santa Alice	0,62	
Rio do Peixe I	3,06	
Rio do Peixe II	15,00	
Lavrinha	0,33	
São José	0,79	8,97**
Turvinho	0,80	
Macaco Branco	2,36	
São Sebastião	0,68	
Pinheirinho	0,64	
Usina UHE Lajeado	62,54	36,49
TOTAL	86,82	45,45
Total Geral ***	1.704,20	861,57

* Com participação da CPFL Geração

** Valor que está sendo solicitado ao MME (8,97 MWh)

*** CPFL Geração e CPFL Jaguariúna

[†]Corresponde à entrada em operação da primeira unidade geradora

UHE Castro Alves concluída em junho de 2008



Investimentos

na Ceran e UHE Foz do Chapecó totalizam R\$ 3,8 bilhões

Os empreendimentos em construção se encontravam nos seguintes estágios ao final do exercício de 2008:

GRI EU6	Empreendimento	Detalhamento da Obra
	Complexo Ceran 360 MW	<p>Status: 99,6% concluída</p> <p>Obra Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> - UHE Monte Claro (130 MW) Em operação desde dezembro de 2004. - UHE Castro Alves (130 MW) A primeira unidade geradora entrou em operação em março de 2008; - As obras foram concluídas em junho de 2008, com a entrada em operação da terceira (e última) unidade geradora da usina. UHE 14 de Julho (100 MW) - A primeira unidade geradora entrou em operação em dezembro de 2008 com energia assegurada de 46,5 MW médios, correspondente a 93% do total da energia assegurada da usina, que é de 50 MW médios; - A segunda (e última) unidade geradora entrou em operação em março de 2009.

As parcelas de energia das três usinas do Complexo Ceran correspondentes à CPFL Geração já possuem **contratos de compra e venda de energia** - aprovados pela Aneel - com as empresas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Brasil.

O **investimento** total nesse empreendimento é de **R\$ 1,3 bilhão**, com 65% de participação da CPFL Geração.

GRI EU6	Empreendimento	Detalhamento da Obra
	Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó 855 MW	<p>Status: 60,3% concluída sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Obras Civis: 65,1% - Fornecimento de Equipamentos: 52,3% - Montagem Eletromecânica: 19,6% - Ações Ambientais: 69,8%

As obras da UHE Foz do Chapecó foram iniciadas em dezembro de 2006 e a entrada em **operação** comercial está **prevista** para o quarto trimestre de **2010**. O **investimento** total no empreendimento é de **R\$ 2,6 bilhões**.

CPFL Geração conclui obras em Chibarro e Capão Preto



Em 2008, foram concluídas as obras de repotenciação de duas PCHs localizadas no estado de São Paulo.

PCH Chibarro

Localização	Rio Chibarro
Potência Instalada após Repotenciação	2,6 MW
Energia Assegurada após Repotenciação	1,69 MWmédios
Investimento	R\$ 8,5 milhões
Início das Obras	Outubro de 2006
Início da Operação	Fevereiro de 2008



PCH Chibarro

Ao final do exercício, o total de PCHs repotenciadas alcançava 40,14 MW de potência instalada e 26,78 MWmédios de Energia Assegurada.

>> Desempenho 2008 >> Desempenho Operacional >> Geração >> **Repotenciação de PCHs****PCH Capão Preto**

Localização	Rios Quilombo e Ribeirão dos Negros
Potência Instalada após Repotenciação	4,3 MW
Energia Assegurada após Repotenciação	2,28 MWmédios
Investimento	R\$ 10,7 milhões
Início das Obras	Outubro de 2006
Início da Operação	Fevereiro de 2008



PCH Capão Preto

Programa de Repotenciação de PCHs - 2000-2008					
PCH Reativação	Reativação	Antes		Depois	
		Potência Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmédios)	Potência Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmédios)
Dourados	2003	6,4	5,8	10,8	7,76
Esmeril	2003	1,76	1	5,04	2,88
Salto Grande	2003	3,35	3,3	4,55	2,72
São Joaquim	2003	5,52	2,9	8,05	5,63
Gavião Peixoto	2007	4,1	2,2	4,8	3,82
Capão Preto	2008	5,52	1	4,3	2,28
Chibarro	2008	2,28	0,7	2,6	1,69
Total		28,93	16,9	40,14	26,78

CPFL Bioenergia: Aposta no potencial da energia alternativa e renovável

GRI
EU6

A CPFL Energia criou a CPFL Bioenergia e, em agosto de 2008, assinou **parceria** com a Baldin Bioenergia para construção de uma usina de cogeração a partir do **bagaço de cana-de-açúcar** com capacidade total de geração de 45 MW.

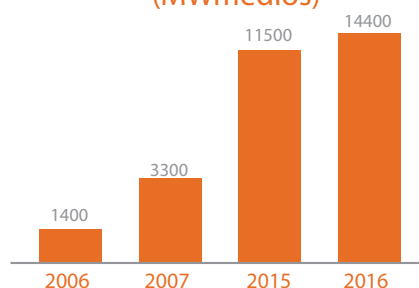
O projeto envolve a construção de uma termelétrica movida a bagaço de cana e a compra de ativos da usina (geradores, caldeiras e turbinas) para a construção de uma subestação.

A capacidade excedente, que corresponde a 23,55 MW, será integralmente disponibilizada para comercialização pela CPFL Geração no mercado livre a partir de abril de 2010, sendo 50% da Baldin Bioenergia e 50% da CPFL Bioenergia.

O **investimento** total previsto deverá chegar a **R\$ 97,8 milhões** até 2010. Deste montante, está previsto o financiamento de aproximadamente 76% através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



Expansão da Bioeletricidade¹
(MW médios)



Previsão de expansão da matriz energética:
5 vezes o potencial atual até 2021

Excelência que se reflete nas operações



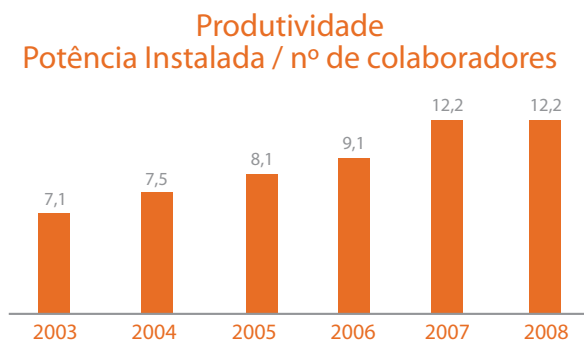
A CPFL Geração é reconhecida pelos critérios de excelência incorporados a seus processos de gestão, com reflexos diretos na eficiência de suas operações.

Nesse sentido, a CPFL Geração vem alcançando **resultados expressivos** em diversos indicadores de eficiência operacional, com destaque para o Índice de Disponibilidade de Máquinas de suas usinas:

Disponibilidade de Máquinas (em %) da CPFL Geração						
UHEs e PCHs	2008	2007	2006	2005	2004	2003
UHE Serra da Mesa	95	92	87	83	83	83
UHE Barra Grande	96	84	85	-	-	-
UHE Campos Novos	95	89	-	-	-	-
UHE Monte Claro	92	89	99	98	-	-
UHE Castro Alves	91	-	-	-	-	-
UHE 14 de Julho	100	-	-	-	-	-
UHE Lajeado	95	-	-	-	-	-
PCHs CPFL Geração	96	97	95	96	96	95
PCHs Sul Centrais Elétricas	69	84	97	-	-	-

Destaca-se ainda a busca pela melhoria contínua de seus processos através de projetos com foco no desenvolvimento de modelos, sistemas e ferramentas de suporte à gestão operacional, que alinham as demandas e a realidade dos negócios.

A produtividade da CPFL Geração (verificada na relação entre potência instalada e número de colaboradores) aponta a manutenção do **índice de produtividade** atingido em 2007 de 12,2:



“A CPFL está muito bem posicionada nesse mercado e por conta disso estamos sempre buscando ampliar nosso peso nesse segmento. Temos um estratégia diferenciada de atuação e um portfólio diferenciado de serviços, que nos assegura uma condição privilegiada.”

Paulo Cezar Coelho Tavares
Diretor Vice-presidente de Gestão de Energia

Vendas no mercado livre totalizam 8.904 GWh em 2008

Em 2008, mesmo com a desaceleração econômica, as vendas da CPFL Brasil, por meio de contratos bilaterais, tiveram uma queda de 4,1% devido à:

1

Retração natural do mercado livre frente à volatilidade dos preços da energia nesse mercado

2

Atuação da CPFL Brasil junto aos consumidores atendidos em tensão abaixo de 138Kv que, em geral, apresentam menor consumo de energia do que os consumidores atendidos em tensões mais elevadas.

Serviços de Valor Agregado e Rede CPFL Total

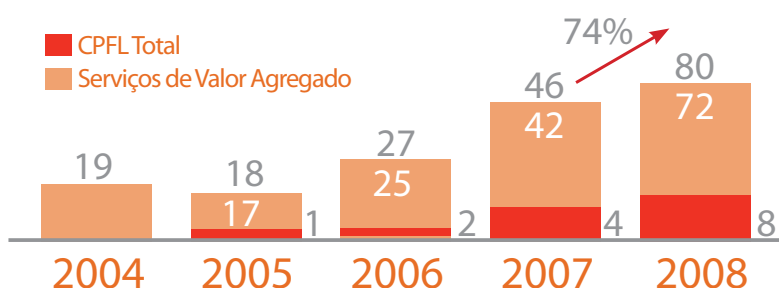
A CPFL Brasil ampliou suas atividades no segmento de Serviços de Valor Agregado (SVA) e no segmento da Rede CPFL Total. Em 2008, os setores juntos apresentaram crescimento significativo na receita bruta de mais de 74% em relação ao exercício anterior.

Os produtos e serviços da CPFL Brasil englobam:

- Construção de subestações e linhas de transmissão;
- Projeto e construção de sistemas de distribuição e de autoprodução de energia;
- Gestão de ativos em energia mediante serviços de manutenção;
- Consultoria em gestão de energia;
- Participação nos leilões públicos de compra e venda.

Quanto à CPFL Total, trata-se de uma rede credenciada de lojistas de diversos segmentos do comércio que recebem contas de luz e demais contas (água, telefone e boletos), além de oferecer os serviços de religação de energia, consulta a débitos e emissão de segunda via de conta de luz. Em 2008, os pontos de atendimento foram ampliados de 771 para 947, o que significou um incremento de 142% no número de transações.

Receita Bruta de SVA e CPFL Total (R\$ milhões)



Veículos elétricos

GRI EC8 Carro Elétrico

GRI EC9 Diante das crescentes preocupações ambientais com o efeito estufa e o aquecimento do planeta, a CPFL Energia tomou a iniciativa de incentivar o desenvolvimento de veículos elétricos, apostando no desenvolvimento de uma **tecnologia alternativa aos veículos a combustão**.

GRI EN14

GRI EN17 O carro elétrico é um projeto-piloto de aquisição de veículos a eletricidade e bateria e também de veículos híbridos para testes na frota. O objetivo é avaliar a redução de emissões com o uso desses veículos e, futuramente, estender seu uso, gradualmente, para toda a frota. A empresa pretende identificar nichos de mercado que poderão representar novos negócios.

GRI EN18

GRI EN26

A empresa prioriza o desenvolvimento de Veículos Elétricos à Bateria (VEBs), 100% movidos pela energia elétrica armazenada em suas baterias, que devem ser recarregadas na rede elétrica.

Recentemente o Departamento de Infraestrutura Administrativa adquiriu o protótipo de um veículo elétrico montado na Suíça (Fiat Palio adaptado com motor elétrico). Mais três unidades estão em processo de aquisição. O surgimento do protótipo Palio Elétrico é resultado da **parceria** entre grandes empresas como a Fiat, KWO, Itaipu Binacional e CPFL Energia.

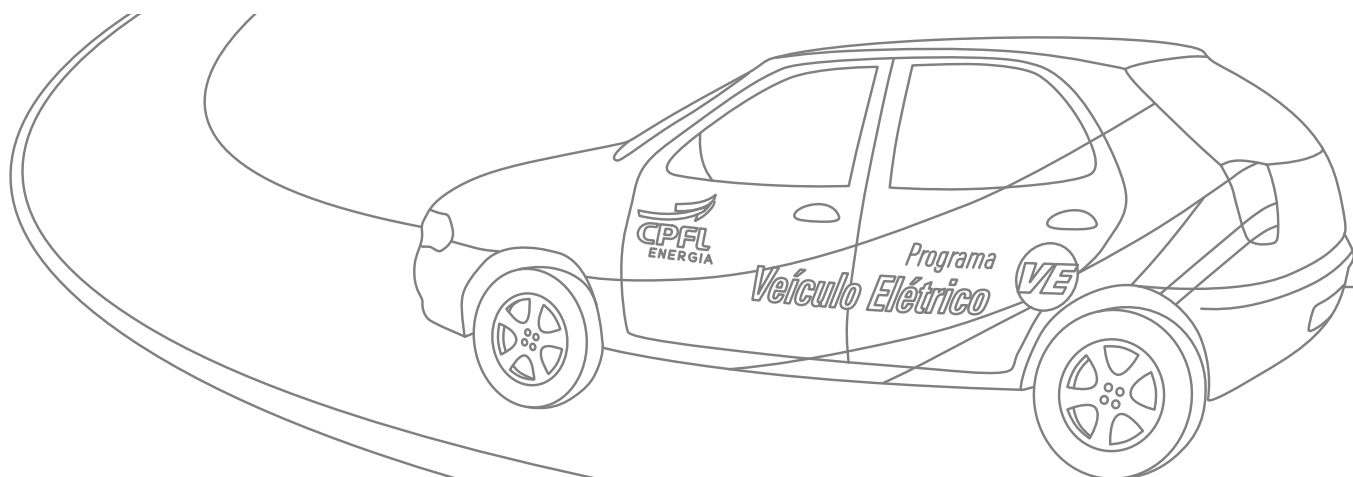
Motocicleta Elétrica

A CPFL Energia adquiriu quatro motocicletas elétricas, fabricadas pela montadora Bramount, na Zona Franca de Manaus. As motocicletas não emitem fumaça e proporcionam economia de 85% em relação aos gastos com combustível. O custo por quilômetro percorrido é de R\$ 0,01 e autonomia de 50 km por carga.

Parceria CPFL Energia e Unicamp

Em junho de 2008, a CPFL Energia formalizou uma parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) para aprimorar a tecnologia da Scooter impulsionada por energia elétrica, utilizada atualmente por leituristas da empresa. O investimento total no projeto será de R\$ 1,5 milhão.

As limitações técnicas da moto ainda restringem seu uso, o que justifica a parceria com o Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético da Unicamp.





Mesa Comercializadora em Campinas

>> Desempenho 2008 >> **Desempenho Econômico-Financeiro**

Solidez e austeridade

são marcas da CPFL Energia em ano de turbulência

>> Os comentários sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as Demonstrações Financeiras Auditadas e respectivas Notas Explicativas. Estas informações estão disponíveis no site de RI da CPFL Energia www.cpfl.com.br/ri e no site da Comissão de Valores Mobiliários – www.cvm.gov.br

O Desempenho Econômico-Financeiro da CPFL Energia em 2008 foi afetado pela **Revisão Tarifária** no mercado de distribuição de energia, principal negócio do Grupo. O ciclo (iniciado em outubro de 2007) teve **impacto** efetivo no **faturamento** de 2008 ao reduzir as tarifas dos consumidores. No exercício, a receita operacional bruta do Grupo CPFL Energia totalizou R\$ 14.372 milhões (+1,2% em relação ao exercício anterior) e a Geração Operacional de Caixa, medida pelo EBITDA, fechou o ano em R\$ 2.808 milhões (-16,1%). Tal queda se refletiu no lucro líquido de R\$ 1.276 milhões (-22,2%), conforme auditado pela KPMG. Se de um lado a vigência da revisão tarifária afetou o desempenho econômico-financeiro da CPFL Energia no ano, por outro, sua maturação foi vista pelo Grupo como uma medida que aperfeiçoará o ambiente regulatório, proporcionando avanços na transparência dos processos e a consequente evolução do próprio mercado.

A conjuntura de 2008 lançou ainda outros desafios provocados pela turbulência do mercado financeiro internacional. Diante do cenário econômico, a CPFL Energia lançou um programa interno de **austeridade**, visando fortalecer seu compromisso com a disciplina financeira e sua capacidade de **adaptar-se ao novo contexto de negócios**.

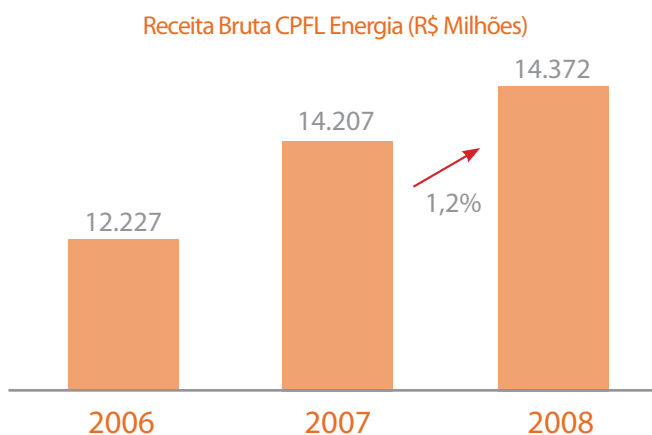
Mesmo diante da desaceleração econômica global, a CPFL Energia demonstrou situação confortável em termos financeiros devido, basicamente, aos seguintes fatores:

- **A CPFL Energia é uma empresa sólida muito bem posicionada no mercado e possui visão de longo prazo.**
- **O setor de energia é robusto por natureza devido à essencialidade do serviço.**
- **A diversificação dos ativos da CPFL Energia garantiu salvaguarda em meio às oscilações do mercado: o desempenho em distribuição foi compensado, de certo modo, pelos outros segmentos de atuação do Grupo.**

Em 2008, a solidez da CPFL Energia também pode ser observada pelo fato de o Grupo ter apresentado **índices de crescimento acima das médias** registradas no Sul, Sudeste (mercados onde atua) e Brasil. A mesma tendência foi observada no mercado de capitais: a empresa teve desempenho superior ao registrado pelos principais índices da BMF&Bovespa (Ibovespa e IEE) e Nyse (Dow Jones e DJ Br20).

Crescimento

foi de 1,2%, totalizando
R\$ 14.372 milhões



Total	
Total	R\$ 14.372 milhões
Comparativo 2008 X 2007	+ 1,2%
Principais Fatores do Desempenho	<ul style="list-style-type: none">- Crescimento de 5,5% nas vendas de energia elétrica na área de concessão;- Índice provisório da segunda revisão tarifária periódica da RGE (+4,77%) vigente a partir de abril de 2008;- Realização da RTE e Energia Livre em 2007 no valor de R\$ 295 milhões e que, a partir de janeiro de 2008, passou a ser registrado em Deduções da Receita Operacional, Custo com Energia Elétrica e Custo e Despesas Operacionais, por se tratar de amortização de Parcela A;- Aumento de R\$ 265 milhões em Suprimento de Energia devido principalmente ao desempenho das comercializadoras;- CPFL Piratininga (-10,11%) com vigência a partir de outubro de 2007;- CPFL Santa Cruz (-7,13%), CPFL Leste Paulista (-1,65%), CPFL Jaguarí (-1,58%), CPFL Sul Paulista (-3,57%) e CPFL Mococa (-5,65%) com vigência a partir de fevereiro de 2008;- CPFL Paulista (-13,61%) com vigência a partir de abril de 2008;- Redução de R\$ 189 milhões em Outras Receitas, devido principalmente à baixa de energia livre em 2007.

>> Desempenho 2008 >> Desempenho Econômico-Financeiro >> **EBITDA**

Geração

Operacional de Caixa alcançou R\$ 2.808 milhões

Total	R\$ 2.808 milhões
Comparativo 2008 X 2007	- 16,1%
Principais Fatores do Desempenho	<p>Aumento de 19,7% no Custo com Energia Elétrica (R\$ 936 milhões) que ocorreu devido:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento de 2,4% na quantidade de energia comprada; - Reajuste dos geradores; - Ajuste de sobrecontratação (R\$ 120 milhões); - Amortização da Parcela A (R\$ 163 milhões); - Registro do valor a ser repassado à Companhia de Transmissão de Energia Elétrica (CTEEP) de R\$ 98 milhões. - Aumento de 3,1% na Receita Líquida (R\$ 296 milhões); - Redução de 8,2% nos Custos e Despesas Operacionais (R\$ 108 milhões), dos quais se excluem os gastos com Previdência Privada, Depreciação e Amortização, refletindo a baixa de Energia Livre (R\$ 189 milhões) em 2007, compensado parcialmente pelo aumento de R\$ 75 milhões em Pessoal.

Evolução da Margem EBITDA

A margem EBITDA, que em 2007 foi de 35,5%, encerrou 2008 com a marca de 28,9%.

	2006*	2007*	2008	2008/2007 (%)
EBITDA (R\$ milhões)	2789	3345	2808	-16,1
Margem (%)	35,3	35,5	28,9**	-18,6

* As informações de 2006 e 2007 foram reclassificadas em função da adoção da Lei no 11.638/07.

** Expurgando os efeitos não recorrentes, a margem EBITDA é de 30,3%

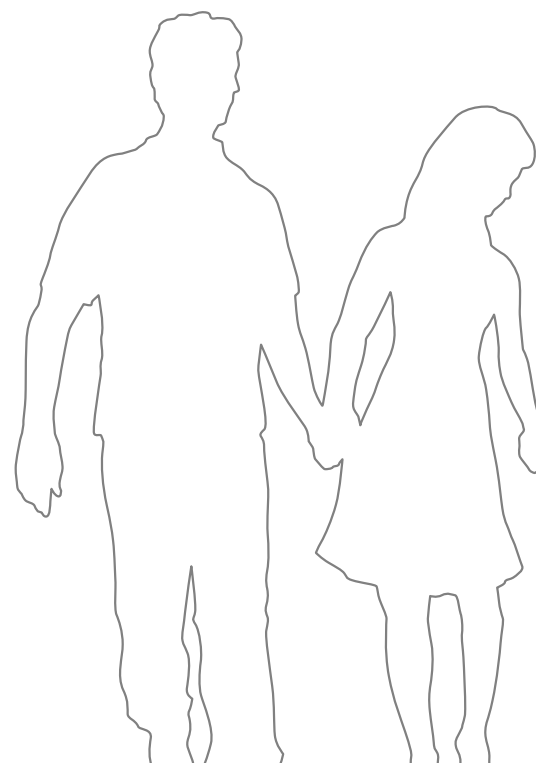
Resultado Financeiro

Comparativos de 2008 e 2007

Total	- R\$ 414 milhões
Comparativo 2008 X 2007	10,57%
Principais Fatores do Desempenho	- Aumento nas Receitas Financeiras de R\$ 380 milhões, em 2007, para R\$ 463 milhões em 2008; - Ampliação das Despesas Financeiras que passaram de -R\$ 755 milhões para -R\$ 877 milhões em 2008.

Resultado Financeiro - CPFL Energia - Consolidado - (R\$ milhões)				
	2006	2007	2008	2008/2007 (%)
Receitas Financeiras	638	380	463	21,72
Despesas Financeiras	-790	-755	-877	16,18
Resultado Financeiro Líquido	-152	-375	-414	10,57

Obs: As informações de 2006 e 2007 foram reclassificados em função da adoção da Lei nº 11.638/07.



>> Desempenho 2008 >> Desempenho Econômico-Financeiro >> **Lucro Líquido**

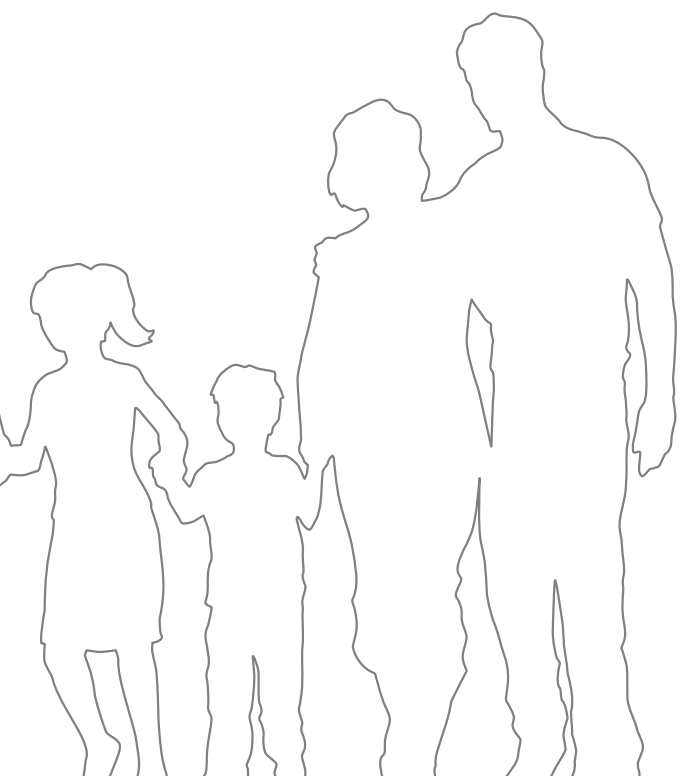
Lucro

líquido atingiu R\$ 1.276 milhões

Total	R\$ 1.276 milhões
Comparativo 2008 X 2007	- 22,2%
Principal Fator do Desempenho	Queda de 16,1% no EBITDA, parcialmente compensado pela redução de 23% no Imposto de Renda (23%) e na Contribuição Social (R\$ 190 milhões)
No exercício, o lucro líquido por ação foi de R\$ 2,66.	

Lucro Líquido - CPFL Energia - Consolidado - (R\$ milhões)			
2006	2007	2008	2008/2007 (%)
1.404	1.643	1.276	-22,2

Obs: As informações de 2006 e 2007 foram reclassificados em função da adoção da Lei nº 11.638/07.



Saldo

fechou o ano em R\$ 738 milhões

Total	R\$ 738 milhões
Comparativo 2008 X 2007	-33,3%

Aumento do saldo do caixa:

- Caixa gerado pelas atividades operacionais no montante de R\$ 1.877 milhões;
- Captações de empréstimos e debêntures que superaram em R\$ 98 milhões as amortizações.

Redução do saldo do caixa:

- Investimentos (soma das contas “Aquisições de Imobilizado” e “Adições de Intangível”) no montante de R\$ 1.178 milhões;
- Pagamento de dividendos referentes ao segundo semestre de 2007 e primeiro semestre de 2008 no montante de R\$ 1.323 milhões.

Resultado Financeiro - CPFL Energia - Consolidado - (R\$ milhões)				
	2006	2007	2008	2008/2007
Saldo Inicial	679	630	1.106	476
Fluxo de Caixa Operacional	2.298	2.336	1.877	-459
Investimentos Totais Líquidos	-1.250	-1.153	-1.178	-25
Fluxo de Financiamentos Líquidos	-1.186	-379	-1.221	-842
Acréscimo de Caixa no Exercício	-138	476	-368	-844
Saldo Final	540	1.106	738	-368

Obs.: Em função das orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC que através do CPC 03 alterou a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), as informações de 2006 não possuem comparabilidade com 2007 e 2008.

Considerando

dívida financeira e derivativos, o endividamento totalizou R\$ 6.793 milhões

Total	R\$ 6.793 milhões
Comparativo 2008 X 2007	+ 5,7%
	<ul style="list-style-type: none"> - CPFL Geração e Projetos de Geração: captações líquidas de amortizações (BNDES e outras instituições financeiras), totalizando R\$ 189 milhões com destaque para: <ul style="list-style-type: none"> * Captações líquidas de amortizações de Foz do Chapecó (R\$ 113 milhões) e Ceran (R\$ 55 milhões); * Captações líquidas de amortizações de dívidas na modalidade suportada pela Resolução Bacen nº 2.770 realizadas pela CPFL Geração, totalizando R\$ 276 milhões; * Amortização de principal das debêntures da CPFL Geração e da Baesa (R\$ 154 milhões). - CPFL Energia, CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE: amortizações líquidas de captações (BNDES e outras instituições financeiras), totalizando R\$ 41 milhões com destaque para: <ul style="list-style-type: none"> * Emissões de debêntures pela RGE, no montante de R\$ 280 milhões, e pela CPFL Piratininga, no montante de R\$ 100 milhões, para rolagem de dívidas; * Amortizações líquidas de captações de dívidas na modalidade suportada pela Resolução Bacen nº 2770 realizadas pela CPFL Energia, CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE, totalizando R\$ 199 milhões; * Amortização de linhas de capital de giro pela RGE no montante de R\$ 175 milhões; * Amortizações líquidas de captações de financiamentos junto ao BNDES da CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE, totalizando R\$ 29 milhões. - Variação cambial das dívidas em moeda estrangeira, líquida da variação no saldo de derivativos, no montante de R\$ 45 milhões.
Observações	Em relação à dívida financeira, destaca-se que R\$ 5.542 milhões (81,6% do total) são considerados de longo prazo e R\$ 1.251 milhões (18,4% do total), de curto prazo.

Soma

da dívida financeira, derivativos e dívida com entidade de previdência privada totalizou R\$ 7.346 milhões

Total	R\$ 7.346 milhões
Comparativo 2008 X 2007	+ 2,7%
	<p>- A dívida elevou-se em valores nominais, sendo que seu custo médio passou de 12,1% a.a. (2007) para 13,9% a.a. (2008) em função da elevação do CDI (de 11,9% para 12,4%) e do IGPM (de 7,8% para 9,8%), seguindo as taxas acumuladas no ano;</p> <p>- Como consequência das operações de captação e das amortizações realizadas, houve mudança no perfil da dívida observada devido:</p> <ul style="list-style-type: none">* Ao crescimento da participação de dívidas atreladas ao CDI (de 50,9%, em 2007, para 55,9%, em 2008) e à TJLP (de 29,2%, no 4To7, para 29,8%, no 4To8);* À diminuição da participação de dívidas atreladas ao IGPM/ IGP-DI (de 15,8%, em 2007, para 12,3%, em 2008). <p>A participação de dívidas atreladas à moeda estrangeira seria de 23,3% se não fossem consideradas as operações de hedge bancário. Entretanto, considerando as operações de Swap contratadas, que convertem a indexação das dívidas em dólar e iene para CDI, a participação de dívidas atreladas à moeda estrangeira é de 2,1%, parcela esta que possui hedge natural (receita com componente cambial).</p>

Dívida líquida ajustada totalizou R\$ 5.650 milhões

Total*	R\$ 5.650 milhões
---------------	--------------------------

Comparativo 2008 X 2007	+ 10,8%
-------------------------	---------

- A CPFL Energia encerrou 2008 com uma relação Dívida Líquida/EBITDA de 2,01x.

- Porém, a relação Dívida Líquida/EBITDA seria de 1,76x ao se expurgar os:

* Saldo de dívida e EBITDA da Ceran (relativos à UHE 14 de Julho), que não gerou resultado relevante no exercício;

* Saldo de dívidas de Foz do Chapecó Energia que ainda não gerou resultado para o grupo.

* Após exclusão do ativo/(passivo) regulatório e das disponibilidades e líquido de depósito judicial referente ao imposto de renda da CPFL Paulista (no valor de R\$ 415 milhões para 2008 e R\$ 373 milhões para 2007).



CPFL Energia distribuiu 95% do lucro líquido

GRI
EC1

Total	R\$ 1.208 milhões
-------	-------------------

Comparativo 2008 X 2007	-22,6
----------------------------	-------

- A distribuição de dividendos equivaleu a 95% do Lucro Líquido do Exercício (R\$ 2,516469355 por ação). Com isso, a CPFL Energia superou a distribuição mínima de 50% do lucro líquido, previsto em sua política de dividendos;

- Descontando o montante de R\$ 602 milhões, referente ao primeiro semestre de 2008, o valor a ser pago referente ao segundo semestre será de R\$ 606 milhões (R\$ 1,262952547 por ação);

- Desde o IPO (2º semestre de 2004), o dividend yield da CPFL Energia já atingiu 64,3%.

* Após exclusão do ativo/(passivo) regulatório e das disponibilidades.

>> Desempenho 2008 >> Desempenho Econômico-Financeiro >> **Dividendo**

A Geração e Distribuição da Riqueza Gerada aos diferentes stakeholders são demonstradas a seguir:

Geração e Distribuição de Riqueza - CPFL Energia - Consolidado (R\$)				
Geração de Riqueza				
	2006(*)	2007	2008	08/07 (%)
A - Receita	12.192.527	15.346.867	15.365.113	0,12
A1 - Receita Bruta	12.227.052	14.207.384	14.371.913	1,16
A2 - Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios	0	1.196.752	1.030.585	-13,88
A3 - Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-83.324	-47.534	-36.585	-23,03
A4 - Provisão para perdas na realização de ativos regulatórios	-1.038	-9.735	-800	-91,78
A5 - Resultado não operacional	-	-	-	0,00
B - Bens e Serviços adquiridos de terceiros	-5.123.405	-7.185.781	-7.877.711	9,63
C - Valor Adicionado Bruto (B-A)	7.019.285	8.161.086	7.487.402	-8,25
D - Retenções	-482.479	-563.937	-587.502	4,18
E - Valor Adicionado Líquido (C-D)	6.536.806	7.597.149	6.899.900	-9,18
F - Transferências	528.801	404.384	481.958	19,18
Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0,00
Resultado de Participações Societárias	-173	-5.194	-9.769	88,08
Receitas Financeiras	528.974	409.578	491.727	20,06
G - Valor Adicionado a Distribuir (E+F)	7.065.607	8.001.533	7.381.858	-7,74
Distribuição por Stakeholders				
	2006	2007	2008	08/07 (%)
Governo	4.624.713	5.231.875	4.756.606	-9,08
Tributos/Taxas/Contribuições	3.527.965	4.189.888	3.803.116	-9,23
ICMS	2.166.204	2.477.084	2.440.661	-1,47
PIS/Pasep	69.781	159.319	122.093	-23,37
Cofins	548.183	725.107	601.153	-17,09
ISS	662	1.749	2.971	69,87
IRPJ a pagar do exercício	477.773	594.525	467.281	-21,40
CSSL a pagar do exercício	265.362	232.104	168.957	-27,21
Encargos Sociais	65.330	75.186	85.572	13,81
Encargos Setoriais	944.982	864.312	821.928	-4,90
Outros	86.436	102.489	45.990	-55,13
Empregados	352.733	393.112	416.226	5,88
Financiadores	684.065	735.819	933.334	26,84
Acionistas	1.333.891	1.561.264	1.207.681	-22,65
Retido	70.205	79.463	68.011	-14,41
Total	7.065.607	8.001.533	7.381.858	-7,74

* 2006 - Item "A" foi reclassificado para item "B" (1.038-RGE).

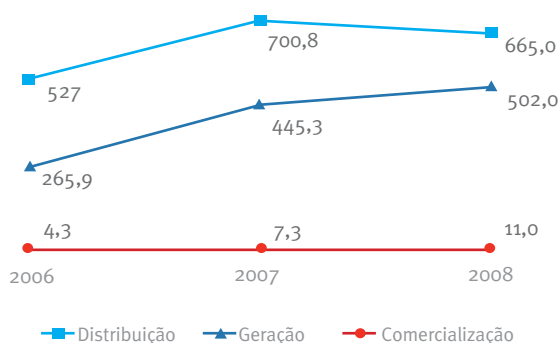
Obs:

1. A informação de 2007 foi reclassificada em função da adoção da Lei nº 11.638/07.
2. Em função das orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC que, através CPC 09 alterou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), as informações de 2006 não possuem comparabilidade com 2007 e 2008.
3. Abertura da Linha de A.2 Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios para 2008 e 2007.
4. Reclassificação do Resultado não operacional para a linha de Bens e Serviços Adquiridos de Terceiros.

CPFL Energia investiu R\$ 1.178 milhão

Total	R\$ 1.178 milhão
Focos do Investimento	<p>Ampliação e fortalecimento da participação das empresas do Grupo CPFL Energia no mercado brasileiro de energia elétrica.</p> <p>Do total:</p> <ul style="list-style-type: none"> - R\$ 875 milhões foram destinados à expansão dos negócios, abrangendo: <ul style="list-style-type: none"> * Construção de usinas hidrelétricas; * Repotenciação de pequenas centrais hidrelétricas; * Ampliação e reforço do sistema elétrico para atender ao expressivo crescimento do mercado das distribuidoras. - R\$ 292 milhões foram investidos para aprimorar os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> * Sistema elétrico; * Logística de operações; * Sistemas e infra-estrutura de suporte às operações dos diversos segmentos de negócios.
Investimentos em Distribuição	<p>Total de R\$ 665 milhões dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - R\$ 373 milhões foram destinados à ampliação e ao reforço do sistema elétrico para atender ao mercado, tanto nas vendas de energia quanto no número de clientes registrado pelas oito distribuidoras; - Outros R\$ 292 milhões foram aplicados em: <ul style="list-style-type: none"> * Melhorias e manutenção do sistema elétrico; * Infraestrutura operacional; * Modernização dos sistemas de suporte à gestão e operação; * Serviços de atendimento aos clientes; * Programas de pesquisa e desenvolvimento, entre outros.
Investimentos em Geração	<p>Total de R\$ 502 milhões concentrados nos empreendimentos em construção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Complexo Ceran (UHES Castro Alves e 14 de Julho) - UHE Foz do Chapecó - Projetos de repotenciação das PCHs Capão Preto e Chibarro.
Investimentos em Comercialização	<p>- O segmento de comercialização e serviços de valor agregado do grupo respondeu por investimentos de R\$ 11 milhões.</p>

Investimentos na expansão dos negócios (R\$ Milhões)



Obs.: Em função das orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que, através do CPC 03, alterou a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), as informações de 2006 não possuem comparabilidade com 2007 e 2008.

Ações da CPFL Energia têm desempenho superior ao dos principais índices do mercado

“A CPFL Energia provou ter uma linha de atuação muito consistente em 2008. Mesmo diante da turbulência econômica mundial, a empresa conseguiu obter índices de crescimento superiores aos do mercado, evidenciando a solidez do Grupo e o quanto ele é capaz de se proteger das oscilações globais.”

José Antonio de Almeida Filippo
Diretor Vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores



**A CPFL Energia
tem demonstrado
competência no
cumprimento do
plano estratégico
que embasou seu
IPO em setembro
de 2004.**

Desempenho das Ações e ADRs

Em 2008, os desdobramentos da crise financeira internacional e a cautela adotada pelos investidores de maneira geral tiveram impacto no desempenho dos papéis da CPFL Energia, negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (Nyse) e na Bolsa Mercantil e de Futuros Bovespa (BM&FBovespa), nos segmentos de mais alto nível de governança, ADR Nível III e Novo Mercado, respectivamente. Apesar disto, os papéis da companhia foram afetados em menor escala em relação ao mercado devido às características do setor elétrico e à **solidez da CPFL Energia**:

- Grande parte da receita do Grupo é indexada a índices de inflação;
- Não há exposição cambial na dívida;
- A demanda por energia, sobretudo nas classes de baixa tensão, é impactada de forma mais amena pela crise, dada a essencialidade do serviço.

Desta forma, as ações da CPFL Energia apresentaram desempenho superior ao de importantes índices de mercado, como Dow Jones, Dow Jones Brazil Titans 20 (DJ Br 20), Ibovespa e Índice de Energia Elétrica (IEE) - tanto do IPO até 2008, como também durante o exercício de 2008.

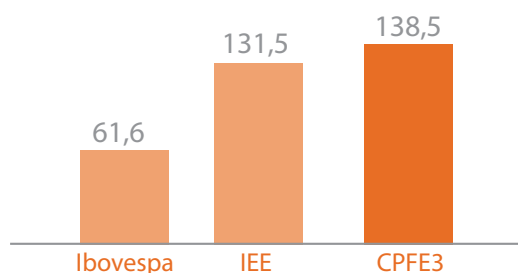
Bolsa	Ticker	Tipo	Performance do Ativo em 2008	Performance do Ativo em 2007	Performance do Ativo desde IPO (set. de 2004 até 2008)
BM&FBovespa	CPFE3	Ação Ordinária	-3,4%	23,9%	+138,5%
Nyse	CPL	ADR*	-25,6%	52,6%	+192,7%

Variações com ajuste de proventos
 * Cada ADR representa três ações ordinárias

Performance da CPFL Energia na BMF&Bovespa (IPO em Set/ 2004 até Dez/ 2008)

Já na BMF&Bovespa, a ação da CPFL Energia teve alta de +138,5% do IPO até 2008, resultado acima da valorização do Ibovespa (+61,6%) e IEE (+131,5%).

Performance Ibovespa e IEE X CPFL do IPO* até 2008 (%)



*Em 29/09/2004.

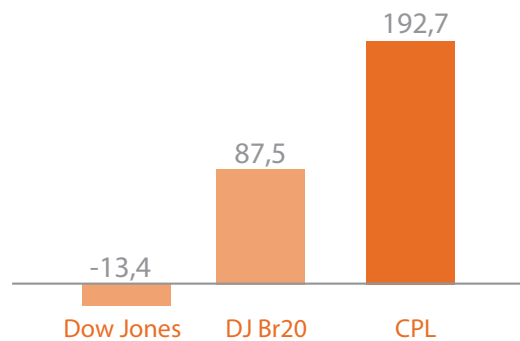
Valores com ajustes por proventos.

Obs. Cotação CPFE3 (30/12/2008) R\$ 30,15 e CPL (31/12/2008) US\$ 39,07.

Performance da CPFL Energia na Nyse (IPO em Set/ 2004 até Dez/ 2008)

A ADR da CPFL Energia teve alta de +192,7% na Nyse do IPO até 2008, valorização bem acima da registrada pelos índices DJ BR 20 (+87,5%) e Dow Jones (-13,4%).

Performance do Dow Jones e DJ Br20 X CPFL na Nyse do IPO* até 2008 (%)

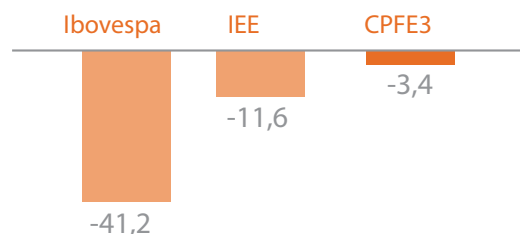


*Em 29/09/2004.
Valores com ajustes por proventos.
Obs. Cotação CPFE3 (30/12/2008) R\$ 30,15 e CPL (31/12/2008) US\$ 39,07.

Performance da CPFL na BMF&Bovespa (2008)

A mesma tendência foi observada no mercado de capitais no Brasil. Embora a ação da CPFL Energia tenha encerrado o exercício de 2008 com desvalorização de -3,4%, ainda assim o resultado superou o desempenho do Ibovespa (-41,2%) e do IEE (-11,6%).

Performance da CPFL na Bovespa em 2008* (Ibovespa e IEE X CPFE3) (%)

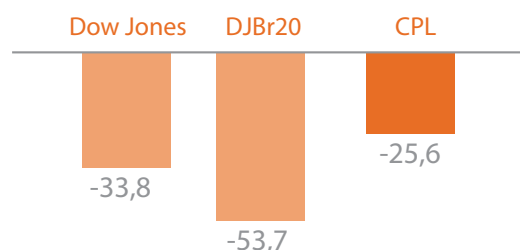


*Com ajustes por proventos.

Performance da CPFL Energia na Nyse (2008)

Apesar da ADR da CPFL Energia ter fechado o ano de 2008 com queda de -25,6%, o desempenho ainda foi superior ao registrado pelos índices de mercado Dow Jones (-33,8%) e DJ BR 20 (-53,7%).

Performance da CPFL na Nyse em 2008* (Dow Jones e DJ Br20 X CPL) (%)



*Com ajustes por proventos.

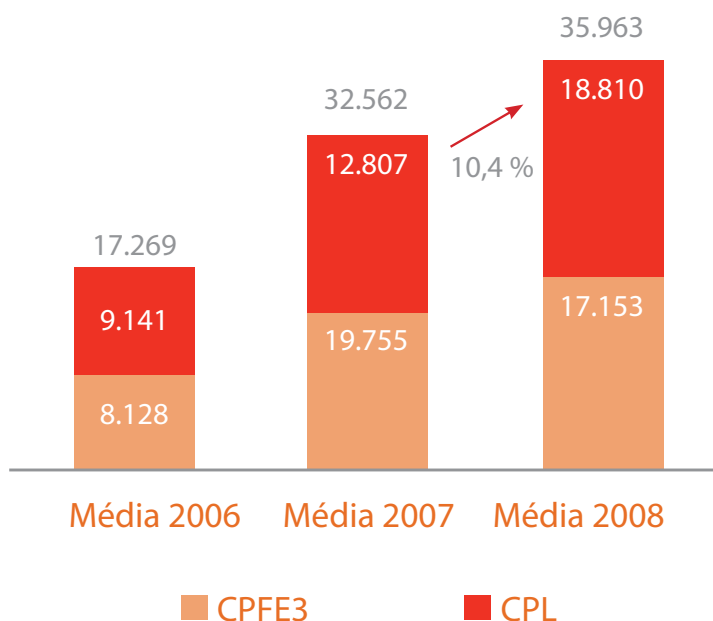
“Ser acionista da CPFL é ter a percepção que se faz um investimento em um negócio estável e sem crises, que proporciona bons retornos a curto prazo e com uma grande perspectiva de oportunidades a médio e longo prazos, pelo enorme crescimento da empresa através de suas várias aquisições. A CPFL é uma empresa com ótima governança, solidez, pessoas competentes e que entrega seus Serviços e Produtos com grande responsabilidade e comprometimento sociais, demonstrados desde o Eletricista que entra em contato conosco em um atendimento emergencial, até a CPFL Cultura que consegue levar muito mais qualidade a nossas vidas.”

Fábio Gilberto da Silveira Bueno - acionista da CPFL Energia

Alta de 10,4% no volume diário de negociação

A **liquidez** das ações da CPFL Energia manteve a tendência de crescimento em 2008, registrando alta de 10,4% no volume médio diário em relação ao exercício anterior, atingindo R\$ 35.963 mil.

Volume Médio Diário de Negociação - CPFL Energia (R\$ Mil)



Política diferenciada de distribuição de dividendos

A CPFL Energia tem uma política de distribuição de dividendos diferenciada, alinhada com a criação de valor aos acionistas. Sua política prevê o pagamento de no mínimo 50% do Lucro Líquido, em bases semestrais.

Em 2008, a empresa distribuiu R\$ 1.208 milhões em dividendos, equivalente a 95% do Lucro Líquido do Exercício.

Desde o IPO (setembro de 2004), o dividend yield da CPFL Energia já atingiu 64,3%.

Dividendos e Dividend Yield									
	2So4	1So5	2So5	1So6	2So6	1So7	2So7	1So8	2So8
Dividendos Declarados (R\$ Milhões)	140	401	498	612	722	842	719	602	606
Cotação Média do Período (CPFE3)	16,58	18,85	23,33	30,05	28,25	31,74	35,99	36,11	33,38
Dividend Yield Anualizado** (%)	3,7	6,5	9,1	8,7	9,6	10,9	9,7	7,6	7,3

* Refere-se a dividendos declarados. Pagamento no semestre subsequente.
 ** Últimos 12 meses. Considera a média das cotações de fechamento em cada semestre.
 Obs.:Cotação do IPO: R\$ 17,22/ ação



Índices

de liquidez, melhores práticas de governança corporativa e sustentabilidade

As ações da CPFL Energia integram importantes índices de referência no mercado de capitais nacional e internacional:

- Ibovespa – Índice Bovespa
- IBrX50 – Índice Brasil das 50 ações de maior liquidez
- IBrX100 – Índice Brasil das 100 ações de maior liquidez
- ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial
- IGC – Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada
- Itag – Índice de Ações com Tag Along Diferenciado
- IEE – Índice de Energia Elétrica

Desde agosto de 2007, as ações da CPFL Energia integram também diversos índices do **Morgan Stanley Capital International** (MSCI):

- MSCI ACWI (All Country World Index)
- MSCI Emerging Markets
- MSCI Latin America
- MSCI Brazil (MSCI Global Value Index)

Compor o índice MSCI traz maior exposição à empresa, pois se trata de um índice de abrangência global. Isto contribui para aumentar a liquidez das ações da CPFL Energia e a visibilidade dos papéis junto aos analistas de mercado de capitais, tanto no Brasil como no exterior.



Manter-se no ISE pelo quarto ano consecutivo demonstra o comprometimento da CPFL Energia com a sustentabilidade e responsabilidade social corporativa.

Transparência e proximidade

com o mercado de capitais no Brasil e exterior

Em 2008, a CPFL manteve seus compromissos de transparência e proximidade ao mercado:

- 4 chats com bancos e corretoras
- 4 Expo Money (PR, SP, RS e RJ)
- Publicação bimestral da newsletter “Investidor CPFL”
- 10 Reuniões Apimec (SP, RJ, RS, DF, MG e BA)
- 3º Encontro com Investidores, com visita à UHE Campos Novos
- 5 Webcasts/Teleconferências com Tradução Simultânea (uma sobre Revisão Tarifária da CPFL Paulista)
- 10 Conferências (5 nacionais e 5 internacionais)
- 7 Non-Deal Roadshows (3 nacionais e 4 internacionais)
- 23 instituições cobrindo a empresa
- Interações diárias com analistas e investidores
- 27 mil acessos mensais no site de RI
- 201 reuniões one-on-one



Ser contemporâneo é...

Adotar modernos procedimentos que garantam a preservação do meio ambiente e de todas as formas de vida existentes.



Responsabilidade

- >> Atuação Sustentável
- >> Stakeholders
- >> Sociedade
- >> Cadeia de Valor
- >> Comunidade
- >> Meio Ambiente
- >> Talento
- >> Engajamento em Associações
- >> Panorama de Programas



CPFL Energia: em busca da sustentabilidade

Para a CPFL Energia, sustentabilidade deve ser o **fio condutor** que **permeia idéias, decisões e ações** da empresa em todos os âmbitos. Desta forma, seu planejamento estratégico - que alinha as diretrizes de todos os seus segmentos de negócios - é baseado em princípios e indicadores de sustentabilidade.

Diante dos desafios trazidos pelos novos tempos, o Grupo aposta na adaptabilidade para desbravar caminhos sustentáveis para seus negócios, aproveitando a energia e o dinamismo da mudança para superar expectativas e evoluir.

Produzir e utilizar energia de modo sustentável - respeitando o equilíbrio econômico e socioambiental - é o norte da companhia. Ciente do papel crucial do setor energético no **futuro do planeta**, o Grupo CPFL Energia exercita sua **visão de longo prazo** para vislumbrar caminhos e soluções, superar limites e consolidar-se como empresa-modelo.

Compensação e neutralização das emissões de CO₂, investimento em energias renováveis, desenvolvimento da Universidade Corporativa, promoção de debates e fóruns internacionais sobre desafios e oportunidades do mundo contemporâneo, aprimoramento do Programa de Diversidade, disseminação de práticas de gestão da sustentabilidade para a cadeia de valor, atuação junto à comunidade, entre diversas outras práticas, evidenciam o empenho da CPFL Energia no processo contínuo em busca do desenvolvimento sustentável.

Em 2008, a companhia desenvolveu uma série de ações e projetos que lhe reafirmaram certificações e renderam prêmios e reconhecimentos do mercado, tanto no Brasil como no exterior.

A CPFL Energia reconhece a interdependência com todos os atores do ambiente complexo em que atua. Por isso, busca agir de forma responsável e excelente, para que seu desenvolvimento mantenha-se ao longo do tempo e que as decisões tomadas mostrem-se tão boas no futuro quanto são no presente.

O Grupo atua como formador de opinião e porta-voz de grandes questões contemporâneas, fomentando a cultura, a difusão do conhecimento e o desenvolvimento humano.

>> Responsabilidade >> **Sociedade**

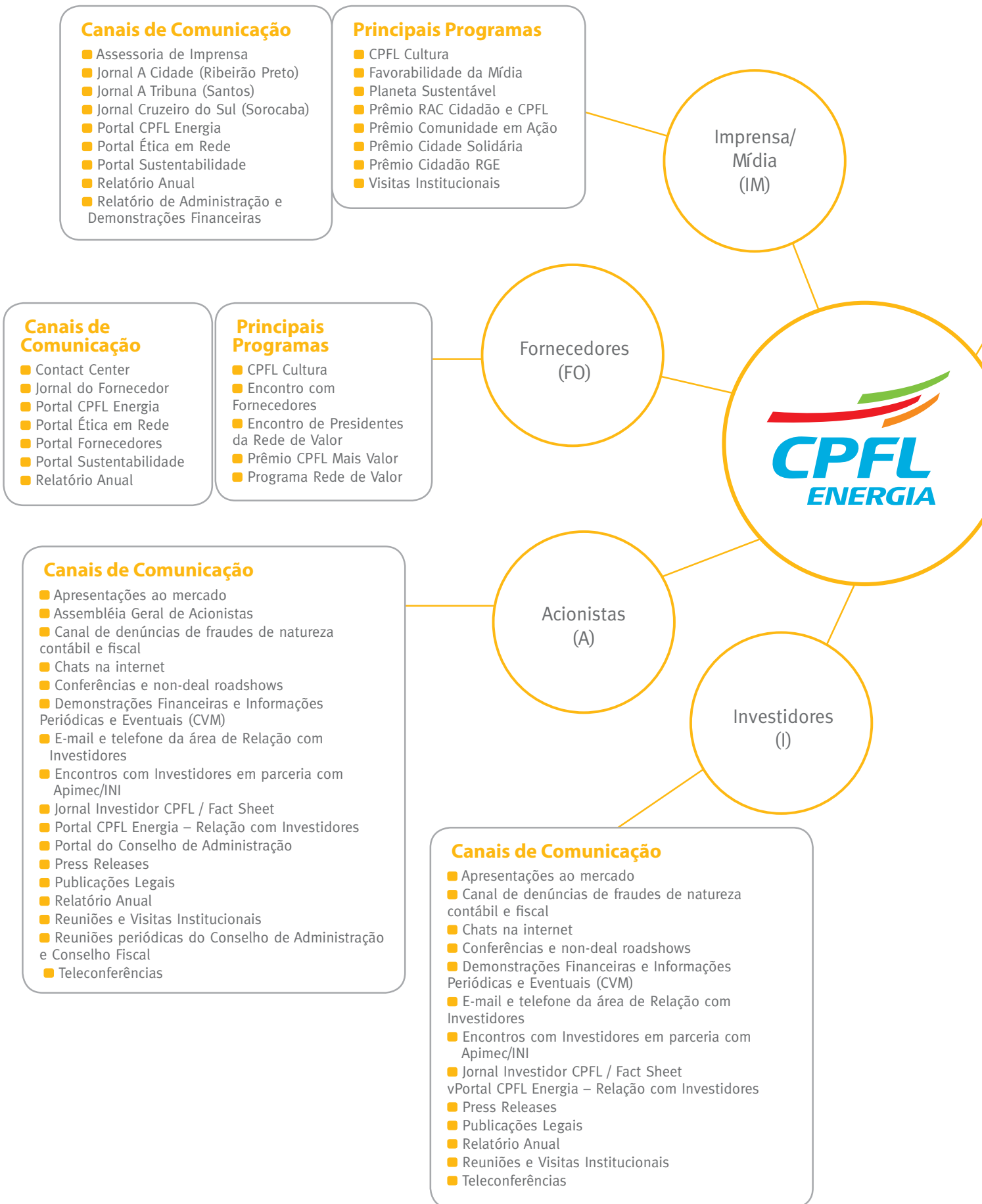
Iniciativas junto à sociedade que visam promover o desenvolvimento sustentável

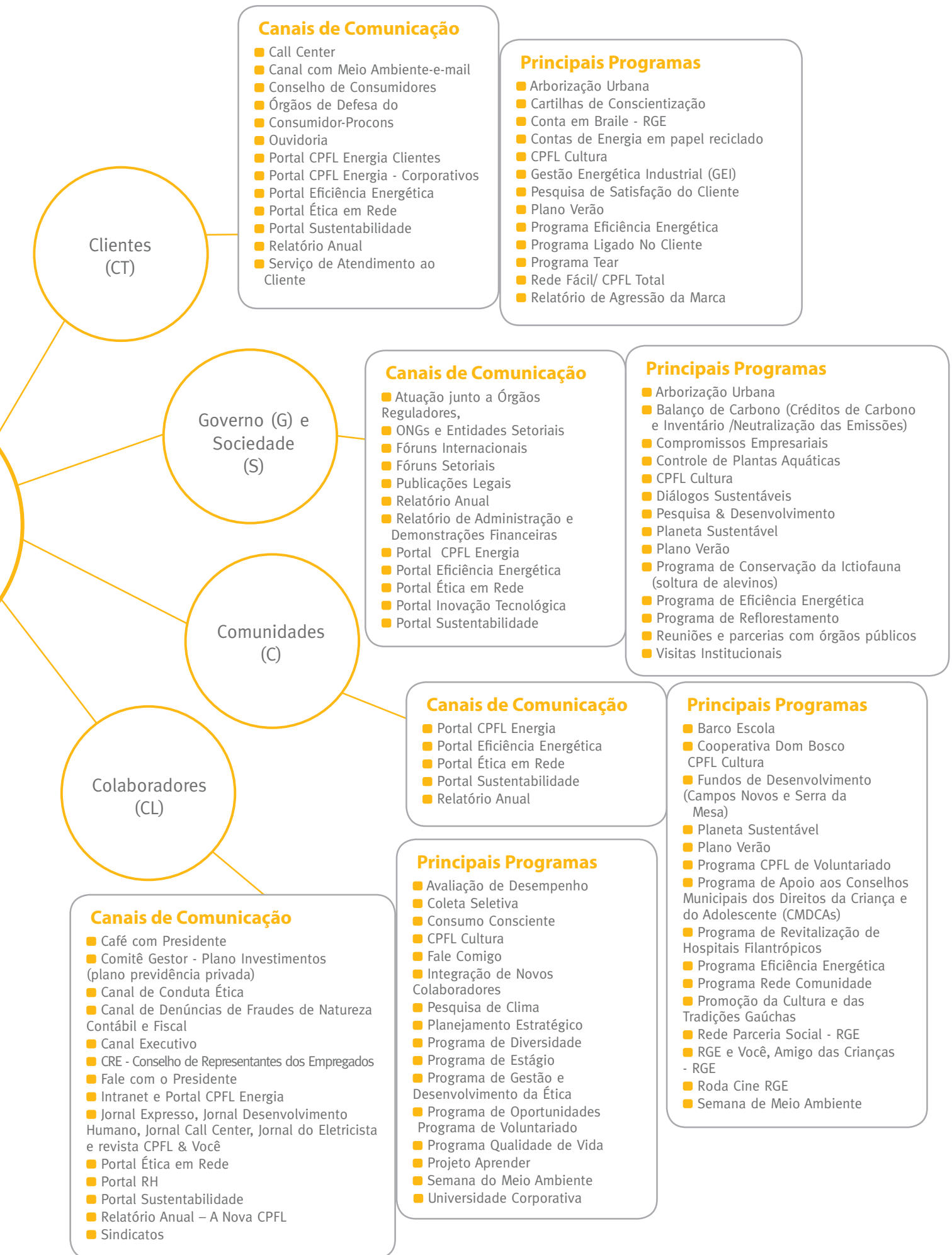
A CPFL Energia desenvolve um programa permanente de gerenciamento dos impactos de suas operações nas comunidades em que atua, por meio da gestão dos riscos econômicos, ambientais e sociais associados aos negócios que desenvolve.

O objetivo é criar valor de forma equilibrada para os diferentes públicos com os quais a empresa se relaciona, através de iniciativas e programas fundamentados em sólidos princípios éticos, assegurando integridade, transparência, confiança e credibilidade nos relacionamentos da companhia com seus clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, organizações da sociedade civil e com as comunidades de sua área de atuação.

Para melhor dialogar com seu público e divulgar suas iniciativas, a CPFL Energia lançou, em 2008, seu Portal de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa: www.cpfl.com.br/sustentabilidade







Disseminando conhecimento e cultura junto à comunidade



GRI 4.16

Buscando ampliar sua inserção social e contribuir para o desenvolvimento das comunidades em que atua, a CPFL Energia instituiu, em 2003, a CPFL Cultura: um amplo programa cultural que promove reflexões sobre os desafios e oportunidades da contemporaneidade.

GRI EC8

A sua programação é voltada para a disseminação do conhecimento e da cultura, por meio de palestras, debates e manifestações artístico-culturais. Além disso, os conteúdos são disponibilizados para todo o país através da internet e por meio dos programas transmitidos pela TV Cultura de São Paulo.

GRI EC9

GRI EN26

GRI EU14

Até 2007, as atividades presenciais concentravam-se na sede da empresa, em Campinas. A partir de 2008, seis novos núcleos foram implementados com programação regular na cidade de Ribeirão Preto, Bauru, Sorocaba, Santos, São Paulo (SP) e Caxias do Sul (RS).

GRI EU19

Em 2008, as atividades da CPFL Cultura contaram com a participação **presencial de 45 mil pessoas** e o Ibope dos programas veiculados pela TV Cultura registrou média de 1 ponto por programa - cada 1 ponto equivale a 57.284 domicílios ou **171.852 telespectadores na Grande São Paulo**.

Em 2009, a CPFL Cultura intensificará a programação conceitual e artística em Campinas e dará continuidade às programações do Café Filosófico nas mesmas regionais. Também deverá intensificar as programações de Música Erudita Contemporânea e Café Filosófico na cidade de São Paulo. Além disso, a CPFL Cultura deverá disponibilizar seu acervo audiovisual no site CPFL Cultura (www.cpflcultura.com.br) ao longo do ano.

A programação da CPFL Cultura é desenvolvida, predominantemente, com a utilização de recursos provenientes de incentivos fiscais e todas as atividades realizadas são gratuitas. A programação é aberta a todas as correntes de pensamento, sem predominância de nenhuma ideologia, a fim de contribuir para o aproveitamento das possibilidades do tempo presente e planejamento futuro.



Maria Rita Kehl no Café Filosófico, em São Paulo



Moacyr Scliar, em Caxias do Sul



Mayana Zatz, em Campinas



Jorge Forbes e Mônica Waldvogel, em Sorocaba



Renato Janine Ribeiro, em Bauru



Paulo Gaudêncio, em Ribeirão Preto



Marcia Tiburi, em Santos

Reflexão e conhecimento

GRI
S05

A CPFL Energia está engajada na formulação de políticas que buscam melhorar as condições sociais, ambientais e econômicas não somente nas áreas onde atua, mas também em toda a sociedade.

Através da reflexão, a CPFL Energia visa promover o debate e sistematizar informações, transformando-as em conhecimento aplicável ao setor e fora dele. Além disso, viabiliza a prospecção de tendências e construção de cenários. Em 2008, foram realizados dois fóruns internacionais:

GRI
4.16

Evento	Detalhamento
--------	--------------

GRI
4.17

Crise Financeira Internacional e Crescimento da Economia Brasileira

Poucas semanas antes de ser agraciado com o Prêmio Nobel de Economia, o norte-americano Paul Krugman esteve no Brasil a convite da CPFL Energia para debater os reflexos do cenário econômico internacional no Brasil.

GRI
EC8

Paul Krugman Economista, ganhador do Nobel de Economia 2008

O fórum foi realizado no Rio de Janeiro, em parceria com o BNDES e em São Paulo, em parceria com o jornal Valor Econômico.

GRI
EC9

GRI
EN18

GRI
EN26

GRI
S05

GRI
EU19

Em São Paulo, participaram do debate Luiz Gonzaga Belluzzo (Professor Titular de Economia da Unicamp e Membro do Conselho de Administração da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F) e Luiz Carlos Mendonça de Barros (Sócio Fundador da Quest Investimentos; foi Ministro das Comunicações e Presidente do BNDES). Mediador: José Antonio de Almeida Filippo (Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores da CPFL Energia).

No Rio de Janeiro, participaram do debate Luciano Coutinho (Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), Paulo Godoy (Presidente da Associação Brasileira da Infra-Estrutura e Indústrias de Base - ABDIB - e do Grupo Alusa) e Paulo Francini (Diretor do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos da FIESP e Conselheiro do Instituto de Estudos do Desenvolvimento Industrial - IEDI). Mediadora: Cláudia Safatle (Diretora Adjunta de Redação do Valor Econômico).



Paul Krugman veio ao Brasil a convite da CPFL

Elemento-Chave para uma Economia de Baixo Carbono

Nicholas Stern Economista, redator do Relatório Stern (estudo que avalia os impactos do aquecimento global na economia mundial)

Pioneiro na análise dos impactos econômicos causados pelas mudanças climáticas, o economista Nicholas Stern - que veio ao Brasil a convite da Embaixada do Reino Unido - participou de um debate promovido, em novembro de 2008, pela CPFL Energia e pela CPFL Cultura com o apoio da FIESP.

Na oportunidade, Nicholas Stern debateu o tema com Sérgio Abrantes (site O Eco), Paulo Adário (Greenpeace), José Augusto Fernandes (Confederação Nacional da Indústria - CNI), Suzana Kahn (Ministério do Meio Ambiente), Nelson Pereira dos Reis (Fiesp) e Augusto Rodrigues (CPFL Energia). A mediação foi da jornalista Miriam Leitão.

O fórum integrou as ações da CPFL Energia no âmbito do Caring for Climate, compromisso da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual a companhia é signatária.

Benchmarking

em Investimento Social Corporativo

GRI
4.13

Em 2008, a CPFL Energia foi convidada pela Comunitas para atuar como membro fundador do projeto **Benchmarking em Investimento Social Corporativo (BISC)**. O objetivo do BISC é disseminar o tema na comunidade empresarial brasileira através de três frentes de atuação: realização de fórum anual de líderes empresariais, assessoria e disseminação de informações através de reuniões setoriais e workshops e disponibilização de ferramenta para a gestão do investimento social corporativo.

GRI
4.16

GRI
4.17

GRI
EC8

GRI
EC9

No I Fórum de Líderes Empresariais, o presidente da CPFL Energia, Wilson Ferreira Jr. debateu, com os principais líderes empresariais do país, “O Papel da Empresa na Sociedade”.

GRI
EU19

Também participaram do fórum Fernando Henrique Cardoso, Alain Belda (Alcoa), Alessandro Carlucci (Natura), Candido Bracher (Itaú BBA), Carlos Bühler (Holcim), Carlos Ermirio de Moraes (Votorantim), Daniel Feffer (Suzano), Denise Aguiar Valente (Bradesco), Fábio Barbosa (Banco Real), Gustavo Marin (Citi), Heinz-Peter Elstrodt (McKinsey), Jorge Gerdau Johannpeter (Gerdau), Joseph Safra (Banco Safra), Lázaro Brandão (Bradesco), Manoel Felix Cintra Neto (BM&F Bovespa), Olga Colpo (Price), Pedro Moreira Salles (Unibanco), Renata de Camargo Nascimento (ICE), Roger Agnelli (Vale), Rubens Ometto Silveira Mello (Cosan) e Vitor Hallack (Camargo Corrêa).

O projeto BISC é uma iniciativa da Comunitas inspirada no Committee Encouraging Corporate Philanthropy (CECP), um grupo de CEOs de 165 empresas que lidera a comunidade de negócios dos Estados Unidos em busca da melhoria da qualidade do investimento social privado.

O sucesso da ferramenta nos Estados Unidos fomentou a Comunitas a trazer a experiência para o Brasil (através da Dra. Ruth Cardoso, in memoriam, que presidiu a Comunitas até 2008), com a finalidade de promover, apoiar, monitorar e avaliar ações em parceria e os programas inovadores de desenvolvimento social, inclusive os de responsabilidade social no meio empresarial.

>> Responsabilidade >> Sociedade >> **Planeta Sustentável**

Planeta Sustentável

Multiplataforma para o conhecimento



GRI 4.13 **GRI EC8** A CPFL Energia apoia o Planeta Sustentável, a maior multiplataforma de comunicação que tem como missão **discutir, informar e produzir conhecimento sobre sustentabilidade.**

GRI 4.16 **GRI EC9**

GRI 4.17 **GRI EN26** Sua proposta é criar um ambiente pluralista, no qual diferentes pontos de vista contribuam para o desenvolvimento do pensamento autônomo e criativo, capaz de despertar a consciência e qualificar a ação.

GRI EN18 **GRI EU19**

GRI S05 Desde 2007, a CPFL Energia participa do projeto, publicando mensalmente suas práticas de sustentabilidade no site oficial do projeto: www.planetasustentavel.com.br

Além da CPFL Energia, também participam do projeto o Banco Real, Grupo Abril, Sabesp, Petrobras e Bunge.

>> Responsabilidade >> Sociedade >> **Café Aberje**

Café Aberje Capítulo Campinas

Reflexão sobre as melhores práticas de comunicação empresarial



GRI 4.13 **GRI EC8** Desde de 2006, a ABERJE (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) e a CPFL Energia organizam as atividades do Café ABERJE - Capítulo Campinas.

GRI 4.16 **GRI EC9**

GRI 4.17 **GRI EU19** O Café ABERJE tem o objetivo de promover a reflexão, o compartilhamento e a atualização das melhores práticas de comunicação empresarial a partir de uma série de **encontros, que reúnem especialistas, profissionais e estudantes de comunicação.**

GRI EU14

Em 2008, foram realizados seis encontros que contaram com a participação de um público total de, aproximadamente, 600 pessoas. A cada evento, foram abordadas as seguintes temáticas:

- Comunicação interna
- Comunicação e relação com público interno
- Gestão de mídia impressa
- Comunicação no processo de fusão e aquisição das empresas
- Branding: condução nas empresas
- Branding: agências especializadas

Seminário Abradee de Melhores Práticas (SAMP)

GRI 4.13 **GRI EC9** Em 2008, a CPFL Energia sediou o Seminário Abradee de Melhores Práticas (SAMP) de Responsabilidade Socioambiental e Qualidade da Gestão. O evento incentivou a troca de experiência entre os profissionais do setor elétrico sobre as melhores práticas adotadas pelas empresas nos segmentos de sustentabilidade e qualidade.

GRI 4.16 **GRI EN26**

GRI 4.17 **GRI EU23** Participaram do seminário distribuidoras de energia e organizações, como a FNQ (Fundação Nacional da Qualidade) e o Instituto Ethos.

GRI EC8

Grupo de Referência de Empresas em Sustentabilidade

GRI 4.13 **GRI EC8** Em 2008, a CPFL Energia aderiu ao Grupo de Referência de Empresas em Sustentabilidade (GRES), projeto-piloto do Instituto Ethos, composto por oito empresas de diferentes setores da economia.

GRI 4.16 **GRI EC9**

GRI 4.17 **GRI EN26** Seu objetivo é identificar as principais variáveis críticas para o desenvolvimento sustentável de cada negócio e compartilhar conhecimentos e aprendizagens relativos a metas e processos de gestão da sustentabilidade.

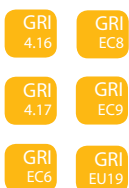
No caso da CPFL Energia, o tema escolhido para identificar variáveis críticas, compartilhar e disseminar conhecimentos foi o Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética.

Além da CPFL Energia, também estão no projeto-piloto a Alcoa, Grupo André Maggi, Itaú, Natura, Samarco, Whirlpool e Votorantim Papel e Celulose.



Fórum de fornecedores

que promove intercâmbio de aprendizagens para o desenvolvimento sustentável



Com o objetivo de atuar junto à cadeia de valor, foi criada em 2003 a “Rede de Valor”, fórum de fornecedores que visa a troca de aprendizagens e a construção de uma agenda comum e colaborativa para a promoção do desenvolvimento sustentável. Este fórum é desenvolvido com a facilitação da AMCE Negócios Sustentáveis.

Em 2008, foi realizado o VII Encontro de Fornecedores na CPFL Energia, além de oito encontros locais nas empresas participantes e o lançamento da Rede de Valor na fornecedora Landis+Gyr, durante o IV Workshop da Rede em Curitiba, que já replica o programa a seus fornecedores.



“A participação da Landis+Gyr na Rede de Valor, junto à CPFL Energia e seus demais fornecedores, constitui efetivamente uma nova possibilidade no formato das relações estabelecidas entre clientes e fornecedores, ampliando constantemente o entendimento que todos buscamos na construção da melhor equação para a gestão dos processos rumo ao desenvolvimento sustentável.”

Marisa Elisabete Amann Ferreira
Coordenadora de Recursos Humanos da Landis+Gyr, empresa fornecedora da CPFL Energia e participante da Rede de Valor

Rede de Valor CPFL - Principais Realizações		
Encontros e Datas	Objetivos e Temas	Número de Participantes
1º Encontro de Fornecedores da CPFL Energia, novembro de 2002	Disseminar conceitos de responsabilidade social e sustentabilidade corporativa e propor reflexão sobre o tema	40 empresas
2º Encontro de Fornecedores, outubro de 2003	Convite formal feito pela CPFL para que seus fornecedores aplicassem os indicadores de performance sugeridos pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; e criação de um fórum de diálogo, com reuniões mensais (embrião da Rede de Valor)	50 empresas Cinco empresas aderiram de imediato ao fórum de diálogo, com reuniões mensais. A 6ª empresa aderiu em 2004.
3º Encontro de Fornecedores, junho de 2004	Ênfase na diferença entre ações sociais e filantropia e a conduta responsável de gestão	60 empresas
4º Encontro de Fornecedores, junho de 2005	Diálogo sobre a credibilidade da gestão da sustentabilidade em cenários fortemente competitivos	80 empresas
1º Workshop de Sustentabilidade e Responsabilidade Empresarial, em 2 dias de novembro de 2005	Disseminar práticas de responsabilidade empresarial “Sustentabilidade: o que é e como endereçar esse tema nas empresas”	Empresas da região metropolitana de Campinas e de Jaguariúna
5º Encontro de Fornecedores, 2 dias em agosto de 2006	“Como as ações de responsabilidade social influem na sustentabilidade da companhia”	90 empresas
2º Workshop da Rede de Valor, 12 dias em junho de 2006	“Simplificação, fragmentação, flexibilização e não enfrentamento das questões de sustentabilidade: até onde isso produz banalização?”	Média de 20 a 25 participantes
3º Workshop da Rede de Valor, 2 dias em novembro de 2006	“Redes sociais”	Média de 20 a 25 participantes
4º Workshop da Rede de Valor, 2 dias em julho de 2007	“Educação Sustentável”	Média de 20 a 25 participantes
5º Workshop da Rede de Valor, 2 dias em novembro de 2007	“Comunicação e Sustentabilidade”	Média de 20 a 25 participantes
6º Encontro com Fornecedores, em outubro de 2007	“Código de Ética e Rede de Valor” e Case Landis+Gyr	100 empresas
I Encontro de Presidentes da Rede de Valor, em outubro de 2007	Construção de uma agenda comum das práticas em sustentabilidade	13 presidentes da empresas da Rede de Valor
6º Workshop da Rede de Valor, 2 dias em abril de 2008	“Construção de Relações” e I Encontro de Fornecedores Landis+Gyr	55 participantes
7º Encontro com Fornecedores, em outubro de 2008	“Compras e Sustentabilidade”	120 empresas

Disseminação de práticas de sustentabilidade para pequenas e médias empresas clientes

- GRI 4.16** Em 2006, a CPFL Energia foi convidada a ser empresa-âncora do setor de energia no Programa Tear, desenvolvido pelo Instituto Ethos, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin).
- GRI 4.17**
- GRI EC6** O principal objetivo do programa é incentivar e disseminar práticas de sustentabilidade a pequenas e médias empresas da cadeia de valor de setores estratégicos da economia (álcool e açúcar, construção, energia, mineração, petróleo e gás, siderurgia e varejo).
- GRI EC8**
- GRI EC9** Em 2008, o programa promoveu:
- GRI EU19**
- Oito encontros locais com as empresas clientes da CPFL Energia e participantes do Programa;
 - III Seminário Regional, em São Paulo, cujo tema foi “Corrupção”;
 - IV Seminário Regional, na sede da CPFL Energia. O objetivo foi reconhecer as iniciativas de sustentabilidade das pequenas e médias empresas. Participaram, aproximadamente, 200 pessoas.



“O trabalho no Programa Tear foi, acima de tudo, motivador de novas ações e elucidador de muitas dúvidas. Aprendi muito com este programa e me tornei, por conta dele, um profissional e um ser humano mais ético, sério, responsável, criterioso e muito mais ligado às coisas em minha volta do que era antes. Tenho a CPFL como um ótimo exemplo a seguir no tópico ‘Sustentabilidade’, embora saiba que a CPFL ainda busca muito mais. Fiquei impressionado com a qualidade e competência de seus profissionais e, acima de tudo, admirado com a transparência em tudo que fazem.”

Adilson Freires

**Participante do Programa Tear na CPFL Energia e
Analista de Meio Ambiente da Agroceres**

Excelência em gestão aos hospitais beneficentes atendidos pela CPFL Energia

GRI 4.16 Há muitos anos, a CPFL Energia mantém estreito relacionamento com os Hospitais Filantrópicos localizados em sua área de atuação. De 1998 a 2004, apoiou essas instituições através da efetivação de diversas doações, como, por exemplo, equipamentos hospitalares.

GRI 4.17

GRI EC8

GRI EC9

GRI SO1

GRI SO5

GRI EU19

Em 2005, a CPFL Energia, vencedora do Prêmio Nacional da Qualidade, revisou e mudou seu posicionamento junto às instituições beneficentes. Substituiu práticas assistencialistas pelo compartilhamento de informações, passando a estimular a formação de redes e o desenvolvimento dos clientes a partir de contribuições alinhadas às competências da empresa. De acordo com essas diretrizes, foi criado o Programa CPFL de Revitalização dos Hospitais Filantrópicos.

O Programa tem o objetivo de profissionalizar a administração dos hospitais filantrópicos a partir dos critérios de excelência na gestão da qualidade e aperfeiçoar os serviços prestados à população.



**PROGRAMA CPFL
REVITALIZAÇÃO
DOS HOSPITAIS
FILANTRÓPICOS**

A primeira versão do Programa, considerada piloto, ocorreu entre 2005 e 2007 e foi desenvolvida junto a parceiros como CEALAG (Centro de Estudos da Santa Casa de São Paulo), FEHOSP (Federação dos Hospitais Filantrópicos de São Paulo), Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, CQH (Compromisso pela Qualidade Hospitalar) e UNESP. Implementada em seis hospitais de referência localizados nas regiões de Franca e Piracicaba, beneficiou, no total, 19 hospitais.

Os resultados alcançados foram bastante animadores:

- O acompanhamento realizado a partir das dezenas de indicadores baseados nos critérios de excelência na gestão da qualidade (Perfil, Estratégias e Planos, Gestão de Pessoas, Gestão do Conhecimento, Relação com a Sociedade, Relação com Clientes, Gestão por Processos e Resultados) evidenciou que todos os hospitais que receberam o Programa elevaram o patamar administrativo;
- Os hospitais-referência auditados melhoraram significativamente a gestão e foram certificados pelo CQH, a maioria deles na categoria ouro;
- Os cursos e treinamentos realizados contaram com mais de 9 mil participações;
- Todos os hospitais-referência formaram Comitês de Revitalização e Qualidade.

Além de contribuir para a implementação de uma cultura de excelência da gestão, o Programa fomenta a criação de redes, mobilização social, voluntariado e implementa projetos de eficiência energética nas instituições participantes.

>> Responsabilidade >> Comunidade >> **Revitalização dos Hospitais Filantrópicos**

EXPANSÃO

O sucesso do projeto piloto motivou a difusão da iniciativa a todos os hospitais filantrópicos atendidos pela CPFL Energia no estado de São Paulo. Para viabilizar a expansão do Programa, os parceiros CEALAG, CQH, FEHOSP e CPFL Energia contaram com a expertise da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que contribuiu para o aprimoramento das ferramentas de avaliação e acompanhamento baseadas em seu Modelo de Excelência na Gestão (MEG). A partir do MEG, o antigo modelo de avaliação foi revisto e aprimorado e novos indicadores de processos e resultados foram criados.

Dessa forma, foi desenvolvida a metodologia que atenderá, no decorrer de 2008 a 2011, em duas fases, com duração de dois anos cada, as seguintes regiões:

■ Fase I: regiões de Araraquara, Araçatuba, Baixada Santista, Bauru, Ribeirão Preto e Sorocaba

90 hospitais localizados em 75 municípios
147 cidades beneficiadas

■ Fase II: regiões de Barretos, Campinas, Marília, São José do Rio Preto e São José do Rio Pardo

78 hospitais localizados em 52 municípios
124 cidades beneficiadas

Nesse período, os gestores e profissionais das instituições participantes receberão assessoria direta do CEALAG e serão auditados pelo CQH. Os hospitais-referência serão multiplicadores do conteúdo do Programa para hospitais vizinhos de menor porte.

ESTRUTURA DO PROGRAMA

■ Frentes de atuação:

Comitês de revitalização:

Implementação da metodologia fornecida pelos consultores do CEALAG nos hospitais participantes;

Utilização de ferramenta de auto-avaliação (software) disponibilizada pela FNQ;

Multiplicação do conteúdo para hospitais de menor porte.

■ Mobilização social:

Estímulo ao trabalho voluntário nos hospitais.

■ Eficiência Energética

Realização de diagnóstico e obras necessárias nos hospitais visando aumentar a eficiência dos processos e equipamentos, reduzindo o gasto de energia elétrica e, conseqüentemente, as despesas das instituições.

“A Santa Casa de Franca foi eleita a segunda melhor Santa Casa do estado entre as que são ‘Hospital Geral’ e ‘Hospital de Alta Complexidade’. Se hoje somos considerados um dos melhores hospitais do estado de São Paulo, isto se deve principalmente ao trabalho de gestão desenvolvido pelo Programa de Revitalização patrocinado pela CPFL Energia. Nós o consideramos tão importante para nosso hospital que somos multiplicadores do Programa para as Santas Casas de nossa região.”

José Cândido Chimionato
Presidente do Complexo Hospitalar Santa Casa de Franca - Hospital Central, Hospital do Coração e Hospital do Câncer

R\$ 2,5 milhões destinados aos CMDCAs nas áreas de atuação da CPFL Energia



Este programa apóia projetos que beneficiam crianças e adolescentes, por meio de recursos provenientes de incentivo fiscal, previsto na Lei 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Em 2008, o Grupo CPFL Energia destinou cerca de R\$ 2,5 milhões a entidades sociais que atendem crianças e adolescentes, beneficiando 226 projetos de 126 municípios da área de atuação de suas distribuidoras e usinas.

Com o intuito de ampliar o impacto do programa e aprimorar os processos de inscrição e acompanhamento dos projetos das entidades, foi desenvolvido um site exclusivo para essa iniciativa.

Acesse: www.cpfl.com.br/cmdca



Programa CPFL de Voluntariado



Lançado em 2004, o programa tem o objetivo de engajar colaboradores em ações voluntárias realizadas pela CPFL Energia, visando potencializar as iniciativas direcionadas à sociedade.

O Programa de Voluntariado realiza também duas grandes campanhas no ano com o objetivo de arrecadar doações. Ao todo, desde 2005, a CPFL Energia arrecadou mais de 650 mil agasalhos e 16 mil brinquedos nas campanhas e beneficiou diversas instituições das comunidades onde está presente.

Em 2008, a Campanha do Agasalho arrecadou mais de 11 mil peças, as quais foram encaminhadas para diversas entidades.

Além disso, o planejamento de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa do grupo CPFL Energia tem como **estratégia o alinhamento da ação voluntária com programas-fim da empresa**. Nesse sentido, foi desenvolvido um projeto de atuação voluntária de colaboradores CPFL em hospitais filantrópicos, para que integrem o **Programa CPFL de Revitalização de Hospitais Filantrópicos**.

>> Responsabilidade >> Comunidade >> **Estímulo e Reconhecimento da Ação Voluntária**

Apoio a projetos que beneficiam crianças e adolescentes

GRI
4.16

Em parceria com importantes veículos de comunicação, a CPFL Energia promove, desde 2000, um programa de estímulo e reconhecimento da ação voluntária em sua área de concessão.

GRI
4.17

Os projetos são avaliados por uma experiente banca de jurados, de acordo com os seguintes critérios: impactos social, econômico e ambiental, capacidade de mobilização, comprometimento, inovação, replicabilidade e alinhamento com os Objetivos do Milênio.

GRI
EC8

GRI
EC9

O primeiro Prêmio – Prêmio Cidadão - resultou da parceria entre a CPFL Paulista e a Rede Anhanguera de Comunicação, com o objetivo de reconhecer as iniciativas do município de Campinas e região.

GRI
EN26

Em 2003, a CPFL Piratininga e o Jornal “A Tribuna” criaram o Prêmio “Comunidade em ação”, atendendo a região de Santos (SP).

GRI
EU19

No ano seguinte, a CPFL Piratininga e a Fundação Ubaldino do Amaral (mantenedora do Jornal “Cruzeiro do Sul”) lançou o Prêmio “Cidade Solidária”, na região de Sorocaba (SP).

Em 2007, a RGE em parceria com o jornal “O Pioneiro” de Caxias do Sul (RS) lançou o projeto Cidadão RGE Jornal o Pioneiro. Em 2008 o projeto foi estendido para o município de Passo Fundo, em parceria com o Jornal “Diário da Manhã”.

Em função do sucesso do “Prêmio Cidadão” de Campinas, em 2008, a CPFL Paulista e a Rede Anhanguera de Comunicação lançaram o mesmo prêmio em Ribeirão Preto.

Durante 2008, foram publicados 106 projetos sociais nos jornais que promovem o Prêmio - 15 foram premiados e 16 receberam menções honrosas.

CAMPINAS

Foram publicados 23 projetos sociais, dos quais quatro foram selecionados para premiação e dois receberam menções honrosas.

SANTOS

Foram publicados 25 projetos sociais, dos quais quatro foram selecionados para premiação.

SOROCABA

Foram publicados 18 projetos sociais, dos quais três foram selecionados para premiação.

RIBEIRÃO PRETO

Foram publicados 18 projetos sociais, dos quais quatro foram selecionados para premiação e dois receberam menções honrosas.

PASSO FUNDO






Foram selecionados 10 projetos sociais e todos foram publicados.

CAXIAS DO SUL








Foram selecionados 12 projetos sociais e todos foram publicados e receberam certificados de participação.







Engajamento da RGE em projetos sociais

-  Promovida pela Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, a Rede Parceria Social reúne as principais empresas do Rio Grande do Sul no apoio a projetos de assistência social.
-  Em 2008, a RGE foi responsável por uma carteira de 22 entidades que atuam em atividades de adoção e apadrinhamento de crianças e adolescentes em situação de risco social.
-  O projeto é realizado com a utilização de incentivos previstos pela “Lei da Solidariedade” do Rio Grande do Sul.
- 
- 

Arrecadação de doações através da conta de energia elétrica

-  Consiste na arrecadação de doações dos clientes através das contas de energia elétrica para os **programas da Unicef**.
-  Em 2008, as doações contribuíram para a manutenção de programas como:
 -  Universalização dos Direitos da Infância
 -  Formação de Radialistas sobre o Tema Infância e Adolescência
 -  Primeira Infância Melhor
 -  Kit Família Brasileira Fortalecida
- 

RGE emitiu 180 faturas em Braile durante 2008

-  Serviço gratuito, pioneiro no setor elétrico do Rio Grande do Sul, a Conta em Braile oferece aos clientes portadores de deficiência visual a opção de receber um extrato de sua conta de energia elétrica da RGE na linguagem braile.
-  Em 2008, foram emitidas 180 faturas de energia em braile.
- 
- 

>> Responsabilidade >> Comunidade >> **RodaCine**

RGE patrocina programa que leva cinema a cidades sem salas de exibição



GRI
4.16

O projeto da RGE consiste no deslocamento de uma unidade móvel equipada com projetor, tela e sistema de som para os municípios gaúchos que, preferencialmente, não possuem sala de cinema.

GRI
4.17

■ Programação composta por filmes nacionais

GRI
EC8

■ Sessões gratuitas

GRI
EC9

■ Sessões ao ar livre, em ginásios, clubes e escolas ou em outros locais disponíveis nas cidades

GRI
EU19

■ Filmes selecionados de acordo com o perfil de cada região

O RodaCine é uma iniciativa do Governo do Estado do RS, através da Secretaria Estadual da Cultura e do IECINE (Instituto Estadual de Cinema), realizada pela FUNDACINE (Fundação de Cinema RS).

A RGE iniciou o patrocínio do projeto em 2003 através da Lei de Incentivo a Cultura (LIC) do Rio Grande do Sul. Desde 2001, o público acumulado supera 372 mil pessoas em 360 municípios do Rio Grande do Sul.

>> Responsabilidade >> Comunidade >> **Promoção da Cultura e das Tradições Gaúchas**

Apoio a projetos culturais em municípios da área de concessão da RGE

GRI
4.16

A iniciativa visa apoiar a realização de grandes projetos culturais em diversos municípios da área de concessão da RGE.

GRI
4.17

Esses eventos têm a função de:

GRI
EC8

■ Movimentar a economia local

GRI
EC9

■ Estimular o desenvolvimento da cultura e do turismo

GRI
EU19

Em 2008, foram apoiados os seguintes eventos: a Festa da Uva, em Caxias do Sul, Natal Luz, em Gramado e Sonho de Natal, em Canela.

>> Responsabilidade >> Comunidade >> **Projeto Natal de Luz**

CPFL Santa Cruz patrocina decoração natalina em Piraju

GRI
4.16

GRI
EC8

O projeto da CPFL Santa Cruz é voltado ao patrocínio da decoração natalina da igreja matriz e entorno da praça central de Piraju.

GRI
4.17

GRI
EC9

>> Responsabilidade >> Comunidade >> **Estímulo ao Desenvolvimento Local**

Novas oportunidades de trabalho e geração de renda na região da CPFL Santa Cruz

GRI
4.16

GRI
EC9

Trata-se de uma iniciativa voltada à instalação de novas empresas ligadas ao Grupo CPFL Energia na área de atuação da CPFL Santa Cruz, proporcionando novas oportunidades de trabalho e geração de renda na região.

GRI
4.17

GRI
SO1

GRI
EC8

GRI
EU14

Em 2008, foram instaladas a fábrica de postes Infor Piraju, a reformadora de transformadores CPFL Serviços e a empresa de call center CPFL Atende.

GRI
EU19

>> Responsabilidade >> Comunidade >> **Programa de Voluntariado CPFL Santa Cruz**

Ações na CPFL Santa Cruz direcionadas a entidades assistenciais e famílias carentes

GRI
4.16

GRI
EC9

O programa desenvolvido na CPFL Santa Cruz estimula a doação pela empresa e colaboradores de itens como agasalhos e cobertores.

GRI
4.17

GRI
SO1

Além disto, a iniciativa prevê participação em ações realizadas pelos Fundos Sociais de Solidariedade nas diversas comunidades da área de atuação da empresa.

GRI
EC8

GRI
EU19

Em 2008, as doações foram entregues a entidades assistenciais e famílias carentes das comunidades.

>> Responsabilidade >> Comunidade >> **Pipa 100 Perigo**

Programa de conscientização sobre os perigos de empinar pipa perto da rede elétrica

GRI 4.16

GRI EC9

GRI 4.17

GRI SO1

GRI EC8

GRI EU19

GRI EU24

Realizada pelo Sesi Ourinhos em parceria com órgãos policiais e Juizado de Menores, a campanha da CPFL Santa Cruz visa orientar crianças e adultos sobre os perigos de empinar pipas próximos da rede elétrica e também conscientizar sobre o uso do cerol (linha cortante).

>> Responsabilidade >> Comunidade >> **Semana da Árvore**

Conscientização de estudantes quanto ao uso seguro e eficiente de energia

GRI 4.16

GRI EN6

GRI 4.17

GRI EN7

GRI EC8

GRI SO1

GRI EC9

GRI EU7

GRI EN5

GRI EU19

Em parceria com emissora de rádio de Piraju, a CPFL Santa Cruz promove palestras e apresentação de peça teatral, além de distribuir cartilhas sobre meio ambiente e uso seguro e eficiente da energia elétrica para alunos do Ensino Fundamental de escolas públicas e particulares.

Em 2008, estas ações envolveram aproximadamente 2 mil crianças.



Teatro infantil ensina consumo consciente de energia para crianças

GRI
4.16

GRI
EC9

Desenvolvida pela CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, a iniciativa visa apoiar projetos culturais desenvolvidos em escolas públicas para difundir o uso eficiente e seguro da energia elétrica, com foco na cidadania e na disseminação de valores éticos e morais.

GRI
4.17

GRI
SO1

GRI
EC8

GRI
EU19

Os recursos utilizados são provenientes de incentivos fiscais, previstos na Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

Promoção da campanha Solte Pipa com Segurança

GRI
4.16

GRI
EC9

A CPFL Jaguari e CPFL Sul Paulista promovem a Campanha Solte Pipa com Segurança, com objetivo de disseminar informações sobre práticas seguras de brincar com pipas, evitando acidentes com a rede elétrica.

GRI
4.17

GRI
SO1

GRI
EC8

O programa permitiu a redução de ocorrências de acidentes envolvendo energia elétrica e pipas.

Planejamento integrado das ações focado em seis frentes de ação

GRI 4.9

Desde 2007, a CPFL Energia conta com a atuação do **Comitê de Sustentabilidade**, responsável pela integração das diversas ações desenvolvidas nas empresas do Grupo relacionadas ao meio ambiente, sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

GRI 4.10

GRI EC2

Através do Comitê, representantes de diversas diretorias apresentam projetos e discutem os benefícios de cada um, alinhando-os ao planejamento estratégico da empresa e às políticas de sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

1

Consumo Consciente

- Educação para o consumo consciente
- Definição de metas de redução de consumo de água e energia
- Destinação responsável de resíduos

2

Balanco de Carbono

- Realização de diagnósticos das emissões de gases agravantes do efeito estufa
- Adesão a projetos de neutralização das emissões
- Elaboração e implantação de projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL)

3

Cadeia Reversa

- Programa 6 Sigma, que visa integrar esforços para implementação de melhorias socioambientais na Cadeia Reversa e consumo consciente empresarial, com foco no perfil socioambiental da cadeia produtiva desses produtos.

4

Biodiversidade

- Programa de Arborização Urbana visando a convivência adequada das redes de energia com a vegetação, associada à melhoria da qualidade ambiental e à formação de corredores ecológicos
- Uso de madeira proveniente de fontes certificadas
- Programas de conservação da fauna e flora

5

Sustentabilidade Envolvendo Usinas

- Participação mais direta nas ações socioambientais desenvolvidas nos empreendimentos hidrelétricos, em Fundos de Desenvolvimento Regional e no Projeto Energia Sustentável, do Instituto Acende Brasil.

6

Energia para o Futuro

- Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento com foco em geração de energia por fontes alternativas
- Apoio a projetos de Eficiência Energética

Comprometimento com a gestão ambiental sustentável

GRI
EC8

O Grupo CPFL Energia e suas empresas atuam de forma responsável em todas as atividades que exercem. Por meio do **Sistema de Gestão**

GRI
EN14

Integrado (SGI) é possível identificar e avaliar os impactos das atividades da companhia, inclusive os ambientais, permitindo às empresas do Grupo ir além das obrigações legais, agindo preventiva e conjuntamente, segundo as normas e padrões das Certificações Ambientais, de Qualidade, de Saúde e Segurança e de Responsabilidade Social.

GRI
SO1

O impacto ambiental na CPFL Energia é gerenciado desde a etapa do planejamento, passando pela implantação e operação, até a destinação final de resíduos.

Como parte do SGI, o **Sistema de Gestão Ambiental** é composto por procedimentos de identificação e tratamento dos possíveis impactos nas atividades da empresa, englobando tanto as equipes próprias quanto as contratadas. Tais aspectos e riscos são permanentemente acompanhados através de programas e ações ambientais.

Os procedimentos podem ser atualizados em função do surgimento ou alteração de legislação; incidentes/acidentes; modificações de processos produtivos; incorporações de novos equipamentos, novos projetos ou mudanças nas instalações. De qualquer forma, anualmente, os processos e ativos da empresa são avaliados em aspectos como a entrada de materiais, emissões atmosféricas, efluentes, resíduos e impactos sociais das atividades.

Os riscos detectados são avaliados quanto à probabilidade e severidade da ocorrência, o que permite determinar **ações de prevenção e controle**. Cada aspecto e seu impacto ambiental devem ser identificados, registrados e tratados.

Ciente do papel chave do setor energético no futuro do planeta, a CPFL Energia tem investido cada vez mais em **inovações sustentáveis** relacionadas a fontes renováveis, eficiência energética, relacionamento com as comunidades nas áreas de atuação, repotenciação de PCHs, redução de impactos ambientais, entre diversas outras ações.

Para crescer e garantir sua **perenidade**, o Grupo CPFL Energia busca maximizar os aproveitamentos energéticos e minimizar eventuais impactos socioambientais, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável de seus negócios e para a redução da emissão dos gases causadores do efeito estufa.

GRI
EC8**Energias Renováveis****Expandindo a fonte para evoluir sempre**GRI
EC9GRI
EN14GRI
EN18GRI
EN26

Em 2008, a CPFL Energia reforçou seu posicionamento em prol da **geração de energia limpa**, realizando importantes avanços em energias renováveis em diversas frentes. Todas as iniciativas têm um denominador comum: tornar os empreendimentos cada vez mais sustentáveis, identificando novas formas de combater o aquecimento global.

Nesta linha, o Grupo fechou parceria com a Baldin Bioenergia e criou a **CPFL Bioenergia**, apostando na estratégia de investir em co-geração a partir da biomassa. Para tanto, R\$ 97,8 milhões foram disponibilizados para a construção de uma termelétrica movida a bagaço de cana-de-açúcar que deverá entrar em operação em abril de 2010. Um terço da energia gerada será usado na produção da própria usina e o excedente será comercializado no mercado livre pela CPFL Geração.

Atualmente, a energia gerada pela CPFL Energia provém essencialmente da origem hídrica, cujas determinações e ações estão submetidas ao Sistema Elétrico Nacional. Assim, sua geração é integrada e proporcional à composição da Matriz Energética Brasileira.

GRI
EN3**Matriz Energética Brasileira***

Tipo	Usinas	kW	%
Hidrelétrica	768	77.523.275	69,85
Térmica a Gás	119	11.779.830	10,61
Térmica a Petróleo	779	4.910.949	4,42
Térmica a Biomassa	320	4.778.155	4,30
Nuclear	2	2.007.000	1,81
Térmica a Carvão Mineral	8	1.455.104	1,31
Eólica	26	359.580	0,32
Importação	-	8.170.000	7,36
Total	2022	110.983.893	100,00

Fonte: Aneel. * Dados de 28 de janeiro de 2009.

Além da biomassa, outros nichos de mercado são alvos de pesquisa e investimento na CPFL Energia, a exemplo da energia eólica (cujos investimentos em pesquisa serão elevados em 2009) e do **veículo elétrico** (carros e motos).

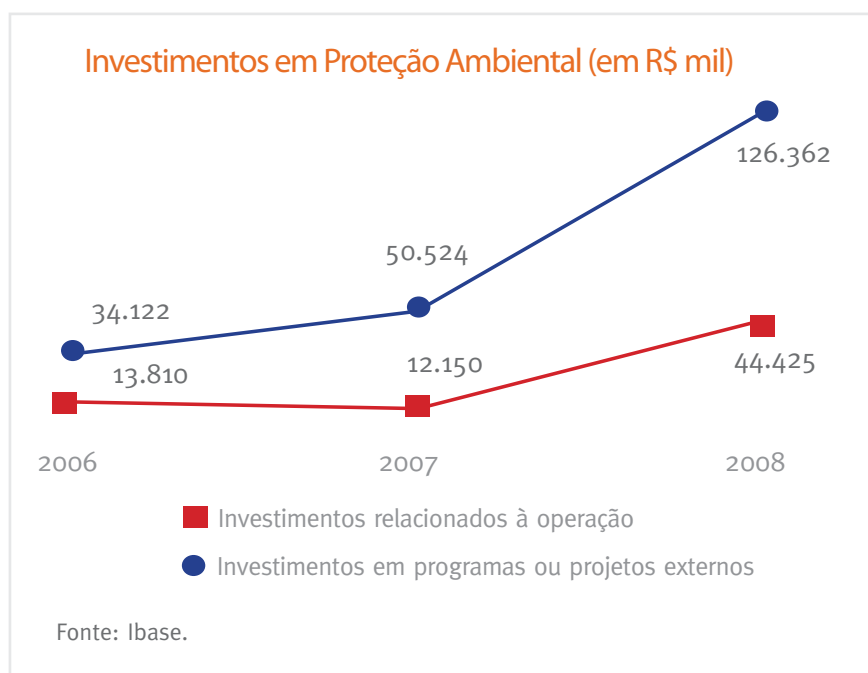
Em 2008, a CPFL Energia assinou um acordo com a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) para aprimorar a tecnologia do veículo elétrico. O Grupo aposta na popularização do novo meio de transporte por considerá-lo uma **alternativa limpa, econômica, eficiente e não poluidora**.

Investimentos ambientais

totalizaram R\$ 171 milhões em 2008



Em 2008, os investimentos em meio ambiente realizados pelo Grupo CPFL Energia totalizaram R\$ 171 milhões, sendo R\$ 126 milhões relativos à operação e R\$ 44 milhões em programas e projetos ambientais externos.



Monitoramento constante dos riscos e gestão dos impactos

GRI 1.2

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) **controla todos os aspectos ambientais das atividades desenvolvidas** pelas empresas do Grupo CPFL Energia. O SGA permite que as ações para eliminação ou mitigação dos impactos ambientais sejam realizadas de maneira integrada às demais normas de gestão, otimizando os processos de treinamento e de verificação.

GRI 4.11

GRI EU21

O sistema estabelece rotinas para identificar os aspectos e riscos ambientais e para tratar os impactos das instalações, processos e serviços executados pelas equipes próprias e por empresas contratadas. As situações de perigo são levantadas com objetivo de avaliar aquelas que possam causar danos ambientais.

Tais situações são registradas e tratadas da seguinte forma:

- Descrição da situação de perigo;
- Setor(es) envolvido(s);
- Aspectos ambientais associados;
- Equipamento(s) da situação de perigo;
- Impactos ambientais decorrentes.

Os riscos ambientais são avaliados quanto à probabilidade e severidade da ocorrência, indicando as ações de controle:

Classificação	Ações Preventivas
Trivial	Treinamento
Moderado	Treinamento e Controle Operacional
Significativo	Treinamento, Controle Operacional, Plano de Ação para Situação de Emergência
Crítico	Treinamento, Controle Operacional, Plano de Ação para Situação de Emergência e Estudos Urgentes para Redução de Riscos

Distribuição

A prestação de um serviço essencial à sociedade, cuja interrupção pode acarretar transtornos para a comunidade, impõe regras, padrões e procedimentos ágeis e rígidos para o controle efetivo dos riscos e, em algumas atividades, estabelece o passo a passo de execução.

Para este controle, há o **Sistema de Gestão Integrado (SGI)** que tem como foco a certificação dos processos com base em normas e padrões internacionais (ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e SA 8000), além do CPFL Padrão.

GRI EU6

GRI EU18

GRI EU23

O **CPFL Padrão** permite a padronização e sistematização de procedimentos em relação a todas as atividades executadas pelos eletricitistas, dando grande ênfase às condições de segurança e integridade física na execução das manutenções, permitindo melhorias de performance, aumento na autonomia das equipes, de modo que todas as tarefas estão padronizadas.

Possibilita ainda o intercâmbio permanente entre equipes em situações emergenciais de grande porte no sistema elétrico, agregando valor à medida que **todas as tarefas são executadas da mesma forma em toda a área de atuação da empresa.**

O CPFL Padrão atinge 100% dos colaboradores efetivos da CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE diretamente ligados aos trabalhos com rede elétrica. Nas distribuidoras CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, o CPFL Padrão encontra-se em processo de implementação junto aos colaboradores efetivos. Adicionalmente, todos os colaboradores, efetivos e terceiros, são treinados em saúde e segurança através da Norma Regulatória nº 10 (NR10).

Geração

A CPFL Geração possui **procedimentos técnicos para todos os empreendimentos hidrelétricos.** Estas diretrizes descrevem inclusive os procedimentos operacionais em situações de emergência para resguardar o patrimônio e proteger terceiros situados a jusante de seus aproveitamentos hidrelétricos, amenizando a ocorrência de danos que possam afetar o meio ambiente à montante e à jusante da barragem.

Como parte deste processo, a CPFL Energia gerencia os impactos através de vários programas e ações alinhados a seu planejamento estratégico - da cadeia de fornecimento dos materiais consumidos nas operações aos empreendimentos que participa.

Análise dos impactos e iniciativas para compensação

GRI
EN11

A atividade de distribuição de energia elétrica utiliza-se basicamente das vias públicas para instalação de suas estruturas elétricas (postes), não interferindo com habitats ricos em biodiversidade. Já a transmissão de energia, preferencialmente, utiliza-se da constituição de servidão aérea de passagem, a qual impõe restrições de uso à propriedade, mas não a retira da administração de seu proprietário, seja ele privado ou público.

Dentre as áreas onde a empresa atua no Estado de São Paulo, considera-se “Área Rica em Biodiversidade” o Parque Estadual da Serra do Mar. Da área total de 315 mil hectares, o núcleo Cubatão ocupa 115 mil hectares, envolvendo quinze municípios da Região Metropolitana de São Paulo e da Baixada Santista, esta última na área de atuação da CPFL Piratininga.

Embora atravessem esse parque, os impactos das linhas de transmissão Ramal Pedro Taques (Cubatão – Praia Grande); Ramal Praia Grande e Linha Baixada Santista – Capuava são pouco significativos. Estudo desenvolvido em 2005 pela CPFL Piratininga para Diagnóstico da Vegetação das Faixas de Servidão do Sistema de Transmissão da empresa permitiu a verificação de que as faixas de servidões dessas linhas totalizam uma área de 23,32 hectares.

Há, ainda, linhas atravessando áreas de manguezais, situadas fora dos limites da área do Parque Estadual, mas integrando a região da Serra do Mar. A área de servidão dessas linhas totaliza 12,4 hectares.

Na transmissão e distribuição de energia, o principal impacto ambiental é a supressão de vegetação, especialmente na implantação de novos empreendimentos que interfiram em áreas com vegetação nativa.

GRI
EN12

GRI
EN14

GRI
EN26

Fundado no Sistema de Gestão Ambiental, a gestão e o controle são realizados através do estabelecimento de procedimentos técnicos os quais evitam e minimizam possíveis impactos de seus serviços.

A CPFL Energia tem identificado as possíveis mudanças em ecossistemas decorrentes da implantação e operação de seus ativos:

- Supressão de vegetação na implantação e manutenção de ativos: compreende podas arbóreas e extração de árvores quando necessário. Essas ações podem afetar fauna, flora e até a conservação do solo dependendo de sua extensão;
- Utilização de produto florestal madeireiro: o principal consumo de madeira ocorre na aquisição de produtos para instalação de cruzetas.

No planejamento da implantação de linhas de transmissão de energia elétrica, são priorizados traçados que evitem a travessia sobre áreas de vegetação nativa, minimizando a supressão de vegetação.

Os impactos da utilização de produtos florestais são minimizados pela exigência de atestado de origem da madeira, o que comprova que ela foi explorada segundo um Plano de Manejo Florestal Sustentável aprovado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

>> Responsabilidade >> Meio Ambiente >> **Gestão de Impactos em Distribuição**

Iniciativas

para gerenciar impactos ambientais decorrentes das atividades

GRI EC8 **Programa de Arborização Urbana**
 Consiste em uma série de atividades integradas, cuja ação mais relevante é manter disponível, para todos os municípios da área de concessão, **doações de mudas de espécies adequadas à coexistência com o sistema elétrico** e demais equipamentos urbanos.

- GRI EC9**
GRI EN14
GRI EN26
GRI EN29
GRI EU19
- Objetivos**
- Reduzir a necessidade de podas e intervenções na arborização;
 - Garantir a qualidade da distribuição de energia elétrica aliada aos benefícios da arborização adequada;
 - Conscientizar e educar a população quanto à relevância do tema.

Essas mudas destinam-se a fomentar projetos de arborização urbana desenvolvidos em parcerias com prefeituras, organizações não-governamentais e associações de moradores.

Para atendimento ao Programa de Arborização Urbana, que atua na melhoria do meio ambiente urbano, a CPFL Energia mantém dois viveiros, localizados nos municípios de Pedreira e São Joaquim da Barra (SP), com capacidade de produção de 135.000 mudas/ano. Em 2009, um terceiro viveiro de mudas entrará em operação, no município de Macatuba, com capacidade de produção de 180.000 mudas/ano.

Em março de 2008, a gestão ambiental efetuada pela CPFL Energia na arborização urbana - certificada desde 2003 em toda a sua área de concessão, para o escopo "Convivência da Rede de Distribuição Urbana de Energia Elétrica com o Meio Ambiente" - conquistou a **recertificação do Sistema de Gestão Ambiental, agora na versão 2004 da norma ISO 14001**.

Em 2008, através do Programa de Arborização Urbana, a CPFL Paulista atendeu 24% dos municípios de sua área de atuação, com a doação de 81,4 mil mudas e a CPFL Piratininga 26%, com a doação de 8,3 mil mudas. Neste ano, as distribuidoras da CPFL Sul Paulista e CPFL Jaguarí passaram a integrar o programa e atenderam 11% dos municípios de sua área de atuação, com a doação de mais de 1000 mudas.

Municípios Atendidos pelo Programa de Arborização de Mudanças (em %)

Ano	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Jaguaríuna*
2008	24	26	11
2007	18	30	-
2006	14	18	-
2005	18	26	-
2004	9	15	-
2003	20	26	-

* Inclui CPFL Jaguarí e CPFL Sul Paulista
 Obs.: A RGE não possui programa de distribuição de muda para arborização urbana, a RGE realiza a distribuição de mudas raras e apropriadas para plantio em áreas rurais através das Campanhas Árvores Nobres e de Repovoamento de Araucárias.

Número de Mudanças de Arborização Urbana Doadas*

Ano	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Jaguaríuna*
2008	81.410	8.300	1.070
2007	71.577	9.300	-
2006	75.450	6.240	-
2005	110.574	12.200	-
2004	40.909	5.716	-
2003	63.646	28.660	-

* Inclui a CPFL Jaguarí e CPFL Sul Paulista.
 Obs.: A RGE não possui programa de distribuição de muda para arborização urbana, a RGE realiza a distribuição de mudas raras e apropriadas para plantio em áreas rurais, através das Campanhas Árvores Nobres e de Repovoamento de Araucárias. A CPFL Jaguaríuna também não dispõe deste programa.

GRI EC8 GRI EN14

Gaseificador

Desenvolvido como P&D pela CPFL Paulista e CPFL Piratininga, o objetivo é gerar energia elétrica a partir de resíduos de vários tipos de biomassa e Redes de Energia e Vegetação.

GRI EC9 GRI EN26

GRI EU8

GRI EC8 GRI EN14

Transformador Verde®

Em 2008, a CPFL Piratininga adquiriu mais 250 unidades do Transformador Verde® para instalação em sua rede de distribuição. A tecnologia foi desenvolvida para ser menos agressiva ambientalmente e possuir maior vida útil.

GRI EC9 GRI EN26

GRI EU8

GRI EC8 GRI EN26

Semana do Meio Ambiente

Promovido para comemorar a Semana do Meio Ambiente, a CPFL Energia desenvolve uma programação em parceria com educadores e apoio de profissionais especializados na área, oferecendo palestras e atividades infantis com o objetivo de discutir temas relevantes como:

GRI EC9

- Aquecimento global
- Consumo consciente
- Reciclagem
- Reutilização de materiais
- Uso racional dos recursos naturais
- Preservação do meio ambiente.

Em 2008, foi realizada palestra intitulada “A expansão da Geração de Energia Elétrica por Meio da Utilização de Fontes Alternativas de Energia e sua Contribuição para a Sustentabilidade”, com os Especialistas do Cepel – Drs. Hamilton Moss e Antonio Leite de Sá, além de oficinas de educação ambiental com crianças.

GRI EC8 GRI EN26

Certificação ISO 14.001

A RGE manteve sua certificação para o sistema de redes de distribuição de energia e obteve expansão no escopo de subtransmissão de energia, passando a contar com a certificação de 16 Subestações e 14 Linhas de Transmissão.

GRI EC9

GRI EC8 GRI EN26

Programa de adequação de áreas para armazenamento de transformadores

Visa facilitar o controle de vazamentos de óleo dos equipamentos. Nas obras, são construídos pisos de concreto impermeáveis, sobre os quais ficam os transformadores. Os pisos são acoplados a tanques separadores de água e óleo, que retêm eventuais vazamentos de óleo e liberam a água das chuvas. Em 2008 foram executadas obras em doze locais de armazenamento, com um custo de R\$ 300 mil.

GRI EC9

GRI EC8 GRI EN14

Madeira com atestado de origem

Preocupando-se em preservar os recursos naturais e em não deixar que suas atividades venham a contribuir com a degradação ambiental, a CPFL busca garantir que toda a madeira nativa utilizada na fabricação de estruturas necessárias à distribuição de energia, como cruzetas, sejam provenientes de projetos sustentáveis. Para isto, exige de seus fornecedores homologados a apresentação da seguinte documentação (dentro do período de validade e de toda cadeia produtiva):

GRI EC9 GRI EN26

- Autorização para Exploração de Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) emitido pelo Ibama
- Contrato de Compra e Venda de Madeira
- Certificado de Registro no Cadastro de Atividade Potencialmente Poluidora

GRI EC8 GRI EN14

Recuperação de Matas Ciliares

Em parceria com outras organizações, a RGE doou materiais para construção de cercas, placas indicativas dos projetos e mudas para plantio em margens de rios, possibilitando a recuperação de 924.000 m² de áreas degradadas. Este projeto é realizado desde 2006 e já recuperou um total de 3.214.000 m². Em 2008, houve a recuperação de 800.300 m² de áreas situadas em margens de rios.

GRI EC9 GRI EN26

GRI EC8 GRI EN26

Programa de Obras em Subestações da RGE

Construção de sistemas para controle de vazamentos de óleo em subestações, que são constituídos por caixas especiais de concreto, que retêm óleo na eventual ocorrência de vazamentos acidentais. Em 2008 foram realizadas obras em três subestações, com investimentos de R\$ 135 mil.

GRI EC9

Análise dos impactos e iniciativas para compensação

GRI
EC9

Nos empreendimentos de geração nos quais a CPFL Energia tem participação, o principal impacto sobre a biodiversidade é o barramento de cursos d'água e a inundação das áreas necessárias à formação dos reservatórios.

GRI
EN11GRI
EN12GRI
EN14GRI
EN16

Nestes empreendimentos podem ocorrer alterações nos meios físico, biótico e socioeconômico da região. No entanto, estes impactos são devidamente mitigados e/ou compensados, segundo o processo de licenciamento ambiental, previsto na legislação.

Os impactos relacionados à construção e operação de usinas hidrelétricas são normalmente proporcionais ao porte do empreendimento:

- Para as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), em razão da pequena extensão das áreas de inundação dos reservatórios, geralmente não há impactos significativos sobre a biodiversidade local.
- Para os empreendimentos de grande porte, a inundação de remanescentes florestais para

formação do reservatório pode implicar na eliminação de habitats com impacto sobre a diversidade de fauna e flora da região. No entanto, todos os empreendimentos são, obrigatoriamente, avaliados pelos órgãos ambientais competentes

Os empreendimentos de geração de energia que se utilizam de potencial hídrico, por sua própria natureza, são instalados em áreas de preservação permanente (APP), não afetando, entretanto, Unidades de Conservação sejam federais, estaduais ou municipais.

A implantação e a operação de empreendimentos que interferem em habitats ricos em biodiversidade seguem aos requisitos legais aplicáveis, sendo que as ações ambientais buscam mitigar e compensar adequadamente os impactos ambientais provocados.

Estas ações ambientais, agrupadas em programas, são consolidadas no Projeto Básico Ambiental da cada empreendimento, cuja execução é acompanhada pelos órgãos ambientais no processo de licenciamento ambiental.

Áreas com vegetação primária ou secundária afetadas pela formação dos reservatórios - 2008

	UHE Barra Grande	UHE Campos Novos	UHE Monte Claro	UHE 14 de Julho	UHE Castro Alves	UHE Foz do Chapecó	UHE Serra da Mesa
Área Total de Terreno (ha)	12.577,4	5.051,2	417,3	950,8	1.034,4	8.606,2	175.507,0
Área Inundada (ha)	8.138,5	2.556,5	72,4	281,5	311,1	4.660,4	175.476,3
Área com vegetação primária (ha)	2.077,5	-	-	-	-	-	ND
Área com vegetação secundária em estágios médio e avançado de regeneração (ha)	4.573,9	989,0	12,7	66,0	216,4	1.457,4	ND
Área de preservação permanente (ha)	4.235,8	2.067,3	258,6	563,1	643,5	3.408,8	ND
Área construída (ha)	18,0	15,0	3,6	3,3	3,4	24,8	30,7
Área construída/ Área total (%)	0,14	0,30	0,86	0,35	0,33	0,29	0,02
Potência Instalada(MW)	690,0	880,0	130,0	100,0	130,0	855,0	1.275,0
Potência Instalada/ Área do Reservatório (MW/km ²)	8,5	34,4	179,6	35,5	41,8	18,3	0,7

ND - Não disponível.

GRI
EU20

Nos casos em que os empreendimentos afetam a **população moradora do entorno das obras**, os procedimentos de mitigação e redução dos impactos incluem o remanejamento desta população, buscando proporcionar condições socioculturais e econômicas melhores que as originais.

GRI
EU22

GRI
SO1

Para atender estas populações há a possibilidade de indenizações, Cartas de Créditos ou, ainda, o Reassentamento Rural Coletivo. A Carta de Crédito e o Reassentamento também são instrumentos utilizados com os não-proprietários que podem ser desalojados, como arrendatários, meeiros e parceiros rurais.

No processo de indenizações da população atingida pelas usinas com participação da CPFL Energia, a Enercan indenizou 69 habitantes por km2, totalizando a negociação em 362 propriedades e beneficiando 759 famílias. Na Baesa, foram 1.520 famílias reassentadas, das quais 959 receberam indenizações em dinheiro e 561 reassentadas.

Na Foz do Chapecó Energia, para implantação do canteiro de obras, foram concedidas 62 indenizações em dinheiro, 36 Cartas de Crédito, um encaminhado a Reassentamento Rural Coletivo e 3 indenizações depositadas em juízo em função de acordo não-amigável entre os proprietários e a empresa. A Foz do Chapecó Energia também indenizou 51 safras e concedeu um auxílio social de 1,5 a 2,5 salários mínimos, durante seis meses, para famílias que não se enquadraram nos benefícios oferecidos.

Na área da UHE Monte Claro, a Ceran adquiriu 75 propriedades e realocou seis famílias. Para construção da UHE Castro Alves foram adquiridas 161 propriedades, não tendo necessidade de relocação de famílias. Já na UHE 14 de Julho, 453 propriedades foram adquiridas e 32 famílias foram realocadas.

Para amenizar estes impactos, a CPFL Energia desenvolve ações com foco na biodiversidade, em especial os programas de monitoramento e conservação de fauna e flora, restauração florestal do entorno dos reservatórios e aplicação de recursos na criação e consolidação de Unidades de Conservação.

GRI
EN12

GRI
EN15

Espécies Ameaçadas de extinção*		
Empreendimento	Fauna	Flora
UHE Campos Novos	7 mamíferos (lista Ibama) 12 aves (1 Ibama*; 11 IUCN**)	2 espécies (2 famílias)
UHE Barra Grande	13 mamíferos (9 famílias) 1 anfíbio (1 família) 2 répteis (1 família) 15 aves (9 famílias)	1 espécie (1 família)
Ceran ***	9 mamíferos (7 famílias) 3 aves (3 famílias)	15 espécies (8 famílias)
Foz do Chapecó	Não há dados para o reservatório. Na área do canteiro de obras não foram identificadas espécies ameaçadas ou em risco de extinção.	

*Lista Oficial das Espécies Brasileiras Ameaçadas de Extinção (IBAMA, 2003).
 ** IUCN 2007. 2007 IUCN Red List of Threatened Species. <www.iucnredlist.org>. Download em 26.03.2008.
 *** Lista de espécies ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul (www.sema.rs.gov.br)

A CPFL Energia colabora técnica e financeiramente para a conservação/preservação de espécies da flora e fauna brasileira, por meio de:

- Viveiro de mudas do Ceran, que integra o Programa Estadual da Araucária e onde são produzidas mudas de Araucária (*Araucária angustifoliae*), espécie ameaçada de extinção. São também desenvolvidos estudos da distribuição e ações de reprodução das espécies endêmicas da flora: *Callisthene inundata*, *Lafoensia nummularifolia* e *Dickia sp.*
- Também no Ceran, o Programa de Monitoramento da Fauna estuda a distribuição da ocorrência da espécie de ave *Serpophaga nigricans* (João-pobre);
- Em atendimento as condicionantes da Licença de Operação da UHE Barra Grande, o projeto de “Relocação e Monitoramento de Reófitas (*Dyckia distachya*)” foi iniciado, com a participação da Embrapa/Cenargen, tendo sido selecionadas as áreas para a relocação e a taxonomia das espécies resgatadas.

Ações para gerenciar impactos ambientais resultantes dos empreendimentos

GRI
EC8

Programa de Conservação da Ictiofauna

A CPFL Energia investe em ações para manutenção da biodiversidade que vão além das exigências ambientais legais. O objetivo é conservar e preservar a ictiofauna das bacias hidrográficas em que estão localizadas as PCHs, nas quais são desenvolvidas as seguintes ações:

GRI
EC9

GRI
EN14

Repovoamento de Rios e Reservatórios

Repovoamento de rios e reservatórios por meio de uma Estação de Piscicultura voltada à produção de alevinos de espécies nativas, localizada na Usina Jaguari, município de Pedreira (SP). A meta é a produção de 350.000 alevinos/ano.

Em 2008, foram realizadas ações de soltura de alevinos nos rios e reservatórios das bacias hidrográficas da área de atuação da empresa, sendo liberados 270.000 alevinos de Curimbatá.

Manutenção dos Sistemas de Transposição de Peixe

Em algumas de suas usinas, a CPFL Energia possui Mecanismos de Transposição de Barragem (escadas para peixes). A meta, nestes casos, é mantê-los em perfeitas condições estruturais e operando de forma adequada.

As “escadas” são estruturas que ligam o reservatório ao nível de jusante onde o rio volta a correr naturalmente. Os degraus são formados por uma sucessão de tanques interligados, de forma que a água escoar formando uma sequência de pequenas cascatas, por onde os peixes possam subir, alcançando o reservatório e, portando, transpondo o obstáculo imposto pela barragem.

A PCH Gavião Peixoto conta com um Sistema de Transposição de Peixes projetado com base nos mais modernos conceitos de funcionalidade e de harmonização com o ambiente (parte do sistema é escavado em rocha, procurando simular o ambiente natural).

Reflorestamento Ciliar

Uma das mais importantes funções dos reflorestamentos ciliares é fornecer suporte alimentar à ictiofauna dos rios e reservatórios. Neste sentido, a meta da atividade

Reflorestamento Ciliar é priorizar a implantação e a manutenção de reflorestamentos nas faixas ciliares dos reservatórios das usinas e contribuintes destes, sempre inserindo espécies frutíferas da flora nativa regional.

GRI
EC8

Programa de Reflorestamento

Atendendo a Legislação Ambiental, a CPFL Energia realiza o licenciamento de suas atividades, englobando:

GRI
EC9

GRI
EN14

GRI
EN26

- Novos empreendimentos de geração
- Transmissão e distribuição de energia
- Repotenciação de PCHs
- Desassoreamento de reservatórios
- Autorizações para roçadas e aceiros sob as linhas de transmissão
- Distribuição de energia em áreas já implantadas

Todas as autorizações de corte de vegetação nativa e de intervenção em Área de Preservação Permanente (APP) são regularmente emitidas pelos órgãos ambientais, fazendo com que a CPFL Energia se comprometa a realizar recuperações ambientais (reflorestamentos).

Além da compensação ambiental por intervenções na vegetação, os reflorestamentos são direcionados para áreas onde favoreçam a interligação de habitats naturais, interligando fragmentos florestais e estimulando o fluxo gênico entre populações naturais.

A CPFL Energia implantou e realizou manutenção em reflorestamentos de espécies nativas, localizados nos municípios de Jaboticabal, Guará, Campinas, Americana e São Carlos, totalizando quase 110.000 mudas plantadas. Todos estes reflorestamentos atingiram a sustentabilidade ambiental em 2005, tendo sido avaliados e aceitos pelo Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais (DEPRN). A empresa também cuida de dois reflorestamentos de espécies nativas, localizados nos municípios de Santos e Cubatão, em áreas típicas de Floresta Ombrófila Densa e de vegetação de restinga-encosta, respectivamente.

Em 2008, foi implementado o reflorestamento das margens da Usina Chibarro e Capão Preto (reflorestamentos por cumprimento de termos de compromisso). Foram também plantadas mais 6.700 mudas numa área de 4 hectares no entorno do reservatório da UHE Americana.



Programa de Educação Ambiental

A CPFL Geração recebe a visita de milhares de alunos de várias faixas etárias em suas Usinas. Nessas visitas são abordados diferentes aspectos ambientais, com ênfase para a preservação do meio ambiente dos recursos hídricos e da geração de energia hidráulica. Em 2008, as Usinas da CPFL Geração receberam 1.902 alunos de escolas da região.



Especificamente para a Usina Americana, a CPFL Geração patrocina os Projetos “Agente Ambiental Voluntário” e “Navegando nas Águas do Conhecimento”, da Associação Barco Escola da Natureza. Estes projetos visam conscientizar a população usuária do reservatório desta usina sobre a necessidade de cuidados ambientais em seu entorno.

A meta para a atividade “Conscientização da População” é patrocinar os projetos da Associação Barco Escola da Natureza e receber visitas de alunos nas Usinas.

Projeto Barco Escola

A CPFL Geração é parceira da instituição Associação Barco Escola da Natureza no desenvolvimento dos projetos “Navegando nas Águas do Conhecimento”, que trabalha com um público infantil e “Voluntário Ambiental” voltado à conscientização de adultos quanto aos conhecimentos sobre a problemática dos recursos hídricos, em especial da Bacia Hidrográfica do rio Piracicaba, além de propostas para recuperação ambiental.

Em 2008, o Projeto da Associação Barco Escola da Natureza, patrocinado pela CPFL Geração, atendeu mais de 48 mil pessoas no ano, das quais 12.197 no programa Navegando nas Águas do Conhecimento e outras 35.357 no Voluntário Ambiental.

Visitantes dos Programas de Educação Ambiental							
	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002
Usinas	1.902	1.386	2.359	3.409	5.248	6.302	6.316
Barco-Escola	48.054	13.204	12.980	14.013	9.714	8.244	5.734
Total	49.956	15.976	15.339	17.422	14.962	14.546	12.050



Programa de Controle de Plantas Aquáticas

Em 2008, a CPFL Geração removeu 27.860m³ de plantas aquáticas (correspondente a 44,2 ha) do reservatório da UHE Americana. Desde 2004 foram colhidos 131.269 m³, correspondentes a 208,3 ha de plantas aquáticas no reservatório.



Atuação intensiva

para reduzir emissões de gases causadores do efeito estufa



As empresas do Grupo CPFL Energia desenvolvem projetos que contribuem para reduzir a emissão dos gases causadores do efeito estufa. Estes projetos geram Certificados de Redução de Emissões de CO₂ (CERs) que podem ser comercializados no âmbito do Protocolo de Kyoto.

Em decorrência do Programa de Repotenciação das **PCHs**, que privilegia o aumento da potência instalada sem aumento da área inundada, foi possível à CPFL Energia desenvolver um Projeto de MDL e comercializar os CERs. Em 2008, foram comercializados **37.583 CERs** referentes ao período de 2003 a 2007, com faturamento bruto de **507 mil euros**. A estimativa de redução de emissões nesses empreendimentos equivale a 120 mil toneladas de gases causadores do efeito estufa, entre 2003 e 2012.

As usinas do **Complexo Ceran** foram alvo do primeiro negócio no mundo envolvendo a venda de CERs de uma usina hidrelétrica a fio d'água. Com o negócio, foi concluída a venda de **254 mil CERs** relativos à geração hidrelétrica da UHE Monte Claro no período de 2005 a 2007, com faturamento bruto de **3,7 milhões de euros**.

Disseminando boas práticas e conhecimentos relativos à geração hidrelétrica



Como parte do processo de gestão ambiental, a **CPFL Geração é membro da ONG *International Hydropower Association***, formada em 1995, com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Seu objetivo é o de promover e disseminar boas práticas e conhecimentos relativos à geração hidrelétrica.

A associação reúne 80 empresas, entre elas maiores empresas de geração do país.

Por meio da associação, a CPFL Geração amplia o escopo das práticas de sustentabilidade.

Indicadores servem de referencial para planejamento de ações futuras



A CPFL Energia registra e monitora, constantemente, **os consumos de energia elétrica, de combustíveis e de água** em suas empresas.



Estes indicadores são analisados e servem de referência para o planejamento de ações futuras como, por exemplo, para aprimorar o planejamento da iluminação nos prédios administrativos e a instalação de torneiras automáticas nos sanitários.

Em 2008, o consumo total de energia aumentou 12,5% em relação ao ano anterior, totalizando 119.001 GJ.

Consumo de Energia					
Energia (GJ*)	2004	2005	2006	2007	2008
CPFL Energia	92.465	95.386	97.618	105.806	119.001
CPFL Paulista	66.792	66.927	69.764	72.950	74.151
CPFL Piratininga	13.704	14.380	14.270	13.453	18.736
CPFL Geração	7.018	7.722	6.655	6.841	7.026
RGE	4.951	6.357	6.929	8.003	10.465
CPFL Santa Cruz	ND	6.092	4.142	4.158	3.914
CPFL Jaguariúna**	ND	358	369	401	4.709

* O consumo de energia, em kWh, foi convertido para GJ (109 J), multiplicando-se pelo fator 0,0036. ND - Não disponível.
 ** Considera CPFL Jaguari, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa



O **consumo de água** na CPFL Energia ocorre essencialmente para o desenvolvimento das atividades administrativas, sendo exclusivamente usada para suprir as necessidades básicas de colaboradores, limpeza das instalações e refrigeração do ambiente de trabalho.



Em 2008, o total de água consumida foi de 146 mil m³, sendo 133 mil m³ originário da rede pública e 13 mil m³ de poço, totalizando uma **queda de 19,7%** em relação a 2007.

O Grupo CPFL Energia reforça seu respeito ao meio ambiente, evitando um consumo médio 1.440 m³ de água ao ano, o que representa uma redução de custos de R\$ 35 mil anuais.

Consumo Total de Água da CPFL Energia (m3/ano) - por fonte			
Ano	Pela Rede Pública (em m3/ano)	Poço (em m3/ano)	Total (em m3/ano)
2008*	133.802	13.195	146.997
2007*	157.895	18.062	175.957
2006**	173.541	0	173.541
2005***	134.025	19.430	153.455
2004****	107.668	40.623	148.291

* Inclui CPFL Brasil, CPFL Geração, CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguariúna e CPFL Energia.
 ** Consumo correspondente à CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE
 *** Consumo correspondente à CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração;
 **** Consumo correspondente à CPFL Paulista e CPFL Piratininga;

Sua redução foi motivada pela conclusão das obras do sistema de captação e aproveitamento de água pluvial na sede, em Campinas, em 2008. Isto possibilitou o **uso da água da chuva para todas as finalidades que não necessitem de água potável**, como a rega de jardins e a limpeza da praça.

O sistema na sede da CPFL Energia possui uma área de 3.440 m² nos telhados de dois prédios e no lago do Centro de Operações do Sistema (COS), filtrada e armazenada em um reservatório com capacidade para 196.900 litros.

GRI EN21 Quanto ao descarte, não há geração significativa de efluentes. O efluente doméstico gerado pela empresa é encaminhado aos respectivos serviços de coleta e tratamento de esgoto dos municípios. Nos locais não atendidos pela coleta de esgoto municipal, são instaladas fossas sépticas para o recolhimento dos efluentes.

GRI EN9 O **consumo de combustíveis** também é monitorado e gerido nas atividades das empresas do Grupo CPFL Energia. Seus impactos são acompanhados na tentativa de mitigar seus efeitos para o meio ambiente.

GRI EN10

Consumo anual de combustível - CPFL Energia - GJ				
Ano	Gasolina	Diesel	Álcool	Total
2008	86.339,4	139.598,4	15.963,4	241.901,2
2007	82.505,1	112.741,3	11.429,8	206.676,2
2006	81.860,2	105.884,5	8.535,5	196.280,2
2005	54.416,0	105.884,5	5.835,6	166.136,1
2004	55.952,6	85.492,6	6.256,8	147.702,0
2003	52.514,5	80.409,5	8.229,7	141.153,7

Base: 1 cal = 4,1868 J
 Fonte: Balanço Energético Nacional 2008.

Em 2008, o consumo de combustíveis originários de fontes renováveis correspondeu a 10,17% do total consumido.

Medidas demonstram engajamento da CPFL Energia contra aquecimento global

GRI
EC8

A CPFL Energia realiza diagnósticos dos gases geradores do efeito estufa resultantes de suas atividades secundárias na sede em Campinas.

GRI
EN16

A meta é dimensionar as emissões decorrentes do desenvolvimento de suas atividades, com o objetivo de **buscar alternativas de minimização e compensação dos impactos.**

GRI
EN17GRI
EN18GRI
EN19GRI
EN29

Desde 2007, a CPFL Energia realiza o inventário de emissões diretas e indiretas de gases gerados pela CPFL Energia nas atividades administrativas desenvolvidas na sede e nas atividades de gerenciamento local e serviços de suporte à transmissão e distribuição de energia elétrica em duas Estações Avançadas (EAs) de diferentes proporções, E.A.1 (Campinas Centro) e E.A.2 (Sumaré).

O diagnóstico destas emissões identificou as atividades que indiretamente contribuem para o aumento das emissões. São exemplos dessas atividades:

- Viagens de negócios de funcionários;
- Transporte de produtos em veículos que não pertençam à empresa;
- Terceirização de atividades centrais e atividades de eliminação/gestão de resíduos fora dos limites do inventário.

Os gases responsáveis pela destruição da camada de ozônio, resultantes das atividades da companhia, na sede, em Campinas, totalizaram 452 kg.

Emissões de tonCO₂e da CPFL Energia - 2008*

Sede - CPFL Energia	2007
Emissões Diretas	2.334,34
Total de Consumo de Diesel em Geradores	4,05
Frota Própria	973,09
Frota de Terceiros	538,93
Gases Refrigerantes	782,57
GLP	35,7
Emissões Indiretas	6.122,93
Viagens Aéreas	610,14
Viagens Aéreas Espaço Cultural	15,77
Frete Aéreo	93,5
Táxi	92,48
Deslocamento dos Funcionários (CPFL-Sede)	4.374,33
Deslocamentos do Espaço Cultural	261,96
Resíduos Sólidos	368,33
Reembolso de Quilometragem	143,08
Ônibus Fretados	163,34
Emissões Indiretas - Consumo de Energia	1.155,01
Total de Emissões	9.612,28
Emissões da E.A. 1 Campinas (tonCO₂e)	2007
Emissões Diretas	213,09
Emissões Indiretas	55,98
Emissões Indiretas - Consumo de Energia	5,83
Total de Emissões	274,9
Emissões da E.A. 2 Sumaré (tonCO₂e)	2007
Emissões Diretas	118,79
Emissões Indiretas	
Emissões Indiretas - Consumo de Energia	4,29
Total de Emissões	123,08
Total Geral	10.010,26

* O inventário de 2007 foi realizado ao longo de 2008

GRI
EN29

A CPFL Energia também mantém a Gestão da Frota, que consiste em um rigoroso plano de **manutenção preventiva** para todos os **veículos e equipamentos de transporte** para manter toda a sua frota em condições operacionais e garantir a proteção do meio ambiente.

O processo mantém um plano de controle semestral de emissão de particulados (fumaça preta) em toda sua frota a diesel. Os laudos são emitidos por empresa homologada para a realização desses testes.

No caso do transporte realizado por empresa contratada, a CPFL Energia estabeleceu as **Diretrizes Ambientais para Empresas Contratadas** (Procedimento 5656), exigindo a apresentação de um plano de manutenção dos veículos, contendo os seguintes itens:

- Medição de fumaça preta para os veículos movidos a óleo diesel, conforme estabelecido em legislação vigente;
- Verificação do escapamento quanto a possíveis vazamentos e furos que possam elevar os níveis de ruído (obrigatória a todos os veículos);
- Plano de manutenção dos equipamentos hidráulicos para veículos que os contenham, contemplando, obrigatoriamente, a verificação das mangueiras hidráulicas.

Emissões geradas pelo uso de combustível* - CPFL Energia - TonCO₂

Ano	Gasolina	Diesel	Álcool	Total
2008	5.621,70	10.489,30	1.178,20	17.289,2
2007	5.372,0	8.471,3	843,6	14.686,9
2006	5.330,0	7.956,1	630	13.916,1
2005	3.543,1	7.956,1	430,7	11.929,9
2004	3.643,2	6.423,8	461,8	10.528,8
2003	3.419,3	6.041,9	607,4	10.068,6

Base de cálculo (Cetesb):

1 litro de óleo diesel = 2,669 kg CO₂

1 litro de gasolina = 2,098 kg CO₂

1 litro de álcool hidratado = 1.575 kg CO₂

>> Responsabilidade >> Meio Ambiente >> **Reutilização e Reciclagem**

Compromisso com o manuseio sustentável dos resíduos

GRI
EN22

Programa de Gerenciamento de Resíduos

A gestão de resíduos realizada pelas empresas da CPFL Energia é uma ação importante na prevenção da poluição dos ecossistemas. A destinação é feita somente para Unidades Licenciadas pelos órgãos ambientais competentes e mediante emissão de certificado de destinação final.

GRI
EN26GRI
EN29

O programa identifica e classifica os principais resíduos gerados nos diferentes processos desenvolvidos pela empresa.

Para cada um dos diferentes resíduos, foram estabelecidas as normas de armazenamento, transporte e as melhores formas de destinação atendendo a legislação vigente.

Neste programa os principais processos analisados são:

Armazenamento e destinação de resíduos contaminados com óleo isolante

A CPFL licenciou um galpão para armazenamento de resíduos perigosos, onde tanto os resíduos contaminados com óleo como os equipamentos contendo PCB, são armazenados e sua destinação é centralizada, reduzindo custos de operação.

Destinação de Equipamentos com Bifelinas Policloradas (PCB)					
Material	2004	2005	2006	2007	2008
Capacitores com óleo PCB (ton.)	-	10,95	-	-	-

Obs.:Na RGE, o último lote de equipamentos PCB da empresa foi encaminhado para incineração em 2002.

Coleta Seletiva

Segregação, armazenamento e destinação de resíduos recicláveis implantado através de convênio de ex-catadores de lixo, organizado a partir do apoio da Prefeitura Municipal de Campinas, a Cooperativa Dom Bosco e empresas da região.

Esse programa vem possibilitando a melhoria na renda dos cooperados. Gradativamente, outras unidades da empresa estão implantando programas de coleta seletiva.

Em 2008, foram destinadas aproximadamente 80 toneladas de materiais recicláveis à Cooperativa Dom Bosco.

Armazenamento e destinação de lâmpadas de iluminação pública

As lâmpadas queimadas de iluminação pública da CPFL Energia, com vapor de sódio e vapor de mercúrio, são recolhidas em cada regional e enviadas para a descontaminação e reciclagem dos materiais (mercúrio, alumínio e vidro), realizada por empresa licenciada pelo Ibama, o que reduz o risco de contaminação de aterros sanitários e evita a utilização de novos recursos naturais (veja tabela na próxima página);

Armazenamento e destinação de sucatas*			
CPFL Energia			
Ano	Lâmpadas Destinadas	Lâmpadas Substituídas	% Descontaminadas / Substituídas
2008	100.795	193.401	59,97
2007	120.000	124.208	96,61
2006	158.054	181.428	87,12
2005	150.825	178.801	84,35
2004	147.270	186.897	78,8
2003	108.993	188.319	57,88
CPFL Paulista			
Ano	Lâmpadas Destinadas	Lâmpadas Substituídas	% Descontaminadas / Substituídas
2008	100.795	149.957	77,34
2007	92.307	93.782	98,43
2006	128.548	146.805	87,56
2005	122.513	136.556	89,72
2004	133.600	131.505	101,59
2003	91.857	141.771	64,79
CPFL Piratininga			
Ano	Lâmpadas Destinadas	Lâmpadas Substituídas	% Descontaminadas / Substituídas
2008	0.000	43.444	0*
2007	27.693	30.426	91,02
2006	29.506	34.623	85,22
2005	28.312	42.245	67,02
2004	13.670	55.392	24,68
2003	17.136	46.548	36,81
RGE**			
Ano	Lâmpadas Destinadas	Lâmpadas Substituídas	% Descontaminadas / Substituídas
2008	NA	NA	NA
2007	NA	NA	NA
2006	NA	NA	NA
2005	NA	NA	NA
2004	NA	NA	NA
2003	NA	NA	NA
CPFL Santa Cruz			
Ano	Lâmpadas Destinadas	Lâmpadas Substituídas	% Descontaminadas / Substituídas
2008	11.435	-	-
2007	0	46.933	-
2006	5.300	11.119	48
2005	14.550	14.385	101
2004	5.250	22.498	23
2003	4.099	18.354	22
CPFL Jaguariúna**			
Ano	Lâmpadas Destinadas	Lâmpadas Substituídas	% Descontaminadas / Substituídas
2008	NA	NA	NA
2007	NA	NA	NA
2006	NA	NA	NA
2005	NA	NA	NA
2004	NA	NA	NA
2003	NA	NA	NA

* O Cadri foi aprovado em fevereiro de 2009.

** A RGE e as empresas da CPFL Jaguariúna não realizam a substituição de lâmpadas.

Este trabalho é realizado pelas prefeituras.

NA - Não se aplica.

Substituição, armazenamento e destinação de equipamentos com PCB (Bifenilas Policloradas)

GRI
EN1

Total de Equipamentos com Bifelinhas Policloradas (PCB)							
Ano	CPFL Paulista			Ano	CPFL Piratininga		
	Total de equipamentos	Equipamentos com PCB	%		Total de equipamentos	Equipamentos com PCB	%
	(un)	(un)			(un)	(un)	
2008	131.783	710	0,54	2008	39.898	366	0,92
2007	126.504	804	0,64	2007	38.959	658	1,69
2006	118.700	882	0,74	2006	39.224	793	20,2
2005	114.848	915	0,76	2005	38.367	793	2,05
2004	111.186	1.090	0,82	2004	39.224	844	2,22
	Volume total de óleo	Volume de PCB	%		Volume total de óleo	Volume de PCB	%
	(litros)	(litros)			(litros)	(litros)	
2008	19.840.185	5.368	0,03	2008	6.896.341	2.196	0,032
2007	19.215.286	6.120	0,032	2007	6.802.222	3.948	0,06
2006	18.769.575	6.588	0,4	2006	6.598.493	4.758	0,7
2005	18.428.742	6.588	0,4	2005	6.446.221	4.758	0,7
2004	18.106.311	6.786	0,4	2004	6.346.481	5.064	0,8
Ano	CPFL Jaguariúna**			Ano	CPFL Santa Cruz		
	Total de equipamentos	Equipamentos com PCB	%		Total de equipamentos	Equipamentos com PCB	%
	(un)	(un)			(un)	(un)	
2008	77	13	16,88	2008	0	0	0%
2007	78	13	16,67	2007	8.540	0	0%
2006	ND	ND	ND	2006	8.181	0	0%
2005	ND	ND	ND	2005	6.737	80	1%
2004	ND	ND	ND	2004	6.305	80	1%
	Volume total de óleo	Volume de PCB	%		Volume total de óleo	Volume de PCB	%
	(litros)	(litros)			(litros)	(litros)	
2008	356.518	23.416	6,57	2008	0	0	0%
2007	350.857	26.996	7,7	2007	1.217.231	0	0%
2006	ND	ND	ND	2006	1.198.913	0	0%
2005	ND	ND	ND	2005	1.111.773	480	0%
2004	ND	ND	ND	2004	1.094.838	480	0%

*A RGE não tem equipamentos PCB em operação.

** Inclui as distribuidoras CPFL Jaguari, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa.

ND - Não disponível.

GRI
EN2

Armazenamento e Destinação de Sucatas - Cadeia Reversa

Consiste na triagem de materiais retirados da rede de distribuição e/ou linhas de transmissão. Possibilita a recuperação de parte dos materiais e reduz custos e consumo de recursos naturais. Os materiais são caracterizados por desgastes naturais pelo tempo de uso ou por obras de melhorias ou ampliações.

GRI
EN22GRI
EN26

A área de obras de cada localidade é encarregada de reclassificar os materiais e encaminhá-los para o aproveitamento adequado. A correta reclassificação dos materiais retirados é rigorosamente observada em todo e qualquer processo de desativação. O processo permite, ainda, a rastreabilidade dos materiais recuperados.

Alguns exemplos de materiais passíveis de recuperação são: ferragens (como cintas para postes e manilhas), isoladores, chaves monofásicas e transformadores de distribuição. Em 2008, houve recuperação de 50% do total de transformadores de distribuição examinados.

Na RGE, o projeto recicla e recupera cerca de 120 toneladas/mês de equipamentos e materiais avariados retirados do sistema elétrico.

Materiais Inservíveis vendidos com sucata							
Ano	Ferrosos e não ferrosos (ton)	Transformadores da distribuição (un)	Luminárias (un)	Cruzetas (un)	Postes de madeira e de concreto (un)	Postes de ferro (un)	Escadas (un)
CPFL Paulista							
2008	836	1.025	39.879	30.225	17.724	421	100
2007	1.146	1.033	62.748	22.735	14.563	471	154
2006	345	894	61.213	13.728	9.156	145	175
2005	523	938	25.930	14.800	9.558	43	142
2004	488	1.069	13.357	18.846	10.438	495	160
CPFL Piratininga							
2008	713	2.131	19.365	13.859	7.406	24	31
2007	1.192	569	22.374	7.707	3.821	30	47
2006	370	370	20.769	9.333	3.169	235	24
2005	510	352	5.980	13.723	4.596	112	111
2004	303	363	11.091	7.773	2.862	0	55
RGE*							
2008	711	334	NA	16.155	21.576	NA	-
2007	711	604	NA	18.281	21.627	NA	-
2006	763	402	NA	14.126	21.809	NA	-
2005	663	47	NA	11.774	20.420	NA	-
2004	456	211	NA	7.467	14.983	NA	-
CPFL Santa Cruz							
2008	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
2007	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
2006	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
2005	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
2004	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
CPFL Jaguariúna**							
2008	86	38	NA	140	81	0	0
2007	99	12	NA	873	638	16	8
2006	134	8	NA	1931	354	0	14
2005	ND	ND	NA	ND	ND	ND	ND
2004	ND	ND	NA	ND	ND	ND	ND

* A RGE não realiza a instalação e manutenção de iluminação pública. Essa atividade é realizada pelas Prefeituras da área de concessão, as quais gerenciam as aquisições e descartes de materiais resultantes de suas atividades.

Na RGE, o projeto Logística Reversa é responsável por 120 toneladas/mês, em média, de equipamentos e materiais avariados retirados de seu sistema elétrico e enviados para reciclagem e recuperação. Destaca-se o processo de descontaminação de lâmpadas de Iluminação Pública, que envolveu 128.548 lâmpadas em 2006.

A CPFL Jaguariúna não realiza a instalação e manutenção de iluminação pública. Essa atividade é realizada pelas Prefeituras, que gerenciam as aquisições e descartes dos materiais resultantes de suas atividades.

Os dados de 2005 e 2004 não estão disponíveis nos sistemas da CPFL Jaguariúna.

** Inclui as distribuidoras CPFL Jaguar, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa.

Obs.: Em 2008, a CPFL Paulista vendeu, ainda, 37 mil peças de ferrosos e não ferrosos; e a CPFL Piratininga vendeu outras 287 mil peças de ferrosos e não ferrosos.

NA - Não se aplica.

ND - Não disponível.

GRI
EN23

Resultado das Práticas

Em 2008, não ocorreram derramamentos nas empresas da CPFL Energia.

GRI
EN28

A CPFL Geração, em conjunto com Furnas, é citada em processo que solicita que as referidas empresas promovam medidas reparadoras e mitigadoras relativas aos impactos ambientais causados pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, cujo montante atribuível à sociedade é estimado em R\$ 74.166,00.

O risco desta ação é qualificado pelos assessores jurídicos da sociedade como possível, não tendo sido, portanto, registrada provisão contábil. Em caso de condenação no processo por tratar-se basicamente de aquisição de terras e formação de uma área de preservação permanente em torno do reservatório, os eventuais custos serão incorporados ao ativo imobilizado da sociedade.

Em 2008 não houve aplicação de nenhuma multa para a CPFL Energia ou suas empresas. Houve apenas duas advertências (sanções não-monetárias) relativas ao corte de vegetação e armazenamento inadequado de óleo. Ambas são consideradas de baixa gravidade.



Iniciativas ambientais com participação da CPFL Geração

GRI
EC8

Nos empreendimentos de geração de energia nos quais a CPFL Energia têm participação, diversos programas e ações ambientais são implantados visando à **conservação dos ambientes e mitigação dos impactos ambientais**.

GRI
EC9

GRI
EN13

Estes programas são compromissos assumidos no processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos:

GRI
EN14

■ **Recuperação e preservação da biodiversidade** nas Áreas de Preservação Permanente no entorno dos reservatórios das usinas, envolvendo ações de coleta de sementes, produção de mudas e implantação e manutenção dos reflorestamentos;

GRI
EN26

GRI
SO5

■ Implementação do **Plano Ambiental de Conservação e Uso do entorno dos reservatórios**, visando à preservação desses ambientes;

GRI
EU13

■ **Monitoramento e conservação da flora e da fauna** na área de abrangência dos empreendimentos, com o objetivo de preservar a diversidade e a variabilidade genética, através do resgate e conservação do germoplasma in situ e ex situ, visando a reprodução e reintrodução de espécies raras, endêmicas ou ameaçadas;

■ Aplicação de recursos na **criação e consolidação de unidades de conservação**, mecanismo de compensação ambiental por impactos significativos causados ao meio ambiente natural e à qualidade de vida e que não podem ser completamente eliminados.

A CPFL Energia não faz o monitoramento direto sobre as áreas em processo de recuperação ou recuperadas, mas responde diretamente aos órgãos ambientais que atestam a auto-sustentabilidade da recuperação da área recuperada pela companhia.

Programas socioambientais na Campos Novos Energia (UHE Campos Novos)

GRI
EC8

GRI
EC9

GRI
EN14

GRI
EN18

GRI
EN26

GRI
EU20

Em 2008, a Enercan manteve as ações do Fundo de Desenvolvimento Rural, repassando recursos para o financiamento de agronegócios coletivos de quatro municípios situados na região de influência da UHE Campos Novos. Foram recebidas as primeiras parcelas dos projetos financiados pelo Fundo de Desenvolvimento Rural, permitindo o financiamento de novos projetos.

Fundo de Desenvolvimento Rural

Em função dos valores internos de responsabilidade social, a CPFL Geração propôs a criação do Fundo de Desenvolvimento Rural, com objetivo de atender produtores dos municípios de Campos Novos, Celso Ramos, Abdon Batista e Anita Garibaldi, que se localizam na região de influência da UHE Campos Novos.

Para tanto, a Enercan estabeleceu parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) de Santa Catarina, que orienta, sem custo, os produtores em questões como estudos de viabilidade econômica, pesquisa de mercado, comercialização dos produtos, treinamento para a administração de pequenos negócios e formalização das empresas constituídas com os recursos recebidos.

São financiados agronegócios coletivos que envolvam no mínimo 10 produtores, para os quais a Enercan incentiva o associativismo e o cooperativismo, o que favorece a movimentação da economia local. Cada projeto é avaliado e analisado de acordo com a viabilidade técnica e econômica.

O Fundo pode vir a financiar até 80% do projeto, sendo que os produtores podem disponibilizar o próprio trabalho como contrapartida. Atualmente, 23 projetos estão em funcionamento ou em implantação, beneficiando cerca de 450 famílias.

O objetivo do Fundo é viabilizar a permanência dos produtores no campo, agregando valor aos produtos que oferecem, característicos da região de influência da Usina Hidrelétrica Campos Novos e estimular o empreendedorismo em atividades que fazem parte do cotidiano local, como usinas de leite, abatedouros, frigoríficos, aviários e beneficiamento de mel.

A Enercan concluiu a restauração e ampliação do Museu Municipal de Campos Novos; realizou pavimentação da rodovia SC 455, entre a Comunidade de Santa Catarina e a cidade de Abdon Batista; além de melhorias e construção de edificações comunitárias e de infraestrutura para comunidades limdeiras não atingidas pela UHE Campos Novos.

A Enercan firmou, ainda, acordo com o Ministério de Minas e Energia, o Ministério Público Federal, a Fundação do Meio Ambiente (Fatma) e o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) para indenização a famílias indiretamente atingidas pela implantação do empreendimento. Os pagamentos individualizados às famílias totalizaram R\$ 5.999,0 mil.

>> **Saiba mais**
Sobre a Enercan
www.enercan.com.br

Programas socioambientais na Energética Barra Grande (UHE Barra Grande)

GRI
EC8

GRI
EC9

GRI
EN14

GRI
EN18

GRI
EN26

GRI
EU20

A Baesa deu continuidade às obras de melhoria e adequação da infraestrutura nos municípios da área de influência da UHE Barra Grande, com a inauguração de **Benefitorias Comunitárias**. A empresa ainda realizou a compra de 1.500 ha de terras no Parque Nacional São Joaquim, referente à **Compensação Ambiental**.

Responsabilidade Sociocultural e Ambiental

Social

- Conclusão das benfeitorias comunitárias em todas as sete Comunidades Rurais implantadas pela empresa na região;
- Realização de atividades do Plano de Desenvolvimento Regional (PDR);
- Fortalecimento das atividades de geração de renda, como produção de leite, fruticultura, artesanato e piscicultura.

Cultura

- Patrocinio de diversos eventos importantes para a região;
- Apoio ao Centro de Atendimento Permanente em Anita Garibaldi;
- Conclusão das obras e instalação dos equipamentos repassados ao Hospital Nossa Senhora do Patrocinio, em Campo Belo do Sul;
- Promoção do mutirão para arborização e embelezamento das sedes das comunidades rurais implantadas pela Baesa, com plantio de 7.600 mudas de flores e plantas ornamentais, 1.800 mudas de frutíferas nativas e de 350 mudas de ipê (nativo);
- Apoio ao Instituto Guga Küerten (IGK) que levou sua biblioteca itinerante (com mais de 1,6 mil livros de literatura infanto-juvenil) para visitar Escolas em Capão Alto e em Anita Garibaldi com a participação de cerca de 500 crianças no evento;
- Conclusão e entrega de Benfeitorias Comunitárias das Comunidades Rurais Santa Catarina e São Francisco de Assis (Esmeralda II), encerrando a condicionante referente ao assunto (condicionante 2.3 da renovação da LO);
- Inauguração de benfeitorias comunitárias do Reassentamento Laranjeira (Capão Alto).

Diversidade

Com o IGK, a Baesa firmou parceria para apoio a projetos para desenvolvimento e integração de pessoas com necessidades especiais.

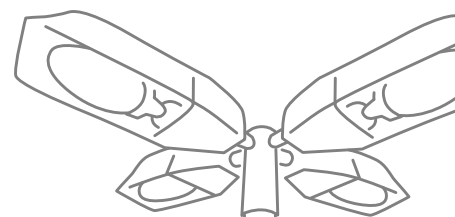
Outros

A Baesa também foi atuante na construção do escritório Municipal da Emater/RS, em Pinhal da Serra. Da mesma forma, inaugurou o Posto de Saúde do município de Capão Alto /SC, construído com a parceria da BAESA, por meio de convênio no valor de R\$ 70 mil.

>> **Saiba mais**
Sobre a Baesa
www.baesa.com.br

Programas socioambientais na Companhia Energética Rio das Antas

(UHE Monte Claro, UHE Castro
Alves e UHE 14 de Julho)



GRI
EC8

A Ceran deu continuidade às **obras de melhoria e adequação da infraestrutura** nos municípios da área de influência das UHEs Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho.

GRI
EC9

GRI
EN14

Em 2008, foi finalizado o primeiro negócio no mundo envolvendo a venda de CERs de uma usina hidrelétrica a fio d'água. Foi efetivada a venda de 254 mil CERs relativos à geração hidrelétrica da UHE Monte Claro no período de 2005 a 2007, com faturamento bruto de 3,7 milhões de euros.

GRI
EN18

GRI
EN26

A Ceran ainda obteve as Licenças de Operação das UHEs Castro Alves e 14 de Julho.

>> **Saiba mais**
Sobre a Ceran
www.ceran.com.br

Programas socioambientais em Foz do Chapecó Energia (UHE Foz do Chapecó)

GRI
EC8

A Foz do Chapecó Energia cuida das comunidades atingidas por meio de recursos que melhoram a infraestrutura das localidades atingidas. Assim, estão sendo realizadas reformas de salões comunitários e igrejas, construção de estruturas de ampla utilização dos moradores, como canchas de bocha.

GRI
EC9

GRI
EN14

Em outros casos, quando a infraestrutura da comunidade fica em área de futuro alagamento, as instalações são reconstruídas, sempre em melhores condições, em novo local sugerido pelos próprios moradores.

GRI
EN18

GRI
EN26

GRI
EU20

Este é um processo que ainda está em andamento e será conduzido durante toda a construção da usina. Até o primeiro semestre de 2009, a previsão é totalizar reformas e melhorias em 42 comunidades.

Valorização da cultura e da tradição local

As Colônias de Pescadores da região, dentro de um programa mais amplo voltado para o incremento da atividade pesqueira, também estão sendo beneficiadas com recursos que melhoram as condições de trabalho dos pescadores.

Duas colônias já foram contempladas com convênios, a de Iraí e São Carlos. Parte dos recursos já foi repassada. Entre outros benefícios, possibilitou a aquisição de um barco com motor para a colônia de São Carlos. Em Iraí, a Colônia adquiriu materiais e equipamentos para uma Central de Comercialização de Peixes.

Apoio ao pescador

Outra ação que ainda está em andamento é a promoção de cursos de capacitação para os moradores da região do entorno do canteiro de obras. O objetivo, além de um melhor aproveitamento da mão-de-obra local no empreendimento, é preparar a população para atuar nos municípios e comunidades em que vivem, assumindo demandas e trabalhos que propiciem melhoria de sua renda.

Já foram oferecidos cursos de informática, carpintaria e pedreiro. A Foz do Chapecó propiciou, até o momento, a capacitação profissional de quatro turmas formadas por moradores de Alpestre e São Carlos.

Por meio do Projeto Novo Rumo, busca-se propiciar a geração de emprego e renda a um público-alvo composto por famílias que não se enquadram nos programas de reassentamento oferecidos pela empresa, mas possuem algum vínculo com propriedades atingidas pelo empreendimento.

Cerca de R\$ 5 milhões serão investidos em projetos coletivos na área agrícola e industrial e na capacitação de moradores, oferecendo alternativa de renda para as famílias e movimentando a economia local com novas perspectivas de negócios. A meta é gerar mais de 500 postos de trabalho e renda nos 12 municípios do reservatório.

Alternativas de renda para a população

A doação de computadores e material didático mudou a realidade de diversas escolas localizadas na região de influência do empreendimento: 12 unidades de ensino já foram beneficiadas com o apoio da Foz do Chapecó Energia. A prioridade é dada às escolas que se encontram nos municípios diretamente afetados pelo canteiro de obras e pelo acréscimo da população - Águas de Chapecó, Alpestre e São Carlos; e às escolas que atendem crianças das comunidades lindeiras e atingidas pelo reservatório.

No total, a Foz do Chapecó repassou 50 computadores e recursos para aplicação exclusiva na aquisição de material didático e reformas em unidades de ensino, favorecendo a educação na região da usina.

Os serviços municipais de saúde também tiveram incremento após a instalação da usina na região. Destaca-se, neste aspecto, o município de São Carlos, que teve o maior impacto em sua infraestrutura, em decorrência do aumento populacional provocado pela mão-de-obra da usina.

Neste município, um convênio possibilitou a reforma de todo o setor de emergência do hospital, bem como a compra de medicamentos e materiais. Além disso, outro convênio garantiu a compra de equipamentos para o posto de saúde do município.

Reforma do setor de emergência do hospital de São Carlos

Águas de Chapecó também passou por melhorias significativas em sua infraestrutura na área da saúde. Foram repassados recursos para a construção de três consultórios médicos, contratação de profissionais e compra de medicamentos para o posto de saúde do município. Caxambu do Sul, município catarinense que também atende as demandas de saúde da região, mas com menos impacto, foi contemplado com um convênio para apoio e manutenção do hospital da cidade.

Construção de consultórios e apoio ao posto de saúde de Águas de Chapecó

Outro convênio que merece destaque foi celebrado com o Grupo de Apoio à Prevenção da Aids (Gapa). Com recursos da Foz do Chapecó Energia, o Gapa está atuando nos municípios de Águas de Chapecó, São Carlos e Planalto Alegre com o intuito de disseminar informações de prevenção, não somente sobre doenças sexualmente transmissíveis, mas de combate à exploração sexual, à prostituição infantil e à violência doméstica.

Através da distribuição de material informativo, da realização de oficinas com os mais diversos públicos e da capacitação de profissionais multiplicadores, o Gapa e a Foz do Chapecó levaram à região do empreendimento informação, esclarecimento e prevenção, promovendo conscientização de uma forma geral.

Também foi doado pela empresa, ao setor de assistência social do município de Águas de Chapecó, um lote de cinco mil preservativos para uso livre da prefeitura.

Segurança

A Foz do Chapecó Energia desenvolveu diversas ações visando incrementar a segurança local e a tranquilidade dos moradores.

Os recursos aplicados permitiram a reforma e a ampliação da delegacia de Águas de Chapecó, além da compra de equipamentos e da aquisição de dois veículos para a unidade. O Batalhão da Polícia Militar de Chapecó, que atende toda a região, foi contemplado com reforma em sua unidade e recursos para a aquisição de equipamentos.

Hoje, as famílias do interior do município de Alpestre podem contar com um local mais próximo para recorrer em qualquer tipo de conflito. Com recursos da Foz do Chapecó Energia, foi implantado um quartel da Brigada Militar na comunidade de Dom

José, em prédio cedido pela prefeitura, onde antes era uma escola desativada. O quartel do município de Planalto também foi reformado e outra unidade beneficiada foi a da Polícia Ambiental de Nonoai, com a compra de barco e equipamentos.

Obras e Infraestrutura

Os municípios da região de influência da usina também são beneficiados com obras e melhorias de infraestrutura. Águas de Chapecó recebe mensalmente recursos para manutenção da estrada municipal que dá acesso ao canteiro de obras.

Em Rio dos Índios, a população, que não dispunha de uma praça para lazer e integração dos moradores, poderá contar com este espaço, graças a um convênio firmado entre a empresa e a prefeitura.

Em outra parceria, 15 comunidades do município de Alpestre vão receber água tratada devido aos investimentos da Foz do Chapecó na construção de uma Estação de Tratamento de Água e nas redes de captação e de distribuição. A prefeitura municipal, parceira da empresa nesta ação, tem o compromisso de estender a rede de distribuição para as demais comunidades beneficiadas. Com isto, serão mais de 500 moradores recebendo água encanada em suas casas.

Abastecimento de água para comunidades carentes

São Carlos, município afetado pelo trecho de vazão reduzida do rio, é objeto de diversos convênios que levam novas obras e melhorias de infraestrutura para os moradores. Nesta região, a Foz do Chapecó Energia, em parceria com a prefeitura, está implantando uma ciclovia de aproximadamente 3,5 mil metros.

Também é em São Carlos que a Foz do Chapecó está reformando um prédio histórico que será cedido para a prefeitura municipal implantar um centro de atendimento social e de saúde. O balneário do município também passará por melhorias e por um processo de revitalização.

Além destas melhorias, a Foz do Chapecó promove o financiamento dos Planos Diretores. No caso dos municípios atingidos pela usina, esta é uma conquista muito importante que propicia uma organização mais adequada do crescimento das cidades. Os Planos Diretores já foram concluídos e entregues aos respectivos municípios.

O desenvolvimento da região também será alavancado pelo turismo. Para apoiar os municípios na definição de estratégias e projetos que valorizem as características locais e estimulem o aproveitamento de suas potencialidades turísticas, a Foz do Chapecó Energia investirá mais de R\$ 400 mil na elaboração de um Plano de Turismo para a região, resultado do Programa de Apoio ao Turismo e ao Ecoturismo da usina.

Fundo de Desenvolvimento da região Norte-Nordeste de Goiás

GRI
EC8

GRI
EN18

GRI
EC9

GRI
EN26

GRI
EN14

GRI
EU20

Na Usina Hidrelétrica Serra da Mesa foi instituído o Fundo de Desenvolvimento da Região Norte-Nordeste de Goiás, iniciativa conjunta que envolve o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), o MME (Ministério de Minas e Energia), Furnas, Tractebel Energia e o Sebrae/GO (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) em Goiás, e foram iniciados dois projetos de capacitação em horticultura e piscicultura no município de Minaçu.



Ações para aumentar a transparência e sustentabilidade do setor elétrico brasileiro

A CPFL Energia participa de **estudos e projetos viabilizados por empreendedores privados** do setor elétrico brasileiro por meio do Instituto Acende Brasil - Centro de Estudos voltado ao desenvolvimento de ações e projetos para aumentar o grau de transparência e sustentabilidade do setor elétrico brasileiro.

Através da iniciativa, o Grupo oferece informações para que os diferentes stakeholders possam desenvolver suas próprias opiniões sobre questões que envolvem as principais dimensões do setor elétrico.

Em 2008, o projeto viabilizou o IV Fórum “O Homem e a Usina: Transparência e Diálogo para um Brasil com Energia” e uma visita de deputados à UHE Campos Novos para divulgar as ações desenvolvidas pelas empresas de energia e sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Empresas Participantes

AEI
AES/SEB
Brennand Energia
CPFL Energia
Duke Energy
EDF
Endesa Brasil
Energias do Brasil
Energisa
Equatorial Energia
MPX
Iberdrola/Neoenergia
Rede Energia
Terna Participações
Suez/Tractebel Energia



Diretrizes para construção das usinas

respeitando as três dimensões da sustentabilidade

GRI
EN26

A CPFL Energia juntamente com as maiores empresas privadas de geração de energia elétrica do país se uniram e elaboraram o Código de Ética Socioambiental, conjunto de princípios e compromissos que indica como as usinas sob sua responsabilidade devem ser construídas e operadas, respeitando as três dimensões da sustentabilidade: **social, ambiental e econômica.**

GRI
SO5

O objetivo deste Código é compartilhar com a sociedade brasileira os valores que guiam as empresas, a visão que as inspira e a missão que cada uma assume para conciliar a geração de valor sustentável para todos os públicos com os quais se relaciona.



>> Saiba mais

Sobre o projeto Acende Brasil
www.acendebrasil.com.br

Princípios

- I. Redução e controle dos impactos sobre o meio ambiente;
- II. Conservação da biodiversidade e dos recursos naturais;
- III. Respeito às comunidades;
- IV. Educação e saúde como elementos de transformação social;
- V. Transparência e diálogo.

Compromissos

Os empreendedores que assinam este documento assumem, na implantação e operação de seus empreendimentos, os seguintes Compromissos:

I. Redução e controle dos impactos sobre o meio ambiente

- Ampliar o conhecimento científico dos aspectos relacionados ao meio ambiente e à sociedade nas regiões dos empreendimentos;
- Gerenciar os resíduos, reduzindo o consumo e, sempre que possível, reutilizando e reciclando-os antes de descartá-los;
- Investir em fontes de energia complementares renováveis;
- Contribuir para a melhoria contínua da qualidade ambiental e atuar de forma preventiva pela definição de políticas, programas e práticas que protejam as pessoas e o meio ambiente.

II. Conservação da biodiversidade e dos recursos naturais

- Incentivar o desenvolvimento de projetos de conservação do meio ambiente;
- Estimular projetos de melhoria da eficiência energética e o uso racional de energia;
- Promover o uso racional da água e demais recursos naturais;

III. Respeito às comunidades

- Apoiar iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável das comunidades locais;
- Apoiar e promover a preservação do patrimônio histórico e cultural.

IV. Educação e saúde como elementos de transformação social

- Priorizar ações que promovam o desenvolvimento educacional e sanitário das populações abrangidas pelos empreendimentos;
- Promover a conscientização das comunidades sobre os princípios de equilíbrio ambiental.

V. Transparência e diálogo

- Manter diálogo contínuo com as populações sobre os seus direitos e deveres antes e durante a construção e operação dos empreendimentos;
- Informar à sociedade a maneira como os recursos naturais são empregados na construção e operação das usinas;
- Estabelecer uma política de portas abertas e comunicação de mão dupla, colocando à disposição dos interessados canais de informação;
- Publicar Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental.

Brasília, 5 de junho de 2007
(Dia Mundial do Meio Ambiente)



O valor das pessoas para o futuro dos negócios

Períodos econômicos turbulentos acendem o holofote sobre a forma como as empresas reagem em meio a cenários caóticos. Mais do que nunca, trata-se de um momento em que a capacidade de **adaptação, a liderança e a excelência** são desafiadas e colocadas à prova de forma intensiva. Neste sentido, o talento humano na forma de um time forte e competitivo assume um **papel decisivo para o futuro dos negócios**.

Em 2008, a CPFL Energia continuou apostando nas **melhores práticas de gestão de pessoas** e no **desenvolvimento de talentos** como forma de fomentar a busca pela perenidade dos negócios e a criação de valor para os públicos de relacionamento da empresa.

Ciente da importância da contínua evolução de seus profissionais, a CPFL Energia realizou uma série de iniciativas ao longo do ano para desenvolver em seus colaboradores habilidades estratégicas para o negócio da empresa. Nesta linha, o Grupo lançou em 2008 a **Universidade Corporativa**, um marco no processo de gestão do conhecimento na história da companhia.

Também inaugurou o **Espaço Energia**, especialmente criado para aumentar a integração entre os colaboradores do Grupo na Sede. Trata-se de um espaço inspirado no conceito de sustentabilidade. O projeto preservou árvores, utilizou tecnologia de baixo impacto ambiental e valorizou a acessibilidade. O Espaço Energia foi construído em meio aos prédios, biblioteca, ginásio de esportes, fitness e restaurante.

Outro aspecto que merece destaque no exercício diz respeito à gestão do clima organizacional, fator de extrema importância no desempenho da companhia. Para tanto, a CPFL Energia investiu na formação de líderes, gestores e dirigentes, resultando em uma percepção positiva junto aos colaboradores, conforme apontado por indicadores que medem o grau de satisfação e engajamento do time. Prova disso é que **pelo sétimo ano, a CPFL Energia foi incluída no Guia Exame/Você S.A. - Melhores Empresas para Você Trabalhar**.



Colaboradores da CPFL se encontram no Espaço Energia



>> Responsabilidade >> Talento >> **Perfil dos Colaboradores**

Em 2008, a CPFL Energia avançou no âmbito do Programa Diversidade



Em 2008, a **média de horas de treinamento por colaborador** alcançou 91,80 horas por colaborador, 10,6% maior do que o benchmarking da Pesquisa Sextante 2008, que é 83,00 horas por colaborador.

Média de horas de treinamento por colaborador - CPFL Energia - (em hht)					
2008	2007	2006	2005	2004	2003
91,8	97,97	111,25	111,19	129,99	109,38



Em 2008, o **número de colaboradores** da CPFL Energia era 7.119 colaboradores, ante a 7.176 colaboradores em 2007. A rotatividade, no ano, foi de 13%, com tempo médio de atividade de cada profissional na empresa em 11 anos e a idade média do quadro de 38 anos.

Já os **colaboradores terceirizados** totalizaram 4.730 colaboradores, dos quais 282 estão alocados em atividades administrativas e 4.448 em atividades ligadas à operação dos serviços, por meio de empreiteiras: poda urbana, manutenção, corte e religamento, leitura e entrega de contas.

Todos os colaboradores (efetivos e terceiros) possuem contratado por tempo indeterminado. Os estagiários, que totalizaram 185 em 2008, possuem contrato por tempo determinado e não possuem vínculo empregatício.

Público interno total por tipo de emprego, por contrato de trabalho e região							
Empresa	Estado	Terceiros 2008	Efetivos 2008	2007	2006	2005	2004
CPFL Paulista	São Paulo	85	3.127	3.185	3.161	3.080	3.071
CPFL Piratininga	São Paulo	31	1.191	1.214	1.198	1.164	1.070
CPFL Geração*	São Paulo	12	132	140	6	6	9
Baesa	Santa Catarina	ND	25	23	-	-	-
Ceran	Rio Grande do Sul	ND	69	61	-	-	-
Enercan	Santa Catarina	ND	43	33	-	-	-
CPFL Brasil	São Paulo	61	110	125	96	82	51
RGE	Rio Grande do Sul	0	1466	1.490	1.401	1.444	1.407
CPFL Santa Cruz	São Paulo	ND	261	386	-	-	-
CPFL Jaguariúna**	São Paulo	ND	670	753	-	-	-
CPFL Atende	-	92	1	-	-	-	-
CPFL Energia	-	1	6	-	-	-	-
Foz do Chapecó	-	ND	18	-	-	-	-
Total	-	282	7.119	7.410	5.862	5.776	5.608

* Considera CPFL Geração (125) e CPFL Sul Centrais (7)

** Considera CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa.

Obs. : De 2004 a 2007 estão inclusos mão-de-obra contratada e efetivos.

ND - Não disponível.

GRI
LA13

A composição do quadro responsável pela gestão das atividades da empresa apresentou uma leve melhoria na **composição por gênero**, com o aumento proporcional do número de mulheres para 16,6% do quadro, enquanto em 2007 este número correspondia a 16,1%.

Quanto à **composição por faixa etária**, os colaboradores com idade entre 18 e 35 anos representaram 46% do total, seguido pela faixa etária entre 36 e 45 anos e acima de 45 anos, ambos representando 27% do total.

GRI
LA1

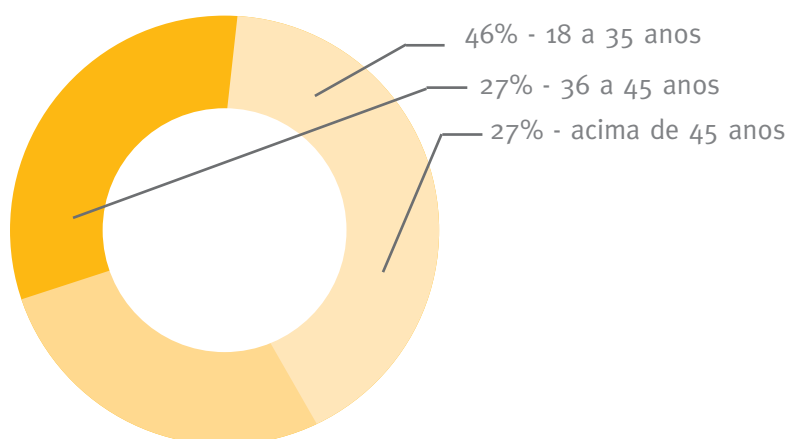
Público interno por gênero e região – 2008

Empresa	Estatutários*		Executivos		Gestores		Lideranças		Universitários		Operacionais		Total	
	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.
CPFL Paulista	0	4	1	16	10	66	20	106	145	276	324	2.159	500	2.627
CPFL Piratininga	0	4	0	3	3	17	7	51	77	156	142	731	229	962
CPFL Geração**	0	4	0	2	0	7	0	15	21	31	7	45	28	104
CPFL Brasil	0	3	0	1	2	3	0	5	20	42	18	16	40	70
RGE	0	2	0	2	5	26	12	75	86	115	195	948	298	1.168
CPFL Santa Cruz	0	4	0	0	0	3	0	14	5	19	14	202	19	242
CPFL Jaguariúna	0	0	0	0	1	6	2	27	13	23	27	571	43	627
CPFL Atende	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
CPFL Energia	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
Total	0	27	1	24	21	129	41	293	367	662	728	4.672	1.158	5.807

* Estatutários-referem-se ao número de posições nas empresas e não ao número de dirigentes.

** Não considera Baesa, Ceran, Enercan e Foz do Chapecó. Considerar: Estatutários- Diretor-Presidente e Diretores Vice-Presidentes. Executivos-Diretores. Gestores-Gerentes de Departamento e Gerentes de Divisão.

Composição do quadro da CPFL Energia - por faixa etária (%)



Distribuição da remuneração média entre homens e mulheres, por categoria funcional - 2008 - (%)

Empresa	Estatutários*		Executivos		Gestores		Lideranças		Universitários		Operacionais	
	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.
CPFL Paulista	0,0	100,0	5,9	94,1	13,2	86,8	15,9	84,1	34,4	65,6	13,1	86,9
CPFL Piratininga	0,0	100,0	0,0	100,0	15,0	85,0	12,1	87,9	33,0	67,0	16,3	83,7
CPFL Geração**	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	100,0	40,4	59,6	13,5	86,5
CPFL Brasil	0,0	100,0	0,0	100,0	40,0	60,0	0,0	100,0	32,3	67,7	53,7	46,3
RGE	0,0	100,0	0,0	100,0	16,1	83,9	13,8	86,2	42,8	57,2	17,1	82,9
CPFL Santa Cruz	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	20,8	79,2	6,5	93,5
CPFL Jaguariúna	0,0	0,0	0,0	0,0	14,3	85,7	6,9	93,1	36,1	63,9	4,5	95,5
CPFL Atende	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CPFL Energia	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Considerar:

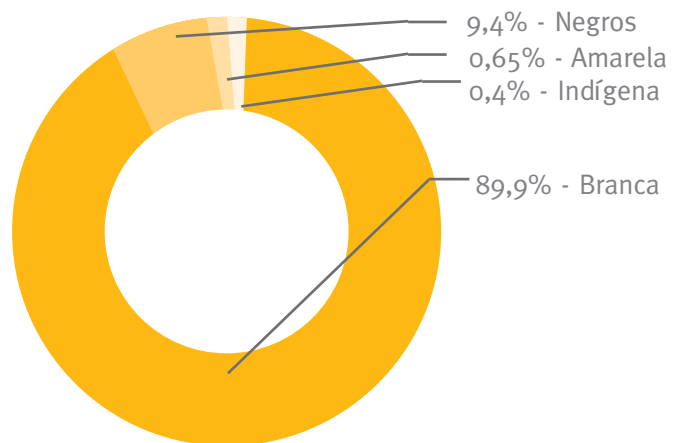
Estatutários- Diretor-Presidente e Diretores Vice-Presidentes.

Executivos-Diretores.

Gestores-Gerentes de Departamento e Gerentes de Divisão.

Composição do quadro da CPFL Energia - por faixa etnia (%)

Na **composição por etnia**, a CPFL Energia avançou com a presença de negros em seu quadro de colaboradores que, em 2008, passou a representar 9,4% do total, ante 7,8% em 2007. A composição étnica correspondente a brancos representou 89,9% (91,4% em 2007), amarela se manteve estável (com 0,65%) e indígena passou de 0,07% em 2007 para 0,04% em 2008.



Estes resultados refletem o esforço da CPFL Energia, no âmbito do **Programa Diversidade**, de promover a igualdade e a diversidade no quadro de colaboradores, com o intuito de assegurar a pluralidade e o respeito às diferenças.

Os colaboradores da CPFL Energia têm toda a liberdade de expressão e representação, como a participação no **Comitê de Representação dos Empregados** (CRE) e direito à sindicalização.

Por meio do CRE, inclusive, os colaboradores têm participação no Comitê do Sistema de Gestão Integrado (SGI), que valida as ações decorrentes do desdobramento das Políticas de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança.



A CPFL Energia também reconhece os **sindicatos** como os representantes legais e legítimos dos seus colaboradores para o encaminhamento de suas reivindicações, com os quais mantém Acordo Coletivo de Trabalho.

Colaboradores sindicalizados (%)

Empresa	2008	2007	2006	2005	2004
CPFL Paulista	71	83	80	80	83
CPFL Piratininga	47	48	48	48	57
CPFL Geração*/**	37	42	0	33	22
CPFL Brasil	10	10	18	20	21
RGE	27	39	33	-	-
CPFL Santa Cruz	65	93	-	-	-
CPFL Jaguariúna	16	23	-	-	-
CPFL Atende	0	-	-	-	-
CPFL Energia	0	-	-	-	-
Total	51	60	60	70	75

* Entre 2003 e 2005 os dados contemplam os colaboradores da Ceran, Enercan e Baesa.

** Incorporou a CPFL Centrais Elétricas e Semesa S.A. em 2007. Obs.: Os Acordos Coletivos entre as empresas e os sindicatos representativos dos colaboradores abrangem a totalidade dos profissionais do Grupo CPFL.

Um dos principais destaques do ano foi a criação da **Universidade Corporativa**

GRI
4.16

A CPFL Energia promove uma série de programas alinhados a seu planejamento estratégico que visam aprimorar a excelência dos serviços prestados, disseminar conhecimentos sobre o setor de energia, bem como promover a qualidade de vida.

GRI
4.17

GRI
EC8

Em 2008, a CPFL Energia investiu em diversas iniciativas para promover a valorização da equipe, o bem-estar dos profissionais e o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados. Entre as atividades, destacam-se:

GRI
EC9

GRI
LA10

Universidade Corporativa

GRI
EU14

Em 2008, a CPFL Energia iniciou uma nova era na gestão do conhecimento corporativo com o lançamento da Universidade Corporativa. Trata-se de uma iniciativa que alinha o aprendizado à estratégia e objetivos do negócio, oferecendo qualificações e competências necessárias a todos os níveis de colaboradores. A Universidade Corporativa tem as seguintes características:

- Desenvolve competências essenciais para o sucesso do negócio;
- Aprendizagem baseada na prática de negócios;
- Sistema de desenvolvimento de pessoas pautado pela gestão por competências;
- Ensina crenças e valores da empresa e do ambiente de negócios;
- Desenvolve cultura empresarial;
- Forma cidadãos competentes para gerar o sucesso da empresa e dos clientes;
- Foco em novas estratégias de aprendizagem e ensino à distância.



**Universidade
Corporativa**
CPFL Energia

CPFL Management

GRI 4.16

Trata-se de um Programa de Desenvolvimento Gerencial que identifica, desenvolve e prepara líderes atuais e futuros para os desafios do Grupo. Os objetivos do programa são os seguintes:

GRI 4.17

GRI EC8

■ Aprimorar as competências individuais dos gerentes, através do aporte de conhecimentos técnicos e teóricos necessários ao desempenho gerencial global;

GRI EC9

■ Preparar as equipes executiva e gerencial para a operacionalização do processo de desenvolvimento de sucessores;

GRI LA10

■ Preparar os participantes para mudanças organizacionais provenientes do desenvolvimento de uma cultura empreendedora.

GRI EU14

Até novembro de 2008, foram computadas aproximadamente 7.700 horas de treinamento.

GRI 4.16

Programa CPFL de Oportunidades

GRI 4.17

O compromisso da CPFL com a valorização da diversidade confirma sua intenção de promover a convivência das diferenças e de contribuir para a construção de um mundo melhor para todos. A empresa acredita que, ao valorizar as diferenças, amplia-se a capacidade de construir relacionamentos sustentáveis, norteados por valores que interessam tanto às empresas como à sociedade.

GRI EC8

GRI EC9

Desde 2005, a CPFL Energia conta com o Programa de Oportunidades, uma iniciativa para a inclusão de pessoas com deficiência. Essa inclusão é empregada através da formação educacional de 50 participantes selecionados, que permanecem quatro horas diárias na empresa e cursam, durante as outras quatro horas, disciplinas complementares a suas formações. Tal iniciativa visa a preparação para o mercado de trabalho.

Em 2008, foi realizada a comemoração do Dia da Pessoa com Deficiência. No ano, foram incluídas 150 pessoas em todas as regiões.

GRI 4.16

GRI EC9

Programa Aprender

GRI 4.17

GRI EU14

Criado em 2003, o Projeto Aprender visa incluir adolescentes - de 16 e 18 anos incompletos - no mercado de trabalho na condição de aprendiz, por meio de um processo que valorize seu desenvolvimento profissional, educacional e pessoal.

GRI EC8

GRI 4.16

Programa CPFL de Valorização da Diversidade

GRI 4.17

Respeitar as diferenças, valorizar a diversidade e inibir diferentes tipos de assédio e mecanismos de discriminação são os conceitos que formam a base do Programa CPFL de Valorização da Diversidade, implementado em 2003. Desde o início, foi elaborado um plano de contratação de negros, mulheres e pessoas com deficiência, focando em pessoas acima de 45 anos e/ou desempregadas há mais de 2 anos.

GRI EC8

GRI EC9

Em 2008, a CPFL Energia comemorou o Dia Internacional da Mulher, em Campinas, com a presença da jornalista e escritora Luciene Scomparin Dressano que presenteou as colaboradoras da empresa da sede com seu livro “Histórias de cada um no meio do rio”, que retrata sua experiência de vida em meio à luta contra o câncer de mama.

GRI HR4

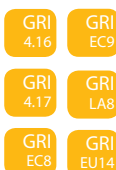
GRI EU14

Na regional Oeste, as colaboradoras assistiram à palestra sobre feminilidade e contemporaneidade, com a presença de um hair stylist e apresentação de body jump feita por uma academia de Sorocaba.

GRI EU19

Na RGE, a comemoração se deu com a palestra, debate e exposição sobre “Etiqueta corporativa: código visual no ambiente profissional”. Já as colaboradoras da Baixada Santista participaram de lanche marcado pela descontração da festividade.

Em 2008, também foi comemorado o Dia da Consciência Negra, com mensagem especialmente enviada pelo Presidente, Wilson Ferreira Jr, destacando a importância da data.



Fale Comigo

Programa de atendimento e assistência psicossocial para solução de problemas pessoais nos aspectos jurídico, financeiro, psicológico e social, oferecido aos colaboradores da CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Brasil e CPFL Geração e seus dependentes diretos.

O atendimento é confidencial e disponível 24 horas por dia por meio de um telefone 0800, que encaminha o solicitante à área que deseja orientação. Desde sua criação, 98% dos casos foram resolvidos, 76% dos casos foram presenciais, 65% trataram de questões jurídicas e 99,6% dos usuários do programa manifestaram satisfação com o programa.



Programa Novo Tempo

Preparação para o pós-carreira por meio da participação do colaborador em uma série de eventos que abordam os diversos aspectos da aposentadoria, de forma a tratar dos aspectos práticos e também identificar e explorar a ampla gama de alternativas de continuidade da vida produtiva.



Cada turma tem aproximadamente 64 horas de trabalho, divididos em diversos eventos: palestras, workshops, trabalhos em grupo, além de um acompanhamento individual por um consultor externo, com o objetivo de desmistificar a aposentadoria, abrindo os horizontes para que essa etapa seja vivida como uma nova carreira.

Os participantes do programa recebem informações críticas para avaliar, junto com a família, suas perspectivas e condições de vida pós-carreira e direcionar-se conforme for necessário. Podem participar do programa colaboradores que estiverem a três anos (ou menos) da aposentadoria integral pelo INSS.

Em 2008, 124 colaboradores (90,5%) concluíram o programa.



Gestão de Clima

Processo utilizado para desenvolver e manter o ambiente adequado à realização da missão, visão e estratégias empresariais. O clima é resultado da percepção coletiva, sendo importante identificar tais diferenças para uma gestão eficaz e voltada para melhorias. Os objetivos da iniciativa são os seguintes:

- Compreender os aspectos que têm contribuído ou prejudicado a empresa em engajar as pessoas frente aos objetivos e estratégias de negócios;
- Identificar as diferenças e convergências culturais entre as áreas da empresa, buscando maior sinergia organizacional;
- Compreender evoluções e involuções desde a pesquisa anterior;
- Comparar os resultados da empresa com benchmarks do mercado (melhores práticas e mercado específico de energia);
- Alavancar o desempenho organizacional a partir da implantação de ações de melhoria.

"A CPFL, pra mim, sempre foi um sonho e nunca desisti desse sonho. Hoje, sou feliz e me sinto realizado por estar na empresa, o ambiente aqui é saudável, meus colegas e líderes confiam no meu trabalho e é aqui que pretendo me aposentar".

**Maciel Moura da Costa - Eletricista de Distribuição – CPFL Piratininga
EA1 Jundiaí - Oeste**

GRI
4.16

Valor Pessoal

Sistema de avaliação de desempenho 360° que permite analisar a performance global dos colaboradores da CPFL Energia em seus diferentes níveis de interação. É um sistema baseado em competências organizacionais fortemente associadas aos valores do grupo.

GRI
4.17

GRI
EC8

GRI
EC9

GRI
LA11

GRI
LA12

O sistema de gestão de desempenho do Grupo CPFL Energia é aplicado anualmente a todos os colaboradores, independente do cargo/função que ocupam na organização.



GESTÃO DE DESEMPENHO
Valor pessoal CPFL
2008

GRI
4.16

Programa de Estágio

Tem como objetivo proporcionar ao estudante vivência profissional em um ambiente tecnologicamente desenvolvido, dentro de um mercado de trabalho altamente competitivo. Com isto, o programa estreita o relacionamento entre a empresa e o ambiente acadêmico, agilizando o processo de aquisição da informação teórica para o desenvolvimento de novas práticas com a formação de profissionais altamente qualificados.

GRI
4.17

GRI
EC8

GRI
EC9

GRI
EU14

GRI
EU19



Programas para promover um ambiente de trabalho sadio e seguro

GRI LA7 A CPFL Energia conta com a atuação das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) para disseminar práticas de segurança e qualidade de vida no trabalho. Através de treinamentos, palestras e workshops, as CIPAs conscientizam e envolvem os colaboradores em questões relacionadas à responsabilidade ambiental e social.

GRI HR8

GRI EU14

GRI EC3

Em 2008, a CPFL Energia constituiu 41 CIPAs com 427 membros atuantes nas seguintes empresas do Grupo: CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Santa Cruz, CPFL Brasil, CPFL Geração, CPFL Jaguariúna, Companhia Energética Rio das Antas (Ceran) e Campos Novos Energia S.A. (Enercan).

GRI LA3

Programa de Benefícios

GRI EU14

Na CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Geração e CPFL Brasil, os colaboradores recebem benefícios alinhados às melhores práticas do mercado de trabalho como:

- Plano Previdenciário
- Assistência Médico-Hospitalar e Odontológica
- Vale Refeição
- Vale Alimentação
- Vale-Transporte
- Auxílio-Creche/Babá
- Participação nos Lucros e Resultados

Além desses, os colaboradores vinculados à Fundação Cesp contam com os seguintes benefícios:

- Empréstimo Pessoal
- Seguros
- Auxílio Medicamento
- Reembolso de Prótese e Órtese
- Programa de Apoio a Incapacidades

Os colaboradores que trabalham em Campinas, Bauru, Caxias do Sul e Ribeirão Preto contam com um Fitness Center e Oficinas de Esportes, além de Ginástica Laboral.

Para outras unidades descentralizadas, a empresa oferece convênios com academias, além de subsídio às mensalidades. Também são oferecidos convênios com universidades, escolas de idiomas, colégios e estabelecimentos comerciais.

Os funcionários temporários contam com os seguintes benefícios:

- Assistência Médico-Hospitalar
- Vale Refeição
- Vale Transporte



Aos colaboradores da RGE são concedidos:

- Plano Previdenciário
- Assistência Médico-Hospitalar e Odontológica
- Vale Refeição
- Vale Alimentação
- Auxílio Creche
- Empréstimo Pessoal
- Participação nos Resultados
- Seguro de Vida
- Auxílio Medicamento
- Auxílio ao Deficiente

Também são oferecidas, anualmente, Bolsas-Auxílio ao Estudo para Cursos Técnicos, Graduação, Pós-Graduação, MBA e Mestrados.

Na CPFL Santa Cruz são concedidos Plano Previdenciário, Assistência Médico-Hospitalar e Odontológica, Vale Alimentação, Vale Transporte. Além desses, os colaboradores têm os benefícios de Empréstimo Pessoal, Seguro de Pessoas e Acidentes Pessoais/Coletivos extensivo ao cônjuge, Convênio com Farmácias, Bolsa de Estudos e Auxílio Transporte Educação.

Na CPFL Jaguariúna são oferecidos Plano Previdenciário, Assistência Médico-Hospitalar e Odontológica, Vale Refeição, Vale Alimentação, Auxílio Farmácia, Empréstimo de Férias, Seguro de Pessoas e Ginástica Laboral. Também são concedidos convênios com universidades e escolas de idiomas.

Os temporários têm direito ao benefícios Assistência Médico-Hospitalar, Cesta Básica e Vale Transporte, por meio da empresa interposta contratada pela CPFL.

Nas empresas CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Brasil as contribuições aos planos previdenciários por parte da empresa não são variáveis, a contrapartida dos colaboradores é condicionada à faixa salarial. Nas demais empresas do Grupo, as contribuições são variáveis para a empresa e para os colaboradores.

Às empresas com participação da CPFL Energia são oferecidos os seguintes benefícios:

Enercan

- Seguro de Pessoas
- Assistência Médico-Hospitalar e Odontológica
- Vale Alimentação
- Licença-maternidade/paternidade;

Ceran

- Seguro de Pessoas
- Assistência Médico-Hospitalar
- Bônus-alimentação
- Refeitório

GRI
LA8

Campanhas e Programas Adicionais

Também são oferecidas orientações pessoais na oportunidade dos exames periódicos dos colaboradores, além de atividades de conscientização sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis através de informativos impressos e das Palestras de Prevenção nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs).

GRI
EU14

Os colaboradores e seus familiares podem contar também com o Programa Fale Comigo para auxiliar na resolução de problemas pessoais, de forma sigilosa e gratuita.

Na RGE, há programas de qualidade de vida voltados ao combate ao álcool e outras drogas (extensivas aos familiares); estresse no trabalho; avaliação e orientação nutricional, ergonomia no trabalho e no lar e orientações sobre intoxicações no lar. Vale destacar ainda o Programa Expressões RGE, que patrocina atividades como Cursos de Dança e Coral.

Na CPFL Santa Cruz são realizadas diversas palestras e campanhas tratando de temas como AIDS, hipertensão, diabetes, segurança no lar, alcoolismo, antitabagismo, monitoramento individual na oportunidade dos exames periódicos dos colaboradores, além da campanha de vacinação antigripal.

Na CPFL Jaguariúna acontecem palestras para todos os colaboradores com temas voltados à prevenção de doenças como hipertensão, diabetes, AIDS, dengue e alcoolismo.



Proporcionando condições para a conquista da **estabilidade física e emocional**

GRI
EU14

GRI
EU16

O Programa Qualidade de Vida da CPFL Energia amplia o escopo de atuação em prol da saúde e segurança dos colaboradores em seus aspectos físicos, emocionais e materiais. Para a CPFL Energia, a qualidade de vida está relacionada à múltipla sustentação. Por isso, a inter-relação de todos os pilares é vista pelo Grupo como forma de estabelecer equilíbrio interno e maior qualidade de vida.

Pilares

Físico
Ambiental
Emocional
Financeiro
Espiritual
Social
Saúde
Segurança

No intuito de trabalhar esses pilares, a CPFL Energia oferece diversas atividades relacionadas aos pilares estratégicos:

Pilar Físico

Ginástica laboral
Combate ao sedentarismo por meio da implantação de Fitness Center
Convênios com academias
Avaliação física e nutricional
Parceria com Vigilantes do Peso

Pilar Ambiental

Melhoria de ambientes de trabalho e processos;
Software gerenciador do uso de microcomputadores visando à saúde do usuário – Ergosentry;
Laudos ergonômicos e respectivas correções
Adaptações necessárias
Programa 5S
Adequação de mobiliários e instalações

Pilar Emocional

Reflexão e busca de saúde emocional
Sessões de cinema
Abordagem de temas relacionados ao aspecto emocional nas Sipat (Semanas Internas de Prevenção de Acidentes)
Programa Fale Comigo

Pilar Financeiro

Conscientização e orientação para equacionar o orçamento
Informações sobre a elaboração de orçamento doméstico
Sugestão de planilhas para a organização do orçamento da família
Programa Fale Comigo por meio de sua consultoria financeira

Pilar Espiritual

Importância do desenvolvimento espiritual
Abordagem de temas relacionados ao aspecto espiritual nas SIPAT (Semanas Internas de Prevenção de Acidentes)
Distribuição de artigos abordando a dimensão espiritual do ser humano

Pilar Social

Incentivo ao convívio
Campanhas de doação de sangue
Participação no programa “Agita”, voltado à disseminação de práticas de atividade física
Participação do “dia do desafio”
Jogos Industriários do SESI
Inserção de pessoas com deficiência no quadro de colaboradores

Pilar Saúde

Promoção da saúde
Exames médicos periódicos/complementares
PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Check-up executivo
Vacinação contra a gripe
Vacina anti-tetânica por meio de parceria com a rede pública de saúde
Assistência médica e odontológica por meio da Fundação Cesp
Socorro emergencial através de empresa parceira que disponibiliza UTI Móvel, informações periódicas sobre agravos à saúde e sua prevenção

Pilar Segurança

Prevenção de acidentes
CPFL Padrão
Sinal Verde para a Segurança
Ranking das CIPAs
Ranking das Estações Avançadas (EAs)
Treinamentos diversos em segurança do trabalho
Aperfeiçoamento da prevenção de acidentes elétricos
DDS – Diálogo Diário de Segurança
DSS – Diálogo Semanal de Segurança
PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais
Novas ferramentas
EPI - Equipamentos de Proteção Individual
EPC - Equipamentos de Proteção Coletiva

Foco na **Segurança**

GRI
LA7

Com objetivo de garantir a segurança dos colaboradores, a CPFL Energia monitora permanentemente as Taxas de Frequência (TF) e Taxas de Gravidade (TG) das empresas do Grupo. A Taxa de Frequência monitora a quantidade de acidentes em relação ao número de colaboradores e a Taxa de Gravidade afere a quantidade de dias em que os acidentados ficaram afastados do trabalho.

GRI
PR1

GRI
EU16

Como resultado, em 2008, a TF consolidada do Grupo CPFL Energia registrou queda em relação aos anos anteriores. A TG consolidada, por sua vez, apresentou uma leve alta, o que é explicado pelo tipo de acidente que motivou a ausência no trabalho.

Todo acidente grave é investigado e analisado pelo Grupo de Investigação e Análise de Acidentes (GIAA) que, o mais rápido possível, tem a missão de identificar quais foram as causas imediatas, as causas básicas, as faltas e falhas de controle que contribuíram para o acidente.

Taxas de Frequência e Taxa de Gravidade - Colaboradores

Empresas	2008		2007		2006	
	TF	TG	TF	TG	TF	TG
CPFL Energia	1,45	118	1,79	94	1,47	97
CPFL Paulista	1,89	210	1,5	146	1,54	125
CPFL Piratininga	0,41	6	0,43	6	0,91	36
CPFL Geração*/**	0,00	0	0	0	0,00	0
CPFL Brasil	4,63	14	0	0	8,46	59
RGE	1,51	81	3,5	103	1,57	95
CPFL Santa Cruz	1,63	23	1,26	40	-	-
CPFL Jaguariúna**	0,00	0	2,55	22	-	-

Taxas de Frequência e Taxa de Gravidade - Terceiros

Empresas	2008		2007		2006	
	TF	TG	TF	TG	TF	TG
CPFL Paulista	5,54	1.988	6,39	188	7,34	2.726
CPFL Piratininga	1,08	12,44	2,18	3.303	0,64	3.810
CPFL Geração	0	0	19,8	594	14,34	100
CPFL Brasil***	-	-	-	-	-	-
RGE	14,56	2.617	15,99	4.014	25,31	2.160
CPFL Santa Cruz	6,64	199	0	0	10,93	1.612
CPFL Jaguariúna**	2,09	15	0,34	20	-	-

* Em 2006 os dados contemplavam Ceran, Enercan e Baesa.

** Não eram calculados antes de 2007. Considera CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa.

*** Dados na CPFL Paulista.

>> Responsabilidade >> Talento >> **Prevenção de acidentes**

GRI
PR1

As distribuidoras do Grupo CPFL Energia monitoram todos os acidentes que envolvem as comunidades e identificam o choque elétrico como principal causa. Por essa razão, desenvolvem esforços permanentes para divulgar os riscos no uso da energia elétrica e conscientizar os consumidores quanto aos cuidados que devem tomar para prevenir acidentes.

GRI
SO1

GRI
EU24

O uso incorreto da eletricidade pode oferecer perigo. Por isso as atividades próximas à rede elétrica devem ser rigorosamente controladas com o objetivo de diminuir riscos de acidentes.

Como concessionárias do setor de energia elétrica, as empresas do Grupo CPFL Energia estão adequadamente preparadas para a prevenção de acidentes elétricos, assim como para a mitigação de efeitos adversos, no caso da ocorrência de um sinistro.

Os procedimentos de prevenção e de atendimento emergencial foram elaborados visando à segurança de todos os interessados: colaboradores, prestadores de serviços, consumidores e o público em geral.

Em 2008, várias **campanhas** foram realizadas para disseminar o uso seguro de energia elétrica entre os clientes, como mensagens nas contas relativas à Semana Nacional de Segurança com Energia Elétrica e também em jornais de grande circulação, além de distribuição de folders (Segurança Sempre com Você: População); palestras nas comunidades atendidas; segurança com as crianças, especialmente com brincadeiras com pipas; manuseio de antena próxima aos fios; máquinas agrícolas sob as redes e linhas.

Também foi firmada parceria com o Sinduscon (Sindicato da Construção Civil do Estado de São Paulo) para a MegaSipat, com distribuição de folders e palestras para os trabalhadores da construção com abrangência geográfica em todo estado. Como resultado, foi publicado o folder Segurança Sempre com Você – Construção Civil.

Liderança e influência social

GRI 4.13 A CPFL Energia e as empresas controladas são associadas às seguintes instituições e associações:

CPFL Energia

- ABA – Associação Brasileira de Anunciantes
- ABDIB – Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base
- Aberje – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial
- Ires – Instituto ADVB de Responsabilidade Social
- FNPQ – Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade
- Abrinq – Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança
- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
- Instituto Acende Brasil

CPFL Geração

- Apine – Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica
- Abraget – Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas
- International Hydropower Association

CPFL Brasil

- Abracel – Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica

CPFL Paulista

- ABCE – Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica
- Abradee – Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica
- Ciesp – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
- Siesp – Sindicato da Indústria de Energia Elétrica no Estado de São Paulo
- CICRE – Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica-Brasil
- Fundação Coge

CPFL Piratininga

- Abradee – Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica
- Ciesp – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
- Siesp – Sindicato da Indústria de Energia Elétrica no Estado de São Paulo

RGE

- Abradee – Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica
- Aberje – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial
- FNPQ – Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade
- Federasul - Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul
- FIERGS - Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul
- COPERGS - Comitê de Planejamento Elétrico do Rio Grande do Sul

CPFL Santa Cruz

- ABCE – Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica
- Siesp – Sindicato da Indústria de Energia Elétrica no Estado de São Paulo

CPFL Leste Paulista

- Abradee – Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica
- ABCE – Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica
- Ciesp – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
- Siesp – Sindicato da Indústria de Energia Elétrica no Estado de São Paulo

CPFL Jaguari

- Ciesp – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
- Siesp – Sindicato da Indústria de Energia Elétrica no Estado de São Paulo
- Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna

CPFL Sul Paulista

- Ciesp – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
- Siesp – Sindicato da Indústria de Energia Elétrica no Estado de São Paulo

CPFL Mococa

- Ciesp – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
- Siesp – Sindicato da Indústria de Energia Elétrica no Estado de São Paulo



Programa/Projeto	Público-alvo*	Correlação com Pacto Global	Objetivos	Situação em 2008	Resultados em 2008	Parceiros
CPFL Cultura	CL/ AI/ SC/ CT/ FO/ IM	6 7 8 9	Desenvolver e discutir a contemporaneidade por meio de palestras, debates e manifestações artístico-culturais que buscam a compreensão dos desafios e oportunidades do mundo contemporâneo.	Em andamento	Em 2008, 45 mil pessoas tiveram acesso às apresentações da CPFL Cultura. O Ibope dos programas veiculados pela TV Cultura registrou média de 1 ponto por programa (cada ponto equivale a 57.284 domicílios ou 171.852 telespectadores na Grande São Paulo).	
Programa CPFL de Revitalização de Hospitais Filantrópicos	SC	1 2 6 7 8 9 10	Elevar o desempenho administrativo e a qualidade dos serviços de saúde prestados à população da área de concessão.	Em andamento	Entre os resultados, houve aprimoramento da gestão por indicadores, inclusão de ações de eficiência energética e renegociações de dívidas. O programa foi expandido e beneficia atualmente 90 hospitais localizados em 81 municípios das regiões de Araraquara, Araçatuba, Piraju, Baixada Santista, Bauru, Ribeirão Preto e Sorocaba.	Centro de Estudos da Santa Casa de São Paulo (CEALAG), Federação dos Hospitais Filantrópicos de São Paulo (FEHOSP), Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, Compromisso pela Qualidade Hospitalar (CQH) e Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).
Programa CPFL de Apoio aos Conselhos Municipais dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (CMDCA's)	SC	1 2 5 7 8	Apoiar os Conselhos Municipais dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (CMDCA's) por meio de incentivo fiscal, previsto na Lei 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).	Em andamento	Em 2008, cerca de R\$ 2,5 milhões foram doados a entidades sociais que atendem crianças e adolescentes, beneficiando 226 projetos de 126 municípios da área de atuação.	CMDCA's das áreas de abrangência da CPFL Energia.
Programa de Gestão e Desenvolvimento da Ética	CL/ AI/ SC/ CT/ FO	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Desenvolver referenciais de conduta ética para nortear as ações e decisões dos colaboradores do Grupo CPFL Energia. Para tanto, foi implantado um Sistema de Gestão que envolve um Comitê de Ética, canais de acesso e uma Rede Ética formada por colaboradores.	Em andamento	Realização de seminários específicos na RGE, qualificação da Rede Ética na RGE, elaboração de súmulas e lançamento do Portal Ética em Rede: www.cpf.com.br/etica	Consultoria Especializada
Programa Tear	CT	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Disseminar práticas de gestão da sustentabilidade para pequenas e médias empresas clientes da CPFL Energia.	Concluído	Realização de oito encontros locais com as Pequenas e Médias Empresas (PMEs) clientes da CPFL Energia; participação no III Seminário Regional do Programa Tear; realização do IV Seminário na CPFL Energia; encerramento da 1ª fase do Programa, com a apresentação dos resultados das PMEs relativas a: realização de planejamento estratégico e visão, missão e valores baseados em princípios de sustentabilidade; implementação de programas de coleta seletiva; desenvolvimento de código de ética; e elaboração de relatório socioambiental baseado nos modelos Ibase, Ethos ou GRI.	Instituto Ethos e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
Rede de Valor	FO	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Trocar aprendizagens e construir uma agenda comum e colaborativa para a promoção do desenvolvimento sustentável.	Em andamento	Lançamento da Rede de Valor na Landys Gir durante o IV Workshop da Rede; realização do VII Encontro com Fornecedores com a participação das empresas participantes do Programa Tear.	AMCE Negócios Sustentáveis
Fóruns Internacionais	SC	7 8 9	Promover o debate e sistematizar informações, transformando-as em conhecimento aplicável a todos os setores da economia, além de viabilizar a prospecção de tendências e construção de cenários.	Em andamento	Foram realizados dois fóruns internacionais, discutindo alguns dos principais desafios da economia e do desenvolvimento sustentável: "Crise Financeira Internacional e Crescimento da Economia Brasileira" com Paul Krugman; e a palestra com Nicholas Stern, "Elementos-chave para uma Economia de Baixo Carbono.	Fórum Paul Krugman: BNDES e Jornal Valor Econômico Fórum Nicholas Stern: CPFL Cultura.
Café Aberje Capítulo Campinas	SC	3 10	Promover fóruns destinados à reflexão, compartilhamento e atualização das melhores práticas de comunicação empresarial com especialistas, profissionais e estudantes de comunicação. O Café Aberje Campinas desenvolve atividades relacionadas ao Capítulo Aberje Capítulo Campinas.	Em andamento	"Seis edições nos seguintes temas: "Comunicação Interna"; "Comunicação no processo de fusão e aquisição das empresas"; "Gestão de mídia impressa"; "Branding: condução nas empresas"; "Branding: agências especializadas"; e "Comunicação e relação com público interno".	Associação Brasileira de Comunicação Corporativa (Aberje)
Planeta Sustentável	CL/ AI/ SC/ CT/ FO/ IM	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Criar um ambiente plural de discussão sobre sustentabilidade por meio de comunicação multiplataforma.	Em andamento	Publicação mensal das ações de responsabilidade social, meio ambiente, entre outros temas. Também disponível no site: www.planetasustentavel.com.br	Grupo Abril, Banco Real, Sabesp, Petrobras e Bunge.
Comitê de Sustentabilidade	SC	7 8 9	Alinhar e integrar as diversas ações que são desenvolvidas na empresa relacionadas ao meio ambiente, sustentabilidade e responsabilidade corporativa. As frentes de atuação são: Consumo Consciente, Balanço de Carbono, Cadeia Reversa, Biodiversidade, Sustentabilidade Envolvendo as Usinas e Energia para o Futuro.	Em andamento	Análise da atuação do Comitê e realização de reunião do Comitê de Sustentabilidade (alinhamento com o Planejamento Estratégico).	Consultoria Especializada

Programa/Projeto	Público-alvo*	Correlação com Pacto Global	Objetivos	Situação em 2008	Resultados em 2008	Parceiros
Programa CPFL de Voluntariado	SC	1 2	Contribuir para o desenvolvimento social, cultural e ambiental das comunidades por meio da criação de oportunidades para atuações voluntárias dos colaboradores, terceiros e seus convidados nos programas realizados pela CPFL Energia.	Encerrado	A Campanha do Agasalho arrecadou mais de 11 mil peças que foram doadas para diversas entidades - entre elas a Casa da Criança Luz do Amanhecer, onde trabalha voluntariamente um eletricista da CPFL Energia. Desenvolvimento de um novo projeto para as atividades de voluntariado da empresa, visando à atuação voluntária de colaboradores CPFL Energia em hospitais filantrópicos para que integrem o Programa CPFL de Revitalização de Hospitais Filantrópicos.	
Prêmio Cidadão	SC/ CL/ IM	1 2 7 8 9	Valorizar, estimular e divulgar ações sociais voluntárias, desenvolvidas por entidades ou indivíduos da região de Campinas.	Em andamento	Em 2008, foram avaliados 23 projetos sociais da região de Campinas dos quais seis foram premiados. Em Ribeirão Preto, o Prêmio Cidadão foi instituído em 2008, quando foram avaliados 18 projetos sociais, dos quais 6 foram premiados.	Rede Anhanguera de Comunicação
Prêmio Comunidade em Ação	SC/ CL/ IM	1 2 7 8 9	Valorizar, estimular e divulgar ações voluntárias desenvolvidas por entidades ou grupos de pessoas do município de Santos.	Em andamento	Em 2008, foram avaliados 25 projetos sociais, dos quais quatro foram premiados.	Jornal A Tribuna
Prêmio Cidade Solidária	SC/ CL/ IM	1 2 7 8 9	Valorizar, estimular e divulgar ações voluntárias desenvolvidas por entidades ou grupos de pessoas do município de Sorocaba.	Em andamento	Em 2008, foram avaliados 18 projetos sociais, dos quais três foram premiados.	Jornal Cruzeiro do Sul.
Rede Parceria Social - RGE	SC	1 2	Apoiar projetos de assistência social no Rio Grande do Sul.	Em andamento	Em 2008, a RGE foi responsável por uma carteira de 22 entidades com foco na adoção e apadrinhamento de crianças e adolescentes em situação de risco social.	Secretaria de Justiça e do Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul
RGE e Você, Amigos das Crianças	SC	1 2 5	Arrecadar doações dos clientes através das contas de energia elétrica para os programas do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).	Em andamento	Em 2008, as doações contribuíram para a manutenção de programas como Universalização dos Direitos da Infância, Formação de Radialistas sobre o Tema Infância e Adolescência, Primeira Infância Melhor e Kit Família Brasileira Fortalecida.	Unicef
Projeto Cidadão RGE	SC/ IM	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Estimular a cidadania e o trabalho voluntário por meio da divulgação de matérias jornalísticas, compreendendo ações voluntárias de responsabilidade social. Ao final do projeto, as duas melhores iniciativas, avaliadas segundo critérios de responsabilidade social, foram reconhecidas com a outorga do Prêmio Cidadão RGE - Jornal O Pioneiro.	Em andamento	Promoção e visibilidade de cerca de vinte projetos sociais realizados por cidadãos voluntários nos municípios de Caxias do Sul e Passo Fundo.	Jornais "O Pioneiro", de Caxias do Sul, e "Diário da Manhã", de Passo Fundo
Conta de Energia em Braille - RGE	CT/ SC	1 2	Oferecer aos clientes portadores de deficiência visual a opção de receber um extrato de sua conta de energia elétrica na linguagem braille. Serviço gratuito, pioneiro no setor elétrico do Rio Grande do Sul.	Em andamento	Em 2008, foram emitidas 180 faturas de energia em braille.	Associação dos Pais e Amigos dos Deficientes Visuais de Caxias do Sul (Apadev)
RodaCine RGE	CT/ SC	1 2	Oferecer cinema gratuito à população, com programação composta por filmes nacionais, escolhidos de acordo com o perfil de cada região onde serão exibidos. As projeções são realizadas por meio de deslocamento de uma unidade móvel equipada com projetor, tela e sistema de som para os municípios gaúchos que, preferencialmente, não possuem sala de cinema.	Em andamento	Desde 2001, o público atingido pelo programa supera 372 mil pessoas em 360 municípios do Rio Grande do Sul.	Iniciativa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria Estadual de Cultura e do Instituto Estadual de Cinema (IECINE), e realizado pela Fundação (Fundação de Cinema RS)
Promoção da Cultura e das Tradições Gaúchas	CT/ SC	1 2	Apoiar a realização de grandes projetos culturais em diversos municípios da área de concessão da RGE. Esses eventos têm a função de promover as cidades, movimentar a economia local e estimular o desenvolvimento da cultura e do turismo.	Em andamento	Em 2008, foram apoiados os seguintes eventos: Festa da Uva em Caxias do Sul, Natal Luz em Gramado e Sonho de Natal em Canela.	Prefeituras municipais e associações culturais
Estímulo ao desenvolvimento local na CPFL Santa Cruz	SC	1 2	Instalar três novas empresas pelo Grupo CPFL Energia na área de atuação da CPFL Santa Cruz, proporcionando novas oportunidades de trabalho e geração de renda na região.	Concluído	Em Piraju, já estão ativas a fábrica de postes Infor Piraju e a reformadora de transformadores CPFL Serviços. Em Ourinhos, a empresa de call center CPFL Atende também já está em operação.	Infor Piraju, CPFL Serviços e CPFL Atende
Programa de Voluntariado na CPFL Santa Cruz	SC	1 2	Doar cobertores e agasalhos; além de participação em ações realizadas pelos Fundos Sociais de Solidariedade nas diversas comunidades da área de atuação da empresa.	Concluído	Arrecadação entregue para entidades assistenciais e famílias carentes das comunidades.	Colaboradores, Fundos Sociais de Solidariedade e empresas locais
Semana da Árvore na CPFL Santa Cruz	SC	7 8	Realizar palestras, apresentação de peça teatral e distribuição de cartilhas sobre meio ambiente e uso seguro e eficiente da energia elétrica para alunos do Ensino Fundamental de escolas públicas e particulares.	Concluído	Mobilização de educadores e alunos sobre conservação da energia elétrica e recursos naturais. Envio de aproximadamente 2 mil crianças.	Rádio Piratininga de Piraju, Grupo Estúdio Mágico de Campinas, Secretaria Municipal da Educação e Prefeitura de Piraju

Programa/Projeto	Público-alvo*	Correlação com Pacto Global	Objetivos	Situação em 2008	Resultados em 2008	Parceiros
Pipa 100 Perigo na CPFL Santa Cruz	SC	1 2 8	Orientar crianças e adultos sobre os perigos de empinar pipas próximos da rede elétrica e também conscientizar sobre o uso do cerol (linha cortante).	Concluído	Maior conscientização sobre a prevenção de acidentes.	Sesi Ourinhos, Imprensa regional, Polícias Civil, Militar e Rodoviária e Juizado de Menores
Projeto Natal de Luz na CPFL Santa Cruz	SC	1 2	Patrocinar a decoração natalina da igreja matriz e entorno da praça central de Piraju.	Em andamento	Estímulo ao comércio e turismo local.	Empresa Mega Instalações, Igreja Matriz de Piraju, Departamento Municipal de Cultura e Prefeitura de Piraju
Brinquedos de Natal	CL	1 2	Presentar filhos de colaboradores.	Em andamento	Em 2008, foi a primeira vez que a entrega foi feita em 33 cidades, abrangendo todos os colaboradores do grupo.	
Material Escolar	CL/SC	1 2	Auxiliar a educação dos filhos dos colaboradores, patrulheiros e aprendizes.	Em andamento	Os kits de material escolar e mochila beneficiaram 3.800 crianças matriculadas em Pré-Escola e Ensino Fundamental, com idade entre 4 e 15 anos.	
Homenagem a Colaboradores	CL	1 2	Homenagear os colaboradores com grande tempo de serviço à empresa (10, 15, 20, 25, 30 e 35 anos).	Em andamento	Em 2008, foram homenageados 252 colaboradores.	
CPFL Management	CL	1 2 6	Aprimorar as competências individuais dos gerentes, através do aporte de conhecimentos técnicos e teóricos necessários ao desempenho gerencial global; preparar as equipes executiva e gerencial para a operacionalização do processo de desenvolvimento de sucessores; preparar os participantes para mudanças organizacionais provenientes do desenvolvimento de uma cultura empreendedora.	Em andamento	Até novembro foram computadas aproximadamente 7.700 horas de treinamento.	FGV / Trend School / ICI / Eugênio Mussak / Clemente da Nóbrega / Robert Wong / outros
Valor Pessoal	CL	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Concretizar as estratégias do Grupo CPFL Energia através do planejamento e orientação do desempenho de cada colaborador.	Em andamento	100% dos colaboradores avaliados.	Datasul
Programa de Estágio	CL	1 2 6	Prover a empresa de força jovem de trabalho, com alto grau de capacitação acadêmica; aprimorar os processos de trabalho das áreas através da atuação de jovens profissionais com novos paradigmas profissionais; preparar profissionais capacitados para a empresa ou para o mercado de trabalho.	Em andamento	Contratação de estágios.	SLRH
Gestão de Clima	CL	1 2 6	Compreender os aspectos que têm contribuído ou prejudicado a empresa em engajar as pessoas frente aos objetivos e estratégias de negócios; identificar as diferenças e convergências culturais entre as áreas da empresa, buscando maior sinergia organizacional; compreender evoluções e involuções desde a pesquisa anterior (2006); comparar os resultados da empresa com benchmarks do mercado (melhores práticas e mercado específico de energia); alavancar o desempenho organizacional, a partir da implantação de ações de melhoria.	Em andamento	Os resultados servem de insumo para implantação de melhorias.	Hay Group
Programa CPFL de Oportunidades	SC	1 2 6	Incluir nas áreas e desenvolver pessoas com deficiência.	Encerrado	Cumprimento da Lei de Cotas e desenvolvimento de competências nas pessoas com deficiência. Evento de comemoração do Dia da Pessoa com Deficiência e exposição de fotos. Foram incluídas 150 pessoas em todas as regiões.	Grupo Foco/CPQD
Programa Aprender	SC	1 2 6 7 8	Desenvolver e gerar empregabilidade a Jovens Aprendizes.	Em andamento	Cumprimento das metas estabelecidas; cumprimento da Lei do Menor Aprendiz e desenvolvimento de cursos profissionalizantes; visitas temáticas; Projeto de Sexualidade e de Consumo Consciente.	Faculdade São Francisco/CAMPC
Programa CPFL de Valorização da Diversidade	CL/ SC	1 2 6	Sensibilizar os colaboradores em relação ao tema, especialmente negros e mulheres.	Em andamento	Comemoração do Dia Internacional da Mulher e Comemoração do Dia da Consciência Negra.	
Universidade Corporativa CPFL	CL	1 2 6	Capacitar os colaboradores para suas funções alinhada aos objetivos do negócio da empresa.	Em andamento	Desenho e implementação do projeto.	
Programa Novo Tempo	CL	1 2	Auxiliar e apoiar o colaborador no processo de decisão relacionado à aposentadoria para colaboradores que estão a 3 anos ou menos da aposentadoria integral pelo INSS.	Em andamento	Terminaram o programa 124 colaboradores (o equivalente a 90,5%).	Consultores Aguinaldo Neri, Ana Fraiman, Elaine Toledo, José Floro e Sebrae
Programa Fale Comigo	CL	1 2	Atender e prestar assistência psicossocial para solução de problemas pessoais nos aspectos: jurídico, financeiro, psicológico e social. Oferecido aos colaboradores da CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Brasil e CPFL Geração e seus dependentes diretos.	Em andamento	98% dos casos foram resolvidos, 76% dos casos foram presenciais, 65% trataram de questões jurídicas e 99,6% dos usuários do programa manifestaram satisfação com o programa.	Mind Performance LTDA

Programa/Projeto	Público-alvo*	Correlação com Pacto Global	Objetivos	Situação em 2008	Resultados em 2008	Parceiros
Prêmio CPFL Mais Valor	FO	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Reconhecer e premiar os fornecedores de materiais e serviços que se destacaram na qualidade de fornecimento em 2007.	Em andamento	Em 2008, foi realizada a segunda edição do Prêmio CPFL Mais Valor - estímulo à busca contínua de melhoria, com redução de custos com inspeção.	
Programa de Eficiência Energética - CPFL Paulista	CT/ SC	1 2 7 8 9 10	Promover a utilização racional da energia elétrica e o combate ao desperdício, contribuindo na ampliação da reflexão da sociedade sobre o tema e atuando no desenvolvimento econômico, social e ambiental das áreas nas quais está presente.	Em andamento	Economia de Energia (MWh/ano) = 68.263 e Redução de Demanda na Ponta (kW) = 21.612	
Programa de Eficiência Energética - CPFL Piratininga	CT/ SC	1 2 7 8 9 10	Promover a utilização racional da energia elétrica e o combate ao desperdício, contribuindo na ampliação da reflexão da sociedade sobre o tema e atuando no desenvolvimento econômico, social e ambiental das áreas nas quais está presente.	Em andamento	Economia de Energia (MWh/ano) = 14.089 e Redução de Demanda na Ponta (kW) = 4.027	
Programa de Eficiência Energética - RGE	CT/ SC	1 2 7 8 9 10	Promover a utilização racional da energia elétrica e o combate ao desperdício, contribuindo para a reflexão da sociedade sobre o tema e atuando no desenvolvimento econômico, social e ambiental das áreas nas quais está presente.	Em andamento	Economia de Energia (MWh/ano) = 6.592 e Redução de Demanda na Ponta (kW) = 2.503	
Programa de Eficiência Energética - CPFL Santa Cruz	CT/ SC	1 2 7 8 9 10	Promover a utilização racional da energia elétrica e o combate ao desperdício, contribuindo para a reflexão da sociedade sobre o tema e atuando no desenvolvimento econômico, social e ambiental das áreas nas quais está presente.	Em andamento	Economia de Energia (MWh/ano) = 1.279,4 e Redução de Demanda na Ponta (kW) = 589,6	
Programa de Eficiência Energética - CPFL Jaguarí	CT/ SC	1 2 7 8 9 10	Promover a utilização racional da energia elétrica e o combate ao desperdício, contribuindo para a reflexão da sociedade sobre o tema e atuando no desenvolvimento econômico, social e ambiental das áreas nas quais está presente.	Em andamento	Economia de Energia (MWh/ano) = 1.121,6 e Redução de Demanda na Ponta (kW) = 681,0	
Programa de Eficiência Energética - CPFL Leste Paulista	CT/ SC	1 2 7 8 9 10	Promover a utilização racional da energia elétrica e o combate ao desperdício, contribuindo para a reflexão da sociedade sobre o tema e atuando no desenvolvimento econômico, social e ambiental das áreas nas quais está presente.	Em andamento	Economia de Energia (MWh/ano) = 618,9 e Redução de Demanda na Ponta (kW) = 380,3	
Programa de Eficiência Energética - CPFL Sul Paulista	CT/ SC	1 2 7 8 9 10	Promover a utilização racional da energia elétrica e o combate ao desperdício, contribuindo para a reflexão da sociedade sobre o tema e atuando no desenvolvimento econômico, social e ambiental das áreas nas quais está presente.	Em andamento	Economia de Energia (MWh/ano) = 1.333,4 e Redução de Demanda na Ponta (kW) = 815,8	
Programa de Eficiência Energética - CPFL Mococa	CT/ SC	1 2 7 8 9 10	Promover a utilização racional da energia elétrica e o combate ao desperdício, contribuindo para a reflexão da sociedade sobre o tema e atuando no desenvolvimento econômico, social e ambiental das áreas nas quais está presente.	Em andamento	Economia de Energia (MWh/ano) = 667,7 e Redução de Demanda na Ponta (kW) = 408,0	
Sistema de Gestão Ambiental	SC/CL/CT	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Controlar todas as variáveis das atividades desenvolvidas de modo a eliminar ou mitigar os impactos ambientais. As atividades são realizadas de forma integrada com as demais normas de gestão, otimizando os processos de treinamento e de verificação.	Em andamento	Monitoramento permanente das atividades da empresa em todos os segmentos em que atua.	
Construção de pisos impermeáveis para armazenamento de transformadores, acoplados a caixas separadoras de água e óleo	AI/ CT/ SC	1 2 7 8 9	Controlar vazamentos acidentais de óleo de transformadores nas áreas de armazenamento, evitando impacto ambiental e risco de multas.	Em andamento	Construção de pisos em 12 estações avançadas da RGE, com um custo de R\$ 300 mil.	
Construção de caixas de concreto sob transformadores de subestações	AI/ CT/ SC	7 8 9	Controlar vazamentos acidentais de óleo de transformadores nas áreas de armazenamento, evitando impacto ambiental e risco de multas.	Em andamento	Construção de caixas e reservatórios em 3 subestações.	
Recuperação de Matas Ciliares	SC	8	Doar materiais necessários para as ações de recuperação, tais como arames, grampos e moirões para cercas, placas indicativas dos projetos e mudas de árvores. O objetivo é compensar impactos realizados na vegetação por ocasião das obras de expansão do Sistema Elétrico da RGE.	Em andamento	Auxílio para recuperação de 800.300 m de áreas situadas em margens de rios.	Ministério Público Estadual e proprietários rurais
Semana do Meio Ambiente	CL / SC	7 8 9	Homenagear e discutir temas relativos ao Meio Ambiente com educadores e profissionais especializados por meio de palestras e atividades infantis.	Atividades anuais	Palestra "A expansão da Geração de Energia Elétrica por Meio da Utilização de Fontes Alternativas de Energia e sua Contribuição para a Sustentabilidade", com especialistas do Cepel - Drs. Hamilton Moss e Antonio Leite de Sá. Realização de Oficinas de Educação Ambiental com crianças.	Grupo Alma Ambiental; Elo Ambiental; Consultoria Proativa; Brinque Lobinho

Programa/Projeto	Público-alvo*	Correlação com Pacto Global	Objetivos	Situação em 2008	Resultados em 2008	Parceiros
Comercialização de Créditos de Carbono - PCHs Repotenciadas	AI	7 8 9	Enquadrar projetos da empresa como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo para obtenção e comercialização de créditos de carbono.	Concluídas as vendas de créditos obtidos até 2007.	Em 2008, foram comercializados 37.583 CERs referentes ao período de 2003 a 2007, com faturamento bruto de 507 mil euros.	
Comercialização de Créditos de Carbono - UHEs	AI	7 8 9	Enquadrar projetos da empresa como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo para obtenção e comercialização de créditos de carbono.	Concluídas as vendas de créditos obtidos da UHE Monte Claro até 2007.	Concluída a venda de 254 mil CERs relativos à geração hidrelétrica da UHE Monte Claro no período de 2005 a 2007, com faturamento bruto de 3,7 milhões de euros; projetos das UHEs Castro Alves e 14 de Julho em fase de registro.	
Programas Ambientais nas PCHs da CPFL Geração: Conservação da Ictiofauna e Recuperação de Matas Ciliares	SC	8	Mitigar e compensar os impactos socioambientais provocados pelos empreendimentos	Reflorestamentos concluídos; Soltura de alevinos: programa contínuo	Soltura de 270.000 alevinos.	
Programas Ambientais nas PCHs da CPFL Geração: Reflorestamento	SC	8	Mitigar e compensar os impactos socioambientais provocados pelos empreendimentos. Cumprimento de TCRA.	Em andamento	Reflorestamento das margens da Usina Chibarro e Capão Preto (reflorestamentos por cumprimento de termos de compromisso).	
Programas Ambientais no Reservatório Salto Grande	SC	8	Melhorar a qualidade de vida da sociedade e da fauna, por meio do reflorestamento voluntário para recuperação de parte de área nas margens do reservatório.	Em andamento	Continuidade do reflorestamento às margens do reservatório da PCH Americana (iniciativa voluntária).	
Arborização Urbana	CL / SC	8	Doar mudas de espécies arbóreas adequadas à convivência com as redes de distribuição de energia.	Em andamento	Doação de 90 mil mudas de espécies arbóreas.	
Controle de Plantas Aquáticas	SC	7 8 9	Controlar a proliferação de plantas aquáticas no reservatório de Americana.	Em andamento	Coleta de 27.860 m ² de plantas aquáticas em 2008, equivalente a 44,2 ha de infestação.	
Programas Ambientais no Reservatório Salto Grande: Educação ambiental "Associação Barco Escola da Natureza"	SC	7 8 9	Promover educação ambiental para a comunidade.	Em andamento	O Projeto da Associação Barco Escola da Natureza atendeu mais de 48 mil pessoas no ano.	Associação Barco Escola da Natureza
Educação ambiental: Visitas às PCHs	SC	7 8 9	Promover educação ambiental para a comunidade.	Em andamento	As usinas da CPFL Geração receberam a visita de 1.902 alunos.	Associação Barco Escola da Natureza
Cooperativa Dom Bosco	SC	1 2 7 8 9	Criar instalações adequadas para os cooperados, melhorar as condições e aumentar as oportunidades de trabalho e gerar renda. Inclui também a recuperação ambiental e paisagística do local.	Em andamento	Recebimento do Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo (CRCA), anteprojeto arquitetônico da Cooperativa aprovado pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura Municipal de Campinas; continuidade dos trabalhos de limpeza, terraplenagem e cercamento da área. A próxima etapa é a construção do barracão.	CRCA e Prefeitura Municipal de Campinas por meio do Departamento de Urbanismo
Programas Ambientais - Foz do Chapicó Energia	SC	7 8 9	Mitigar e compensar os impactos socioambientais provocados pelo empreendimento (programas ambientais previstos no Projeto Básico Ambiental e nas exigências contidas nas licenças ambientais).	Em andamento	Foram instalados nove Centros de Referência para Atendimento da População Atingida, nos quais as famílias têm acesso às informações sobre o empreendimento e também podem registrar reclamações e dúvidas sobre suas situações particulares.	
Programas Ambientais - Enercan	SC	7 8 9	Mitigar e compensar os impactos socioambientais provocados pelo empreendimento (programas ambientais previstos no Projeto Básico Ambiental e nas exigências contidas nas licenças ambientais).	Em andamento	Em 2008, prosseguiram as ações do Fundo de Desenvolvimento Rural, repassando recursos para o financiamento de agronegócios coletivos de quatro municípios da região de influência da UHE Campos Novos. Foram recebidas as primeiras parcelas dos projetos financiados pelo Fundo de Desenvolvimento Rural, permitindo o financiamento de novos projetos.	
Programas Ambientais - Ceran	SC	7 8 9	Mitigar e compensar os impactos socioambientais provocados pelo empreendimento (programas ambientais previstos no Projeto Básico Ambiental e nas exigências contidas nas licenças ambientais).	Em andamento	Foram desenvolvidos os programas ambientais que permitiram a obtenção da Licença de Operação das UHEs Castro Alves e 14 de Julho	
Programas Ambientais - UHE Serra da Mesa	SC	7 8 9	Mitigar e compensar os impactos socioambientais provocados pelo empreendimento (Programas ambientais previstos no Projeto Básico Ambiental e nas exigências contidas nas licenças ambientais).	Em andamento	O Fundo de Desenvolvimento da Região Norte-Nordeste de Goiás iniciou as atividades com a constituição de seu Conselho Deliberativo e divulgação, junto aos municípios, dos objetivos e das etapas de desenvolvimento dos trabalhos, com o objetivo de implantar projetos de geração de renda para famílias carentes situadas nos municípios atingidos pelos empreendimentos Serra da Mesa e Cana Brava.	Furnas Centrais Elétricas S.A., Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ministério de Minas e Energia, Tractebel Energia e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) de Goiás

Programa/ Projeto	Público-alvo*	Correlação com Pacto Global	Objetivos	Situação em 2008	Resultados em 2008	Parceiros
Programas Ambientais - Baesa	SC	7 8 9	Mitigar e compensar os impactos socioambientais provocados pelo empreendimento (Programas ambientais previstos no Projeto Básico Ambiental e nas exigências contidas nas licenças ambientais).	Em andamento	Continuidade às obras de melhoria e adequação da infraestrutura nos municípios da área de influência da UHE Barra Grande, com a inauguração de Benfeitorias Comunitárias.	-
Projeto Energia Sustentável	SC	6 7 8 9	Oferecer informações para que a sociedade desenvolva suas próprias opiniões sobre questões que envolvem o setor elétrico brasileiro.	Em andamento	IV Fórum "O Homem e a Usina: Transparência e Diálogo para um Brasil com Energia"; visita de deputados à UHE Campos Novos para divulgar as ações desenvolvidas por empresas de energia e sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico regional.	Instituto Acende Brasil
Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa	SC	7 8 9	Dimensionar as emissões decorrentes do desenvolvimento das atividades da empresa com o objetivo de buscar alternativas de minimização e compensação desses impactos.	Em andamento	Concluído o inventário das emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa decorrentes de atividades na sede e em duas Estações Avançadas.	-
International Hydropower Association	SC	7 8 9	Promover e disseminar boas práticas e conhecimentos sobre hidreletricidade.	Em andamento	Participação no Workshop para desenvolvimento do Protocolo de Sustentabilidade, com sistema de certificação, facilitando obtenção de financiamentos.	Unesco, Duke Energy, Furnas, EDP, Suez, Brascan, Cemig, Copel, Itaipu, Eletrobrás, EDF

* Acionistas/ Investidores (AI), Clientes (CT), Colaboradores (CL), Fornecedores (FO), Imprensa (IM), Sociedade/ Comunidade (SC).



Fachada da Sede, em Campinas



Prêmios

Ser contemporâneo é...

Promover debates sobre comportamentos e estilos de vida no mundo atual.



CPFL Energia: uma empresa premiada

GRI 2.10 O Grupo CPFL Energia conquistou importantes premiações e reconhecimentos em 2008, demonstrando a excelência na gestão e seu comprometimento com a sustentabilidade. Esses resultados evidenciam o empenho e a seriedade da CPFL Energia em buscar a eficiência nas operações e melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados.

Prêmio Nacional da Qualidade® – PNQ 2008

Um dos grandes destaques foi o Prêmio Nacional da Qualidade® – PNQ 2008, concedido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Instituído há 17 anos, o Prêmio reconhece a excelência na gestão empresarial e visa estimular o aperfeiçoamento permanente das organizações que atuam no País. Esta é a segunda vez nos últimos quatro anos que a CPFL Paulista recebe o PNQ. Vale destacar que a companhia é a única empresa do setor elétrico a obter tal conquista.

Considerado um dos quatro mais importantes no mundo relacionados à **gestão da qualidade**, o Prêmio Nacional da Qualidade® (PNQ 2008) é concedido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). Seu status é semelhante a reconhecimentos internacionais como:

- Baldrige National Quality Program (EUA)
- European Quality Award (Europa)
- Deming Prize (Japão)



Executivos da CPFL na premiação do PNQ

Objetivo do Prêmio

Oferecer um referencial para o **contínuo aperfeiçoamento** das empresas e reconhecer publicamente a **excelência da qualidade**, classificando-as como organizações de Classe Mundial e divulgando as práticas bem-sucedidas.

Client Leadership Award da IFC



Wilson Ferreira Jr., Lars Thunell e Jose Filippo na cerimônia de premiação da IFC

A CPFL Energia foi a primeira empresa brasileira a vencer o prêmio Client Leadership Award da IFC (International Finance Corporation), pela excelência operacional e o compromisso com o desenvolvimento sustentável no âmbito social e ambiental.

O Prêmio

O Client Leadership Award reconhece a inovação, a excelência operacional e o compromisso com o desenvolvimento sustentável do âmbito social e ambiental.

A IFC

É uma organização membro do Banco Mundial focada no fomento ao **desenvolvimento sustentável do setor privado nas economias emergentes**. A IFC mobiliza capital e provê serviços de consultoria e avaliação de risco a empresas e governos.

Anualmente, realiza uma avaliação atrelada ao prêmio sobre a evolução de centenas de empresas no mundo, considerando:

- Competência e disciplina no cumprimento das estratégias definidas;
- Resultados alcançados;
- Efetividade das diretrizes de sustentabilidade.

CPFL Energia: Evolução Premiada

- Adoção de práticas de governança corporativa e sustentabilidade;
- Manutenção de programas de diversidade entre colaboradores;
- Difusão da responsabilidade social corporativa entre pequenas e médias empresas;
- Redução das perdas de energia;
- Compromisso na redução de mudanças climáticas.

Quando e Onde Aconteceu

A premiação aconteceu em outubro de 2008 durante a reunião anual do Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional (FMI) em Washington (EUA).

“A CPFL é um cliente modelo da IFC, tem uma reputação excelente como empresa bem administrada, transparente e socialmente responsável com altos padrões de governança.”
Lars Thunell - Vice-Presidente Executivo da IFC



Festa da CPFL Paulista na edição no Prêmio Abradee

Prêmio Abradee

A CPFL Paulista ganhou, pela quarta vez, o Prêmio Abradee de Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do Brasil. A empresa bateu todos os recordes ao alcançar um desempenho histórico, com prêmios em mais quatro categorias.

Além do Prêmio Nacional, a CPFL Paulista conquistou:

- Qualidade da Gestão
- Gestão Operacional
- Responsabilidade Social
- Gestão Econômico-Financeira

Prêmio Excellence Management

Em 2008, a CPFL Energia se posicionou como **top na América Latina** com o Prêmio Excellence Management 2008, liderando o ranking das empresas que adotam as melhores práticas de governança corporativa na região, segundo reconhecimento da LatinFinance Magazine em conjunto com a consultoria Management & Excellence.

Uma das evidências da confiança do investidor na CPFL Energia foi o prêmio Excellence Management 2008, reconhecimento da LatinFinance Magazine em conjunto com a consultoria Management & Excellence.

Top 5 em Governança Corporativa, concedido pela MZ Consult

A CPFL Energia conquistou, pela segunda vez consecutiva, o Top 5 em Governança Corporativa, concedido pela MZ Consult com o apoio da KPMG, Nyse, Euronext, The Bank of New York, Mellon, Arnold & Porter, Bloomberg, Demarest & Almeida e PR Newswire.

A metodologia da MZ Consult é detalhada, transparente e acessível a todos os participantes, consistindo em pesquisas extensivas realizadas por equipes próprias junto a companhias de capital aberto e investidores, com suporte especializado de auditores e advogados independentes.

Os outros prêmios

CPFL Energia

- **Prêmio Client Leadership Award 2008 – International Finance Corporation (IFC)** - Inovação, Compromisso Social e Excelência Operacional.
- **Melhor Empresa em Governança Corporativa da América Latina**, da Latin Finance Magazine e da consultoria Management & Excellence.
- **Top 5 em Governança Corporativa**, realizado pela MZ Consult, KPMG, Nyse, Euronext, The Bank of New York, Mellon, Arnold & Porter, Bloomberg, Demarest & Almeida e PR Newswire.
- **Carta Capital 2008/TNS InterScience** - Empresa mais admirada do Brasil no segmento “Fornecedores de Energia”.
- **Guia Exame de Sustentabilidade 2008** – Empresa-modelo, pelo sexto ano.
- **Guia Exame/Você S.A. - Melhores Empresas para Você Trabalhar** – Melhor na categoria Estratégia e Gestão, pelo sétimo ano.
- **Balanço Anual 2008 – Gazeta Mercantil** – Melhor empresa do setor elétrico.
- **Prêmio Expo Money 2008** - Respeito ao Investidor Individual; Menção Especial Circuito.
- **Prêmio Gestão e RH – Empresas Psicologicamente Saudáveis.**
- **Prêmio Intangíveis do Brasil** – Revista Presença Internacional do Brasil - PIB 2008 - Categoria - Ativo Governança Corporativa.
- **XIII Prêmio Nacional da Qualidade de Vida (PNQV) – Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV)** - Categoria Inovação – Portal Qualidade de Vida.

Distribuidoras

CPFL Paulista

- **Prêmio Nacional da Qualidade® – PNQ 2008**, da Fundação Nacional da Qualidade-FNQ.
- **Prêmios Abradee 2008 - Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica:**
 - Melhor Distribuidora de Energia do Brasil;
 - Qualidade da Gestão – Nacional;
 - Gestão Econômico-Financeira – Nacional;
 - Gestão Operacional - Nacional;
 - Responsabilidade Social – Nacional.
- **Prêmio IASC 2008 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)**
 - Melhor Distribuidora de Energia Elétrica – Região Sudeste – acima de 400 mil unidades consumidoras.
- **Prêmio “Medalha Eloy Chaves”** - Segurança do Trabalho – Troféu Prata - Categoria Empresas Predominantemente Distribuidoras com mais de 2.000 empregados – em avaliação da Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE).
- **XVIII Prêmio FGV em Excelência Empresarial** – Maior Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido em 2007.
- **Prêmio Eletricidade 2008 – Revista Eletricidade Moderna:**
 - Melhor Distribuidora de Energia Elétrica - Nacional – Empresas Estaduais
 - Maior Abrangência Estadual;
 - Melhor Desempenho em Operação – Nacional;
 - Melhor Distribuidora de Energia Elétrica – Região Sudeste.

RGE

>> Prêmios >> **Relação de Prêmios 2008**

- **Prêmio Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade - 2008** - Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) – Troféu Ouro.
- **Prêmio Expressão Ecologia – Revista Expressão** - Categoria Recuperação de Áreas Degradadas e Categoria Controle da Poluição – Setor Privado.
- **Prêmio Eletricidade 2008 – Revista Eletricidade Moderna:**
Melhor Desempenho Comercial – Nacional;
Melhor Evolução – Região Sul.

CPFL Santa Cruz

- **Prêmio “Medalha Eloy Chaves”** - Segurança do Trabalho - Troféu Ouro - Categoria Empresas Predominantemente Distribuidoras de 501 a 2000 empregados – em avaliação da ABCE.
- **Prêmio Agência Brasil de Segurança (ABS)** - Segurança e Saúde no Trabalho e Prêmio Top em Gestão na categoria Bronze.

CPFL Jaguari

- **Prêmio “Medalha Eloy Chaves”** - Segurança do Trabalho - Troféu Bronze - Categoria Empresas Predominante Distribuidoras com até 500 empregados – em avaliação da ABCE.
- **Prêmio Agência Brasil de Segurança (ABS)** - Segurança e Saúde no Trabalho.
- **Prêmio Eletricidade 2008 – Revista Eletricidade Moderna:**
- Melhor Distribuidora de Energia Elétrica - Nacional – Empresas Menores - com menos de 40 mil consumidores.

CPFL Leste Paulista

- **Prêmio Agência Brasil de Segurança (ABS)** - Segurança e Saúde no Trabalho.
- **Prêmio Eletricidade 2008 – Revista Eletricidade Moderna:**
- Melhor Desempenho em Engenharia - Empresas Médias - com mais de 40 mil consumidores.

CPFL Mococa

- **Prêmio Agência Brasil de Segurança (ABS)** - Segurança e Saúde no Trabalho.
- **Prêmio Eletricidade 2008 – Revista Eletricidade Moderna:**
- Melhor Desempenho em Engenharia – Nacional – Empresas Menores – com menos de 40 mil consumidores.



Geradoras

CPFL Geração

- Prêmio Agência Brasil de Segurança (ABS) - Segurança e Saúde no Trabalho | Prêmio Top em Gestão na categoria Prata.
- Prêmio Fundação Coge - Categoria Ações Ambientais – Manejo Ambiental no Reservatório de Americana.

Baesa (Energética Barra Grande)

- Prêmio Empresa Amiga da Criança 2008, categoria Desenvolvimento Cultural (ADVB/SC-Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing).
- Excelência em Gestão Sustentável 2008 – Turismo e Agricultura Sustentável .
- Prêmio Fritz Müller 2008 – FATMA
- Programa de Sustentabilidade Baesa.
- Prêmio Empresa Cidadã (SC) pelo segundo ano consecutivo.
- Sesi de Qualidade no Trabalho 2008 - Gestão Corporativa e Responsabilidade Social.
- Prêmio Empreendedor José Paschoal Baggio 2008 – Jornal Correio Lageana de SC
- Certificado de Responsabilidade Social 2008 – Assembléia Legislativa RS

Comercializadoras

CPFL Brasil

- XVIII Prêmio FGV em Excelência Empresarial - Maior Rentabilidade sobre o Ativo Total em 2007.
- Prêmio Master Cana Brasil – 2008 – Grupo Procana - Categoria Master Marcas Revelação 2008 | Categoria Administração e Comercialização – em Serviços.

CPFL Serviços

- Empresa de Excelente Performance durante a Parada Geral 2008 – Consórcio Paulista de Papel e Celulose (Conpapel) – Melhores serviços prestados.

Outros Destaques

- Prêmio Executivo de Valor 2008 – Jornal Valor Econômico.
- Prêmio Ibef 2008.
- Prêmio “Os 10 RHs Mais Admirados do Brasil 2008”.
- 11º Prêmio Top of Mind de RH 2008.



Informações de Natureza Social e Ambiental

Norma Brasileira de Contabilidade (NBCT 15)

DVA	2008	2007
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	7.381.858	8.001.533
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	Governo: 64,44% Colaboradores(as): 5,64% Acionistas: 16,36% Terceiros: 12,64% Retido: 0,92%	Governo: 65,39% Colaboradores(as): 4,91% Acionistas: 19,51% Terceiros: 9,20% Retido: 0,99%
Recursos Humanos	2008 Valor (Mil reais)	2007 Valor (Mil reais)
Remuneração bruta segregada por:		
Empregados	429.674	371.949
Administradores	12.374	18.162
Terceirizados	2.282	2.032
Autônomos	116	103
Relação entre a maior e a menor remuneração da entidade, considerando os empregados e os administradores	80,09	80,67
Encargos sociais	117.929	104.345
Alimentação	35.371	30.228
Transporte	1.445	1.575
Previdência privada	25.159	21.640
Saúde	29.593	25.284
Segurança e medicina no trabalho	2.964	3.025
Educação (excluídos os de educação ambiental)	2.157	2.523
Cultura	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	9.333	7.712
Creches ou auxílio-creche	958	778
Participação nos lucros ou resultados	34.091	28.073
Indicadores do Corpo Funcional	2008	2007
Total de empregados no final do exercício	7.119	7.176
Total de admissões	944	820
Total de demissões	909	444
Total de estagiários no final do exercício	185	158
Total de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	298	196
Total de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	4.730	5.414
Total de empregados por sexo:	2008	2007
Homen	5.911	6.007
Mulher	1.208	1.169
Total de empregados por faixa etária, nos seguintes intervalos:	2008	2007
Menores de 18 anos	1	2
De 18 a 35 anos	3.247	3.329
De 36 a 60 anos	3.857	3.827
Acima de 60 anos	14	18
Total de empregados por nível de escolaridade, segregados por:	2008	2007
Analfabetos	0	0
Com ensino fundamental	707	585
Com ensino médio	2.957	3.867
Com ensino técnico	1.294	570
Com ensino superior	1.733	1.666
Pós-graduados	428	488
Percentual de ocupantes de cargos de chefia por sexo:	2008	2007
Homen	89,86%	91,33%
Mulher	10,14%	8,67%
Informações relativas às ações trabalhistas movidas pelos empregados contra a entidade:	2008	2007
Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	306	593
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	295	164
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	217	227
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	11.892	8.399

Obs: Processos providos parcialmente ou encerrados por acordo devem ser considerados procedentes.

Interação da Entidade com o Ambiente Externo	2008 Valor (Mil reais)	2007 Valor (Mil reais)
Educação (exceto a de caráter ambiental)	1.870	12
Cultura	10.847	13.949
Saúde e saneamento	982	686
Esporte e lazer, (não considerado os patrocínios com finalidade publicitária)	1.213	10
Habitação	0	0
Alimentação	0	0
Informações relativas à interação com os clientes	2008	2007
Número de reclamações recebidas diretamente na entidade	857.013	783.288
Número de reclamações recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor	1.888	1.838
Número de reclamações recebidas por meio da justiça	2.127	2.459
Número das reclamações atendidas em cada instância arrolada	0	0
Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça	0	0
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	Ouvidoria	Ouvidoria
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados () são sugeridos (X) são exigidos	() não são considerados () são sugeridos (X) são exigidos
Interação com o meio Ambiente	2008 Valor (Mil reais)	2007 Valor (Mil reais)
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	126.362	50.524
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	0	0
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	0	0
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	0	0
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	44.425	12.150
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	0	0
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	0	0
Passivos e contingências ambientais	0	0

DISPOSIÇÕES FINAIS

Informações Consolidadas

Para as informações consolidadas, nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais as informações foram disponibilizadas em números integrais.

A Sociedade efetuou ajustes na DVA de 2007 para atender Lei nº 11.638/07 (Receita Relativa a Construção de Ativos Próprios)

Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

Balanço Social 2008

Instituto Brasileiro de Análise Social e Econômica (Ibase)
www.ibase.org.br

1 - Base de Cálculo		2008 Valor (Mil reais)			2007 Valor (Mil reais)		
Receita Líquida (RL)		9.705.808			9.409.535		
Resultado operacional (RO)		1.921.699			2.472.409		
Folha de pagamento bruta (FPB)		444.446			392.246		
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		35.371	7,96%	0,36%	30.228	7,70%	0,31%
Encargos sociais compulsórios		117.929	26,53%	1,22%	104.345	26,60%	1,11%
Previdência privada		25.159	5,66%	0,26%	21.640	5,52%	0,23%
Saúde		29.593	6,66%	0,30%	25.284	6,45%	0,27%
Segurança e saúde no trabalho		2.964	0,67%	0,03%	3.025	0,77%	0,03%
Educação		2.157	0,49%	0,02%	2.523	0,64%	0,03%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		9.333	2,10%	0,10%	7.712	1,97%	0,08%
Creches ou auxílio-creche		958	0,22%	0,01%	778	0,20%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados		34.091	7,67%	0,35%	28.073	7,16%	0,30%
Outros		6.020	1,35%	0,06%	6.288	1,60%	0,07%
Total - Indicadores sociais internos		263.574	59,30%	2,72%	229.896	58,61%	2,44%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		1.870	0,10%	0,02%	12	0,00%	0,00%
Cultura		10.847	0,56%	0,11%	13.949	0,56%	0,15%
Saúde e saneamento		982	0,05%	0,01%	686	0,03%	0,01%
Esporte		1.213	0,06%	0,01%	10	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros		2.420	0,13%	0,02%	2.293	0,09%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade		17.332	0,90%	0,18%	16.950	0,69%	0,18%
Tributos (excluídos encargos sociais)		4.598.530	239,30%	47,38%	5.009.472	202,62%	53,24%
Total - Indicadores sociais externos		4.615.862	240,20%	47,56%	5.026.422	203,30%	53,42%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		126.362	6,58%	1,30%	50.524	2,04%	0,54%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		44.425	2,31%	0,46%	12.150	0,49%	0,13%
Total dos investimentos em meio ambiente		170.787	8,89%	1,76%	62.674	2,53%	0,67%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa				() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%

5 - Indicadores do Corpo Funcional		2008	2007
Nº de empregados(as) ao final do período		7.119	7.176
Nº de admissões durante o período		944	820
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		4.730	5.414
Nº de estagiários(as)		185	158
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		1.661	1.838
Nº de mulheres que trabalham na empresa		1.208	1.172
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		10,14%	8,67%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		678	554
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		0,61%	1,02%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		298	196
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2008	2007
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		80,09	80,67
Número total de acidentes de trabalho		94	90
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção (X) direção e gerências () todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cípa () direção e gerências () todos(as) empregados(as) (X) todos(as) + Cípa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT () não se envolve () segue as normas da OIT (X) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as) () direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as) () direção () direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos () não são considerados () são sugeridos (X) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva () não se envolve () apóia (X) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 857.013	no Procon 1.888	na Justiça 2.127
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 56,93 %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		Em 2008: 7.381.858	Em 2007: 8.001.533
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		Governo: 64,44% Colaboradores(as): 5,64% Acionistas: 16,36% Terceiros: 12,64% Retido: 0,92%	Governo: 65,39% Colaboradores(as): 4,91% Acionistas: 19,51% Terceiros: 9,20% Retido: 0,99%

7 - Outras Informações

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial
A Sociedade efetuou ajustes na DVA de 2007 para atender Lei nº 11.638/07 (Receita Relativa a Construção de Ativos Próprios)

Informações Consolidadas

Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.

Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

Princípios – Global Compact da Organização das Nações Unidas (ONU)

Direitos Humanos



Princípio 1: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente



Princípio 2: Certificar-se de que suas próprias corporações não estejam sendo cúmplices de abusos e violações de direitos humanos

Trabalho



Princípio 3: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva



Princípio 4: A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório



Princípio 5: A erradicação efetiva do trabalho infantil



Princípio 6: Eliminar a discriminação com respeito ao empregado e ao cargo

Meio Ambiente



Princípio 7: As empresas devem adotar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais



Princípio 8: Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental

Corrupção



Princípio 9: Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias limpas que não agredem o meio ambiente



Princípio 10: As empresas devem comprometer-se com o combate à corrupção em todas as suas formas



Sobre o Relatório

Ser contemporâneo é...

Espaço Cultural CPFL
Um centro de reflexão e diálogo sobre o mundo contemporâneo.

Ser contemporâneo é...

Envolver-se com a arte de vanguarda e suas tendências em harmonia com a própria identidade cultural.

- >> Este relatório
- >> Índice remissivo
- >> Informações corporativas
- >> Diretoria Executiva
- >> Créditos
- >> Equipe responsável pela apuração dos indicadores GRI

Este Relatório

GRI 3.1 Este é o Relatório Anual da CPFL Energia, que visa relatar – de forma transparente, equilibrada e objetiva – as práticas desenvolvidas e os resultados obtidos ao longo de 2008, além das metas almejadas por todas as empresas do Grupo.

GRI 3.3

GRI 3.5

GRI 3.6

GRI 3.7

GRI 3.13

GRI 4.14

Elaborado a partir das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), em sua última versão (G3), ele está estruturado de forma a permitir comparabilidade segundo critérios internacionalmente padronizados e aceitos. Por meio desse formato, a CPFL Energia busca prestar contas de suas iniciativas nos campos econômico, social e ambiental a todos os públicos com os quais se relaciona: acionistas, investidores, analistas de mercado, clientes, consumidores, fornecedores, colaboradores, órgãos reguladores, governos e comunidades de suas áreas de atuação.

Para a composição do conteúdo do relatório, os indicadores da GRI foram submetidos a testes de materialidade, que tiveram como principal objetivo identificar e aferir os indicadores mais relevantes para cada público envolvido e que, portanto, devem compor o relato.

Os testes de materialidade foram aplicados junto a acionistas, investidores, analistas de mercado, clientes, consumidores, fornecedores, colaboradores e executivos. Esse processo envolveu a apresentação das diretrizes de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa da CPFL Energia, os objetivos da GRI e a relevância da adoção dos relatórios de sustentabilidade baseados na GRI-G3 alinhada ao planejamento estratégico da empresa.

Os acionistas, investidores e analistas de mercado foram consultados durante o 3º Encontro com Investidores da CPFL Energia, realizado em novembro de 2008, em parceria com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec-SP). Os clientes e consumidores foram ouvidos durante a 100ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores (Cocen) da CPFL Paulista e 56ª Reunião do Conselho de Consumidores (Cocen) da CPFL Piratininga, em dezembro de 2008, e durante os encontros do Programa Tear, que visa disseminar práticas de gestão da sustentabilidade para pequenas e médias empresas clientes da CPFL Energia.

Os fornecedores foram consultados durante reuniões da Rede Valor, fórum que tem o objetivo de trocar conhecimentos e construir uma agenda comum e colaborativa para a promoção do desenvolvimento sustentável para a cadeia de fornecedores da CPFL Energia. Os colaboradores foram consultados em dezembro de 2008 e os executivos, ouvidos em entrevistas individuais durante o processo de elaboração do relatório.

Com exceção dos executivos, todos os públicos consultados avaliaram e classificaram os indicadores da GRI tomando como base o grau de importância de cada um deles em relação ao impacto em seus negócios ou relacionamento com a empresa. O resultado de cada público foi ponderado em relação a todos os públicos consultados. O resultado final pode ser verificado nos indicadores retratados ao longo do relatório. Também foram consideradas as sugestões e críticas recebidas por meio dos questionários de avaliação, anexos ao Relatório Anual 2007, recebidos ao longo de 2008.

O Relatório Anual 2008 também contempla o Suplemento Setorial do Setor Elétrico. Seus indicadores também foram aferidos em Teste de Materialidade. O presente relatório também inclui os Balanços Sociais do Instituto Brasileiro de Análise Social e Econômica (Ibase) e as Informações de Natureza Social e Ambiental – Norma Brasileira de Contabilidade (NBCT 15), além de relatar a correlação dos 10 princípios do Pacto Global com as iniciativas do Grupo. Este Relatório é auto-declarado nível “A” pela CPFL Energia de acordo com as diretrizes da GRI.

Os indicadores econômico-financeiros foram auditados pela KPMG e os indicadores sociais e ambientais que compõem o GRI deste Relatório foram verificados externamente pela KPMG.

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes

Ao
Conselho de Administração, Aos Acionistas e Demais Partes Interessadas da
CPFL Energia S.A
Campinas - SP

Introdução

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre o Relatório Anual 2008 da CPFL Energia S.A, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, elaborado sob a responsabilidade da CPFL Energia S.A. Nossa responsabilidade é a de emitir um Relatório de Asseguração Limitada sobre esse relatório de anual.

Procedimentos aplicados

Os procedimentos de asseguração limitada foram realizados de acordo com a Norma NPO 1, emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON e com a ISAE 3000 - *International Standard on Assurance Engagements*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board*, ambas para trabalhos de asseguração que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas. Os procedimentos compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, coerência, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual 2008 da CPFL Energia S.A; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e da consolidação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas e qualitativas com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2008 da CPFL Energia S.A; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Crítérios de elaboração das informações

As informações do Relatório Anual 2008 da CPFL Energia S.A foram elaboradas de acordo com as diretrizes para relatórios de sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* (GRI G3).

Escopo e limitações

Nosso trabalho teve como objetivo a asseguração limitada das informações sobre a forma de gestão e dos indicadores de desempenho em sustentabilidade da CPFL Energia S.A, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade. Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas de auditoria das demonstrações financeiras. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona asseguração limitada sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo: metas, expectativas e ambições) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Nível de Aplicação GRI – G3

Seguindo as orientações das diretrizes GRI-G3, a CPFL Energia S.A declara um Nível de Aplicação A+ em seu Relatório Anual 2008, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

O Relatório oferece resposta a todos os itens relacionados à sua estrutura, a todos os indicadores essenciais e aos indicadores da versão final do Suplemento Setorial de Energia Elétrica (*Electric Utility Sector Supplement*). Dessa forma, os procedimentos aplicados foram considerados suficientes para nos certificarmos que o nível de aplicação declarado pela CPFL Energia S.A está em conformidade com as orientações das diretrizes GRI-G3.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita no Relatório Anual 2008 da CPFL Energia S.A, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, para que o mesmo esteja preparado de acordo com as diretrizes GRI-G3 e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

12 de junho de 2009.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça
CRC 1SP125991/O-0
Sócio

Alexandre Heinermann
CRC 1SP228175/O-0-SRJ
Sócio

Índice Remissivo

Global Report Initiative - GRI

GRI
3.12

Perfil

Estratégia e Análise

1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.

Mensagem da Diretoria Executiva

Gestão – Planejamento Estratégico

1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades

Mensagem da Diretoria Executiva

Gestão - Gestão de Riscos

Gestão - Gestão de Riscos – Gestão Corporativa de Riscos

Gestão - Gestão de Riscos – Prevenção no Âmbito Financeiro

Gestão - Gestão de Riscos – Risco Cambial e de juros sobre Passivos

Gestão - Gestão de Riscos – Planejamento no Mercado de Compra e Energia

Gestão - Gestão de Riscos – Auditoria Interna

Gestão - Gestão de Riscos – Plano de Previdência Privada

Gestão - Gestão de Riscos – Gestão de Seguros

Gestão - Gestão de Riscos – Prevenção no Âmbito Operacional

Gestão - Gestão de Riscos – Segurança em Tecnologia da Informação

Gestão - Gestão de Riscos – Gestão Regulatória

Responsabilidade – Meio Ambiente – Sistema de Gestão Ambiental

Perfil Organizacional

2.1 Nome da organização

A Holding - Mapa de Atuação

Sobre o Relatório - Informações Corporativas

2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços

A Holding - Mapa de Atuação

A Holding – Empresas Controladas – Distribuição

A Holding – Empresas Controladas – Geração

A Holding – Empresas Controladas – Comercialização

Responsabilidade – Talento - Perfil dos Colaboradores

Sobre o Relatório - Informações Corporativas

2.3 Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e *joint-ventures*

A Holding - Mapa de Atuação

A Holding – Empresas Controladas – Distribuição

A Holding – Empresas Controladas – Geração

A Holding – Empresas Controladas – Comercialização

2.4 Localização da sede

A gestão administrativa da CPFL Energia localiza-se em Campinas (SP).

Sobre o Relatório - Informações Corporativas

2.5 Número e nomes de países em que a organização opera

A Holding - Mapa de Atuação

A Holding – Empresas Controladas – Distribuição

A Holding – Empresas Controladas – Geração

A Holding – Empresas Controladas – Comercialização

2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade

A Holding – Estrutura Societária

Sobre o Relatório - Informações Corporativas

2.7 Mercados atendidos

A Holding - Mapa de Atuação

A Holding – Empresas Controladas – Distribuição

A Holding – Empresas Controladas – Comercialização

Desempenho 2008 - Desempenho Operacional – Distribuição

2.8 Porte da organização

A Holding - Mapa de Atuação

A Holding – Estrutura Societária

A Holding – Empresas Controladas – Distribuição

A Holding – Empresas Controladas – Geração

A Holding – Empresas Controladas – Comercialização

2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo Relatório, referentes a porte, estrutura ou participação acionária

Não houve mudanças acionárias no período

2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo Relatório

Prêmios

Perfil do Relatório

3.1 Período coberto pelo Relatório

Sobre o Relatório – Este Relatório

O presente relatório engloba os resultados e ações do grupo CPFL Energia durante o período de janeiro a dezembro de 2008.

3.2 Data do Relatório anterior

O Relatório Anual, baseado nas Diretrizes GRI-G3, anterior a este, teve como objeto de análise os dados e resultados alcançados em 2007.

3.3 Ciclo de emissão de Relatórios

Sobre o Relatório – Este Relatório

Anual

3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao Relatório ou a seu conteúdo.

Sobre o Relatório - Equipe Responsável pela Apuração dos Indicadores da *Global Reporting Initiative - GRI*

Comentários, críticas e sugestões sobre o Relatório Anual 2008 podem ser encaminhados para relatorioanual@cpfl.com.br

3.5 Processo para definição do conteúdo do Relatório

Sobre o Relatório – Este Relatório

3.6 Limite do Relatório

A Holding – Estrutura Societária

Sobre o Relatório – Este Relatório

3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do Relatório

Sobre o Relatório – Este Relatório

3.8 Base para a elaboração do Relatório no que se refere a *joint-ventures*, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos.

A Holding – A CPFL Energia

A Holding – Estrutura Societária

A Holding – Mapa de Atuação

O Relatório Anual 2008 também considera os serviços terceirizados, entre os quais os serviços de podas, leitura e entrega de contras, corte e religamento, e manutenção. Estas operações são executadas por empresas contratadas. Estes trabalhadores respondem por 4.448 colaboradores, os quais estão declarados no

Ibase, juntamente com 282 terceirizados que atuam na área administrativa.

3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos

As bases de cálculos foram elaboradas a partir dos Principais Resultados e a medição de dados foi feita de acordo com as normas brasileiras e regulatórias do setor (nas poucas exceções, as notas de rodapé explicam a metodologia ou as alterações).

Em 2008, as informações contábeis de 2006 e 2007 foram reclassificadas em função da adoção da Lei nº 11.638/07.

3.10 Explicação das conseqüências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatório anteriores e suas razões

Quando necessárias, notas explicativas informam as reformulações.

3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no Relatório.

Quando necessárias, notas explicativas informam as reformulações.

3.12 Tabela que identifica a localização das informações no Relatório.

Este Índice Remissivo

3.13 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o Relatório.

Sobre o Relatório – Este Relatório

Governança Corporativa

4.1 Estrutura de Governança, incluindo Comitês

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo – Conselhos

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo – Diretoria

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo – Comitês

4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor executivo

O Presidente do Conselho de Administração não é Diretor-executivo da CPFL Energia.

4.3 Para organizações com estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança.

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo – Conselhos

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo – Comitês

A CPFL Energia conta com um Conselheiro Independente entre os sete integrantes do Conselho de Administração.

4.4 Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança

Governança Corporativa – Eventos Corporativos – Manual para Participação em Assembléias de Acionistas

Governança Corporativa – Rating de Governança Corporativa

4.5 Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)

A remuneração e as metas dos responsáveis pela Governança Corporativa (Presidente e Vice-presidentes) são estabelecidas pelo Conselho de Administração, que avalia anualmente o desempenho dos executivos. Para 2009, esta vinculação passou a estar alinhada com o planejamento estratégico.

4.6 Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo – Conselhos

O Conselho de Administração possui um comitê de assessoramento denominado Comitê de Partes Relacionadas, responsável pela análise das transações com partes relacionadas, as quais são submetidas ao Conselho a fim verificar se observam as condições usuais de mercado, evitando assim conflitos de interesse.

4.7 Processo para determinação das qualificações e conhecimentos dos membros do mais alto órgão de governança

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo – Conselhos

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo – Diretoria

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo – Comitês

4.8 Declaração de Missão e Valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de implementação

A Nova Marca – Identidade CPFL

A Nova Marca – Visão

A Nova Marca – Missão

A Nova Marca – Princípios

A Nova Marca – Princípios – Princípios de Negócios

A Nova Marca – Princípios – Competências Organizacionais

4.9 Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade a normas internacionais, códigos de conduto e de princípios

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo – Conselhos

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo – Comitês

Governança Corporativa – Foco na Ética

Gestão - Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética

4.10 Processos para auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo

Governança Corporativa – Visão Panorâmica do Grupo – Conselhos

Governança Corporativa – Eventos Corporativos – Manual para Participação em Assembléias de Acionistas

Governança Corporativa – Rating de Governança Corporativa

Responsabilidade - Meio Ambiente - Comitê de Sustentabilidade

O processo de auto-avaliação dos membros responsáveis pela Governança Corporativa é gerido pelo Conselho de Administração com o apoio do Comitê de Gestão de Pessoas. Cabe ao Conselho a definição da remuneração, a avaliação de desempenho da Diretoria Executiva e a coordenação do Plano de Sucessão.

Compromissos com Iniciativas Externas

4.11 Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução

Gestão - Gestão de Riscos

Gestão - Gestão de Riscos – Gestão Corporativa de Riscos

Gestão - Gestão de Riscos – Prevenção no Âmbito Financeiro

Gestão - Gestão de Riscos – Risco Cambial e de juros sobre Passivos

Gestão - Gestão de Riscos – Planejamento no Mercado de Compra e Energia

Gestão - Gestão de Riscos – Auditoria Interna

Gestão - Gestão de Riscos – Plano de Previdência Privada

Gestão - Gestão de Riscos – Gestão de Seguros

Gestão - Gestão de Riscos – Prevenção no Âmbito Operacional

Gestão - Gestão de Riscos – Segurança em Tecnologia da Informação

Gestão - Gestão de Riscos – Gestão Regulatória

Responsabilidade – Meio Ambiente – Sistema de Gestão Ambiental

4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.

Gestão – Compromissos

4.13 Participação em Associações

Responsabilidade – Engajamento em Associações

Engajamento dos Públicos

4.14 Relação de grupos de *stakeholders* engajados pela organização

Responsabilidade – Mapa de Stakeholders

Sobre o Relatório – Sobre este Relatório

4.15 Base para identificação e seleção de *stakeholders*

Responsabilidade – Mapa de Stakeholders

4.16 Abordagens para engajamento dos *stakeholders*, incluindo a frequência do engajamento

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Eficiência Energética
Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Satisfação dos Clientes
Responsabilidade – Mapa de Stakeholders
Responsabilidade – Sociedade – CPFL Cultura
Responsabilidade – Sociedade – Fóruns
Responsabilidade – Sociedade – Projeto BISC
Responsabilidade – Sociedade – Planeta Sustentável
Responsabilidade – Sociedade – Café Aberje
Responsabilidade – Sociedade – SAMP
Responsabilidade – Sociedade – GRES
Responsabilidade – Cadeia de Valor – Rede de Valor
Responsabilidade – Cadeia de Valor – Programa Tear
Responsabilidade – Comunidade – Revitalização dos Hospitais Filantrópicos
Responsabilidade – Comunidade – Apoio aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente
Responsabilidade – Comunidade – Programa CPFL de Voluntariado
Responsabilidade – Comunidade – Estímulo e Reconhecimento da Ação Voluntária
Responsabilidade – Comunidade – Rede Parceria Social
Responsabilidade – Comunidade – RGE e Você, Amigos da Criança
Responsabilidade – Comunidade – Conta em Braile
Responsabilidade – Comunidade – RodaCine
Responsabilidade – Comunidade – Promoção da Cultura e das Tradições Gaúchas
Responsabilidade – Comunidade – Projeto Natal de Luz
Responsabilidade – Comunidade – Estímulo ao Desenvolvimento Local
Responsabilidade – Comunidade – Programa de Voluntariado CPFL Santa Cruz
Responsabilidade – Comunidade – Pipa Sem Perigo
Responsabilidade – Comunidade – Semana da Árvore
Responsabilidade – Comunidade – Teatro Itinerante
Responsabilidade – Comunidade – Campanhas Educativas
Responsabilidade – Gestão de Recursos Humanos

4.17 Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos *stakeholders* e que mediadas a organização tem adotado para tratá-las.

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Eficiência Energética
Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Satisfação dos Clientes
Responsabilidade – Sociedade – CPFL Cultura
Responsabilidade – Sociedade – Fóruns
Responsabilidade – Sociedade – Projeto BISC
Responsabilidade – Sociedade – Planeta Sustentável
Responsabilidade – Sociedade – Café Aberje
Responsabilidade – Sociedade – SAMP
Responsabilidade – Sociedade – GRES
Responsabilidade – Cadeia de Valor – Rede de Valor
Responsabilidade – Cadeia de Valor – Programa Tear
Responsabilidade – Comunidade – Revitalização dos Hospitais Filantrópicos
Responsabilidade – Comunidade – Apoio aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente
Responsabilidade – Comunidade – Programa CPFL de Voluntariado
Responsabilidade – Comunidade – Estímulo e Reconhecimento da Ação Voluntária
Responsabilidade – Comunidade – Rede Parceria Social
Responsabilidade – Comunidade – RGE e Você, Amigos da Criança
Responsabilidade – Comunidade – Conta em Braile
Responsabilidade – Comunidade – RodaCine
Responsabilidade – Comunidade – Promoção da Cultura e das Tradições Gaúchas
Responsabilidade – Comunidade – Projeto Natal de Luz
Responsabilidade – Comunidade – Estímulo ao Desenvolvimento Local
Responsabilidade – Comunidade – Programa de Voluntariado CPFL Santa Cruz
Responsabilidade – Comunidade – Pipa Sem Perigo
Responsabilidade – Comunidade – Semana da Árvore
Responsabilidade – Comunidade – Teatro Itinerante
Responsabilidade – Comunidade – Campanhas Educativas
Responsabilidade – Gestão de Recursos Humanos

Indicadores de desempenho econômico

Desempenho Econômico

EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos

Desempenho 2008 – Desempenho Econômico-Financeiro – Dividendo

EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.

Responsabilidade – Meio Ambiente – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
Responsabilidade - Meio Ambiente - Comitê de Sustentabilidade

EC3 Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.

Responsabilidade – Talento – Saúde e Segurança

A CPFL Energia oferece benefícios que a diferenciam no mercado, tanto que, pelo sétimo ano consecutivo é reconhecida como uma das Melhores Empresas para Você Trabalhar pelo Guia Exame/Você SA e, em 2008, também foi Melhor na categoria Estratégia e Gestão.

EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo

As ajudas financeiras recebidas do governo se referem a subsídios ao Programa Baixa Renda. Em 2008, estes recursos totalizaram R\$ 62.943 mil; em 2007, R\$ 13.394 mil; e, em 2006, R\$ 23.835 mil.

Presença no Mercado

EC5 Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.

Não-material – Informação disponível no Balanço Social – Ibase.

EC6 Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Comercialização e Serviços

Responsabilidade – Cadeia de Valor – Rede de Valor

Responsabilidade – Cadeia de Valor – Programa Tear

Responsabilidade – Meio Ambiente – Panorama

Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Distribuição e Transmissão – Programas

A CPFL Energia não possui políticas de gastos com fornecedores locais em função das características do setor elétrico e da abrangência da área de concessão de suas respectivas empresas controladas.

EC7 Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.

Nas empresas do Grupo CPFL Energia, a avaliação e contratação consideram a capacidade profissional para exercer a função. Além disso, os procedimentos de contratação refletem as características do setor elétrico e a abrangência da área de concessão de suas respectivas empresas controladas.

Impactos Econômicos Indiretos

EC8 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono (“gratuitas”).

Desempenho 2008 – Desempenho operacional – Distribuição – Pesquisa e Desenvolvimento

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Eficiência Energética

Responsabilidade – Sociedade – CPFL Cultura

Responsabilidade – Sociedade – Fóruns

Responsabilidade – Sociedade – Projeto BISC

Responsabilidade – Sociedade – Planeta Sustentável

Responsabilidade – Sociedade – Café Aberje

Responsabilidade – Sociedade – SAMP

Responsabilidade – Sociedade – GRES

Responsabilidade – Cadeia de Valor – Rede de Valor

Responsabilidade – Cadeia de Valor – Programa Tear
Responsabilidade – Comunidade – Revitalização dos Hospitais Filantrópicos
Responsabilidade – Comunidade – Apoio aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente
Responsabilidade – Comunidade – Programa CPFL de Voluntariado
Responsabilidade – Comunidade – Estímulo e Reconhecimento da Ação Voluntária
Responsabilidade – Comunidade – Rede Parceria Social
Responsabilidade – Comunidade – RGE e Você, Amigos da Criança
Responsabilidade – Comunidade – Conta em Braile
Responsabilidade – Comunidade – RodaCine
Responsabilidade – Comunidade – Promoção da Cultura e das Tradições Gaúchas
Responsabilidade – Comunidade – Projeto Natal de Luz
Responsabilidade – Comunidade – Estímulo ao Desenvolvimento Local
Responsabilidade – Comunidade – Programa de Voluntariado CPFL Santa Cruz
Responsabilidade – Comunidade – Pipa Sem Perigo
Responsabilidade – Comunidade – Semana da Árvore
Responsabilidade – Comunidade – Teatro Itinerante
Responsabilidade – Comunidade – Campanhas Educativas
Responsabilidade – Meio Ambiente – Panorama
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Distribuição e Transmissão – Programas
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Geração – Programas
Responsabilidade – Meio Ambiente – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
Responsabilidade – Meio Ambiente – International Hydropower Associatio
Responsabilidade – Meio Ambiente – Neutralização das Emissões de Gases de Efeito Estufa
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Enercan
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Baesa
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Ceran
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Foz do Chapecó Energia
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – UHE Serra da Mesa
Responsabilidade – Gestão de Recursos Humanos
Extras-Ibase

EC9 Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.

Desempenho 2008 – Desempenho operacional – Distribuição – Pesquisa e Desenvolvimento
Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Eficiência Energética
Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Comercialização e Serviços
Responsabilidade – Mapa de Stakeholders
Responsabilidade – Sociedade – CPFL Cultura
Responsabilidade – Sociedade – Fóruns
Responsabilidade – Sociedade – Projeto BISC
Responsabilidade – Sociedade – Planeta Sustentável
Responsabilidade – Sociedade – Café Aberje
Responsabilidade – Sociedade – SAMP
Responsabilidade – Sociedade – GRES
Responsabilidade – Cadeia de Valor – Rede de Valor
Responsabilidade – Cadeia de Valor – Programa Tear
Responsabilidade – Comunidade – Revitalização dos Hospitais Filantrópicos
Responsabilidade – Comunidade – Apoio aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente
Responsabilidade – Comunidade – Programa CPFL de Voluntariado
Responsabilidade – Comunidade – Estímulo e Reconhecimento da Ação Voluntária
Responsabilidade – Comunidade – Rede Parceria Social
Responsabilidade – Comunidade – RGE e Você, Amigos da Criança
Responsabilidade – Comunidade – Conta em Braile
Responsabilidade – Comunidade – RodaCine
Responsabilidade – Comunidade – Promoção da Cultura e das Tradições Gaúchas
Responsabilidade – Comunidade – Projeto Natal de Luz
Responsabilidade – Comunidade – Estímulo ao Desenvolvimento Local
Responsabilidade – Comunidade – Programa de Voluntariado CPFL Santa Cruz
Responsabilidade – Comunidade – Pipa Sem Perigo
Responsabilidade – Comunidade – Semana da Árvore
Responsabilidade – Comunidade – Teatro Itinerante
Responsabilidade – Comunidade – Campanhas Educativas

Responsabilidade – Meio Ambiente – Panorama
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Distribuição e Transmissão – Programas
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Geração
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Geração – Programas
Responsabilidade – Meio Ambiente – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
Responsabilidade – Meio Ambiente – International Hydropower Association
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Enercan
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Baesa
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Ceran
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Foz do Chapecó Energia
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – UHE Serra da Mesa
Responsabilidade – Gestão de Recursos Humanos

Indicadores de desempenho ambiental

Materiais

EN1 Materiais usados por peso ou volume
Responsabilidade - Meio Ambiente - Reutilização e Reciclagem

EN2 Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem
O uso de material proveniente de reciclagem não é relevante às operações da CPFL Energia.

Energia

EN3 Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária
Responsabilidade – Meio Ambiente – Panorama
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão Interna dos Impactos Ambientais

EN4 Consumo de energia indireta, discriminado por fonte primária.
A energia gerada, comercializada e consumida pela CPFL Energia é predominantemente origem hídrica. No entanto, desde 1987, a CPFL Energia possui um programa de cogeração proveniente de biomassa da cana-de-açúcar. Em 2008, foi criada a CPFL Bioenergia que tem como objetivo focar o aproveitamento do bagaço da cana-de-açúcar.

EN5 Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência
Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Eficiência Energética
Responsabilidade – Comunidade – Semana da Árvore

EN6 Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.
Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Eficiência Energética
Responsabilidade – Comunidade – Semana da Árvore

EN7 Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas
Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Eficiência Energética
Responsabilidade – Comunidade – Semana da Árvore

Água

EN8 Total de retirada de água por fonte
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão Interna dos Impactos Ambientais

EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão Interna dos Impactos Ambientais

EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão Interna dos Impactos Ambientais

Biodiversidade

EN11 Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas

protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.

Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Distribuição e Transmissão

Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Geração

EN12 Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.

Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Distribuição e Transmissão

Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Geração

EN13 Habitats protegidos ou restaurados

Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas

EN14 Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.

Gestão - Gestão da Qualidade

Desempenho 2008 – Desempenho operacional – Distribuição – Pesquisa e Desenvolvimento

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Eficiência Energética

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Comercialização e Serviços

Responsabilidade – Meio Ambiente – Panorama

Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Distribuição e Transmissão

Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Distribuição e Transmissão – Programas

Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Geração – Programas

Responsabilidade – Meio Ambiente – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

Responsabilidade – Meio Ambiente – International Hydropower Associatio

Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão Interna dos Impactos Ambientais

Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas

Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Enercan

Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Baesa

Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Ceran

Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Foz do Chapecó Energia

Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – UHE Serra da Mesa

EN15 Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.

A CPFL Energia atua por meio de seus programas de gestão e de mitigação dos possíveis impactos que gera, respeitando a legislação ambiental.

Emissões, Efluentes e Resíduos

EN16 Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso

Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Geração

Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Geração – Programas

Responsabilidade – Meio Ambiente – Neutralização das Emissões de Gases de Efeito Estufa

O Inventário da CPFL Energia não considera cálculos de emissão de áreas alagadas em razão de não haver no mercado uma metodologia única e universal, passível de comparabilidade, que possa mensurar este indicador. Há no mercado metodologias alternativas, porém, a CPFL Energia optou em aguardar uma metodologia única e, para isso, contribui com estudos para este fim por meio da participação em projeto de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), intitulado: Monitoramento das Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em Reservatórios de Usinas Hidrelétricas (UHE).

EN17 Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso

Desempenho 2008 – Desempenho operacional – Distribuição – Pesquisa e Desenvolvimento

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Comercialização e Serviços

Responsabilidade – Meio Ambiente – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

Responsabilidade – Meio Ambiente – Neutralização das Emissões de Gases de Efeito Estufa

EN18 Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.
Desempenho 2008 – Desempenho operacional – Distribuição – Pesquisa e Desenvolvimento
Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Comercialização e Serviços
Responsabilidade – Sociedade – Fóruns
Responsabilidade – Sociedade – Planeta Sustentável
Responsabilidade – Meio Ambiente – Panorama
Responsabilidade – Meio Ambiente – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
Responsabilidade – Meio Ambiente – Neutralização das Emissões de Gases de Efeito Estufa
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Enercan
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Baesa
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Ceran
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Foz do Chapecó Energia
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – UHE Serra da Mesa

EN19 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso
Responsabilidade – Meio Ambiente – Neutralização das Emissões de Gases de Efeito Estufa

EN20 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso
Em função das atividades que exerce e suas características, não houve emissões significativas de gases desta natureza.

EN21 Descarte total de água, por qualidade e destinação
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão Interna dos Impactos Ambientais
Não há geração significativa de efluentes.
O efluente doméstico gerado nas dependências da empresa é encaminhado para os serviços de coleta e tratamento de esgoto dos municípios. Nos locais não atendidos pela coleta de esgoto municipal são instaladas fossas sépticas para o recolhimento dos efluentes.

EN22 Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição
Responsabilidade – Meio Ambiente – Reutilização e Reciclagem
A CPFL Energia não possui monitoramento de uso de baterias, apenas atrela a compra de baterias à destinação das antigas, conforme legislação sobre o tema.

EN23 Número e volume total de derramamentos significativos
Responsabilidade – Meio Ambiente – Reutilização e Reciclagem

EN24 Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia 13 – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente
Não se aplica

EN25 Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados, significativamente afetados por descartes de água e drenagem, realizados pela organização relatora
Não se aplica

Produtos e Serviços

EN 26 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos
Gestão - Gestão da Qualidade
Desempenho 2008 – Desempenho operacional – Distribuição – Pesquisa e Desenvolvimento
Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Eficiência Energética
Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Comercialização e Serviços
Responsabilidade – Sociedade – CPFL Cultura
Responsabilidade – Sociedade – Fóruns
Responsabilidade – Sociedade – Planeta Sustentável
Responsabilidade – Sociedade – SAMP
Responsabilidade – Sociedade – GRES
Responsabilidade – Comunidade – Apoio aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente
Responsabilidade – Comunidade – Estímulo e Reconhecimento da Ação Voluntária
Responsabilidade – Meio Ambiente – Panorama
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Distribuição e Transmissão
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Distribuição e Transmissão – Programas

Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Geração – Programas
Responsabilidade – Meio Ambiente – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
Responsabilidade – Meio Ambiente – International Hydropower Association
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão Interna dos Impactos Ambientais
Responsabilidade – Meio Ambiente – Reutilização e Reciclagem
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Enercan
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Baesa
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Ceran
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Foz do Chapecó Energia
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – UHE Serra da Mesa
Responsabilidade – Meio Ambiente – Código de Ética Socioambiental
A CPFL Energia faz a gestão para desmobilização de áreas com possíveis riscos de impacto ambiental, inclusive, no caso de águas subterrâneas. Atualmente, a companhia promove a desmobilização da UTE Carioba.

EN 27 Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto

Não se aplica em razão das características do setor elétrico e dos serviços que presta.

Conformidade

EN 28 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais

Responsabilidade – Meio Ambiente – Reutilização e Reciclagem

Transporte

EN 29 Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores

Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Distribuição e Transmissão – Programas

Responsabilidade – Meio Ambiente – Neutralização das Emissões de Gases de Efeito Estufa

Responsabilidade – Meio Ambiente – Reutilização e Reciclagem

Geral

EN 30 Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo

Responsabilidade – Meio Ambiente – Investimentos

Indicadores de desempenho social

Indicadores de desempenho referentes a práticas trabalhistas e trabalho decente

Emprego

LA1 Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região

Responsabilidade – Talento – Perfil dos Colaboradores

LA2 Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região

Responsabilidade – Talento – Perfil dos Colaboradores

Em razão de mudança no sistema de gestão (em abril de 2008), os indicadores segregados (faixa etária, gênero e região) não se encontram disponíveis. A previsão é de que em 2009 o sistema permita a mensuração destes indicadores.

LA3 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.

Responsabilidade – Talento – Saúde e Segurança

Relações entre Trabalhadores e Governança

LA4 Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva

As empresas da CPFL Energia seguem e respeitam a legislação trabalhista no que se refere aos acordos coletivos. Todos os colaboradores estão cobertos pelos Acordos Coletivos.

LA5 Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva
As empresas da CPFL Energia seguem e respeitam a legislação trabalhista referente a transferências. Este prazo não se encontra no Acordo Coletivo, mas a CPFL Energia, por meio legal e através de Acordo Coletivo garante ao transferido o pagamento de 2 bases mensais, o ressarcimento de despesas com transportes, hospedagem e refeição por um período de 60 dias, o pagamento de mudança, ressarcimento por matrículas (próprias e de dependentes) em cursos regulares de formação e o fornecimento de fiança imobiliária. Em caso de transferências decorrentes de Recrutamento Interno, as garantias, também constantes do Acordo Coletivo, incluem o ressarcimento de despesas com transportes, hospedagem e refeição por um período de 30 dias, o pagamento de mudança e o fornecimento de fiança imobiliária

Saúde e Segurança no Trabalho

LA6 Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional

Não-material – A CPFL Energia mantém comitês e programas com representação dos trabalhadores.

LA7 Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região

Responsabilidade – Talento – Saúde e Segurança

Responsabilidade – Talento – Prevenção de Acidentes

Em razão de mudança no sistema de gestão (em abril de 2008), os indicadores de dias perdidos, absenteísmo e morte por região não se encontram disponíveis. A previsão é de que em 2009 o sistema permita a mensuração destes indicadores. As referências e ações relativas a estes indicadores são baseados na OHSAS 18001.

LA8 Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.

Responsabilidade – Gestão de Recursos Humanos

Responsabilidade – Talento – Saúde e Segurança

Não há identificação de doenças específicas decorrentes das atividades de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica.

LA9 Temas relativos a segurança e à saúde cobertos por acordos formais com sindicatos

Não-material – A CPFL Energia respeita a legislação e os acordos coletivos.

Treinamento e Educação

LA10 Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional

Responsabilidade – Talento – Perfil dos Colaboradores

Não há disponível este indicador discriminado por categoria funcional, em razão de mudança no sistema de gestão (em abril de 2008). A previsão é de que em 2009 o sistema permita a mensuração destes indicadores.

Responsabilidade – Gestão de Recursos Humanos

LA11 Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua, que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira

Responsabilidade – Gestão de Recursos Humanos

LA12 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Responsabilidade – Gestão de Recursos Humanos

Diversidade e Igualdade de Oportunidade

LA13 Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade

Responsabilidade – Talento – Perfil dos Colaboradores

A composição do grupo responsável pela governança corporativa é composta por 100% de homens, acima de 45 anos e brancos.

LA14 Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional
Não há disponível este indicador de proporção de salários por categoria funcional no sistema de gestão. A previsão é de que em 2009 o sistema permita a mensuração destes indicadores.

Indicadores de desempenho referentes a direitos humanos

Práticas de Investimento e de Processos de Compra

HR1 Percentual e número total de contratos de investimentos significativos, que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos

Não houve, em 2008, contratos de investimentos significativos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.

HR2 Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas

Todas as empresas fornecedoras da CPFL Energia estão comprometidas, sob contrato, a não utilizar trabalho infantil, trabalho forçado ou infringir os direitos humanos em suas atividades. Em 2008, nenhuma empresa contratada ou fornecedora teve seu contrato rescindido ou recusado em função de infringir tais cláusulas.

HR3 Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento

Gestão – Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética

Gestão – Compromissos

Não-Discriminação

HR4 Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas

Gestão – Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética

Responsabilidade – Gestão de Recursos Humanos

Liberdade de Associação e Negociação Coletiva

HR5 Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito

A CPFL Energia apoia toda forma de negociação coletiva e a representatividade sindical e garante os serviços e fornecimento de energia elétrica a seus clientes em caso de greve/ paralisação de seus colaboradores, de acordo com a legislação que trata do fornecimento dos serviços considerados essenciais.

Responsabilidade - Talento - Perfil dos Colaboradores

Trabalho Infantil

HR6 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil

Nas empresas do Grupo CPFL Energia todos os contratos incluem cláusulas sobre proibição do trabalho infantil e do trabalho forçado. Em 2008, não foram identificadas operações que apresentassem riscos de ocorrência de trabalho infantil.

Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

HR7 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Nas empresas do Grupo CPFL Energia todos os contratos incluem cláusulas sobre proibição do trabalho forçado. Em 2008, não foram identificadas operações que apresentassem riscos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Práticas de Segurança

HR8 Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização, relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.

Responsabilidade – Talento – Saúde e Segurança

Direitos Indígenas

HR9 Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas
Não-material – A CPFL Energia não viola direitos dos povos indígenas.

Indicadores de desempenho social referentes à sociedade

Comunidade

SO1 Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída de materiais.

Gestão – Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Eficiência Energética

Responsabilidade – Comunidade – Estímulo ao Desenvolvimento Local

Responsabilidade – Comunidade – Programa de Voluntariado CPFL Santa Cruz

Responsabilidade – Comunidade – Pipa Sem Perigo

Responsabilidade – Comunidade – Semana da Árvore

Responsabilidade – Comunidade – Teatro Itinerante

Responsabilidade – Comunidade – Campanhas Educativas

Responsabilidade – Meio Ambiente – Panorama

Responsabilidade - Meio Ambiente - Gestão de Impactos em Geração

Responsabilidade – Talento – Prevenção de Acidentes

Responsabilidade - Panorama dos Programas

Responsabilidade - Comunidade - Revitalização dos Hospitais Filantrópicos

Corrupção

SO2 Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção

Gestão – Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética

Gestão - Gestão de Riscos

Gestão - Gestão de Riscos – Gestão Corporativa de Riscos

Gestão - Gestão de Riscos – Prevenção no Âmbito Financeiro

Gestão - Gestão de Riscos – Risco Cambial e de juros sobre Passivos

Gestão - Gestão de Riscos – Planejamento no Mercado de Compra e Energia

Gestão - Gestão de Riscos – Auditoria Interna

Gestão - Gestão de Riscos – Plano de Previdência Privada

Gestão - Gestão de Riscos – Gestão de Seguros

Gestão - Gestão de Riscos – Prevenção no Âmbito Operacional

Gestão - Gestão de Riscos – Segurança em Tecnologia da Informação

Gestão - Gestão de Riscos – Gestão Regulatória

Gestão – Compromissos

SO3 Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização

Gestão – Compromissos

Gestão – Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética

SO4 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção

Em 2008, foram registrados 2 casos de corrupção, os quais foram analisados pelo Comitê de Ética e Conduta Empresarial e considerados improcedentes. As denúncias foram anônimas e de origem externa.

SO5 Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.

Gestão – Compromissos

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Eficiência Energética

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Universalização dos Serviços

Responsabilidade – Sociedade – Fóruns

Responsabilidade – Sociedade – Planeta Sustentável

Responsabilidade – Comunidade – Revitalização dos Hospitais Filantrópicos

Responsabilidade – Comunidade – Apoio aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente

Responsabilidade – Meio Ambiente – International Hydropower Associatio

Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas

Responsabilidade – Meio Ambiente – Código de Ética Socioambiental

SO6 Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.

As empresas do grupo CPFL Energia não contribuem para partidos políticos. Sobre o tema ver ainda o Código de Ética, disponível em www.cpfl.com.br/etica.

Concorrência Desleal

SO7 Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.

Não-material – A CPFL Energia e suas empresas controladas seguem rigorosamente a legislação e as regras estabelecidas nos respectivos contratos de concessão estabelecidos junto ao Poder Concedente.

Conformidade

SO8 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.

Não foram registradas multas significativas no período.

Indicadores de desempenho referentes à responsabilidade pelo produto

Saúde e Segurança do Cliente

PR1 Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.

Desempenho operacional – Distribuição

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Investimentos

Responsabilidade – Talento – Prevenção de Acidentes

Os serviços de geração e distribuição de energia estão sujeitos às normas e resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que regulamenta todo o setor elétrico e sua relação com as comunidades das áreas de concessão das distribuidoras. Estão sujeitas à regulamentação todos os serviços prestados, incluindo a qualidade e regularidade dos serviços, a modicidade tarifária, a segurança no fornecimento e a disseminação das informações correlatas a sua utilização, a clareza e a transparência das informações prestadas, os canais de acesso à empresa etc. Desta forma, as distribuidoras cumprem seus respectivos contratos de concessão investindo constantemente na melhoria contínua dos serviços, por meio de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Energética, por exemplo. Adicionalmente, as distribuidoras também investem em comunicação, fóruns, atividades culturais, sociais e ambientais. Todos estes programas têm como objetivo aprimorar constantemente os serviços prestados e a segurança das comunidades e colaboradores.

PR2 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.

Não foram registradas não-conformidades no período.

Rotulagem de Produtos e Serviços

PR3 Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.

As Distribuidoras da CPFL Energia cumprem integralmente as determinações constantes nos respectivos contratos de concessão dos serviços de distribuição de energia no que tange às informações que devem constar nas contas de energia elétrica, conforme Resolução nº 456 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

PR4 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.

Não se aplica

PR5 Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Satisfação dos Clientes

Comunicações de Marketing

PR6 Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Satisfação dos Clientes

Entre as principais atribuições do Comitê de Gestão de Responsabilidade Social e Ética Empresarial está a avaliação de campanhas publicitárias da CPFL Energia.

PR7 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Satisfação dos Clientes

A CPFL Energia não viola regulamentações de propaganda.

Conformidade

PR8 Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Satisfação dos Clientes

Em 2008, não houve na CPFL Energia reclamações registradas com relação à violação da privacidade e perda de dados de clientes.

Compliance

PR9 Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.

Não houve multas significativas no exercício.

INDICADORES SETORIAIS - ENERGIA ELÉTRICA

EU1 Capacidade instalada por fonte e regime regulatório

A Holding – Empresas Controladas – Geração

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Geração

EU2 Saída da rede de energia (segmentada) por fonte primária e regime regulatório

Em 2008, a energia disponibilizada/ faturada pela CPFL Energia foi predominantemente de origem hidráulica e totalizou 41.118 GWh, não considerando o consumo próprio.

EU3 Número de clientes residenciais, industriais e comerciais

A Holding – Empresas Controladas – Distribuição

Desempenho 2008 - Desempenho Operacional - Geração - Geração de Valor

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição

EU4 Extensão das linhas de transmissão e distribuição por voltagem

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Estrutura

EU5 Licenças de comercialização de emissões CO2

Responsabilidade – Meio Ambiente – Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

EU6 Planejamento para assegurar a disponibilidade e segurança na oferta de energia

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Geração

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Geração – Estágio das Obras em Construção

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Geração – CPFL Bioenergia

Responsabilidade – Meio Ambiente – Sistema de Gestão Ambiental

EU7 Programas para gerenciamento do consumo

Desempenho 2008 – Desempenho operacional – Distribuição – Pesquisa e Desenvolvimento

**Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Eficiência Energética
Responsabilidade – Comunidade – Semana da Árvore**

EU8 Programas de Pesquisas e Desenvolvimento
Desempenho 2008 – Desempenho operacional – Distribuição – Pesquisa e Desenvolvimento
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Distribuição e Transmissão – Programas

EU9 Suspensão de unidades de energia nuclear
Não se aplica. A CPFL Energia não possui fonte de geração nuclear.

EU10 Capacidade planejada (MW) em relação à demanda projetada
Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Geração
Em função de tratar-se de um indicador estratégico para a CPFL Energia, o dado de demanda projetada não é divulgado.

EU11 Média de eficiência na geração em plantas de termelétricas
A única usina termelétrica da CPFL Energia não operou em 2008.

EU12 Eficiência na transmissão e distribuição
Por tratar de um dado estratégico para a companhia, optou-se por não reportá-lo.

EU13 Evolução na biodiversidade de habitats recuperados
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas

EU14 Processos para garantir a retenção e renovação da força de trabalho qualificada
Responsabilidade – Sociedade – CPFL Cultura
Responsabilidade – Sociedade – Café Aberje
Responsabilidade – Comunidade – Estímulo ao Desenvolvimento Local
Responsabilidade – Gestão de Recursos Humanos
Responsabilidade – Talento – Saúde e Segurança
Responsabilidade – Talento – Qualidade de Vida

EU15 Porcentagem de empregados aptos à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos por categoria de trabalho e região
Responsabilidade - Talento - Perfil dos Colaboradores

EU16 Políticas e critérios relativas à saúde e segurança dos empregados contratados e subcontratados
Responsabilidade – Talento – Qualidade de Vida
Responsabilidade – Talento – Prevenção de Acidentes

EU17 Dias trabalhados por empregados contratados e terceirizados na construção, operação e manutenção das atividades
Em razão de mudança no sistema de gestão (em abril de 2008), estes indicadores não se encontram disponíveis. A previsão é de que em 2009 o sistema permita a mensuração destes indicadores.

EU18 % de contratados e terceirizados treinados em saúde e segurança
Responsabilidade – Meio Ambiente – Sistema de Gestão Ambiental

EU19 Processo participativo dos stakeholders na elaboração e tomada de decisões e planejamento de oferta de energia e infraestrutura
Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Satisfação dos Clientes
Responsabilidade – Mapa de Stakeholders
Responsabilidade – Sociedade – CPFL Cultura
Responsabilidade – Sociedade – Fóruns
Responsabilidade – Sociedade – Projeto BISC
Responsabilidade – Sociedade – Planeta Sustentável
Responsabilidade – Sociedade – Café Aberje
Responsabilidade – Cadeia de Valor – Rede de Valor
Responsabilidade – Cadeia de Valor – Programa Tear
Responsabilidade – Comunidade – Revitalização dos Hospitais Filantrópicos
Responsabilidade – Comunidade – Apoio aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente
Responsabilidade – Comunidade – Estímulo e Reconhecimento da Ação Voluntária
Responsabilidade – Comunidade – Rede Parceria Social

Responsabilidade – Comunidade – RGE e Você, Amigos da Criança
Responsabilidade – Comunidade – RodaCine
Responsabilidade – Comunidade – Promoção da Cultura e das Tradições Gaúchas
Responsabilidade – Comunidade – Estímulo ao Desenvolvimento Local
Responsabilidade – Comunidade – Programa de Voluntariado CPFL Santa Cruz
Responsabilidade – Comunidade – Pipa Sem Perigo
Responsabilidade – Comunidade – Semana da Árvore
Responsabilidade – Comunidade – Teatro Itinerante
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Distribuição e Transmissão – Programas
Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Geração – Programas
Responsabilidade – Gestão de Recursos Humanos

EU20 Gestão dos impactos do deslocamento involuntário

Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Geração
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Enercan
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Baesa
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – Foz do Chapecó Energia
Responsabilidade – Meio Ambiente – Ações Ambientais nas Usinas – UHE Serra da Mesa

EU21 Planejamento e medidas de contingência em caso de catástrofes/ emergências

Responsabilidade – Meio Ambiente – Sistema de Gestão Ambiental

EU22 Número de pessoas desalojadas por projetos novos ou de expansão

Responsabilidade – Meio Ambiente – Gestão de Impactos em Geração

EU23 Programas para a melhoria ou manutenção do acesso a serviços

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Investimentos
Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Atendimento ao Cliente
Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Universalização dos Serviços
Responsabilidade – Sociedade – SAMP

EU24 Práticas para superar barreiras de acesso e segurança no uso dos serviços

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Universalização dos Serviços
Responsabilidade – Talento – Prevenção de Acidentes

EU25 Número de acidentes e óbitos de pessoas da comunidade, envolvendo ativos da empresa

Por se tratar de uma informação estratégica, a companhia optou por não reportá-la.

EU26 Porcentagem da população não atendida em áreas urbanas e em áreas rurais

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Universalização dos Serviços

EU27 Número de desligamentos residenciais por não-pagamento, divididos por duração do desligamento

Por se tratar de uma informação estratégica, a companhia optou por não reportá-la.

EU28 Frequência de interrupção de energia

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Qualidade do Fornecimento

EU29 Duração média da interrupção de energia

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Distribuição – Qualidade do Fornecimento

EU30 Disponibilidade média de geração

Desempenho 2008 – Desempenho Operacional – Geração – Eficiência Operacional

Informações corporativas sobre as empresas controladas ou com participação da CPFL Energia

GRI
2.1

GRI
2.2

GRI
2.4

GRI
2.6

HOLDING

CPFL Energia – CPFL Energia S.A.

Rua Gomes de Carvalho, 1.510 | 14º andar | conjunto 02
Vila Olímpia | São Paulo | SP | CEP: 04547-005
CNPJ: 02.429.144/0001-93
IE: não possui
Telefone: (11) 3841-8507 | Fax: (11) 3841-8516 / 8515
Site: www.cpfl.com.br

CPFL Jaguariúna – CPFL Jaguariúna S.A.

Rua Vigato, 1.620 | 1º andar | sala 8 | Jaguariúna | São Paulo |
SP | CEP: 13820-000
CNPJ: 02.150.569/0001-69
IE: não possui
Telefone: (19) 3847-5910 | Fax: (19) 3837-4567
Site: www.cpfl.com.br

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

CPFL Paulista – Companhia Paulista de Força e Luz

Rodovia Campinas-Mogi Mirim, Km 2,5 | Jardim Santana |
Campinas | SP | CEP: 13088-900
CNPJ: 33.050.196/0001-88
IE: 244.163.955.115
Telefone: (19) 3756-8844 | Fax: (19) 3756-8040
Site: www.cpfl.com.br

CPFL Piratininga – Companhia Piratininga de Força e Luz

Rodovia Campinas-Mogi Mirim, Km 2,5 | parte | Jardim Santana |
Campinas | SP
CEP: 13088-900
CNPJ: 04.172.213/0001-51
IE: 244.946.329.113
Telefone: (19) 3756-8844 | Fax: (19) 3756-8040
Site: www.cpfl.com.br

RGE – Rio Grande Energia S.A.

Rua Mário de Boni, 1902 | Loteamento Sanvitto | Bairro Floresta |
Caxias do Sul | RS | CEP: 95012-580
CNPJ: 02.016.439/0001-38
IE: 029/0487447
Telefone: (54) 3206-3102 | Fax: (54) 3206-3161
Site: www.rge-rs.com.br

CPFL Santa Cruz – Companhia Luz e Força Santa Cruz

Rua Gomes de Carvalho, 1.510 | 14º andar | conjunto 02 | Vila
Olímpia | São Paulo | SP
CEP 04547-005
CNPJ: 61.116.265/0001-44
IE: 148.526.500119
Telefone: (11) 3841-8507 | Fax: (11) 3841-8516 / 8515
Site: www.cpfl.com.br

CPFL Leste Paulista – Companhia Paulista de Energia Elétrica

Rua Vigato, 1.620 | 1º andar | sala 1 | Jaguariúna | São Paulo |
SP | CEP 13820-000
CNPJ: 61.015.582/0001-74
IE: 395.088.358.112
Telefone: (19) 3847-5945 | Fax: (19) 3837-4570
Site: www.cpfl.com.br

CPFL Jaguari – Companhia Jaguari de Energia

Endereço: Rua Vigato, 1.620 | térreo | Jaguariúna | São Paulo |
SP | CEP 13820-000
CNPJ: 53.859.112/0001-69
IE: 395.088.376.114
Telefone: (19) 3847-5945 | Fax: (19) 3837-4570
Site: www.cpfl.com.br

CPFL Sul Paulista – Companhia Sul Paulista de Energia

Rua Vigato, 1.620 | 1º andar | sala 2 | Jaguariúna | São Paulo |
SP | CEP 13820-000
CNPJ: 60.855.608/0001-20
IE: 395.088.367.113
Telefone: (19) 3847-5945 | Fax: (19) 3837-4570
Site: www.cpfl.com.br

CPFL Mococa – Companhia Luz e Força Mococa

Rua Vigato, 1.620 | 1º andar | sala 3 | Jaguariúna | São Paulo |
SP | CEP 13820-000
CNPJ: 52.503.802/0001-18
IE: 395.088.631.114
Telefone: (19) 3847-5945 | Fax: (19) 3837-4570
Site: www.cpfl.com.br

GERAÇÃO DE ENERGIA

CPFL Geração – CPFL Geração de Energia S.Á.

Rodovia Campinas-Mogi Mirim, Km 2,5 | Jardim Santana |
Campinas | SP
CEP: 13088-900
CNPJ: 03.953.509/0001-47
IE: 244.858.020.116
Telefone: (19) 3756-8844 | Fax: (19) 3756-8040
Site: www.cpfl.com.br

CPFL Bioenergia – CPFL Bioenergia S.A.

Rua Gomes de Carvalho, nº 1510 | Andar 14 | Conjunto 02 | Sala
04 | Vila Olímpia | São Paulo | SP | CEP: 04.547-005
CNPJ: 07.693.890/0001-03
IE: 148.317.992.111
Telefone: (11) 3841-8507 | Fax: (11) 3841-8516 / 8515

CPFL Sul Centrais – CPFL Sul Centrais Elétricas S.A.

Rodovia Campinas-Mogi Mirim, Km 2,5 | Jardim Santana | Campinas | SP
CEP: 13088-900
CNPJ: 05.441.551/001-04
IE: não possui
Telefone: (19) 3756-8844 | Fax: (19) 3756-8040
Site: www.cpfl.com.br

Ceran – Companhia Energética Rio das Antas S.A.

Av. Carlos Gomes, 300 | 8º andar | Bairro Boa Vista | Porto Alegre | RS | CEP: 90480-000
CNPJ: 04.237.975/0001-99
IE: 096/2854360
Telefone: (51) 3025-6700 | Fax: (51) 3025-6701
Site: www.ceran.com.br

Baesa – Energética Barra Grande S.A.

Rua Mariante, 284 | conjunto 502 | Porto Alegre – RS | CEP: 90430 - 180
CNPJ: 04.781.143/0001-39
IE: Isenta
Telefone: (48) 3331-0003 | Fax: (48) 3331-0031
Site: www.baesa.com.br

Enercan – Campos Novos Energia S.A.

Rua Tenente Silveira, 225 | 10º andar | Edifício Hércules | Centro | Florianópolis | SC
CEP: 88010-300
CNPJ: 03.356.967/0001-07
IE: 253.966.078
Telefone: (48) 3331-0003 | Fax: (48) 3331-0031
Site: www.enercan.com.br

Foz do Chapecó – Foz do Chapecó Energia S.A.

Rua Tenente Silveira, 225 | 10º andar | Florianópolis | SC | CEP: 88010-300
CNPJ: 04.591.168/0001-70
IE: Isenta
Telefone: (48) 3029-5076 | Fax: (48) 3029-5060
Site: www.fozdochapeco.com.br

Jaguari de Geração – Companhia Jaguari de Geração de Energia

Rua Vígato, 1.620 | térreo | sala 2 | Jaguariúna | São Paulo | SP | CEP 13820-000
CNPJ: 07.137.154/0001-79
IE: 395.093.565.112
Telefone: (19) 3847-5910 | Fax: (19) 3837-4567
Site: www.cpfl.com.br

Paulista Lajeado (PLE) – Paulista Lajeado Energia S.A.

Rua Vígato, 1.620 | 1º andar | sala 4 | Jaguariúna | São Paulo | SP | CEP 13820-000
CNPJ: 03.491.603/0001-21
IE: 395.101.735.110
Telefone: (19) 3847-5910 | Fax: (19) 3837-4567
Site: www.cpfl.com.br

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA CPFL Brasil – CPFL Comercialização Brasil S.A.

Rodovia Campinas-Mogi Mirim, Km 2,5 | parte | Jardim Santana | Campinas | SP
CEP: 13088-900
CNPJ: 04.973.790/0001-42
IE: 244.925.224.119
Telefone: (19) 3756-8844 | Fax: (19) 3756-8040
Site: www.cpfl.com.br

CPFL Meridional – Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda.

Rua Luciana de Abreu, 471 | conjunto 403 | Bairro Moinhos de Vento | Porto Alegre | RS
CEP: 90570-060
CNPJ: 04.785.914/0001-66
IE: 096/2949191
Telefone: (19) 3756 8844 | Fax: (19) 3756 8040
Site: www.cpfl.com.br

CPFL Sul Geradora – Sul Geradora Participações S.A.

Rua Gomes de Carvalho, 1.510 | 14º andar | conjunto 1.402 | Vila Olímpia | São Paulo | SP
CEP 04547-005
CNPJ: 02.689.862/0001-07
IE: não possui
Telefone: (11) 3841-8507 | Fax: (11) 3841-8516 / 8515
Site: www.cpfl.com.br

CPFL Cone Sul – CPFL Comercialização Cone Sul S.A.

Rua Gomes de Carvalho, 1.510 | 14º andar | conjunto 1402 | sala 3 | Vila Olímpia | São Paulo | SP | CEP 04547-005
CNPJ: 02.190.883/0001-75
IE: 116.828.547.116
Telefone: (11) 3841-8507 | Fax: (11) 3841-8516 / 8515
Site: www.cpfl.com.br

CPFL Planalto – CPFL Planalto Ltda.

Rua Vígato, 1.620 | 1º andar | sala 7 | Jaguariúna | São Paulo | SP | CEP 13820-000
CNPJ: 02.150.562/0001-47
IE: 395.090.478.113
Telefone: (19) 3847-5910 | Fax: (19) 3837 4567
Site: www.cpfl.com.br

CPFL Serviços – CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.

Avenida dos Bragheta, 364 | São José do Rio Pardo | SP | CEP 13720-000
CNPJ: 58.635.517/0001-37
IE: 646.020.134.111
Telefone: (19) 3687 8200 | Fax: (19) 3687 8200
Site: www.cpfl.com.br

OUTROS NEGÓCIOS

CPFL Atende – CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda.

Rodovia Campinas-Mogi Mirim, Km 2,5 | Jardim Santana | Campinas | SP | CEP: 13088-900
CNPJ: 58.635.517/0001-37
IE: não possui
Telefone: (19) 3756-8844 | Fax: (19) 3756-8040

Diretoria Executiva

Wilson Ferreira Jr.

Diretor-presidente

José Antonio de Almeida Filippo

Diretor Vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Cezar Coelho Tavares

Diretor Vice-presidente de Gestão de Energia

Hélio Viana Pereira

Diretor Vice-presidente de Distribuição

Miguel Normando Abdalla Saad

Diretor Vice-presidente de Geração

José Marcos Chaves de Melo

Diretor Vice-presidente Administrativo

Reni Antonio da Silva*

Diretor Vice-presidente de Estratégia e Regulação

* Renunciou em junho de 2008, passando o Diretor Presidente a acumular as funções então exercidas pelo Diretor Vice-presidente de Estratégia e Regulação, a partir de julho de 2008.

Equipe Responsável pela Apuração dos Indicadores da Global Reporting Initiative - GRI



Coordenação Editorial

Carlos Henrique M. Ramos carloshenrique@cpfl.com.br (19) 3756.6094

Apuração e Sistematização de Indicadores

Fábio Alexandre dos Santos fsantos@cpfl.com.br (19) 3756.6021
Luis Mecatti de Carvalho mecatti@cpfl.com.br (19) 3756.6037

Econômico

Nilson Reche nreche@cpfl.com.br (19) 3756.8958
Sérgio Luiz Felice slfelice@cpfl.com.br (19) 3756.8832
Gilberto Costa Souza gilbertosouza@cpfl.com.br (19) 3756.8771
Delcídes Sanches Gómez sanches@cpfl.com.br (19) 3756.8975
Lídia Tachibana Hiraide hiraide@cpfl.com.br (19) 3756.8158
Alexandra M. M. A. Munhoz munhoz@cpfl.com.br (19) 3756.8057
Juliene Corrêa Rodrigues juliene@cpfl.com.br (19) 3756.6416
Raphael Pisani Dias raphaeldias@cpfl.com.br (19) 3756.6082
Celso José Pezzuol celsopezzuol@cpfl.com.br (19) 3756.8201
Carlos Alberto Cuccati cuccati@cpfl.com.br (19) 3756.8803
Cibeles Sanches cibelesanches@cpfl.com.br (19) 3756.8991
Dalmo Moretti dalmo@cpfl.com.br (19) 3756.5155
Luciana Hogata lucianahs@cpfl.com.br (19) 3756.6074
Rogério de Almeida almeida@cpfl.com.br (19) 3756.8424

Ambiental

Rodolfo Nardez Sirol msiro@cpfl.com.br (19) 3756.8318
Robson Hitoshi Tanaka robsontanaka@cpfl.com.br (19) 3756.8230
Fernanda Furlan Gouveia fgouveia@cpfl.com.br (19) 3756.5167
Melina Casado de Oliveira melinac@cpfl.com.br (19) 3756.8616

Social

Antonio Cesar Ariede cesariede@cpfl.com.br (19) 3756.8413
Edney Antonio B. Pin pin@cpfl.com.br (19) 3756.8314
Henrique Lian hlian@cpfl.com.br (19) 3756.8000
Lucia Helena M. da Silva luciahelena@cpfl.com.br (19) 3756.8014
Márcia Régis marciaregis@cpfl.com.br (19) 3756.5162
Gisélia da Silva giselias@cpfl.com.br (11) 3841.8503
Ciro Ribeiro Coutinho cirocourtinho@cpfl.com.br (19) 3756.5134
Antonio Cezar Monho monho@cpfl.com.br (19) 3756.8782
Roseli Cordeiro Silveira roseli@cpfl.com.br (19) 3756.8115
Mariana Rinaldi marianar@cpfl.com.br (19) 3756.8316
Lícia Rosa licia@cpfl.com.br (19) 3756.8115
Natália Tadokoro natialiatk@cpfl.com.br (19) 3756.8316
Marcelo Henrique Bianchini mbianchini@cpfl.com.br (19) 3756.5142
Cleber do Amaral cleberamaral@cpfl.com.br (19) 3756.5196

Operacional

Rita de Cássia P. R. D'Ávila ritadavila@cpfl.com.br (19) 3756.8482
Evaldo Serra da Silva evaldoserra@cpfl.com.br (19) 3756.5133
Carlos Augusto caugusto@cpfl.com.br (19) 3756.8931
Debora Leão S. Tortelly debora@cpfl.com.br (19) 3756.8927
Fábio Rogério Zanelice fabio@cpfl.com.br (19) 3756.8875
Iara N. Bastos Hoffmann iara@cpfl.com.br (19) 3756.8264
Carlos Alberto B. Teixeira belarmino@cpfl.com.br (19) 3756.6056
Jabes Carvalho Junqueira jabes@cpfl.com.br (19) 3756.8884
Luis Henrique F. Pinto luishenriquefpinto@cpfl.com.br (19) 3756.8403
Milton Biral Filho biral@cpfl.com.br (19) 3756.8974
Alexandre Mazzali mazzali@cpfl.com.br (19) 3756.8542
Ronaldo Borges Franco rbfranco@cpfl.com.br (19) 3756.8932
Julio César Ferreira Sales juliocesar@cpfl.com.br (19) 3756.8588
José Carlos Finoto Bueno josefinoto@cpfl.com.br (19) 3756.5238
Artur J. Seron Rios artur@cpfl.com.br (19) 3756.8379
Fabiana C. L. Avellar fabianaavellar@cpfl.com.br (19) 3756.8278
Márcia Angela da S. Franco marciafr@cpfl.com.br (19) 3756.8364
Marco Antonio Nucci nucci@cpfl.com.br (19) 3756.8444
Sendilene Garcez sendilene@cpfl.com.br (19) 3756.8058
Mário S. Tadokoro mariotadokoro@cpfl.com.br (19) 3756.8346
Mauro de Oliveira Sobrinho msobrinho@cpfl.com.br (19) 3756.8028
Bruno Cesar Pires Oliveira bpoliveira@cpfl.com.br (19) 3756.8944
Fabrizio Bopp Panichi fpanichi@rge-rs.com.br (54) 3206.3903
Kelson José Godoy kelson@cpflsantacruz.com.br (14) 3305.9149
Tiago Bertaco Magro tiago@cpflsantacruz.com.br (14) 3305.9131
Fátima Abarca fabarca@cpfljaguariuna.com.br (19) 3847.5913
Marcelo Saturo Miyaji mmijaji@cpfl.com.br (19) 3756.8817

Créditos

Direção Geral

Augusto Rodrigues
Diretor de Comunicação Empresarial do Grupo CPFL Energia

Orientação de Conteúdo

Gustavo Estrella
Diretor de Relações com o Mercado Investidor

Coordenação Editorial

Carlos Henrique Matos Ramos
Gerente de Jornalismo

Consultoria Editorial

Antonio Cesar Ariede
Henrique Lian

Conteúdo e Apoio Editorial

Fábio Alexandre dos Santos
Lícia Rosa

Roteiro Editorial e Redação

Aleksandra Zakartchouk

Projeto Gráfico

GAD' Branding & Design

Diagramação

Leonardo Castagna

Ilustrador

Fescher – Neoilustração

Programação da versão online

MediaGroup

Fotografia

Carlos Bassan
Giancarlo Giannelli
Juan Carabetta
Rodrigo Cancela
Damião Francisco
Izilda França
João Rozan
Bruno Cecim
Paulo Freitas
Renato Lopes
Júlio Soares
Rogério Lorenzoni
Mathias Kramer
Somafoto
Banco de Imagens RGE
Arquivo PM

